

A  
G.M.

**GIATUL - ATIVIDADES LÚDICAS,  
INFRAESTRUTURAS E RODOVIAS, E.M.  
S.A.**

NEM - Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro  
2640-486 Mafra

Capital Social 900.000,00 euros  
Matrícula nº 3 da C.R.C. Mafra  
Contribuinte 506 874 915

### **ÓRGÃOS SOCIAIS**

#### **MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL**

**PRESIDENTE** - Dr. Hugo Manuel Moreira Luís

**SECRETÁRIO** - Manuel Luís Oliveira Castelo

#### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**PRESIDENTE** - Eng.º Hélder António Guerra de Sousa Silva

**VOGAL** - Dr. Joaquim Francisco da Silva Sardinha

**VOGAL** - Dr.ª Célia Maria Duarte Batalha Fernandes

**FISCAL ÚNICO** - Macedo, Caldas & Bento SROC

**SUPLENTE** - Dr.ª Maria José Nogueira de Albuquerque Vaz Caldas

8  
h  
A  
G.M.

ÍNDICE

---

1. RELATÓRIO DE GESTÃO.....	4
2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	13
3. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRA.....	17
4. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS .....	43
5. RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO.....	47

W. X  
OPK

W. X  
OPK

## 1. RELATÓRIO DE GESTÃO

---

Senhores Acionistas,

Em cumprimento da Lei, vimos submeter à Vossa apreciação o Relatório de Gestão e as Contas da GIATUL – Atividades Lúdicas, Infraestruturas e Rodovias, E.M., S.A. (GIATUL), relativas ao exercício de 2019.

O Conselho de Administração, em referência aos factos ocorridos e à atividade desenvolvida durante o exercício, considera importante realçar os seguintes aspetos:

### 1. INTRODUÇÃO

A GIATUL, ao longo do exercício de 2019, demonstrou mais uma vez, capacidade de adaptação às novas exigências económicas e financeiras impostas pelo ambiente nacional e exigidas pelo seu acionista. Assim, a implementação de fortes medidas de otimização operacional tomadas nos últimos anos, foram fundamentais para preparar e lançar a empresa neste novo paradigma.

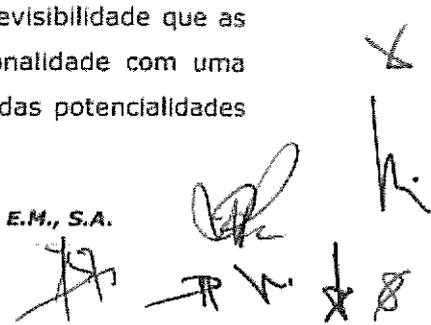
Através da adequação da equipa de colaboradores que permite uma maior capacidade e oferta de serviços e mantendo-se o objetivo de melhoria das condições contratuais com fornecedores e prestadores de serviços, foi possível atingir um nível de resultados que garantem uma maior sustentabilidade e autonomia da sociedade.

Em 2019, verificou-se ainda a entrada em vigor do Contrato Programa com o único Acionista, a Câmara Municipal de Mafra, que veio estabelecer a missão e os objetivos a prosseguir pela GIATUL, para os anos de 2018 a 2021, de acordo com as orientações estratégicas estabelecidas pelo Município.

O fundamento de necessidade do estabelecimento do mencionado contrato alicerça-se:

- i) Na correta avaliação da situação das atividades pela GIATUL, com o adequado levantamento das necessidades de intervenção, assim como da sua quantificação;
- ii) No conhecimento e experiência adquiridos pela GIATUL no exercício das suas funções conforme objeto social, que permite realizar as atividades com prontidão e qualidade de serviço dentro do quadro de urgência e imprevisibilidade que as solicitações do Município exigem, conjugando essa operacionalidade com uma preocupação de racionalização de custos e de rentabilização das potencialidades dos recursos humanos e materiais existentes.

GIATUL – ACTIVIDADES LÚDICAS, INFRAESTRUTURAS E RODOVIAS, E.M., S.A.



Foi neste contexto, que a GIATUL atingiu um volume de negócios de 4.840.173,91€ (quatro milhões, oitocentos e quarenta mil, cento e setenta e três euros e noventa e um cêntimos), uma redução do Passivo em 613.313,09€ (seiscentos e treze mil, trezentos e treze euros e novo cêntimos) e uma margem de EBITDA de 10,64%.

### Historial

A GIATUL é uma empresa municipal de capitais totalmente públicos constituída nos termos da Lei nº 58/98, de 18 de agosto.

Foi constituída em junho de 2004 com o capital social de 500.000,00€, pelos acionistas Município de Mafra com 80% e a Orbitur – Intercâmbio de Turismo, S.A. com 20% do referido capital.

Em março de 2005, o parceiro Orbitur, S.A. cedeu a sua posição de acionista à empresa Bluematrix – Actividades Turísticas, Lda.

Em março de 2008, a Bluematrix, Lda. cedeu a sua posição societária à empresa Imoestreia – Sociedade de Investimentos da Serra da Estrela, S.A.

Em agosto de 2010, a Imoestreia, S.A., cedeu a sua posição societária à empresa Pavimafra – Infraestruturas e Rodovias, E.M., S.A.

Em 10 de abril de 2012, por deliberação da Assembleia Municipal de 27 de fevereiro de 2012, procedeu-se à fusão por incorporação da Pavimafra – Infraestruturas e Rodovias E.M. S.A., tendo sido transferido todo o património desta, com todos os seus elementos ativos e passivos, direitos e obrigações.

A sociedade incorporante alterou a firma para “Giatul – Actividades Lúdicas, Infraestruturas e Rodovias, E.M., S.A.” e o capital social da empresa passou a ser de 900.000,00€, totalmente detidos pelo Município de Mafra.

## 2. EVOLUÇÃO DA EMPRESA

### Atividade de Turismo e Lazer

O sector de turismo, para o Município é um dos vetores estratégicos para um desenvolvimento sustentado, constituindo o Ericeira Camping um dos motores, nomeadamente pela importância que assume como infraestrutura de suporte a um conjunto de iniciativas e eventos emblemáticos para promoção do Concelho de Mafra.



o modelo de exploração do Ericeira Camping, visa:

- Promover o Concelho de Mafra, enquanto destino turístico, quer em Portugal, quer no estrangeiro, potenciando a capacidade de atrair novos visitantes, com consequentes impactos para o comércio e indústria de serviços local.
- Profissionalizar a gestão desta infraestrutura, assegurando a introdução das melhores práticas na condução da sua atividade.
- Responder às prementes necessidades de reabilitação, de modernização e de adequação desta infraestrutura, às constantes exigências legais e de mercado, de acordo com o Plano de Investimentos.

Com estes objetivos e procurando responder às necessidades do mercado, a GIATUL oferece um serviço único e diferenciado, pelo facto de dispor de um conjunto de infraestruturas que não são muito frequentes nos Parques de Campismo em Portugal, dos quais destacamos:

- Alvéolos para campismo com capacidade para 1.800 unidades de alojamento
- Mobile homes - 43 unidades
- Espaços para autocaravanas - 50 unidades
- Bungalows - 18 unidades - 98 camas
- Teepees - 20 unidades - 40 Camas

Para além das características internas deste equipamento, a envolvente externa do parque dispõe de valências e recursos naturais, que permitem oferecer uma experiência diferenciadora.

A Autoestrada A21, veio facilitar a ligação direta entre Lisboa, Mafra e Ericeira, tornando-se uma mais-valia para os utilizadores deste equipamento turístico.

#### Ranking Nacional

No mercado nacional da oferta no sector do campismo, a GIATUL ocupa um lugar de destaque ao nível da qualidade proporcionada pelas suas infraestruturas, para além das características dos recursos primários e secundários que a região oferece para a atividade de turismo de lazer.

A área reservada ao parqueamento de autocaravanas, tem condições únicas em Portugal e está ao nível das melhores existentes na Europa.

Em Portugal, a totalidade da oferta diária instalada para campismo, é de cerca de 182.000 utentes, tendo o Parque de Campismo de Mil Regos uma capacidade para 1.800 campistas,

representando cerca de 5% da oferta na Área Metropolitana de Lisboa, onde existe um total de 37.500 lugares de campismo.

No que respeita à relação de área por campista, a média nacional é de 6,33 m<sup>2</sup>, apresentando o Ericeira Camping uma área de 10,55 m<sup>2</sup>, facto que o diferencia quando comparado com alguns concorrentes, como por exemplo, a AML que tem uma área disponível, em momento de lotação máxima de 5,82 m<sup>2</sup>, por campista.

### Utilizadores

A evolução dos utilizadores por nacionalidades, utentes e noites, foi a seguinte:

Nacionalidade	2018		2019		%Var.	
	Pessoas	Noites	Pessoas	Noites	Pessoas	Noites
PORTUGUESES	21.826	73.561	19.930	63.517	-9%	-14%
ALEMA	2.613	8.653	2.943	10.342	13%	20%
FRANCESA	2.109	6.391	1.812	6.811	-14%	7%
ESPAÑHOLA	1.908	6.678	2.252	9.627	18%	44%
PAISES BAIXOS	951	3.408	835	3.411	-12%	0%
REINO UNIDO	530	1.999	29	132	-95%	-93%
ITALIANA	416	1.359	404	1.550	-3%	14%
BELGA	326	1.298	415	1.702	27%	31%
SUIÇA	485	1.285	462	1.567	-5%	22%
AUSTRALIANA	126	336	142	607	13%	81%
OUTROS	4.489	7.184	2.537	9.745	-43%	36%
UTENTES ESTRANGEIROS	13.953	38.591	11.831	45.494	-15%	18%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>35.779</b>	<b>112.152</b>	<b>31.761</b>	<b>109.011</b>	<b>-11%</b>	<b>-3%</b>

Durante o ano de 2019, foi possível verificar os resultados do investimento realizado nos anos anteriores na promoção do Concelho de Mafra que tem alavancado a sua notoriedade, nomeadamente da vila da Ericeira, permitindo a obtenção de boas taxas de ocupação de visitantes e consequentemente de dormidas. Poder-se-á concluir, através da análise do quadro anterior, que o número de utentes nacionais diminuiu 9% por dia e 14% por noite face ao ano anterior. O número de utentes estrangeiros diminuiu em 15% e o número de noites de permanência subiu 18%. A redução que se fez notar em termos de utentes, tem como explicação a questão climática adversa que se fez sentir no período denominado "época alta". Salientamos, no entanto, que a média da duração das estadias aumentou.

Em termos de repartição por mercados, continua-se a assistir a uma maior procura do mercado interno face ao externo. O mercado interno representa 58,27% das dormidas. Embora com espaço para crescer, entendemos que cerca de 41,73% de dormidas de

Os estrangeiros, é demonstrativo do nível de qualidade do parque, na medida em que por norma, o utente estrangeiro com maior capacidade de compra, torna-se mais seletivo e exigente.

A distribuição das receitas no Parque de Campismo, foi no exercício de 2019 a seguinte:

Em euros

Tipo de receitas	2018	2019	Var.
Campismo eventual	364.974,80	336.836,02	-28.138,78
Acordos comerciais	459.838,01	489.496,79	29.658,78
Bungalows	190.452,27	203.354,74	12.902,47
Mobile homes	90.956,45	91.099,67	143,22
Teepees	24.701,85	21.891,78	-2.810,07
Eletricidade	35.601,16	25.838,70	-9.762,46
Espaços verdes	3.075,00	2.686,93	-388,07
Água	4.997,00	4.414,22	-582,78
Rendas/Concessões	30.212,88	15.918,17	-14.294,71
Máquina de café	4.130,50	7.730,16	3.599,66
Lavagem roupa	4.104,55	2.276,85	-1.827,70
Adaptadores	2.640,00	2.467,31	-172,66
Máquinas de jogos	1.547,05	283,02	-1.264,03
<b>TOTAL RECEITAS</b>	<b>1.217.231,52</b>	<b>1.204.294,39</b>	<b>-12.937,13</b>
<b>RECEITAS ORÇAMENTADAS</b>	<b>1.051.912,00</b>	<b>1.180.584,97</b>	<b>128.672,97</b>
<b>EXECUÇÃO</b>	<b>116%</b>	<b>102%</b>	

Em termos comparativos, verifica-se que em 2019 registou-se uma ligeira descida das receitas, tendo registado um decréscimo de 1,06%, consequência da maior oferta de camas disponível na Ericeira, nomeadamente através dos *Hostels* e do alojamento local que nos últimos anos tem proporcionado uma maior oferta, bem como do verão atípico verificado, com baixas temperaturas, que levou a uma ligeira diminuição da procura.

#### Eventos

No capítulo das atividades e eventos, deveremos salientar a realização de diversas iniciativas, que potenciaram a divulgação do Concelho de Mafra e por consequência, a Vila da Ericeira, promovendo uma maior procura pelo Ericeira Camping.

Destacamos:

- O XI SUMMOL SUMMER FEST, que consiste num festival de música e que marca o arranque dos festivais de verão a nível nacional.

Este festival contou com a presença de diversos grupos musicais de renome internacional e com uma assistência a rondar as 30.000 pessoas. De entre estas, cerca de 10.000 utilizaram o Ericeira Camping para estadia durante o decorrer do evento.

- Apoio logístico a diversas provas de surf na Ericeira na nossa reserva mundial de surf, nomeadamente, Surf Film Festival, Liga Moche Ericeira Pro Surf, Campeonato Universitário de Surf, Rede Internacional Surf Cities, Ericeira Reserva Mundial de Surf, Mundial Juniores de Surf, Surf Holidays, Apoio Campeonato Nacional BodySurf, Apoio aos eventos e etapas dos Circuitos Nacionais-Surf Ericeira, Apoio à Taça de Portugal de Jumping 2019 e Surf Ericeira.
- Divulgação do Ericeira Camping, em parceria com os Serviços de Turismo da Câmara Municipal de Mafra.
- Animação de Verão Ericeira, que decorreu em dois locais distintos. Foi uma organização em parceria com os serviços de Turismo da Câmara Municipal de Mafra, com o objetivo de animar as noites de verão da Vila.

#### Atividade de Infraestruturas e Rodovias

A GIATUL no desenvolvimento desta atividade, executou obras de conservação da rede viária municipal, repavimentou diversos arruamentos, instalou e manteve diversos espaços verdes, executou sistemas de saneamento básico e participou na execução de equipamentos de utilização coletiva.

A execução do Plano de Atividades aprovado para o exercício de 2019, foi o seguinte:

<i>Em euros</i>			
Tipo de obras	2018	2019	Var.
Estradas e caminhos - conservação	3241.577,06	2.197.817,84	-1.043.759,22
Sinalização e trânsito	76.930,00	135.325,31	58.395,31
Redes de água e saneamento	277.607,43	199.728,63	-77.878,80
Conservação e reparação de jardins de infância e escolas básicas	102.274,74	149.865,36	47.590,62
Espaços verdes jardins	459.192,85	388.776,30	-70.416,55
Infraestruturas diversas	571.937,58	554.991,52	-16.946,06
Massas asfálticas	3.852,40	9.374,56	5.522,16
<b>TOTAL RECEITAS</b>	<b>4.733.372,06</b>	<b>3.635.879,52</b>	<b>-1.097.492,54</b>
<b>RECEITAS ORÇAMENTADAS</b>	<b>4.724.677,00</b>	<b>3.313.663,70</b>	<b>-1.411.013,30</b>
<b>EXECUÇÃO</b>	<b>100%</b>	<b>110%</b>	

### 3. SITUAÇÃO ECONÓMICA – FINANCEIRA

A situação económico-financeira da empresa, caracteriza-se pelos seguintes indicadores:

Indicadores	Rácio	2018	2019
Liquidez Geral	Ativo Circulante / Passivo Circulante	44,68%	37,88%
Cobertura do Imobilizado	Capitais Próprios+Div a Terc. M/L Prazo / Imobilizado	86,13%	83,98%
Solvabilidade	Ativo Líquido / Passivo	222,40%	240,40%
Autonomia Financeira	Cap. Próprios Totais / Ativo Líquido Total	55,04%	58,40%
Rendibilidade	Res Operac+Amort+Prov+Enc Finac / Act Liq Total	11,24%	9,55%
Volume de Negócios		5.950.603,58	4.840.173,91
Resultado Líquido		198.736,78	33.063,44
Cash-Flow Operacional		718.812,29	514.771,66

Da sua leitura, verifica-se um reforço dos Capitais Próprios da sociedade, justificado pela redução dos capitais alheios financiados em 460.164,46€ e do passivo em 613.313,09€.

### 4. INVESTIMENTOS REALIZADOS

Os investimentos realizados no exercício de 2019, foram os seguintes:

	Investimento	Desinvestimento
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Edifícios e outras construções	30.005,61	
Equipamento básico	5.602,29	
Equipamento administrativo	1.433,13	
Outros ativos fixos tangíveis	7.183,55	
<b>Ativos intangíveis</b>		
Programas de computador	423,29	
<b>TOTAL</b>	<b>44.647,87</b>	<b>0,00</b>

### 5. PERSPECTIVAS FUTURAS

O atual panorama verificado em Portugal, apontam para um arrefecimento da atividade para 2020. A taxa de desemprego tem vindo a marcar uma tendência de descida, o que poderá contribuir para a manutenção de excedentes na balança corrente e de capital.

Nos últimos anos, a economia portuguesa prosseguiu um forte ajustamento, que permitiu alcançar progressos assinaláveis na correção de graves desequilíbrios macroeconómicos. No entanto, o processo de reequilíbrio estrutural da economia ainda está incompleto e o ajustamento macroeconómico ainda exige aprofundamento. Simultaneamente, não se devem ignorar o aumento dos riscos, de natureza interna e externa, que pairam sobre a economia

portuguesa e europeia. Neste quadro, é crucial o cumprimento dos compromissos estabelecidos a nível europeu em termos do processo de consolidação orçamental, que são indispensáveis para sustentar uma trajetória descendente no rácio da dívida pública. Em simultâneo, é necessário, continuar o processo de reformas estruturais no sentido da criação de incentivos à inovação, à mobilidade de fatores e ao investimento em capital físico e humano. Um consenso alargado, tornar-se-ia fundamental para aumentar a credibilidade, a previsibilidade e a capacidade de implementação destas políticas. Estas condições, são indispensáveis para promover um melhor aproveitamento dos recursos e para promover o crescimento da produtividade, contribuindo assim para um maior equilíbrio económico-social em Portugal.

Relativamente à atividade da sociedade, os valores aprovados no Plano de Atividades e Orçamento para 2020, foram estimados numa perspetiva que se considera prudente, em virtude da grande volatilidade económica e financeira anteriormente descrita.

## 6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Com base nestes considerandos, a GIATUL – Atividades Lúdicas, Infraestruturas e Rodovias E.M. S.A., apresenta no exercício de 2019, resultados positivos de 33.063,44€ (trinta e três mil, sessenta e três euros e quarenta e quatro cêntimos).

Verificando que o valor existente em Reservas Legais é superior à taxa que os Estatutos da Sociedade obrigam, o Conselho de Administração, vem propor realizar a seguinte aplicação:

- Resultados Transitados .....9.686,99€
- Reservas Para Dedução de Lucros Retidos e Reinvestidos.....23.376,45€

## 7. AGRADECIMENTOS

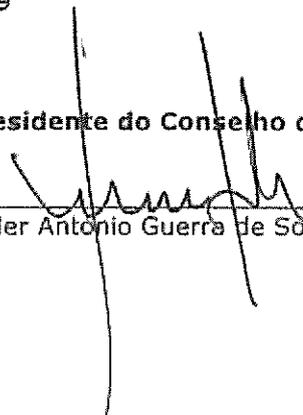
O Conselho de Administração deseja registar o agradecimento a todos os que ao longo deste exercício, contribuíram para a consolidação da atividade da empresa, nomeadamente:

- Ao Acionista, pela confiança depositada na Administração;
- Ao Fiscal Único, pela pronta e sempre oportuna colaboração;
- Às Instituições Financeiras, pela confiança que continuamente nos manifestam;
- Aos utentes e clientes, pela preferência e fidelização demonstradas;

- A todos os Colaboradores, pelo seu empenhamento e profissionalismo, no exercício das suas funções;

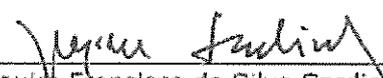
Mafra, 20 de março de 2019

**O Presidente do Conselho de Administração**



Hélder António Guerra de Sousa Silva (Eng.º)

**Vogal do Conselho de Administração**



Joaquim Francisco da Silva Sardinha (Dr.º)

**Vogal do Conselho de Administração**



Célia Maria Duarte Batalha Fernandes (Dr.ª)

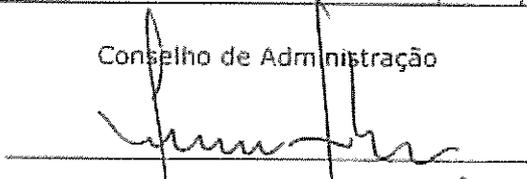
## 2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

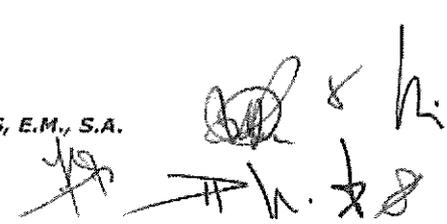
UNIDADE MONETÁRIA: EUROS

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2019	31/12/2018
<b>ACTIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	7	1 694 899,14	1 901 005,36
Ativos intangíveis	8	7 815 907,63	8 012 307,63
		9 510 806,77	9 913 312,99
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	9	57 973,75	40 408,98
Clientes	10	355 144,96	588 142,01
Estado e outros entes públicos	11	32 430,83	51 856,86
Outros créditos a receber	12	285 725,56	275 938,42
Diferimentos	13	14 308,79	27 806,23
Caixa e depósitos bancários	4	183 258,34	126 369,63
		928 842,23	1 110 522,13
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>10 439 649,00</b>	<b>11 023 835,12</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Capital subscrito	14	900 000,00	900 000,00
Reservas legais	14	356 800,25	356 800,25
Outras reservas	14	821 533,92	702 158,72
Resultados transitados	14	3 992 553,51	3 913 191,93
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	14	-6 925,00	-2 988,53
		6 063 962,68	5 869 162,37
Resultado líquido do período	14	33 063,44	198 736,78
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>6 097 026,12</b>	<b>6 067 899,15</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Financiamentos obtidos	15	1 709 247,44	2 220 977,17
Outras dívidas a pagar	17	181 205,04	249 533,71
		1 890 452,48	2 470 510,88
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	16	620 795,08	365 660,93
Estado e outros entes públicos	11	101 487,40	109 671,57
Financiamentos obtidos	15	561 854,27	510 289,00
Outras dívidas a pagar	17	540 397,04	987 370,95
Diferimentos	13	627 636,61	512 432,64
		2 452 170,40	2 485 425,09
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>4 342 622,88</b>	<b>4 955 935,97</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<b>10 439 649,00</b>	<b>11 023 835,12</b>

Conselho de Administração


Contabilística Certificado nº 85017



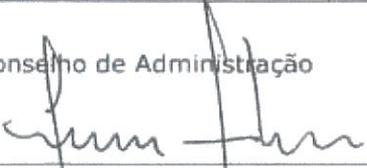
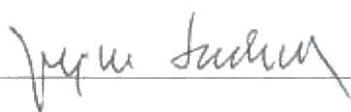
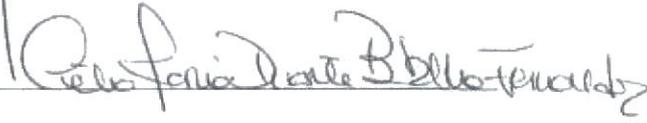
## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

UNIDADE MONETÁRIA: EUROS

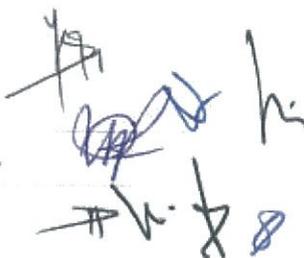
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	18	4 840 173,91	5 950 603,58
Subsídios à exploração	19	301 255,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	20	-597 143,67	-527 790,07
Fornecimentos e serviços externos	21	-2 660 551,49	-3 423 443,70
Gastos com o pessoal	22	-1 495 555,53	-1 462 397,91
Outros rendimentos	23	198 383,84	296 557,70
Outros gastos	24	-71 790,40	-114 717,31
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>514 771,66</b>	<b>718 812,29</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	25	-444 334,49	-453 240,58
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>70 437,17</b>	<b>265 571,71</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,26	0,26
Juros e gastos similares suportados	26	-30 075,86	-31 831,91
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>40 361,57</b>	<b>233 740,06</b>
Imposto sobre o rendimento do período	27	-7 298,13	-35 003,28
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>33 063,44</b>	<b>198 736,78</b>

Conselho de Administração

Contabilística Certificado nº 85017





DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

UNIDADE MONETÁRIA: EUROS

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						Total	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamento e/outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período			
1 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018		900 000,00	356 800,25	501 994,22	3 984 730,60	16 759,18	128 625,83	5 888 910,08	0,00	5 888 910,08
2 ALTERAÇÕES NO PERÍODO	14		0,00	200 164,50	-71 538,67	-19 747,71	-128 625,83	-19 747,71		-19 747,71
3 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		0,00	0,00	200 164,50	-71 538,67	-19 747,71	198 736,78	198 736,78	0,00	198 736,78
4 RESULTADO INTEGRAL	4=2+3						70 110,95	178 989,07	0,00	178 989,07
5 OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO										
6 POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018	6=1+2+3+5	900 000,00	356 800,25	702 158,72	3 913 191,93	-2 988,53	198 736,78	6 067 899,15	0,00	6 067 899,15

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

UNIDADE MONETÁRIA: EUROS

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						Total	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamento e/outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período			
6 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019		900 000,00	356 800,25	702 158,72	3 913 191,93	-2 988,53	198 736,78	6 067 899,15	0,00	6 067 899,15
7 ALTERAÇÕES NO PERÍODO	14		0,00	119 375,20	79 361,58	-3 936,47	-198 736,78	-3 936,47		-3 936,47
8 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		0,00	0,00	119 375,20	79 361,58	-3 936,47	33 063,44	33 063,44	0,00	33 063,44
9 RESULTADO INTEGRAL	9=7+8						-165 673,34	29 126,97	0,00	29 126,97
10 OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO										
11 POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019	11=6+7+8+10	900 000,00	356 800,25	821 533,92	3 992 553,51	-6 925,00	33 063,44	6 097 026,12	0,00	6 097 026,12

Conselho de Administração

*[Handwritten signature]*

Contabilística Certificado nº 85017

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signatures and initials]*

## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

UNIDADE MONETÁRIA: EUROS

RUBRICA	UNIDADE MONETÁRIA: EUROS	
	2019	2018
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Recebimento de clientes	5 059 316,49	6 261 916,35
Pagamentos a fornecedores	-3 402 659,62	-4 051 869,45
Pagamentos ao pessoal	-1 495 555,53	-1 462 397,91
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>161 101,34</b>	<b>747 648,99</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	12 127,90	16 853,58
Outros recebimentos/pagamentos	418 547,40	181 840,39
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>	<b>591 776,64</b>	<b>946 342,96</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	-44 224,58	-117 327,82
Ativos intangíveis	-423,29	0,00
Investimentos financeiros		0,00
<b>FLUXOS DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	50 000,26	0,26
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00
Financiamentos obtidos	-510 164,46	-792 537,88
Juros e gastos similares	-30 075,86	-31 831,91
Dividendos		0,00
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>	<b>56 888,71</b>	<b>4 645,61</b>
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>183 258,34</b>	<b>126 369,63</b>

Conselho de Administração

Contabilística Certificado nº 85017

### 3. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRA

---

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE E PERÍODO DE RELATO

##### 1.1. Designação da entidade

GIATUL - ATIVIDADES LÚDICAS, INFRAESTRUTURAS E RODOVIAS, E.M., S.A.

É uma empresa municipal de capitais totalmente públicos constituída nos termos da Lei nº 58/98, de 18 de agosto.

Foi constituída em junho de 2004 com o Capital Social de 500.000,00 €, pelos acionistas Município de Mafra com 80% e a Orbitur - Intercâmbio de Turismo, S.A. com 20% do referido capital. Em março de 2005, o parceiro Orbitur, S.A., cedeu a sua posição de acionista à empresa Bluematrix - Actividades Turísticas, Lda. Em março de 2008, a Bluematrix, Lda. cedeu a sua posição societária à empresa Imoestrela - Sociedade de Investimentos da Serra da Estrela, S.A. Em agosto de 2010, a Imoestrela, S.A., cedeu a sua posição societária à empresa Pavimafra - Infraestruturas e Rodovias, E.M., S.A.

Em 10 de abril de 2012, por deliberação da Assembleia Municipal de 27 de fevereiro de 2012, procedeu-se à fusão por incorporação da Pavimafra - Infraestruturas e Rodovias E.M., S.A., tendo sido transferido todo o património desta, com todos os seus elementos ativos e passivos, direitos e obrigações.

A sociedade incorporante alterou a firma para "GIATUL - Actividades Lúdicas, Infraestruturas e Rodovias, E.M., S.A.

##### 1.2. Sede

NEM - Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro, 2640-486 Mafra

##### 1.3. Natureza da atividade

A empresa tem por objetivo a prestação de serviços de Interesse geral, bem como de promoção do desenvolvimento local e regional na área do concelho de Mafra:

- a) Promoção, gestão, exploração e rentabilização do parque de campismo de Mil Regos, bem como de parques de autocaravanismo da titularidade do Município de Mafra;

W. J.  
OM

d  
h  
W. J.

*AM*

- b) Conservação, renovação, beneficiação e manutenção de todos os espaços, instalações e equipamentos afetos ou relevantes para o parque de campismo de Mil Regos bem como para os parques de autocaravanismo;
- c) Realização de investimentos para a expansão da atividade do parque de campismo ou parques de autocaravanismo, de acordo com vocação;
- d) O exercício da atividade de gestão de obras públicas para o Município de Mafra e para outras entidades detidas por aquela autarquia, consistente na prática de todos os atos materiais e jurídicos necessários à perfeição das obras cuja gestão lhe seja solicitada pelo Câmara Municipal de Mafra, compreendendo qualquer atividade, desde a sua conceção, financiamento, concretização e até à receção das respetivas obras;
- e) Realização de atividades de conceção e execução de obras públicas, bem como de implementação de planos, projetos e demais empreendimentos, nomeadamente de equipamentos, edifícios, rodovias e infraestruturas, incluindo infraestruturas da rede viária municipal, urbana ou rural, que lhe sejam confiadas pelo Município ou de acordo com a programação aprovada pelo mesmo, com recurso a meios próprios ou meios contratados a terceiros em regime de empreitada ou de concessão de obra pública;
- f) Instalação e manutenção de todos os espaços e equipamentos públicos de utilização coletiva que sejam propriedade do Município, bem como de mobiliário urbano e sinalização;
- g) Conservação, restauração, reparação beneficiação do parque imobiliário do concelho de Mafra que seja propriedade do Município;
- h) Execução administrativa de obras realizadas em imóveis que não pertençam ao Município;
- i) Apoio nas atividades de fiscalização técnica de infraestruturas municipais;
- j) Produção e comercialização de massas betuminosas, asfálticas e outros materiais de construção.

A título acessório, a empresa pode exercer outras atividades nas áreas da cultura, do desporto, da educação e do turismo, designadamente a prestação de serviços, bem como a promoção e exploração de outras atividades de cultura, turismo e lazer que se revistam de interesse público municipal.

*Handwritten signatures and initials*

**1.4. Designação e sede da empresa-mãe**

O capital social de € 900.000,00, representado por 180.000 ações nominativas de 5,00 euros cada, detidas a 100% pela Câmara Município de Mafra, com sede na Praça do Município, 2640-516 Mafra.

**2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras da GIATUL foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-lei n.º 158/2009 de 13 de Julho com as retificações da Declaração de Rectificação n.º 67-B/2009 de 11 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de Agosto e com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 02 de Junho.

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

**3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes:

**Base de apresentação**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

Continuidade - No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

*W*  
*OP* Regime do acréscimo - Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

Consistência de apresentação - A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

Materialidade e agregação - A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, julgados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo. As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

Compensação - Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido por uma NCRF. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito, mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação. Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

Informação comparativa - O conteúdo das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior. Toda a informação que consta nas Demonstrações Financeiras e no presente documento, com referência a 2018, consiste, na informação da sociedade "GIATUL, S.A."

**Participações financeiras em subsidiárias e associadas**

As participações financeiras em subsidiárias e associadas são registadas pelo método da equivalência patrimonial. De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas inicialmente pelo seu custo de aquisição e posteriormente ajustadas em função das alterações verificadas após a aquisição, na quota-parte da Empresa nos ativos líquidos das correspondentes entidades.

Quando a proporção nos prejuízos acumulados da subsidiária ou associada excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é relatado por valor nulo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos de cobertura de prejuízos da subsidiária ou associada, casos em que as perdas adicionais determinam o reconhecimento de um passivo. Se posteriormente a associada relatar lucros, retoma-se o reconhecimento da sua quota-parte nesses lucros somente após a sua parte nos lucros igualar a parte das perdas não reconhecidas.

**Ativos fixos tangíveis**

Os edifícios e equipamentos que integram o ativo fixo tangível são mensurados segundo o modelo do custo previsto na NCRF 7, isto é, pelo custo menos a depreciação e perdas de imparidade acumuladas.

A depreciação dos edifícios e equipamentos é reconhecida como gasto a afetar os resultados operacionais, na base do método de linha reta (quotas constantes), com aplicação de percentagens sobre o custo de aquisição, deduzido do valor residual dos ativos, na base das seguintes estimativas de períodos de vida útil esperada:

Edifícios e obras de modificação	5 e 10 anos
Equipamentos e instalações básicas e administrativas	8 a 12 anos
Equipamento e ferramentas ligeiras	3 a 8 anos
Equipamento de transporte	4 anos

Os períodos de vida útil foram objeto de estimativa atualizada, nas datas de relato. Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

W. J. J.  
OPX

J. h.  
W. J. J.

Para a generalidade dos ativos fixos tangíveis da empresa não foram até ao momento detetados indícios que determinassem a realização de testes adicionais de imparidade.

### Locações

Tal como preceituado na NCRF 9, os ativos tangíveis adquiridos em regime de locação financeira são reconhecidos ao custo histórico depreciado. No passivo reconhecem-se os valores atualizados das prestações em dívida às locadoras.

A GIATUL classifica as operações de locações como locações financeiras ou locações operacionais, em função da sua substância e não da sua forma legal.

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, por forma a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade. As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

Por forma a determinar se o ativo locado ficou em imparidade, aplica-se o disposto na NCRF 12 - Imparidade de ativos.

### Ativos intangíveis

Aos ativos intangíveis são reconhecidos sempre que os mesmos são identificáveis, exerce-se controlo sobre os mesmos, seja provável que fluam benefícios económicos futuros e o seu custo possa ser fiavelmente mensurado.

Os custos incorridos com a aquisição de software são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas, necessárias à sua implementação. Estes custos são amortizados pelo método da linha reta ao longo da sua vida útil esperada.

Os custos com manutenção de programas informáticos são reconhecidos como gastos do período em que ocorrem.

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.

**Participações Financeiras**

Nos casos de investimentos em associadas, às quais se aplica o método da equivalência patrimonial, as respetivas verbas de financiamentos concedidos não tiveram tratamento de justo valor, dada a sua exclusão do âmbito da NCRF 27 - Instrumentos financeiros.

**Ativos não correntes detidas para venda**

Os ativos não correntes e os grupos para alienação são classificados como detidos para venda quando a sua quantia escriturada for essencialmente recuperada através de uma venda e não através do seu uso continuado. Considera-se que esta condição se verifica apenas quando a venda é altamente provável e o ativo não corrente ou grupo para alienação está disponível para venda imediata nas suas condições presentes. A correspondente venda deve estar concluída no prazo de um ano a contar da data da classificação do ativo não corrente ou do grupo para alienação como disponível para venda.

Quando a Entidade está comprometida com um plano de venda de uma subsidiária que envolva a perda de controlo sobre a mesma, todos os ativos e passivos dessa subsidiária são classificados como detidos para venda, desde que se cumpram os requisitos referidos no parágrafo anterior, ainda que a Entidade retenha algum interesse minoritário na subsidiária após a venda.

Os ativos não correntes e os grupos para alienação classificados como detidos para venda são mensurados ao menor de entre a sua quantia escriturada antes da classificação e o seu justo valor menos os custos para vender.

**Inventário**

Os Inventários são valorizados ao menor entre o seu custo e o valor realizável líquido. O custo dos Inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos custos de venda.

As diferenças entre o valor de custo e o valor realizável líquido, quando mais baixo, bem como o valor dos materiais potencialmente obsoletos, encontram-se registadas na rubrica perdas de imparidade em inventários.

O método de custeio adotado para a valorização das saídas de armazém é o custo médio ponderado ou custo específico).

### **Instrumentos financeiros**

No tratamento contabilístico dos instrumentos financeiros e respetivos requisitos de apresentação e divulgação é utilizada a NCRF 27- Instrumentos financeiros.

Os ativos financeiros e os passivos financeiros são mensurados ao custo ou ao custo amortizado e, no caso dos ativos financeiros, ao custo deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas ou ao custo amortizado. O custo amortizado corresponde ao valor no reconhecimento inicial, menos os reembolsos de capital, mais ou menos a amortização cumulativa de qualquer diferença entre esse montante na maturidade, usando o método da taxa de juro efetiva, de qualquer diferença entre essa quantia inicial e a quantia na maturidade, e menos qualquer redução (diretamente ou por meio do uso de uma conta de abatimento) quanto à imparidade ou incobrabilidade.

Os ativos e passivos financeiros ao custo ou ao custo amortizado incluem: clientes, outras contas a receber, fornecedores, outras contas a pagar e financiamentos obtidos. O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo, sendo a taxa de juro efetiva a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro no valor líquido contabilístico do ativo ou passivo financeiro.

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros:

São desreconhecidos ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais são retidos alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido. Os passivos financeiros são desreconhecidos apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

#### Clientes e outras dívidas de terceiros

Esta rubrica está mensurada em balanço com base na quantia de rédito historicamente reconhecido, acrescida do IVA e, quando aplicável, de quantias de rédito de juros debitados e deduzida de ajustamentos pelo risco de crédito não recuperável.

As contas a receber são mensuradas ao custo ou ao custo amortizado menos as perdas de imparidade. As perdas por imparidade verificadas são reconhecidas nos resultados.

O ajustamento para imparidade das contas a receber é estabelecido quando há evidência objetiva de que não será recebida parte ou a totalidade dos montantes em dívida, nos termos

acordados. Dificuldades financeiras significativas por parte do devedor, probabilidade de o devedor se tornar insolvente ou a falha sucessiva de pagamentos por parte do devedor, são considerados indicadores de que a conta a receber está numa situação de Imparidade.

#### Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Estas contas estão reconhecidas pela quantia amortizável das respetivas dívidas. A Administração da empresa entende que as quantias mostradas em balanço não diferem significativamente dos justos valores das respetivas dívidas.

Às outras contas a pagar do passivo não corrente, não se procedeu a qualquer ajustamento à quantia assentada, por impossibilidade de mensurar fiavelmente o seu valor atual/descontado, já que não existem pressupostos de prazo, tempestividade e valor de prestações, taxa de juro, que permitissem apurar e atualizar os fluxos de caixa futuros.

#### **Caixa e equivalentes de caixa**

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa mostrada pelo balanço inclui meios líquidos de pagamento (caixa e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis), sem afetar o valor do respetivo capital.

São aplicáveis as definições da NCRF 2 – Demonstração de Fluxos de Caixa.

#### **Imparidade de ativos**

À data de cada relato e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos. Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada em resultados.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos

resultados sendo efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

### **Instrumentos de capital próprio**

Um instrumento financeiro é classificado como sendo um instrumento de capital próprio, quando o mesmo evidencia um interesse residual nos ativos de uma entidade após dedução de todos os seus passivos. Os custos diretamente atribuíveis à emissão de instrumentos de capital próprio são registados como uma dedução ao valor da emissão.

As distribuições aos detentores dos instrumentos de capital próprio apenas são reconhecidas como um passivo e debitadas diretamente no capital próprio da entidade, no exercício em que essas distribuições são aprovadas pelos acionistas.

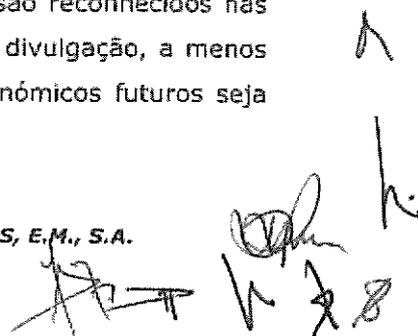
### **Financiamentos obtidos**

As responsabilidades financeiras para com a banca estão reconhecidas pelas quantias monetárias recebidas, líquidas de reembolsos. Os gastos financeiros, incluindo juros e outros encargos, estão reconhecidos pelo método do juro efetivo numa base de acréscimo na demonstração dos resultados do período, nos termos do preceituado na NCRF 10 - Custos de empréstimos obtidos.

### **Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes**

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, mas são objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objetos de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.



As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

A quantia reconhecida das provisões corresponde ao valor presente da melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação, considerando os riscos e incertezas associados à obrigação. Os montantes das provisões são revistos na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes de qualquer contrato oneroso em que a GIATUL é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados custos que excedem os benefícios económicos derivados do mesmo, são registados como provisões.

Aplicaram-se as definições e critérios das NCRF 21 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.

#### **Reconhecimento de rendimentos e gastos**

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados

#### **Rédito**

As Vendas e Serviços Prestados são reconhecidas a afetar os resultados operacionais do período a que dizem respeito, não obstante poder serem recebidas em períodos diferentes, de acordo com o regime de acréscimo. Os Serviços Prestados são apresentados líquidos de devoluções e de descontos comerciais.

Foram aplicados as definições e os critérios da NCRF 20.

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando (i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, (ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos, (iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, (iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a empresa e (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber. As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de diferimentos ou outras contas a pagar ou a receber.

O rédito associado com uma transação que envolva prestação de serviços é reconhecido quando o desfecho dessa transação possa ser fiavelmente estimado, isto é, quando: (i) a quantia de rédito seja fiavelmente mensurada; (ii) seja provável que benefícios económicos associados com a transação fluam para a Empresa/Grupo; (iii) a fase de acabamento da transação à data do balanço seja fiavelmente mensurada; e (iv) os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação sejam fiavelmente mensurados.

#### **Benefício dos empregados**

A empresa não tem qualquer sistema próprio complementar à segurança social pública, em matéria de apoios à reforma dos trabalhadores.

#### **Subsídios e apoios do Governo**

Encontram-se reconhecidos rendimentos de subsídios obtidos do Emprego e Formação Profissional, tendo como objetivo promover a inserção de jovens com incapacidade no mercado de trabalho.

Encontra-se também reconhecidos rendimentos de subsídios recebidos ao abrigo do Contrato Programa com a Câmara Municipal de Mafra, que entrou em vigor durante o exercício de 2019.

#### **Encargos financeiros com financiamentos obtidos**

Todos os custos de empréstimos são reconhecidos como gasto do período em que ocorrem, numa base de acréscimo, de acordo com o tratamento de referência da NCRF 10.

#### **Imposto sobre o rendimento**

Existem, nos períodos de relato, situações que permitam o apuramento, na estimativa anual, de impostos diferidos, ou reconhecimento de ativos por impostos diferidos.

Quando aplicável adotou-se a NCRF 25 - Impostos sobre o rendimento.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor.

#### **Transações e saldos em moeda estrangeira**

O euro é a moeda funcional e de relato

Não existem, em matéria de risco cambial relevante a afetar as demonstrações financeiras, outras situações a assinalar.

#### **Acontecimentos após a data de balanço**

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, quando materialmente relevantes, são divulgados nas demonstrações financeiras.

#### **Juízo de valor, estimativa e pressupostos críticos**

Na preparação das demonstrações financeiras, foram adotados certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções realizadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento e complexidade, ou onde são utilizados pressupostos e estimativas significativas na preparação das demonstrações financeiras, são as seguintes:

a) Mensuração de propriedades de investimento: as propriedades de investimento mensurados pelo justo valor, são objeto de avaliações independentes realizadas de forma regular. As referidas avaliações foram realizadas de acordo com metodologias combinando os seguintes critérios: (i) comparação de mercado; (ii) rendimento; (iii) capitalização direta; e (iv) fluxos de caixa descontados.

b) As Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis: a determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de amortização, é essencial para determinar o montante de amortizações a reconhecer na demonstração dos resultados. Estes parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Administração para os ativos e negócios em questão, podendo, no entanto, virem a ser alterados se a prática do sector, para situações idênticas, apontar para um benchmark diferente.

**Principais pressupostos relativos ao futuro**

*Handwritten initials/signature*

Não foram identificadas pelo órgão de gestão, situações que coloquem em causa a continuidade da GIATUL, S.A.

**4. FLUXOS DE CAIXA**

Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes, inclui numerário, Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria, líquidos de descobertos bancários.

A caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, tem a seguinte composição:

	2019	2018
Caixa	2 894,21	3 365,34
Depósitos à ordem	177 864,13	120 504,29
Outros depósitos	2 500,00	2 500,00
<b>TOTAL</b>	<b>183 258,34</b>	<b>126 369,63</b>

**5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS**

Durante o período findo em 31/12/2019, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem foram identificados erros materiais que devessem ser corrigidos.

**6. PARTES RELACIONADAS**

Foram consideradas associadas todas as entidades sobre as quais a GIATUL tem influência significativa e que não sejam subsidiárias nem tenham interesses em empreendimentos conjuntos.

Influência significativa foi considerada como sendo o poder de participar nas decisões das políticas financeiras e operacionais das investidas, mas que não constitui controlo nem controlo conjunto sobre essas políticas.

*Handwritten signatures and initials*

A GIATUL detém 20% ou mais do poder de voto da investida, ou quando detém direitos especiais de voto.

Participada	Participação	Valor mensurado	Ano aquisição	Total do capital social	Resultado 2018
Mafreduca S.A.	49%	0,00	2008	100.000,00	(794.161,57€)

Foi decidido alienar integralmente a participação social detida na Mafreduca, SA, conforme deliberação inscrita na ata da Assembleia Geral de 18/02/2013. O processo embora tenha sido iniciado, conforme se descrito no relatório de gestão do exercício anterior, não chegou a ficar concluído.

A participação financeira encontra-se reconhecida por valor nulo, uma vez que esta apresenta Capitais Próprios com valor negativo.

A 31/12/2018 apresentava Capitais Próprios negativos em 20.845.785,03€.

Até à presente data, ainda não foram disponibilizadas as demonstrações financeiras do exercício findo a 31/12/2019.

## 7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

2019							
Descrição	Terr. e recursos naturais	Edifícios e outras construc.	Equip. básico	Equip. de transp.	Equip. administ.	Out. ativ.	Total
<b>Ativo</b>							
Saldo inicial	420.691	617.976	6.156.655	245.137	113.166	65.221	7.618.847
Aumentos		30.006	5.602	10.000	1.433	7.184	54.225
Alien. e abates			17.191	6.655			23.846
<b>Saldo final</b>	<b>420.691</b>	<b>647.982</b>	<b>6.145.066</b>	<b>248.482</b>	<b>114.599</b>	<b>72.404</b>	<b>7.649.225</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>							
Saldo inicial		329.653	5.017.048	206.078	99.842	65.221	5.717.841
Dep. exercício		37.365	182.715	27.960	3.477	2.394	253.911
Alien. e abates			10.771	6.655			17.426
<b>Saldo final</b>	<b>0</b>	<b>367.019</b>	<b>5.188.992</b>	<b>227.382</b>	<b>103.318</b>	<b>67.615</b>	<b>5.954.326</b>
<b>Ativo líquido</b>	<b>420.691</b>	<b>280.963</b>	<b>956.074</b>	<b>21.100</b>	<b>11.281</b>	<b>4.789</b>	<b>1.694.899</b>

*OME*

2018							
Descrição	Terr. e recursos naturais	Edifícios e outros const.	Equip. básico	Equip. de transp.	Equip. administ.	Out. ativ.	Total
<b>Ativo</b>							
Saldo inicial	420.691	531.511	6.193.326	202.937	103.074	64.887	7.516.428
Aumentos		86.465	34.390	63.983	12.636	333	197.807
Alien. e abates			71.061	21.783	2.544		95.388
<b>Saldo final</b>	<b>420.691</b>	<b>617.976</b>	<b>6.156.655</b>	<b>245.137</b>	<b>113.166</b>	<b>65.221</b>	<b>7.618.847</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>							
Saldo inicial		279.466	4.884.297	188.118	96.258	64.887	5.513.027
Dep. exercício		50.187	188.885	24.615	3.584	333	267.604
Alien. e abates			56.135	6.655			62.790
<b>Saldo final</b>	<b>0</b>	<b>329.653</b>	<b>5.017.048</b>	<b>206.078</b>	<b>99.842</b>	<b>65.221</b>	<b>5.717.841</b>
<b>Ativo líquido</b>	<b>420.691</b>	<b>288.323</b>	<b>1.139.607</b>	<b>39.060</b>	<b>13.325</b>	<b>0</b>	<b>1.901.005</b>

No que respeita ao valor reconhecido em "Terrenos e recursos naturais" corresponde ao terreno denominado "Vale da Póvoa de Cima", localizado no Concelho de Mafra. Encontra-se mensurado pelo valor de aquisição.

Os restantes ativos fixos tangíveis são mensurados ao custo, sendo depreciados linearmente, de acordo com as vidas úteis especificadas na nota 2.

## 8. ATIVOS INTANGÍVEIS

Movimento ocorrido nos ativos Intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, nos exercícios seguintes:

2019					
Descrição	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Invest. em curso	Total
<b>Ativo</b>					
Saldo inicial	0	10.912.308	106.193		11.018.500
Aquisições	423			3.600	423
Alien. e abates					0
<b>Saldo final</b>	<b>423</b>	<b>10.912.308</b>	<b>106.193</b>	<b>3.600</b>	<b>11.018.924</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Saldo inicial		2.900.000	106.193		3.006.193
Dep. exercício	423	200.000			200.423
Alien. e abates					0
<b>Saldo final</b>	<b>423</b>	<b>3.100.000</b>	<b>106.193</b>	<b>0</b>	<b>3.206.616</b>
<b>Ativo líquido</b>	<b>0</b>	<b>7.812.308</b>	<b>0</b>	<b>3.600</b>	<b>7.812.308</b>

*h*  
*h*  
*h*

2018					
Descrição	Programas de computador	Propriedade Industrial	Outros ativos Intangíveis	Invest. em curso	Total
<b>Ativo</b>					
Saldo Inicial		10.912.308	106.193		11.018.500
Aquisições					0
Allen. e abates					0
<b>Saldo final</b>	0	10.912.308	106.193	0	11.018.500
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Saldo Inicial		2.700.000	106.193		2.806.193
Dep. exercício		200.000			200.000
Allen. e abates					0
<b>Saldo final</b>	0	2.900.000	106.193	0	3.006.193
<b>Ativo líquido</b>	0	8.012.308	0	0	8.012.308

Discrimina-se em seguida o valor da rubrica por item:

Descrição	Ano aquisição	Valor reconhecido	Tipo de direito
Avenida - Ericeira / Limites Ericeira	30/04/2007	2.422.372,88	50 anos Direitos Superf
Fonte Boa da Brincosa - Carvoeira	30/04/2007	421.956,08	50 anos Direitos Superf
Primeiro Quinhão Casal da Estrada / Piscinas	30/04/2007	565.619,09	50 anos Direitos Superf
Limites do Marco - Azeira	30/04/2007	320.462,17	50 anos Direitos Superf
As Pedoeiras ou Campo do Tojo - Igreja Nova	30/04/2007	288.732,28	50 anos Direitos Superf
Charneca - Venda do Pinheiro	21/11/2007	212.801,30	50 anos Direitos Superf
Pateira - Santo Estevão Galés	21/11/2007	272.283,08	50 anos Direitos Superf
Quinta da Princesa - Enxara do Bispo	21/11/2007	305.108,52	50 anos Direitos Superf
Monte Godef - Santo Isidoro	19/03/2008	313.317,44	50 anos Direitos Superf
Mafra - Salgados	29/05/2008	651.381,20	50 anos Direitos Superf
Dir. Superfície terreno Abrunheira	31/12/2008	138.273,76	50 anos Direitos Superf
Contrato-programa do Parque de Campismo.	29/06/2004	2.099.999,83	Cessão Exploração
<b>TOTAL</b>		<b>8.012.307,63</b>	

O Parque de campismo é o único item que se encontra sujeito a depreciação, uma vez que os valores dos restantes estão suportados por uma avaliação independente realizada em fevereiro de 2019.

*(Handwritten signatures and initials)*

*A h*  
*OK*

**9. INVENTÁRIOS**

Valor das existências finais:

	2019	2018
Matérias-primas	14.378,50	40.229,92
Materiais diversos	43.595,25	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>57.973,75</b>	<b>40.229,92</b>

**10. CLIENTE**

Saldos da conta de clientes nos exercícios:

	2019	2018
Clientes c/c	355.144,96	588.142,01
Clientes Factoring	0,00	0,00
Clientes cobrança duvidosa	313.682,15	313.682,15
Perdas por imparidade acumuladas	-313.682,15	-313.682,15
<b>TOTAL</b>	<b>355.144,96</b>	<b>588.142,01</b>

Neste período não ocorreram novos ajustamentos para clientes tendo em conta a antiguidade dos saldos dos mesmos.

**11. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS**

Detalhe dos saldos da conta do estado e outros entes públicos:

	2019	2018
<b>Ativo corrente</b>		
Imposto sobre o rendimento	32.430,83	51.856,86
<b>TOTAL</b>	<b>32.430,83</b>	<b>51.856,86</b>
<b>Passivo corrente</b>		
Imposto sobre o rendimento (IRC)		24.856,80
Retenção de impostos sobre rendimentos (IRS)	9.709,25	8.471,41
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	63.472,76	50.696,70
Segurança social	24.047,32	25.938,49
Caixa geral de aposentações e ADS	4.258,07	4.193,61
<b>TOTAL</b>	<b>101.487,40</b>	<b>109.671,57</b>

Não existem quaisquer dívidas em mora às Finanças nem à Segurança Social.

**12. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER**

Detalhe dos outros créditos a receber:

	2019	2018
Devedores por acréscimo de rendimentos	274.962,82	275.938,42
Remunerações a pagar	1.162,74	0,00
Adiantamento a fornecedores	10.000,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>285.725,56</b>	<b>275.938,42</b>

Na rubrica de Devedores por acréscimo de rendimentos encontram-se reconhecidos 29.710,30€ de valores faturados em 2020 correspondente a serviços de alojamento no Parque de Campismo ocorridos em 2019.

**13. DIFERIMENTOS**

O desdobramento dos diferimentos registados no ativo e passivo corrente é o seguinte:

	2019	2018
<b>Ativo corrente</b>		
Juros a reconhecer	9.471,92	14.340,94 €
Seguros a reconhecer	4.836,87	13.465,29 €
<b>TOTAL</b>	<b>14.308,79</b>	<b>27.806,23</b>
<b>Passivo corrente</b>		
Rendimentos a reconhecer	627.636,61	512.432,64
<b>TOTAL</b>	<b>627.636,61</b>	<b>568.045,10</b>

## 14. INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

Composição do capital:

	2019	2018
Capital subscrito	900.000,00	900.000,00
Reservas legais	356.800,25	356.800,25
Outras reservas		
Reservas livres	425.027,06	425.027,06
DLRR - Dedução de Lucros Retidos e Reinvestidos - 2014	50.028,30	50.028,30
DLRR - Dedução de Lucros Retidos e Reinvestidos - 2015	129.676,67	129.676,67
DLRR - Dedução de Lucros Retidos e Reinvestidos - 2017	97.426,69	97.426,69
DLRR - Dedução de Lucros Retidos e Reinvestidos - 2018	119.375,20	0,00
Resultados transitados	3.992.553,51	3.913.191,93
Ajustamentos em ativos financeiros	-6.925,00	-6.925,00
Outras Variações no capital próprio	0,00	3.936,47
Resultado líquido do exercício	33.063,44	198.736,78
<b>TOTAL</b>	<b>6.097.026,12</b>	<b>6.067.899,15</b>

A Câmara Municipal de Mafra detém 100% do capital social da GIATUL.

## 15. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Detalhe dos financiamentos obtidos nos exercícios:

	2019	2018
<b>Passivo não corrente</b>		
Empréstimos Bancários	1.706.009,28	2.208.149,05
Leasing	3.238,16	12.828,12
<b>Passivo corrente</b>		
Empréstimos Bancários	502.264,31	500.802,95
Conta caucionada	50.000,00	0,00
Leasing	9.589,96	9.486,05
<b>TOTAL</b>	<b>2.271.101,71</b>	<b>2.731.266,17</b>

**16. FORNECEDORES**

Desdobramento das contas de Fornecedores:

	2019	2018
Fornecedores C/C	443.666,87	365.660,93
Fornecedores C/ garantias	177.128,21	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>620.795,08</b>	<b>365.660,93</b>

*W. J.*  
*MC*

**17. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR**

As outras dívidas a pagar apresentam o seguinte detalhe em 2018 e 2019:

	2019	2018
<b>Passivo não corrente</b>		
Fornecedores c/ Garantias a vencer a partir de 01/01/2021	181.205,04	249.533,71
<b>Passivo corrente</b>		
Credores diversos	540.397,04	966.818,00
Impostos diferidos		20.552,95
<b>TOTAL</b>	<b>540.397,04</b>	<b>1.236.904,66</b>

**18. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS**

As vendas e serviços prestados reconhecidos em 31 de dezembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2019 apresentam o seguinte detalhe:

	2019	2018
Vendas de produtos acabados	9.374,56	3.852,40
Serviços prestados		
Infraestruturas	3.626.504,96	4.729.519,66
Parque de Campismo	1.204.294,39	1.217.231,52
<b>TOTAL</b>	<b>4.840.173,91</b>	<b>5.950.603,58</b>

As Prestações de Serviços ocorreram apenas no mercado interno.

*W. J.*  
*h*  
*W. J.*

*h*  
**19. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO**

Os subsídios à exploração apresentam o seguinte detalhe em 2019:

*am*

	2019	2018
Subsídios do Estado IEFP - CEI +	1.255,00	0,00
Subsídio Contrato Programa	300.000,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>301.255,00</b>	<b>0,00</b>

Em 2019, entrou em vigor o Contrato Programa celebrado com o acionista único, a Câmara Municipal de Mafra, que prevê o subsídio à exploração a ser entregue em parcelas até ao ano de 2021.

**20. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS**

Detalhe do custo das mercadorias vendidas nos exercícios:

	2019	2018
Existências Iniciais	40.408,98	40.229,92
Compras de matéria, subsidiária e de consumo	614.708,44	527.969,13
Existências finais	57.973,75	40.408,98
<b>TOTAL</b>	<b>597.143,67</b>	<b>527.790,07</b>

**21. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**

Os fornecimentos e serviços externos dos exercícios de 2018 e 2019 apresentam o seguinte detalha:

	2019	2018
Subcontratos	1.481.666,34	2.343.226,09
Trabalhos especializados	219.028,14	234.921,65
Publicidade e propáganda	177.997,46	2.186,66
Vigilância e segurança	86.209,73	101.429,00
Comissões	6.237,32	444,75
Conservação e reparação	96.124,18	163.709,48
Serviços Bancários	24.607,26	28.087,71
Ferramentas e Utensílios	44.508,73	41.290,98
Livros e documentação técnica	554,26	0,00
Material de escritório	10.946,65	12.065,82
Artigos para oferta	124,08	41,49
Eleticidade	73.742,31	77.266,03
Combustíveis	181.659,56	188.238,75
Água	96.124,80	109.225,35
Lubrificantes	361,06	3.107,31
Deslocações e estadas	826,72	1.599,98
Rendas a alugueres	48.113,90	33.274,07
Comunicação	12.774,82	11.380,91
Seguros	47.194,78	25.415,89
Contencioso e notariado	679,97	30,60
Despesas de representação	65,70	271,20
Limpeza, higiene e conforto	50.987,56	45.967,99
Outros Serviços	16,16	261,99
<b>TOTAL</b>	<b>2.660.551,49</b>	<b>3.423.443,70</b>

**22. GASTOS COM O PESSOAL**

Detalhe dos gastos com o pessoal nos exercícios:

	2019	2018
Remunerações dos órgãos sociais	0,00	0,00
Remunerações do pessoal	1.210.349,03	1.111.192,09
Encargos sobre remunerações	199.962,90	248.967,55
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	22.066,91	14.378,14
Indemnizações e acordos de rescisão	975,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.495.555,53</b>	<b>1.462.397,91</b>

A 31 de dezembro de 2019 o número de trabalhadores era de 97, sendo 19 do Parque de Campismo.

*[Handwritten signatures and initials]*

## 23. OUTROS RENDIMENTOS

Detalhe dos outros rendimentos dos exercícios:

	2019	2018
Correções imputáveis a períodos anteriores	13.788,99	1.976,12
Outros rendimentos e ganhos	184.594,85	294.581,58
<b>TOTAL</b>	<b>198.383,84</b>	<b>296.557,70</b>

A 01/11/2010 foi celebrado um contrato de arrendamento de um imóvel com a "Tarawa-kiribati", que gerou um rendimento no montante de 88.000,00 euros, no exercício de 2019. Acresce o rendimento de 60.000,00 euros que advém do acordo celebrado entre a Câmara Municipal de Mafra e a GIATUL referente à cessão de uma parcela de terreno.

## 24. OUTROS GASTOS

Detalhe de outros gastos dos exercícios:

	2019	2018
Impostos indiretos	3.068,63	6.828,57
Impostos diretos	980,14	965,66
Correções de Exercícios Anteriores	6.841,82	1.477,38
Taxas	60.824,62	37.901,20
Gastos Perdas Investimentos não financeiros	0,00	66.126,22
Donativos	0,00	15,00
Multas e penalidades	75,00	1.358,25
Outros gastos e perdas	0,19	45,03
<b>TOTAL</b>	<b>71.790,40</b>	<b>114.717,31</b>

*[Handwritten signatures and initials]*

**25. GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO**

Movimento das amortizações dos ativos tangíveis e intangíveis, dos exercícios:

	2019	2018
<b>Ativos fixos tangíveis:</b>		
Edifícios e outras construções	37.365,18	38.814,69
Equipamento básico	182.715,37	192.549,26
Equipamento de transporte	17.959,64	17.959,67
Equipamento administrativo	3.476,73	3.583,65
Outros ativos fixos tangíveis	2.394,28	333,31
<b>Ativo intangíveis:</b>		
Propriedade Industrial	200.000,00	200.000,00
Programas de computadores	423,29	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>444.334,49</b>	<b>453.240,58</b>

**26. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS**

Detalhe dos encargos financeiros suportados nos exercícios:

	2019	2018
Juros contraídos com empréstimos bancários	29.774,82	31.502,45
Juros contraídos em locações financeiras	195,91	299,43
Juros de mora e compensatórios	105,13	30,03
<b>TOTAL</b>	<b>30.075,86</b>	<b>31.831,91</b>

**27. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO**

Detalhe dos juros bancários obtidos.

	2019	2018
Imposto estimado para o período	8.282,23	39.940,21
Imposto diferido	-984,10	-4.936,93
<b>TOTAL</b>	<b>7.298,13</b>	<b>35.003,28</b>

**28. GARANTIAS E OUTRAS RESPONSABILIDADE PRESTADAS**

Os empréstimos de financiamento obtidos junto da Caixa Geral de Depósitos estão sujeitos a uma garantia que consiste nas receitas previstas no contrato-programa entre a empresa e a CM Mafra e as relativas às participações, dotações, subsídios e indemnizações compensatórias a que aludem os art.º 27º e 31º da Lei 58/98, de 18/08.

**29. SALDOS E TRANSAÇÕES ENTRE EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS**

Detalhe dos saldos com associadas:

	2019	2018
<b>Valores a receber</b>		
Câmara Municipal de Mafra	311.004,38	511.836,16
<b>Valores a pagar</b>		
Câmara Municipal de Mafra	27.428,90	0,00

Detalhe das transações ocorridas com associadas:

	2019	2018
<b>Faturas emitidas</b>		
Câmara Municipal de Mafra	4.149.705,32	5.120.283,54
<b>Faturas recebidas</b>		
Câmara Municipal de Mafra	189.558,94	187.375,64

Mafra, 20 de março de 2019

Conselho de Administração

*[Handwritten signatures and lines]*

Contabilística Certificado nº 85017

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signatures and initials]*

**4. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS**

---

h. f.  
M

h. f.  
h. f. M



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de GIATUL - Actividades Lúdicas, Infraestruturas e Rodovias, EM, S.A. que compreendem o balanço em 31/12/2019 que evidencia um total de 10.439.649 euros e um total de capital próprio de 6.097.026 euros, incluindo um resultado líquido de 33.064 euros, a demonstração de resultados por natureza, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de GIATUL - Actividades Lúdicas, Infraestruturas e Rodovias, EM, S.A. em 31/12/2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Ênfase

A GIATUL - Actividades Lúdicas, Infraestruturas e Rodovias, EM, S.A. detém uma participação financeira na empresa "Mafreduca, SA", em 49%, a qual apresenta dificuldades económicas e financeiras. A 31/12/2018 a "Mafreduca, SA" apresentou Capitais Próprios negativos em 20.845.785 Euros. A GIATUL - Actividades Lúdicas, Infraestruturas e Rodovias, EM, S.A. tem reconhecida a participação financeira por valor nulo, de acordo com o método de equivalência patrimonial, sendo convicção da Administração que desta participação não resultarão para a empresa quaisquer obrigações construtivas ou legais. Ainda relativamente à participação na "Mafreduca, SA", chamamos a atenção para o facto de que segundo o art.º 68º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, esta deveria ter sido dissolvida ou a participação devida integralmente alienada até 6 meses após entrada em vigor da referida Lei. Temos conhecimento que a Administração da GIATUL - Actividades Lúdicas, Infraestruturas e Rodovias, EM,



A

S.A. continua a desenvolver esforços para a alienação da referida participação para cumprir o estipulado na Lei.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- Preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- Elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- Avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, faremos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- Concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.



Macedo, Caldas & Bento  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 20 de março de 2020

**MACEDO, CALDAS & BENTO**

**SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS N.º 190**

Registada na CMVM - Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sob n.º 20161490

Representada por

**Dr. Hermâni João Dias Bento,**

Revisor Oficial de Contas, n.º 1167

Registado na CMVM - Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sob n.º 20160779

*Handwritten notes and signatures in the bottom right corner, including the name 'H. Bento' and other illegible marks.*

**5. RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO**

---

*h. j.*  
*ene*

*h. j.*  
*ene*

GIATUL - Actividades Lúdicas, Infraestruturas e Rodovias,  
 E.M., S.A.  
 Av. Dr. Francisco Sá Carneiro  
 2640-486 Mafra C.A.E.: 55300 N.I.F.: 506874915  
 Mat. 3/2004 de 2004.09.07 em Mafra Cap.: EUR 900000

ATAS

ACTA Nº 49

No dia trinta e um de Março do ano de dois mil e vinte, pelas onze horas, reuniu a Assembleia Geral da "GIATUL - Actividades Lúdicas, Infra-Estruturas e Rodovias E.M. S.A.", nos escritórios situados no NEM, Núcleo Empresarial de Mafra, Freguesia de Mafra e Concelho de Mafra, Empresa Municipal com Capital Social de Novecentos Mil Euros, Pessoa Colectiva nº 506 874 915, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Mafra, com a presença do representante do acionista, Senhor Dr. Hugo Manuel Moreira Luís, estando assim representado a totalidade do Capital Social, com a seguinte "ordem de trabalhos":

- Ponto 1 - Apreciação e votação do Relatório de Gestão do Conselho de Administração, o Balanço e Contas respeitantes ao exercício de 2019.
- Ponto 2 - Deliberação sobre a proposta de aplicação de resultados;
- Ponto 3 - Apreciação geral da Administração e Fiscalização da Sociedade;
- Ponto 4 - Outros assuntos de interesse para a Sociedade;

Presidiu o Senhor Dr. Hugo Manuel Moreira Luís, em representação do acionista Município de Mafra, secretariado pelo secretário da mesa, Sr. Manuel Luis Oliveira Castelo, estando também presentes os Senhores, Engº Helder António Guerra de Sousa Silva, Presidente do Conselho de Administração, Dr. Joaquim Francisco da Silva Sardinha e Dra. Célia Maria Duarte Batalha Fernandes, Administradores.

O Presidente da Mesa verificou estar representado o acionista detentor da totalidade do capital social de novecentos mil euros e a assembleia regularmente constituída.

Aberta a sessão e dado que os documentos em apreciação foram distribuídos, atempadamente, foi dispensada a leitura dos mesmos, passando-se de imediato à discussão da ordem de trabalhos.

Usou da palavra o Presidente da Mesa que referiu estar na posse de todos os elementos e isso permite-lhe sugerir que se passasse de imediato à discussão dos documentos em apreciação e relativos ao Ponto 1 da ordem de trabalhos, tendo sido dada a palavra ao Presidente do Conselho de Administração.

No uso da palavra o Presidente do Conselho de Administração fez um breve balanço da atividade da empresa no ano de 2019, tendo salientado que o exercício agora em apreciação é demonstrativo da consolidação de dados quer operacionais, quer financeiros o que é demonstrativo do rigor que tem presidido à gestão levada a cabo.

Mais informou que em resultado da ação de Auditoria e Fiscalização, por parte da IGF, que abrange o período de 2015 a Junho de 2018, já foi rececionado o respetivo relatório da IGF para contraditório por parte da empresa e dos seus administradores e deu nota de que esse contraditório já foi enviado para a IGF aguardando-se o desenrolar de todo o processo, sendo firme convicção de todos os Administradores que a ação da empresa decorreu dentro do espirito da Lei e no respeito da mesma, pelo que se aguarda o resultado do relatório final.

Salientou ainda que algumas das questões suscitadas no relatório preliminar já estavam sanadas quer por via da entrada em vigor do Contrato Programa que teve o seu início no segundo semestre de 2019, quer por força da reorganização Interna, através da contratação de um contabilista certificado que iniciou funções a partir de Fevereiro de 2020, entrando para o quadro da empresa o que permite o acompanhamento e monitorização da atividade da empresa em "full time".

Dado que o Fiscal Único não pode estar presente e nem se pode fazer representar foi lido e apreciado o relatório da fiscalização e respetiva certificação legal das contas que não mereceu qualquer tipo de comentário de qualquer um dos presentes.

De seguida o Presidente do Conselho de Administração pediu a palavra para tecer algumas considerações relativas ao período, difícil, que atravessamos derivado da crise pandémica que nos está a atingir.

Deu nota de que desde o dia 15 de Março a empresa encerrou o parque de campismo, solicitou que todos os seus utentes com contrato anual abandonassem o mesmo, sendo aberta exceções a quem demonstrasse não ter alternativa digna e mínima de habitabilidade e que esta situação, resultado do estado de emergência, não tem previsão de quando terminará e quando a atividade retomará, prevendo-se uma quebra acentuada das receitas proporcionadas pela atividade do parque de campismo. Por outro lado e no que diz respeito ao setor das Infraestruturas foi decidido igualmente suspender algumas obras em curso e direcionar o efetivo para trabalhos que visem a limpeza, desinfeção e pequenas intervenções que se demonstrem vitais e necessárias para o normal desenrolar das atividades essenciais e indispensáveis, também nesta atividade se prevê uma redução significativa de receitas.

Posto isto, alertou o senhor Presidente do Conselho de Administração que a empresa já está a preparar uma análise aos efeitos económicos causados pela perda de atividade e que oportunamente partilhará esses dados que levarão, com toda a certeza, a uma necessidade de revisão do Plano Plurianual aprovado em Outubro de 2019 e a conseqüente necessidade de encontrar uma solução económica e financeira para minorar os impactos já referidos.

Não existindo mais pedidos de intervenção o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Dr. Hugo Moreira Luis, colocou à votação o ponto 1, que foi aprovado por unanimidade.

Passando-se de imediato à apreciação do ponto 2 da ordem de trabalhos e que dizia respeito à deliberação sobre a proposta de aplicação de resultados, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral considerou que a análise já tinha sido efetuada aquando da discussão do ponto 1 e colocou desde logo à votação este ponto 2, tendo sido aprovado por unanimidade a proposta de aplicação de resultados vertida no Relatório de Gestão e que se consubstancia em:

- Resultados Transitados ..... 9.686,99€  
- Reservas Para Dedução de Lucros Retidos e Reinvestidos..... 23.376,45€

De seguida, o Senhor Presidente da Mesa e já na discussão do ponto 3 da ordem de trabalhos, referiu-se ao trabalho desenvolvido pela Administração que conduziu a um resultado positivo e na qualidade de representante do acionista propôs um voto de louvor à Administração, à Fiscalização e a todos os funcionários e colaboradores pelo trabalho desenvolvido. Colocado à votação foi o mesmo aprovado por unanimidade.

No âmbito do ponto 4, não existiu, por parte dos presentes qualquer assunto adicional, dado que o que de mais relevante existia para abordar o foi feito aquando da discussão dos pontos anteriores.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão pelas treze horas, tendo sido lavrada esta ata que vai ser assinada pelos Srs. Presidente e Secretário da Mesa da Assembleia-Geral.

O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral



(Hugo Manuel Moreira Luis, Dr.)

O Secretário da Mesa da Assembleia-Geral



(Manuel Luis Oliveira Castelo)

ANEXO VIII

RELAÇÃO NOMINAL DOS RESPONSÁVEIS

Designação da entidade: Giatul - Actividades Lúdicas, Infraestruturas e Rodovias, E.M., S.A.

Gerência

Nome	Situação na entidade	Remuneração líquida auferida *	Período de responsabilidade	Morada
Hélder António Guerra de Sousa Silva	Presidente do Conselho de Administração	Não Auferiu	01/01/2019 a 31/12/2019	Casa do Carrascal - Est. Municipal 549 2640 Mafra Zambujal
Joaquim Francisco da Silva Sardinha	Administrador	Não Auferiu	01/01/2019 a 31/12/2019	Rua de Baixo, nº 19 2655-237 Ericeira
Cátia Maria Duarte Batalha Fernandes	Administrador	Não Auferiu	01/01/2019 a 31/12/2019	Rua Maria Augusto Botelho, nº 4 - 4.º Andar 2640 - 934 Mafra

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura ..... *Atorja* .....

\*Inclui: Remun. base, Desp. Representação, subsídio de refeição, Subsídios de férias e natal e ajudas de custo, deduzidos os descontos de CGA, ADSE e IRS, os impostos locais com desconto para a Segurança Social, foram também tidos em conta os respectivos valores

*Handwritten signatures and initials:*  
 [Signature] h. [Signature] h.  
 [Signature] h. [Signature] h.

1



◆ MATADOURO REGIONAL DE MAFRA, S.A.

A hi  
A → v. x  
C



**MATADOURO  
REGIONAL  
MAFRA**

**Relatório de Gestão  
2019**

*Mafra, 12 de Fevereiro de 2020*



**MATADOURO  
REGIONAL  
MAFRA**

## Relatório de Gestão 2019

Objeto:

- Comércio e indústria transformadora de gado, carnes verdes e produtos provenientes do abate.

Conselho de Administração:

<b>Presidente</b>	Eng.º Hélder António Guerra de Sousa Silva
<b>Vogal</b>	Dr. Joaquim Francisco da Silva Sardinha
<b>Vogal</b>	Dr. Hugo Manuel Moreira Luis

Sociedade Anónima matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Mafra, sob o nº 02684  
Capital Social: 750.000,00 Euros – Contribuinte: PT – 505004232 – CAE Principal: 10110

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'H. A.', 'J. F. S.', and 'H. M. M. L.']*

## RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

De acordo com o que determina a lei e o disposto no contrato social da Sociedade, submete-se à apreciação de V. Exas. o Relatório, Balanço, Demonstração de Resultados, Demonstração de Fluxos de Caixa, Demonstração das Alterações de Capitais Próprios e Anexos referentes ao Exercício de 2019.

O Conselho de Administração, em referência aos factos ocorridos e à atividade desenvolvida durante o exercício, considera importante realçar os seguintes aspetos:

### 1 - INTRODUÇÃO

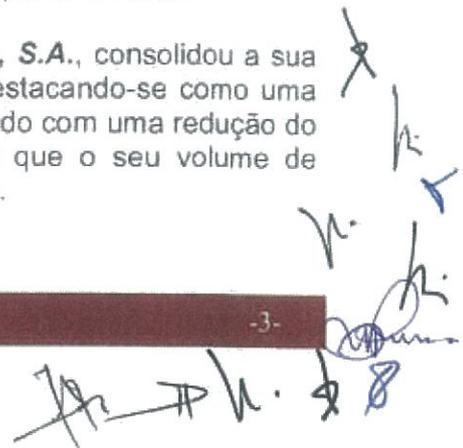
O **Matadouro Regional de Mafra, S.A.**, prestes a atingir os dezasseis anos de atividade, alcançou um nível de resultados positivo superando de novo os objetivos financeiros delineados para este exercício. Este resultado, permite consolidar e melhorar os indicadores económicos e financeiros da empresa, contrariando um pouco, a tendência a que vamos assistindo no sector.

É de realçar, que estes resultados foram obtidos em ambiente bastante adverso, pois para além dos constrangimentos operacionais relacionados com a finalização da ampliação do edifício e da instabilidade na gestão das equipas do Corpo de Inspeção Sanitária afetos à DGAV, deparamo-nos mais uma vez ao longo do ano com a desvalorização das cotações dos Couros e Peles nos mercados internacionais, afetando a nossa capacidade de criar valor e diminuindo a capacidade financeira de todo o sector.

Procuramos de forma prudente e cautelosa antecipar os efeitos desta situação e tivemos de valorizar e nos alavancar noutros fatores que continuamos a destacar desde a abertura da unidade, que passam nomeadamente, por um esforço constante na captação e fidelização dos clientes e na adaptação de horários e de dias de abate às preferências do mercado. Temos procurado sempre nos diferenciar pelos pontos fortes que nos são reconhecidos pelo mercado, nomeadamente, a qualidade do serviço, a disponibilidade, o posicionamento geográfico, a qualidade dos seus recursos, a capacidade de inovação e a relação isenta e séria constantemente assumida com todos os clientes, fornecedores e colaboradores.

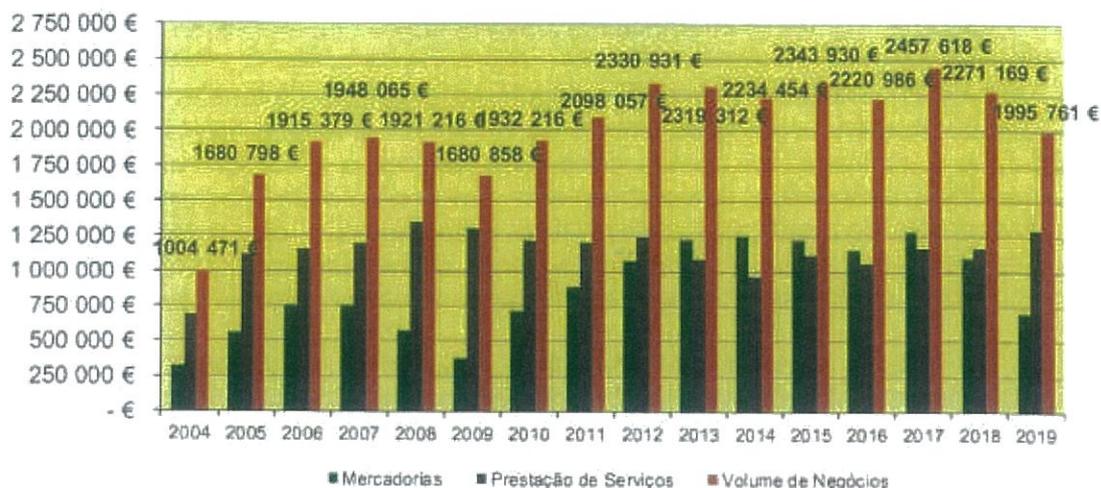
Conscientes de um contexto económico-financeiro nacional complexo e de alguma volatilidade, que nos acrescentou novos desafios, foi possível, mesmo assim, atingir um aumento no volume da quantidade abatida na unidade superior a 7,6%.

Foi nesta conjuntura, que o **Matadouro Regional de Mafra, S.A.**, consolidou a sua posição no mercado da prestação de serviços de abate, destacando-se como uma unidade de referência para o sector, que apesar de prejudicado com uma redução do valor de vendas das Mercadorias em 36,19%, conseguiu que o seu volume de Prestação de Serviços tivesse um aumento superior a 10,5%.



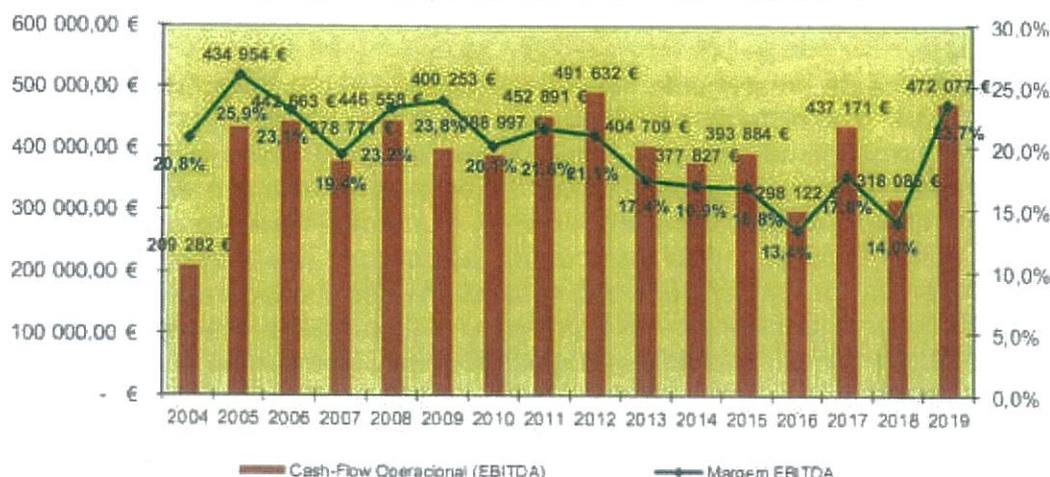
427  
 Durante 2019, mesmo com um aumento do número de abates da espécie Bovino de 3,9%, verificou-se uma descida no valor das Vendas de Mercadorias e Prestação de Serviços de Abate de 12,13%, permitindo um Volume de Negócios de 1.995.760,65€ (Um milhão, novecentos e noventa e cinco mil, setecentos e sessenta euros e sessenta e cinco cêntimos), conforme se poderá verificar no quadro seguinte:

**VOLUME DE NEGÓCIOS**



Com um aumento do valor na Prestação de Serviços de 10,52% e uma forte redução do valor da Venda das Mercadorias e Produtos em 36,19%, foi possível mesmo assim, alcançar uma melhoria de 48,41% no EBITDA, atingindo um valor de 472.077,24€ (Quatrocentos e setenta e dois mil, setenta e sete euros e vinte e quatro cêntimos) e proporcionando uma margem de EBITDA de 23,65%.

**CASH-FLOW OPERACIONAL - EBITDA**



Handwritten signatures and initials in blue ink.

## II – ENQUADRAMENTO MACRO-ECONÓMICO

A economia mundial, de acordo com a OCDE, expandiu 2,9% em 2019 representando uma inversão da tendência de crescimento face aos anos anteriores, pois todas as estimativas de crescimento apesar de positivas, perspetivam um abrandamento lento a curto prazo para os próximos anos.

O ano de 2019, arrancou já com alguns sinais de desaceleração ao nível da procura mundial de alguns produtos e serviços, traduzindo-se automaticamente numa redução do comércio internacional e da confiança dos mercados.

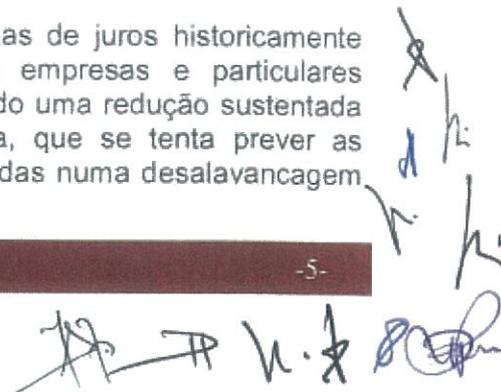
Uma das principais razões teve origem na escalada da tensão comercial nos finais de 2018, entre os Estados Unidos da América e a República Popular da China, pois após a aplicação de tarifas aduaneiras sobre os produtos originários deste país asiático, despoletou automaticamente um conjunto de medidas retaliatórias. Esta ascensão de políticas protecionistas e de incentivo aos mercados internos, tem colocado em causa o paradigma vigente, nomeadamente ao nível das políticas de comércio global, de imigração e simultaneamente de meio ambiente.

Os mercados asiáticos, têm registado igualmente um abrandamento das taxas de crescimento, e face às novas condicionantes do mercado global, tem optado por abrigar-se nos mercados internos e na promoção de políticas macroeconómicas de apoio á economia. Baseadas na dinamização da capacidade de compra interna, começa a verificar-se uma crescente preocupação sobre o controlo dos níveis de endividamento dos grandes conglomerados empresariais e das famílias, enquanto procuram defender e consolidar a posição como grandes *players* da economia mundial.

Mais recente e que está a condicionar a economia mundial, principalmente a economia chinesa é a epidemia COVID-19, por via das medidas de contenção implementadas, que têm obrigado á paragem de grandes fábricas e à restrição da circulação de bens e pessoas, condicionando fortemente os mercados de produção e de exportação.

A dinâmica de crescimento na Europa, também teve alterações, pois após um pico em 2018, o ano de 2019 finalizou com um crescimento de 1,4%, reflexo de um menor crescimento das suas principais economias, e aliado por uma menor dinâmica do comércio mundial. Contribuíram também os receios e o impacto do *Brexit* pela forma como o Reino Unido ambicionava e que recentemente confirmou o abandono da União Europeia, pois para além de ser um dos parceiros comerciais mais importantes foi também um dos seus elementos fundadores. Esta decisão está a condicionar e a colocar muita pressão nas empresas que se relacionam com o mercado britânico, pois está a originar condicionamentos ao nível social, económico e financeiro.

De realçar também, a continuação de um nível de taxas de juros historicamente baixos e um despertar no aumento da dívida das empresas e particulares (contrariamente aos últimos anos, onde se tinha verificado uma redução sustentada dos principais indicadores). É com grande expectativa, que se tenta prever as consequências da inversão das taxas de juros, sustentadas numa desalavancagem



que o BCE a qualquer momento poderá iniciar, até porque, nos Estados Unidos o FED, já subiu de forma programada, em vários momentos, as taxas de juros de curto prazo.

É neste ambiente de grandes mudanças e contradições, que serão necessárias importantes alterações de estratégia económica e política, pois são estes momentos de grandes transformações, que se perceberá a capacidade de resposta dos líderes das economias dos principais Estados Europeus.

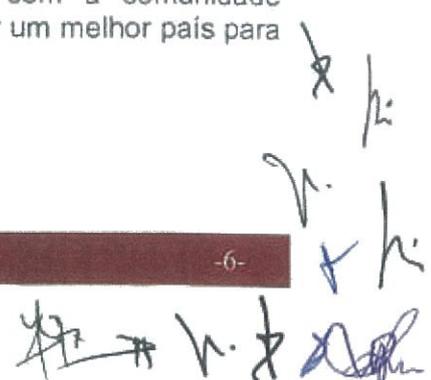
Em Portugal, assistimos igualmente a um cenário semelhante, ou seja, se por um lado, vamos sendo confrontados com bons resultados económicos (o PIB em 2019 cresceu 2%, um valor ligeiramente inferior ao do ano anterior), por outro, existem sinais de um grande incremento nas taxas de endividamento, nomeadamente das famílias, que estão a aproveitar as taxas de juros historicamente baixas e uma nova abertura do sector bancário na concessão de crédito.

Assistimos a um governo que após ter realizado a reversão de várias medidas do governo anterior (a maioria, impostas no âmbito do programa de reestruturação financeira), conseguiu voltar a incentivar o consumo privado, através da devolução dos rendimentos às famílias e aproveitando uma maior estabilidade social do país. Esta realidade, associada a uma boa dinâmica da procura mundial de bens e serviços, principalmente das economias com quem tradicionalmente mantemos relações comerciais, associado à explosão do sector do turismo, permitiram garantir bons resultados no crescimento da economia nacional.

Esta estratégia económica de gerar efeitos imediatos, foi e continua a ser reforçada por uma série de medidas de carácter não recorrente, por um grande nível de cativações da despesa, por uma forte redução do investimento público, bem como de um continuado aumento da carga fiscal (principalmente através da substituição dos impostos diretos por impostos indiretos), tendo permitido concluir o ano com um resultado inédito de um défice inferior a 0,1%.

Apesar destes resultados e das taxas de juros estarem em níveis historicamente baixos, o estado em termos financeiros e quantitativos, manteve o crescimento da dívida pública, embora a ritmos menores. Ao nível das empresas e particulares, embalados por uma maior dinâmica principalmente do mercado imobiliário, verificou-se uma maior abertura da banca a voltar a conceder crédito ao consumo e à habitação.

Em resumo, é neste ambiente, que se comprova a grande volatilidade que tem sido o dia-a-dia dos portugueses, no que se refere ao contexto económico e financeiro, mostrando que se continua constantemente a procurar estratégias para uma maior sustentabilidade, que certamente terão que assentar num maior equilíbrio entre os sectores primário, secundário e terciário, alavancado na iniciativa privada, nas exportações, no investimento estrangeiro e nas sinergias com a comunidade portuguesa espalhada pelo mundo, sempre procurando garantir um melhor país para todos.



III – ENQUADRAMENTO SECTORIAL

De seguida, pretende-se realizar uma breve análise dos principais fatores que poderão ter influência no sector, sendo sempre necessário realçar a prudência que se deve utilizar na sua interpretação.

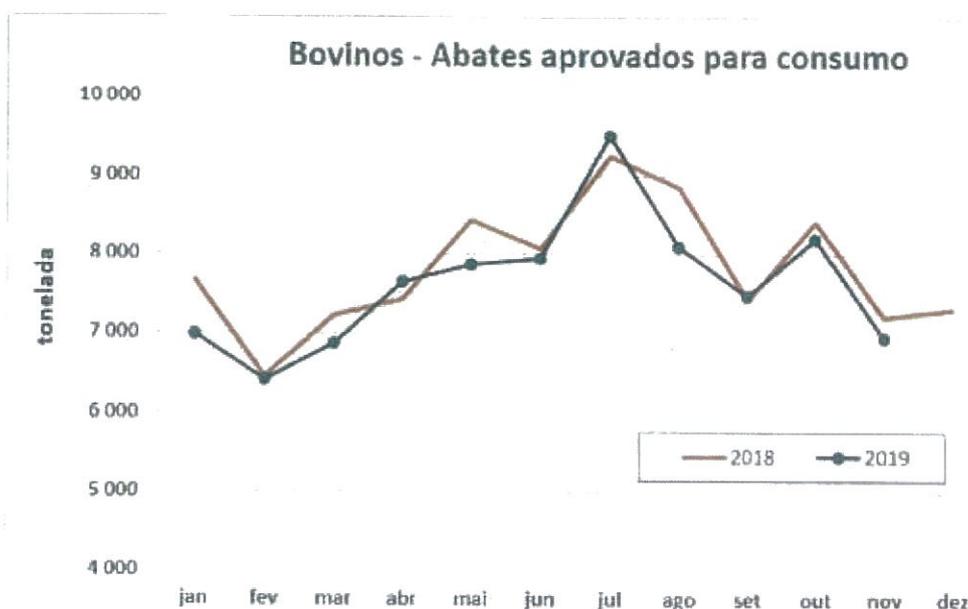
Relativamente aos abates aprovados para consumo em termos nacionais (de salientar, que ao momento apenas existem dados de Janeiro a Novembro), verificou-se durante o ano de 2019, em termos nacionais, a uma redução de -5,2% das quantidades em número de cabeças e a uma manutenção dos valores em termos ponderais, ou seja, de toneladas de carne de bovino.

ABATES APROVADOS PARA CONSUMO - Janeiro a Novembro

	CABEÇAS		TONELADA		Var. Cabeças (%) Acum. ano anterior	Var. Toneladas (%) Acum. ano anterior
	2019	2018	2019	2018		
Vitela - V	37752	43004	5459	6127	-12,2%	-10,9%
Vitelão - Z	75637	73823	13950	13446	2,5%	3,8%
Novilhos	103540	110737	33467	31773	-6,5%	5,3%
Bois	988	993	337	319	-0,5%	5,6%
Vacas	70786	77161	19425	20679	-8,3%	-6,1%
Novilhas	47974	49531	11320	11475	-3,1%	-1,4%
<b>TOTAL</b>	<b>336677</b>	<b>355249</b>	<b>83958</b>	<b>83818</b>	<b>-5,2%</b>	<b>0,2%</b>

FORNE: I.N.E (dados preliminares)

A distribuição de abates ao longo do ano caracterizou-se pela semelhança com anos anteriores, sendo apenas de destacar, o aumento da procura durante os meses de verão e uma quebra ténue de valores no final do ano.



*[Handwritten signatures and initials]*

No comércio internacional, mais concretamente nas importações, continua a assistir-se a um aumento das quantidades transacionadas, tendo mais significância o segmento da Carne Refrigerada, onde se registou um acréscimo superior a 4%. Do lado das exportações, apenas se verificou a subida no segmento da Carne Congelada com um valor próximo dos 20% e em sentido contrário, existiram quebras nos segmentos da Carne Refrigerada com -10,4% e nos Outros Bovinos Vivos com -8,2%, conforme se poderá verificar na tabela seguinte:

### COMÉRCIO INTERNACIONAL - Janeiro a Novembro

Unidade: Tonelada

	ENTRADAS		SAIDAS		Var. %	Var. %
	2019	2018	2019	2018	ENTRADAS 19/18	SAIDAS 19/18
Carne congelada	15607	15075	2103	1758	4%	20%
Carne Refrigerada	95840	91832	10616	11849	4%	-10%
Miudezas	2316	2254	403	468	3%	-14%
Bov. Rep. Raça Pura	945	38	1126	1372	2386%	-18%
Outros Bovinos vivos	593	209	27323	29768	184%	-8%
<b>TOTAL</b>	<b>115299</b>	<b>109407</b>	<b>41570</b>	<b>45215</b>	<b>5%</b>	<b>-8%</b>

FONTE: I.N.E. (dados preliminares)

Em termos de valor, o Comércio Internacional, obteve os seguintes dados:

### COMÉRCIO INTERNACIONAL - Janeiro a Novembro

Unidade: 1000€

	ENTRADAS		SAIDAS		Var. %	Var. %
	2019	2018	2019	2018	ENTRADAS 19/18	SAIDAS 19/18
Carne congelada	73829	71304	8957	9543	4%	-6%
Carne Refrigerada	452435	437117	32049	35718	4%	-10%
Miudezas	6591	5311	701	664	5%	6%
Bov. Rep. Raça Pura	2024	290	1791	2673	598%	-30%
Outros Bovinos vivos	1742	766	71949	78407	127%	-8%
<b>TOTAL</b>	<b>535620</b>	<b>514788</b>	<b>115447</b>	<b>126905</b>	<b>4%</b>	<b>-9%</b>

FONTE: I.N.E. (dados preliminares)

Numa análise em termos financeiros, as importações sofreram de uma forma global uma redução nos preços, tendo sido um pouco mais acentuado, na Carne Refrigerada. O mesmo comportamento, tiveram as Exportações, á exceção da categoria Miudezas, que gozaram de uma ligeira valorização nos preços médios de venda.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

Da informação contida nas tabelas anteriores, é possível retirar algumas ilações, tais como:

	2019	2018
Consumo Interno Anual (Ton)	182686	177117
Consumo Per Capita Anual (KG)	17,76	17,22
Produção Interna	46%	47%
Dependência do Exterior	54%	53%
Valor Total das Importações	535 620 200 €	514 788 300 €
Valor Total das Exportações	115 446 500 €	126 904 700 €
Resultado na Balança Comercial	-420 173 700 €	-387 883 600 €
Preço Global por KG/Importado	4,65 €	4,71 €
Preço Global por KG/Exportado	2,78 €	2,81 €
Preço Carne Refrig. por KG/Importado	4,72 €	4,76 €
Preço Bovinos Vivos por KG/Exportado	2,59 €	2,60 €

FONTE: I.N.E. (dados preliminares e referentes ao período Janeiro a Novembro)

Relativamente ao consumo de carne de bovino, verificamos novamente a uma alteração da tendência no consumo per/capita registada nos últimos anos, influenciada principalmente pelo efeito positivo que o crescimento do sector do turismo tem provocado no sector alimentar (situação que temos realçado nos últimos anos). Ou seja, apesar dos portugueses continuarem a dar preferência a outro tipo de carnes (Porco, Frango, Peru, entre outras), está demonstrado que o aumento de população não residente, induz automaticamente impactos sobre o aumento dos consumos de produtos alimentares, provocando melhorias dos valores médios do consumo per capita.

Destaca-se infelizmente, no período analisado de 2019, ou seja, até ao mês de Novembro, a degradação da Balança Comercial da Carne de Bovino em quase 8% (cerca de 32 milhões de euros) e da capacidade de Produção Interna ter descido novamente e atingido um valor mínimo de apenas 46%. Assim, foi necessário neste período, realizar um volume de importações superior a 535 milhões de euros de carne de bovino para poder suprimir as necessidades do mercado nacional.

A exportação de Bovinos Vivos, voltou a registar uma descida de 14%, traduzido na redução da procura da exportação de bovinos para os países a leste da bacia do Mar Mediterrâneo (Israel, Líbano, entre outros) e para o norte de África.

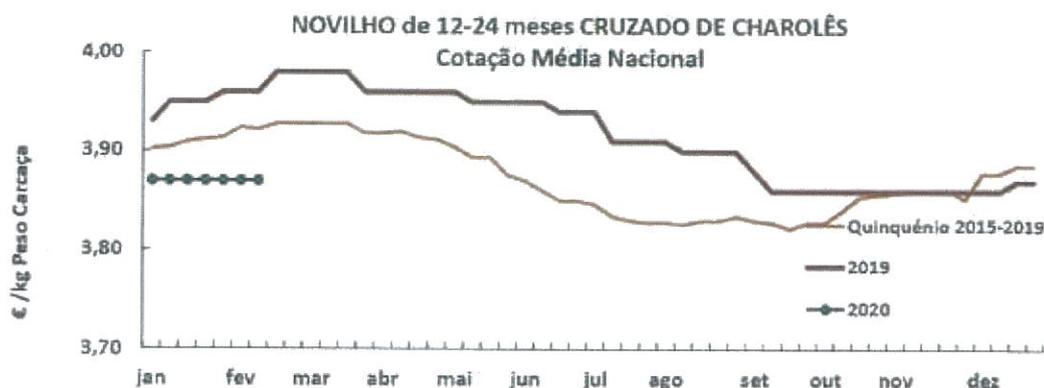
Mais uma vez salientamos, esta saída discutível, que tem sido promovida como uma vitória para a produção nacional, a qual carece de uma análise mais profunda e detalhada no âmbito da fileira da carne de bovino nacional! Mais concretamente, esta estratégia, possivelmente mais focada no curto prazo, ou seja, a vender vitelos ao exterior (em 2019, baixou para 72 milhões de euros/ano) prescindido da restante parte da cadeia de valor da fileira de carne de bovino.

*Handwritten notes and signatures:*  
 x h  
 v h  
 [Signature]

Certamente que se estrategicamente não promovermos a recria/acabamento de bovinos em território nacional, não teremos capacidade de produção interna (apenas 46%), obrigando-nos a ter que recorrer aos mercados externos e a ter que realizar elevadas importações de carne de bovino (superior a 570 milhões de euros/ano).

Esta é uma estratégia que tem sido incentivada pelas entidades governativas e que claramente prejudica o sector, pois sempre que é exportado um vitelo, a fileira da recria/acabamento fica mais fragilizada e são muitos os postos de trabalho colocados em causa.

Conforme é possível constatar no gráfico seguinte, durante 2019 as cotações dos Bovinos mantiveram-se acima dos preços praticados nos últimos anos, mas infelizmente, foram iniciando uma tendência de descida e culminaram num arranque em 2020 com cotações inferiores ao ano anterior, refletindo uma aparente quebra na procura da carne de bovino nacional.



Fonte: SIMA

De salientar, que de acordo com o mercado, estas cotações, não são suficientes para compensar os preços dos vitelos aptos a entrar nas recrias, que continuam bastante altos, comprometendo severamente a rentabilidade nas engordas.

Nesta análise, deve-se assinalar que os elevados preços dos vitelos criaram outra condicionante no mercado. Por via da valorização dos vitelos, o acabamento é obrigado a um maior período de engorda para conseguirem garantir pesos médios de carcaça superiores. Esta situação, para além de implicar a volumes de investimento mais elevados, dificulta também a colocação das carcaças, nomeadamente no mercado tradicional, ou seja, no talho de rua. Para além de outras consequências, o incentivo á exportação de vitelos em vida, também tem sido mais um contributo, para prejudicar o comércio tradicional de carne de bovino.

Relativamente aos fatores de produção na pecuária, deve-se realçar a manutenção dos preços em níveis elevados da energia, dos combustíveis, da água, mão-de-obra, impostos e dos preços da alimentação animal.

*[Handwritten signatures and initials in the bottom right corner]*

A agravar, continua o elevado nível de exigências normativas às explorações, nomeadamente ao nível do seu licenciamento (denominado REAP – Regime de Exercício da Atividade Pecuária), aliado às constantes alterações orgânicas na estrutura do Ministério da Agricultura, Florestas, e Desenvolvimento Rural e da DGAV (Direcção Geral de Alimentação e Veterinária), que provocam uma instabilidade no dia-a-dia dos operadores do sector.

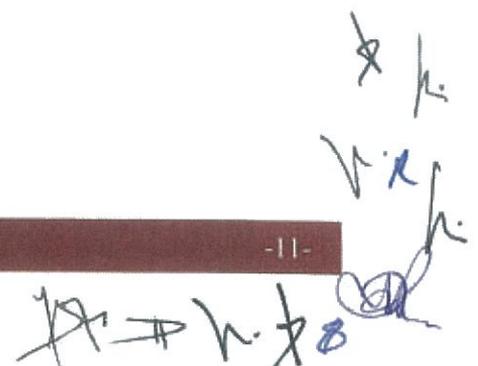
É visível ainda, que toda a política da PAC – Política Agrícola Comum, está a ser desenvolvida numa perspetiva denominada de "Greening", ou seja, pela promoção de práticas agrícolas benéficas para o clima e o ambiente, promovendo uma maior sustentabilidade ambiental. Apesar da importância, por vezes dá origem a mediatismos, que em muito influenciam a escolha dos consumidores, dificultando ainda mais a atividade diária dos operadores.

Relativamente ao **Matadouro Regional de Mafra, S.A.**, há que salientar, a complexidade que mantemos ao nível de preços da prestação de serviços de abate, resultante em grande parte, dos valores praticados pelas unidades mais próximas. Na tentativa, de aumentar os seus volumes de atividade, estão constantemente a proporcionar descidas, gerando uma maior pressão e dificultando a fidelização de clientes.

Continua a verificar-se, que apesar de algumas unidades prosseguirem no mercado com esta estratégia, não têm conseguido capitalizar em volumes de abate, pois analisando as respetivas quotas, verifica-se uma grande variação da atividade, consoante pratiquem preços mais baixos ou não. Assim, se continua a comprovar, que a melhor forma de fidelização dos clientes não pode ser assente exclusivamente no preço, mas em outros fatores de diferenciação mais intangíveis, nomeadamente na prestação de um serviço de qualidade e personalizado, apenas possível com uma equipa de trabalho versátil, estável e muito motivada.

Com a alteração da plataforma do SNIRA (Sistema Nacional de Identificação de Registo Animal) em 2016, foi bloqueado o acesso às quantidades abatidas por unidade, pelo que ao contrário de outros anos, continuamos a não conseguir apurar de forma fidedigna as quotas de mercado nacional dos outros operadores.

No entanto, considerando as quantidades abatidas na unidade face aos valores estimados pelo I.N.E. dos abates aprovados para consumo em termos nacionais, é possível verificar que o **Matadouro Regional de Mafra, S.A.** manteve a quota de mercado nacional em 2019 num valor próximo dos 6,2%.

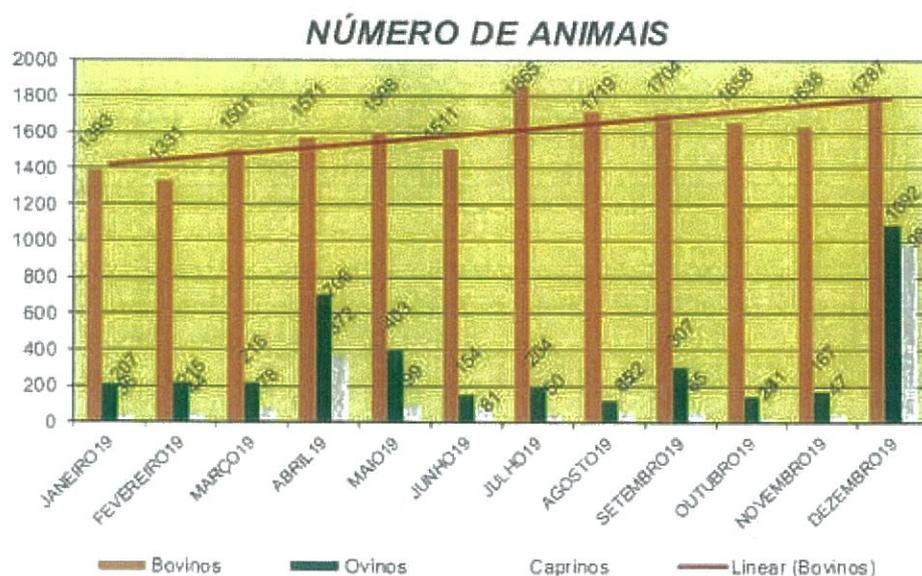


## IV – EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE

O número de animais abatidos no *Matadouro Regional de Mafra, S.A.* da espécie Bovino, teve uma ligeira subida comparativamente ao ano anterior, embora no último trimestre, tenha se verificado uma ligeira redução, contrariando a tendência dos anos anteriores.

A esta situação não é alheia a forte diminuição das cotações dos Couros e Peles que encareceu automaticamente o custo da carcaça e voltou a despertar o interesse por outros mercados, nomeadamente para a importação de carne de bovino.

Nos Ovídeos, apuramos como habitual uma grande concentração dos abates nas épocas da Páscoa e do Natal, mas ao contrário dos anos anteriores, verificou-se uma forte redução nas quantidades abatidas, conforme se poderá verificar no gráfico seguinte:



Em termos quantitativos, o ano de 2019 teve um acréscimo de 3,9% em número de bovinos abatidos e em termos ponderais uma subida de 7,6%, por via de uma relevante subida dos pesos médios de abate.

		2019	2018	Varição
Vitelos	N.º Animais	110	86	27,9%
De 0 a 08M	Peso (Kg)	21 471	14 885	44,2%
Vitelões	N.º Animais	1 655	1 524	8,6%
De 08 a 12M	Peso (Kg)	410 156	363 390	12,9%
Bovinos	N.º Animais	14 688	14 250	3,1%
De 12 a 24M	Peso (Kg)	4 874 212	4 557 975	6,9%
Bovinos	N.º Animais	913	757	20,6%
De 24 a 30M	Peso (Kg)	264 730	218 359	21,2%
Bovinos	N.º Animais	1 074	1 097	-2,1%
De 30M a 48M	Peso (Kg)	326 201	310 776	5,0%
Bovinos	N.º Animais	351	237	48,1%
De 48M a 72M	Peso (Kg)	101 894	68 604	48,5%
Bovinos	N.º Animais	490	609	-19,5%
+ 72M	Peso (Kg)	169 103	197 765	-14,5%
TOTAL	N.º Animais	19 281	18 560	3,9%
	Peso (Kg)	6 167 767	5 731 754	7,6%

Relativamente aos Ovídeos, tal como tem sido a tendência dos últimos anos, destaca-se a redução de clientes neste segmento de mercado, traduzindo-se numa diminuição acentuada das quantidades abatidas semanalmente, bem como, nas campanhas da Páscoa e de Natal.

		2019	2018	Varição
Cordeiros	N.º Animais	1 080	2 194	-50,8%
	Peso (Kg)	7 468	14 004	-46,7%
Borregos	N.º Animais	2 700	4 500	-40,0%
	Peso (Kg)	34 981	55 745	-37,2%
Ovinos Adultos	N.º Animais	135	236	-42,8%
	Peso (Kg)	3 519	5 812	-39,5%
Cabritos de Leite	N.º Animais	1 463	1 753	-16,5%
	Peso (Kg)	8 226	10 171	-19,1%
Cabritos	N.º Animais	35	70	-50,0%
	Peso (Kg)	369	708	-47,9%
Caprinos Adultos	N.º Animais	470	534	-12,0%
	Peso (Kg)	7 197	8 789	-18,1%
TOTAL	N.º Animais	5 883	9 287	-36,7%
	Peso (Kg)	61 760	95 229	-35,1%

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several initials.*

Resumidamente e conforme já referido, o ano de 2019 caracterizou-se por um aumento no número de animais abatidos e das quantidades processadas nos bovinos e em sentido contrário, por uma forte redução nos ovídeos, conforme se poderá analisar na tabela seguinte:

## MÉDIAS SEMESTRAIS

N.º ANIMAIS												
	2004	2006	2008	2010	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Bovinos	183	288	328	324	350	307	285	304	314	351	357	371
Δ	N/A	12,4%	12,8%	-2,5%	12,5%	-12,5%	-7,0%	6,7%	3,3%	11,9%	1,6%	3,9%
Ovinos	111	140	125	183	191	168	191	271	322	289	133	75
Δ	N/A	-12,0%	-36,8%	80,3%	32,9%	-12,7%	0,0%	41,9%	18,6%	-10,1%	-86,4%	-43,5%
Caprinos	28	31	27	39	72	49	50	63	70	63	45	38
Δ	N/A	-0,3%	3,7%	38,5%	54,9%	-32,3%	0,0%	27,2%	9,7%	-10,4%	-54,0%	-16,5%

N.º KGS												
	2004	2006	2008	2010	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Bovinos	53850	82068	97524	88792	94490	82131	80315	89984	92191	106473	110226	118611
Δ	N/A	10,4%	16,9%	-4,2%	7,3%	-13,1%	0,0%	9,6%	2,5%	15,5%	3,5%	7,6%
Ovinos	1005	1712	1413	1876	2020	1719	2049	2992	3913	3360	1453	684
Δ	N/A	0,9%	-37,2%	59,2%	37,8%	-14,9%	0,0%	74,1%	30,8%	-14,1%	-77,2%	-39,2%
Caprinos	95	183	148	223	417	293	307	461	559	537	378	304
Δ	N/A	30,9%	-43,8%	36,0%	60,7%	-29,7%	0,0%	57,1%	21,4%	-3,9%	-56,8%	-19,7%

Durante o ano de 2019, manteve-se uma menor procura pela prestação de serviços de abate nos equídeos (este segmento praticamente desapareceu após um aumento das exigências sanitárias), tal como na caça maior, que manteve igualmente uma tendência na redução da procura. Conforme se poderá verificar na tabela abaixo, apesar de representarem nichos de mercado, procuramos manter a oferta destes serviços, pois para além de diferenciadora também demonstra a preocupação do Matadouro Regional de Mafra, S.A. em criar condições para poder aproveitar e valorizar outros produtos.

		2019	2018	Variação
Equídeos	N.º Animais	72	38	89,5%
	Peso (Kg)	14 919	9 113	63,7%
Cervídeos	N.º Animais	0	53	-100,0%
	Peso (Kg)	0	1 709	-100,0%
Suídeos	N.º Animais	23	158	-85,4%
	Peso (Kg)	657	3 541	-81,4%
TOTAL	N.º Animais	95	249	-61,8%
	Peso (Kg)	15 576	14 363	8,4%

*Handwritten signatures and initials:*  
 A large signature on the right side of the page.  
 A signature at the bottom right corner.  
 A signature at the bottom center.

Em termos de distribuição geográfica dos clientes, mantêm-se praticamente o registo dos anos anteriores, ou seja, que a grande maioria está sedeadada no Distrito de Lisboa, destacando-se o Concelho de Mafra na primeira posição. De seguida, e conforme se pode verificar na tabela dos clientes, seguem os concelhos de Sintra, Torres Vedras e Lisboa. Do lado dos fornecedores de gado, a situação é ligeiramente diferente, encontrando-se o concelho de Torres Vedras em vantagem face ao concelho de Mafra, seguido pelo Sobral de Monte Agraço e Alenquer. De salientar, que o Distrito de Lisboa foi responsável pelo fornecimento de 74% do gado bovino e que de seguida, ficaram os Distritos de Santarém (11%), Évora (6%), Beja (6%) e Setúbal (3%).



Clientes

Concelhos	%
Mafra	42%
Sintra	19%
Torres Vedras	18%
Lisboa	5%
Odivelas	1%

Fornecedores de Gado

Concelhos	%
Torres Vedras	25%
Mafra	18%
Sobral de Monte Agraço	5%
Alenquer	5%
Lourinhã	2%

*Handwritten notes and signatures:*  
 W. x h.  
 x h  
 [Signature]

## V – INVESTIMENTO

O Investimento no exercício de 2019 para o Matadouro Regional de Mafra, S.A., tornou-se marcante na história desta unidade, pois verificou-se a conclusão do projeto de ampliação e remodelação iniciado nos finais de 2017.

Esta intervenção de enorme importância para o futuro da unidade, caracterizou-se pela construção de 5 novas camaras de refrigeração, de uma sala de desmancha primária e da ampliação da zona de expedição (com a implementação de mais um cais de carga). Realizou-se também, o aumento da sala de tratamento das patas, da zona de carga de subprodutos, da zona de lavagem de utensilios, da central de frio e ainda da sala de couros e peles, criando inclusivamente, uma camara de frio para a sua armazenagem.

Em simultâneo, foram realizadas intervenções na nave de abate, nomeadamente, na reparação dos pavimentos de "Epoxy" (no corredor dos subprodutos, na zona da expedição, na zona de abate e em algumas salas e camaras frigorificas), colocação de forro "Placsell" em algumas paredes e corredores e por fim, a alteração da iluminação da nave de abate para iluminarias LED, garantido uma melhor iluminação e racionalização de consumos de energia elétrica.

Na zona exterior, foi colocada nova camada de betuminoso em toda a área circundante às instalações, foram alargadas as zonas de lavagem dos cais de carga/descarga e na zona do parque de acesso à abegoaria foi instalada uma caixa de segurança para reforçar e minimizar a hipótese de fuga de animais de dentro das instalações. Esta melhoria, consistiu na colocação de mais uma estrutura metálica no perímetro da área de receção de animais vivos e na instalação de um portão automático dotado de sensores de pavimento, que apenas se abre para passagem de viaturas que estejam a entrar ou a sair da zona da Abegoaria. Esta estrutura, permitirá a melhoria na segurança das instalações do Matadouro Regional de Mafra, S.A. e um maior condicionamento nas entradas e saídas das pessoas estranhas à unidade.

De destacar, a complexidade e o esforço nestes últimos dois anos em organizar a realização desta obra de ampliação e remodelação, de forma, a não interferir com o normal funcionamento da unidade.

Todas estas intervenções, em que se destaca naturalmente a área de ampliação de aproximadamente 400 metros quadrados foram vistoriadas e aprovadas pelos serviços da DGAV e demais entidades responsáveis pelo licenciamento dos trabalhos e vieram permitir dotar a unidade, no ano em que comemora 15 anos de atividade, de melhores condições operacionais e qualitativas para a prestação dos seus serviços.

Em termos contabilísticos neste exercício, existiu uma transferência de Imobilizado em Curso para Imobilizado Firme, num valor de 639.331,89 (Seiscentos e trinta e nove mil, trezentos e trinta e um euros e oitenta e nove centésimos) referente aos trabalhos de ampliação e remodelação do Matadouro Regional de Mafra, S.A., acrescido por um reforço no Imobilizado no valor de 102.226,97€ (Cento e dois mil, duzentos e vinte e seis euros e noventa e sete centésimos), referentes a outras

*[Handwritten signatures and initials in the right margin]*



## VI - RESULTADO DAS OPERAÇÕES

Neste exercício, apesar de um ligeiro aumento do volume das quantidades processadas, assistiu-se a uma descida nos Rendimentos Operacionais em 11,90%, justificados pela forte quebra da rubrica de Vendas (-36,19%), que foi atenuada pelo aumento de 10,52% no valor da Prestação de Serviços de Abate.

- Valores em Euros -

Análise dos Rendimentos	2019	2018	Δ
Rendimentos Operacionais	2 013 198,01 €	2 285 215,10 €	-11,90%
Rendimentos Financeiros	74,54 €	381,94 €	-80,48%

- Valores em Euros -

Análise dos Rendimentos	2019	2018	Δ
71 - Vendas	702 747,25 €	1 101 241,42 €	-36,19%
72 - Prestação de Serviços	1 293 013,36 €	1 169 927,61 €	10,52%
76 - Reversões de Perdas por Imparidade	8 623,97 €	586,15 €	1371,29%
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	17 437,40 €	14 046,07 €	24,14%
79 - Juros, Dividendos e outros Rendimentos	74,54 €	381,94 €	-80,48%

Os valores da Prestação de Serviços atingiram este patamar justificado principalmente por uma grande regularidade nos abates ao longo do ano e pela entrada de alguns clientes novos que permitiram alcançar estes níveis. Esta melhoria e apesar de continuarmos a registar a uma grande concentração de abates em apenas alguns operadores, demonstra que eventualmente a apetência dos matadouros pelo mercado dos bovinos tem diminuído ou então tem sido transferido para a espécie suína, onde os mercados de exportação têm estado muito ativos.

Relativamente às Vendas, assistimos a uma forte quebra de 36,19%, justificada pela grande desvalorização dos Couros e Peles, que condicionou bastante a criação de valor da sociedade e criou desafios à operação, pois como já tem sido explicado, este indicador sempre teve uma contribuição forte para a rentabilidade da unidade e principalmente para a diminuição dos riscos de cobrança. Quanto aos restantes subprodutos (Gordura, Ossos, Masséteres e Vergas), por via das maiores quantidades processadas, contribuíram positivamente, embora se tenha mantido uma tendência de preços baixos, tal como nos anos anteriores.

Apesar de já ter sido referido, nunca é demais realçar, a continuação de concentração dos abates nos grandes clientes, em detrimento da forte diminuição de atividade dos pequenos retalhistas e dos pequenos produtores, derivado possivelmente da enorme concorrência das grandes superfícies e da cada vez maior exigência burocrática do Estado.

Durante 2019, verificou-se um aumento nos Touros Corridos, que chegaram ao final da época com 496 animais abatidos (mais 52 que em 2018), demonstrando a importância que sempre demos a este segmento de mercado, pois para além de

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large 'X' and several illegible signatures.

alavancarmos o número de abates permite também ampliar a venda cruzada de outros serviços. No entanto, verificamos que através de constantes imposições legais este mercado continua a ser colocado em causa.

Deve-se realçar, o forte aumento da rubrica de Reversões de Perdas por Imparidade, pois a procura esforçada por garantir o recebimento de alguns valores que já tinham sido constituídos como Perdas por Imparidade, garantiu o recebimento de 8.623,97€.

A subida de 24,14% da rúbrica de Outros Rendimentos e Ganhos é explicada pela contabilização dos rendimentos habituais do subsídio não reembolsável da candidatura do IFADAP proporcionais à depreciação das instalações e dos equipamentos, pelo registo de alguns descontos de pronto pagamento que foi possível beneficiar, bem como, pelo acréscimo de alguns valores com carácter não recorrente.

Na análise dos Gastos, verificou-se uma descida de 18,29% em termos Operacionais e de 7,75% em termos Financeiros.

- Valores em Euros -

Análise dos Gastos	2019	2018	Δ
Gastos Operacionais	1 723 107,28 €	2 109 700,67 €	-18,32%
Gastos Financeiros	671,36 €	727,79 €	-7,75%

- Valores em Euros -

Análise dos Gastos	2019	2018	Δ
61 - CMVMC	286 707,54 €	760 587,78 €	-62,30%
62 - FSE's	547 470,99 €	526 206,96 €	4,04%
63 - Gastos com Pessoal	697 644,71 €	671 162,38 €	3,95%
64 - Gastos de Dep. e Amortizações	181 986,51 €	142 570,14 €	27,65%
65 - Perdas por Imparidade	42 774,10 €	67 641,91 €	-36,76%
68 - Outros Gastos e Perdas	9 297,53 €	9 173,41 €	1,35%
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	671,36 €	727,79 €	-7,75%

Destaca-se em termos de valores, a redução em 62,30% da rubrica de CMVMC (Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas), por via da já referida, enorme desvalorização das cotações dos Couros e Peles. Este mercado, nos últimos anos, tem demonstrado uma grande quebra nas cotações mundiais, derivada da grande alteração nos padrões de consumo, principalmente porque o consumidor está a preferir a utilização de peles sintéticas em detrimento das de origem animal.

Relativamente à rubrica de FSE's existiu uma subida de valores (+4,04%), apesar da procura constante em garantir uma maior eficiência nos consumos da unidade. Destacaram-se as subidas dos subcontratos de recolha de subprodutos (+5,75%), dos serviços especializados em (7,71%) e a subida da classe de Materiais (+78,31%), onde se destacaram os valores relacionadas com as ferramentas e utensílios de abate. Em sentido inverso, verificou-se a descida dos valores pendidos com a energia elétrica (-13,80%) e com os combustíveis (-7,64%).

*[Handwritten signatures and initials]*

Na rubrica de Gastos com Pessoal existiu um acréscimo dos valores face ao exercício anterior, traduzindo-se num aumento de 3,95%, que se explica pelas seguintes razões: atualização de vencimentos, um valor maior relacionado com o Prémio de Produtividade, pois conforme se encontra combinado, este prémio depende do valor do EBITDA gerado pela sociedade e no presente exercício este teve um forte aumento, premiando o desempenho que a equipa de colaboradores manteve ao longo do exercício. De destacar, também algumas entradas e saídas de colaboradores, pois tem existido uma preocupação em tentar rejuvenescer e melhorar as características da equipa, por forma a conseguirmos atingir ainda melhores níveis de eficiência e de qualidade de serviço para com os nossos clientes.

Na rubrica dos Gastos de Depreciação e de Amortização existiu um aumento considerável de 27,65%, por via dos Bens de Imobilizado que foram transferidos para Imobilizado Firme, pois após as obras de ampliação e remodelação, entraram em funcionamento e passaram a sofrer a habitual depreciação contabilística.

Neste exercício, continuamos a garantir o reforço de valores referentes à rubrica de Perdas por Imparidade, pois por uma questão de prudência e pela grande influência da redução da cotação dos Couros e Peles, considerou-se por prudência, realizar uma atualização dos valores registados.

A rubrica de Gastos Financeiros, fechou o ano com uma descida de 7,75%, resumindo-se praticamente a algumas despesas bancárias pela disponibilidade das contas bancárias contratualizadas.

- Valores em Euros -

Indicadores Económicos	2019	2018	Δ
Volume de Negócios	1 995 760,61 €	2 271 169,03 €	-12,13%
Mercadorias	702 747,25 €	1 101 241,42 €	-36,19%
Prestação de Serviços	1 293 013,36 €	1 169 927,61 €	10,52%
Cash-Flow Operacional (EBITDA)	472 077,24 €	318 084,57 €	48,41%
Margem EBITDA	23,65%	14,01%	68,89%
Resultados Operacionais	255 940,60 €	107 872,52 €	137,26%
Resultados Líquidos	209 078,69 €	86 961,54 €	140,43%

Em termos económicos, atingiu-se uma Autonomia Financeira de 76,24% e um aumento da Margem do EBITDA para 23,65%, resultando num Cash-Flow Operacional (EBITDA) de 472.077,24€ (Quatrocentos e setenta e dois mil, setenta e sete euros e vinte e quatro cêntimos).

Indicadores Financeiros	2019	2018	Δ
Prazo Médio de Recebimentos (Dias)	90	85	5,19%
Prazo Médio de Pagamentos (Dias)	75	58	30,77%

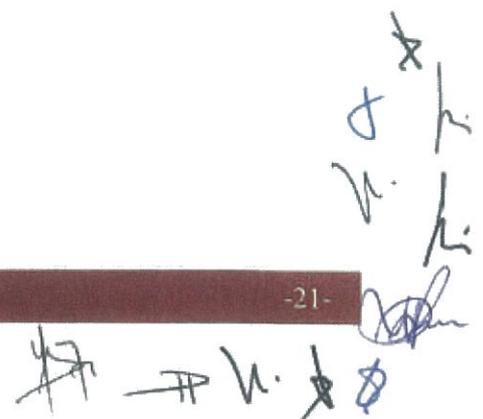
*Handwritten notes and signatures:*  
 W. R. K.  
 47 → h. j. K. L.

Em termos financeiros, existiu uma subida do Prazo Médio de Recebimentos em 5 dias, apesar de um constante esforço nas cobranças e termos alguns clientes com saldos mais elevados, nomeadamente do segmento de mercado dos ovídeos. Tal como nos exercícios anteriores, este risco tem vindo a ser acompanhado e devidamente provisionado.

Relativamente ao Prazo Médio de Pagamentos, verificou-se um aumento de 17 dias, mas deriva principalmente dos valores que ainda se encontram por liquidar, a alguns fornecedores de imobilizado.

Contudo, a sociedade como sempre foi hábito, mantêm uma grande vontade de liquidar no mais curto espaço de tempo possível, as responsabilidades para com os seus fornecedores.

Em conclusão, deve-se destacar, o empenho que se incute na execução das obrigações assumidas, tal como no constante acompanhamento da carteira de clientes, por forma a mantermos, tanto quanto possível um elevado nível de cumprimento, mesmo tendo em consideração, as dificuldades financeiras com que o mercado se vai deparando.



## VII – RECURSOS HUMANOS

O **Matadouro Regional de Mafra, S.A.**, desde o seu arranque procurou sempre ter uma equipa de colaboradores com níveis técnicos de referência do sector, tendo feito uma seleção cuidada e investido constantemente em formação, tanto ao nível do posto de trabalho, como ao nível colectivo.

Acresce, que para a especificidade da nossa atividade, foi considerado estratégico garantir estabilidade na equipa de trabalho, pois seria um garante de uma prestação de serviços diferenciadora, tal como o mercado tem sabido reconhecer, pelo que as entradas e saídas de pessoal, tem assumido apenas um carácter pontual.

Como se poderá verificar pela leitura do quadro seguinte, destacam-se a idade média dos trabalhadores.

Recursos Humanos	2019	2018	2017	2016
Número de trabalhadores no final do período	39	36	37	35
Idade média dos trabalhadores	49	49	48	47
Antiguidade média dos trabalhadores	8,58	8,37	7,96	7,82
Horas de formação totais	77	99	106	105
Gastos com o pessoal	697 644,71 €	671 162,38 €	677 756,81 €	627 492,35 €
Total de acidentes de trabalho	6	3	6	3
Média de acidentes de trabalho por trabalhador	0,15	0,08	0,16	0,09

Tendo em conta, a importância dos recursos humanos no desempenho operacional da unidade, é com bastante regularidade que se realizam reuniões com todo o pessoal, onde são analisadas em pormenor, todas as questões relacionadas com a atividade, clientes e meio envolvente.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name "N. S. K." and a signature.

## VIII – INVESTIGAÇÃO &amp; DESENVOLVIMENTO

Promovendo a aproximação a entidades de ensino e científico, tal como em anos anteriores, em 2019, foram realizadas colaborações com as seguintes instituições:

- Recolha de amostras de sangue de touros da raça Brava de Lide para o Instituto de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.
  - 50 amostras recolhidas entre os meses de Julho e Setembro de 2019.

Artigo publicado pelo Professor Augusto Gouveia na revista científica Archivos de Zootecnia: Testosterona, Colesterol, ADH e a Agressividade em Touros de Lide sob Stress.

- Visita de estudo da Universidade Lusófona
  - Alunos da disciplina de Inspeção Sanitária do 5º ano do curso de Medicina Veterinária, acompanhados pelos docentes Dra. Sónia Ramos e Dr. Jacinto Gomes.  
Visitas realizadas nos dias:
    - 2 de Outubro de 2019;
    - 13 de Novembro de 2019.
- Visita de estudo da Escola Técnica e Profissional de Mafra
  - Alunos do curso profissional de Restauração: cozinha e pastelaria, acompanhado pela docente Edite Nobrega.  
Visitas realizadas nos dias:
    - 13 de Novembro de 2019;
    - 28 de Novembro de 2019.

De salientar que no primeiro trimestre de 2019, entrou em funcionamento um laboratório com equipamento preparado para a pesquisa de *Triquinella Spiralis*, permitindo aumentar a capacidade de resposta a esta necessidade, obrigatória para a realização do abate de algumas espécies animais, nomeadamente nos equídeos e suídeos.

*IX - MATÉRIAS AMBIENTAIS*

A preocupação com a área ambiental, sempre assumiu grande importância, traduzindo-se numa constante prevenção em minimizar os impactos da nossa atividade.

Passando pela recolha diária de subprodutos, pela aquisição de equipamentos que cumpram os normativos ambientais, pelo correto armazenamento das matérias subsidiárias (combustíveis, detergentes, etc.) e ainda, pela monitorização analítica da água (à entrada e à saída), das emissões gasosas e das descargas da ETARI.

Em simultâneo, procuramos a melhoria na eficiência energética e na otimização dos consumos de matérias subsidiárias, que para além de contribuírem para uma maior sustentabilidade ambiental, traduzem-se diretamente em ganhos económicos para a sociedade.

Como exemplo, mantemos o reaproveitamento da água tratada da ETARI, nas pré-lavagens da abegoaria, que nos permite obter uma poupança mensal de aproximadamente 120 metros cúbicos.

Apesar de todas estas preocupações, deve-se destacar a dificuldade em conseguir responder a todas as exigências legais. No entanto, é de realçar os valores analíticos obtidos na ETARI, que em 2019, voltaram a atingir uma boa média de registos, face aos valores limites de emissão exigidos para este sector.

## X - DÍVIDAS À SEGURANÇA SOCIAL

Declara-se, para os devidos efeitos, que a sociedade não possui quaisquer dívidas à Segurança Social.

SEGURANÇA SOCIAL  
DECLARAÇÃO

Nome da entidade contribuinte **MATADOURO REGIONAL MAFRA S A**  
Firma/denominação **MATADOURO REGIONAL MAFRA S A**  
Número de Identificação de Segurança Social **20003500405**  
Número de Identificação Fiscal **505004232**  
Número de Declaração **20203406**  
Data de emissão **06-02-2020**

Declara-se que a entidade contribuinte acima identificada tem a sua situação contributiva regularizada perante a Segurança Social.

A presente declaração não constitui instrumento de quitação de dívida de contribuições e ou de juros de mora, nem prejudica ulteriores apuramentos e é válida pelo prazo de quatromeses, a partir da data de emissão.

Assinatura válida

Digitally signed by INSTITUTO DE INFORMATICA, I.P.  
Date: 2020.02.06 11:55:02 +00'00

DECLARAÇÃO EMITIDA AUTOMATICAMENTE PELO SERVIÇO SEGURANÇA SOCIAL DIRECTA

## XI – DÍVIDAS EM MORA AO ESTADO

Declara-se, para os devidos efeitos, que a sociedade não possui quaisquer dívidas às Finanças.



Serviço de Finanças de MAFRA - [1546]

**CERTIDÃO**

Humberto Pereira Martins, Chefe de Finanças, a exercer funções no Serviço de Finanças de MAFRA.

CERTIFICA, face aos elementos disponíveis no sistema informático da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), que o(a) contribuinte abaixo indicado(a) tem a sua situação tributária regularizada, nos termos do artigo 177º-A e/ou n.ºs 5 e 12 do artigo 169º, ambos do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT).

A presente certidão é válida por três meses e não constitui documento de quitação, nos termos dos n.ºs 4 e 6 do artigo 24º CPPT, respetivamente.

Por ser verdade e por ter sido solicitada, emite-se a presente certidão 6 de Fevereiro de 2020.

## IDENTIFICAÇÃO

NOME: MATADOURO REGIONAL DE MAFRA S A

NIF: 505004232

Elementos para validação  
Nº Contribuinte: 505004232  
Cód. Validação: QYPQLZJSLXAJ

O Chefe de Finanças

( Humberto Pereira Martins )

*XII - EVOLUÇÃO PREVISIVEL DA SOCIEDADE*

Em consequência, da análise ao sector e á sociedade, já referidos em ponto anterior, é sempre com dificuldade na sua previsibilidade que encaramos o ano de 2020.

Acresce, o momento económico nacional, que apesar de embalado por uma retoma económica, não tem demonstrado grandes sinais de estabilidade, nem de grandes sinais de melhorias na capacidade de consumo dos portugueses, levando a acreditar a novas quebras relativamente ao consumo per capita de carne.

No sector, continua-se a verificar as empresas concorrentes a aumentar a dependência das grandes superfícies e a trabalhar com grandes oscilações de produção, repercutindo-se directamente na rentabilidade do sector.

Continuamos diariamente com a preocupação em manter a fidelização dos clientes, principalmente os com maior volume de abates, pois estão constantemente a ser alvo de ofertas de preços mais baixos. Manteremos o esforço em melhorar a distribuição de abates ao longo da semana, contrariando a tendência do mercado, que prefere os primeiros dias da semana.

É de referir, as diligências realizadas pelo acionista maioritário para se adaptar à legislação sobre a Atividade Empresarial Local, tendo sempre como fundamento a importância que a sociedade tem para a região e as particularidades inerentes ao seu negócio e à fileira.

É neste ambiente, de incerteza, que apenas poderemos contrapor com a melhoria da prestação de serviços e cimentando o reconhecimento da qualidade do **Matadouro Regional de Mafra, S.A.**

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the letters 'h', 'k', and 'd' scattered across the right side of the page, and a large signature at the bottom right.

## XIII – PROPOSTA DE APLICAÇÃO E DE DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

Com base nestes considerandos, a Sociedade Anónima **Matadouro Regional de Mafra, S.A.** apresenta no exercício de 2019 resultados positivos no valor de 209.078,69€ (Duzentos e nove mil, setenta e oito euros e sessenta e nove cêntimos).

Nesta sequência, propomos realizar a seguinte aplicação:

- Reservas Livres.....	84.078,69€
- Reservas para Dedução de Lucros Retidos e Reinvestidos.....	125.000,00€

Em simultâneo, por forma a garantir adequada remuneração aos accionistas da sociedade e tendo em consideração:

1. Que o valor a distribuir não irá condicionar a normal atividade da sociedade;
2. Que se manterá intacta a capacidade financeira para execução dos investimentos previstos;
3. Que os Capitais Próprios somado com os Resultados do Exercício de 2019 da sociedade, apresentam reservas livres de 192.193,06€, reservas legais de 150.000,00€ e Reservas para Dedução de Lucros Retidos e Reinvestidos de 563.654,00€;
4. Que o valor das reservas é muito superior ao mínimo legal e estatutariamente exigível;
5. Que é admissível a distribuição dessas reservas livres sem que o capital próprio da sociedade, tal como resulta das contas apresentadas, fique inferior à soma do capital social e das reservas cuja distribuição aos accionistas não é permitida por lei e pelos estatutos.

O Conselho de Administração da Sociedade Anónima Matadouro Regional de Mafra, S.A. propõem que os Accionistas deliberem proceder à distribuição de reservas livres no montante de 112.500,00€ (Cento e doze mil e quinhentos euros), equivalente ao valor bruto por ação de 0,75€, a distribuir pelos Accionistas, na proporção das suas participações, excluindo-se acções próprias em carteira, ao dia 31 de Dezembro de 2019.

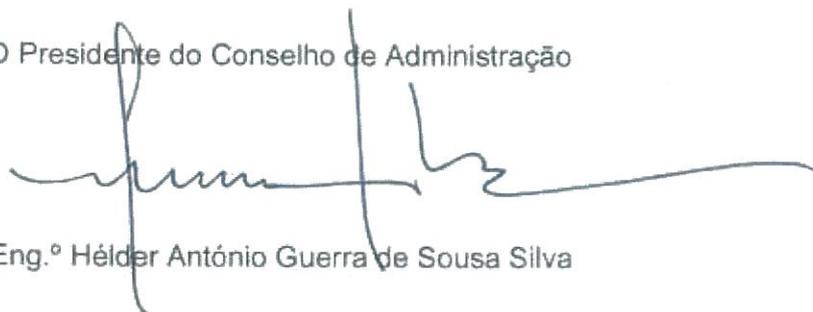
## XIV - AGRADECIMENTOS

O Conselho de Administração reitera os seus agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência pela empresa, em particular aos clientes, fornecedores e credores, porque a eles se deve muito do nosso crescimento, desenvolvimento e a imagem que alcançamos no nosso mercado.

Aos colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, fundamental no bom funcionamento da empresa.

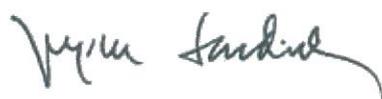
Mafra, 12 de Fevereiro de 2020

O Presidente do Conselho de Administração



Eng.º Hélder António Guerra de Sousa Silva

Vogal do Conselho de Administração

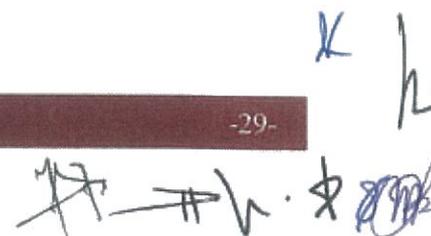


Dr. Joaquim Francisco da Silva Sardinha

Vogal do Conselho de Administração



Dr. Hugo Manuel Moreira Luis



# Demonstrações Financeiras

h  
h  
h

h h h h h

**BALANÇO**

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

UNIDADE MONETÁRIA: EUR

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	(5)	1 374 282,77 €	1 371 518,81 €
Propriedades de Investimento		0,00 €	0,00 €
Activos Intangíveis		0,00 €	0,00 €
Activos biológicos		0,00 €	0,00 €
Participações financeiras - método de equivalência patrimonial		0,00 €	0,00 €
Participações financeiras - outros métodos	(6)	1 000,00 €	1 000,00 €
Créditos a receber		3 513,64 €	2 470,23 €
Activos por impostos diferidos		0,00 €	0,00 €
		<b>1 378 796,21 €</b>	<b>1 374 989,04 €</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários		0,00 €	0,00 €
Activos biológicos		0,00 €	0,00 €
Clientes	(7)	502 785,56 €	539 285,46 €
Estado e outros entes públicos		20 824,10 €	26 252,37 €
Outros créditos a receber		11 759,75 €	19 076,71 €
Diferimentos	(8)	6 953,08 €	6 839,43 €
Activos financeiros detidos para negociação		0,00 €	0,00 €
Outros activos financeiros		0,00 €	0,00 €
Activos correntes detidos para venda		0,00 €	0,00 €
Caixa e depósitos bancários	(9)	319 231,95 €	159 856,88 €
		<b>801 534,44 €</b>	<b>751 312,85 €</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>2 240 330,65 €</b>	<b>2 126 301,89 €</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Capital realizado	(10)	750 000,00 €	750 000,00 €
Ações (quotas) próprias	(10)	-10 000,00 €	-10 000,00 €
Outros instrumentos de capital próprio		0,00 €	0,00 €
Reservas legais		150 000,00 €	150 000,00 €
Reservas livres	(11)	108 114,37 €	145 152,83 €
Reservas para dedução de lucros retidos e reinvestidos (DLRR)	(11)	438 664,00 €	368 054,00 €
Resultados transitados		0,00 €	0,00 €
Ajustamento em activos financeiros		0,00 €	0,00 €
Excedentes de revalorização		0,00 €	0,00 €
Outras variações no capital próprio		54 826,45 €	67 186,57 €
Resultado líquido do período		209 078,69 €	86 961,54 €
Interesses minoritários		0,00 €	0,00 €
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>1 700 673,51 €</b>	<b>1 577 954,94 €</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Responsabilidade por benefícios pós-emprego		0,00 €	0,00 €
Passivos por impostos diferidos		0,00 €	0,00 €
Outras dívidas a pagar		0,00 €	0,00 €
		0,00 €	0,00 €
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	(12)	196 300,51 €	299 237,47 €
Adiantamentos de clientes		0,00 €	0,00 €
Estado e outros entes públicos		126 821,05 €	47 207,09 €
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Outras dívidas a pagar	(13)	214 535,58 €	201 852,38 €
Diferimentos		0,00 €	0,00 €
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00 €	0,00 €
Outros passivos financeiros		0,00 €	0,00 €
Passivos correntes detidos para venda		0,00 €	0,00 €
		<b>539 657,14 €</b>	<b>548 346,95 €</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>539 657,14 €</b>	<b>548 346,95 €</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<b>2 240 330,65 €</b>	<b>2 126 301,89 €</b>

Conselho de Administração

*[Handwritten signatures of the Board of Directors]*

Conciliata Certificada nº 40261

168814099

*[Handwritten signature and stamp]*

*[Handwritten notes and signatures at the bottom right]*

RENTABILIDADE E RESULTADOS ECONÓMICOS

PERÍODO FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

UNIDADE MONETÁRIA - EUROS

RENTIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e Serviços Prestados			
Mercadorias	(14)	528 705,36 €	940 562,76 €
Produtos	(14)	174 041,89 €	160 678,66 €
Prestação de Serviços	(14)	1 293 013,36 €	1 169 927,61 €
Subsídios à exploração		0,00 €	0,00 €
Garhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00 €	0,00 €
Varição nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Mercadorias	(15)	-270 563,54 €	-745 300,98 €
Matérias	(15)	-16 144,00 €	-15 286,80 €
Fornecimento e serviços externos	(16)	-547 470,99 €	-526 206,96 €
Gastos com o pessoal	(17)	-697 644,71 €	-671 162,38 €
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(18)	-34 150,13 €	-67 641,91 €
Provisões (aumentos/reduções)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos/reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos		17 437,40 €	14 046,07 €
Outros gastos		-9 297,53 €	-8 173,41 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>437 927,11 €</b>	<b>250 442,66 €</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(5)	-161 986,51 €	-142 570,14 €
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>255 940,60 €</b>	<b>107 872,52 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		74,54 €	381,94 €
Juros e gastos similares suportados		-671,36 €	-727,79 €
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>255 343,78 €</b>	<b>107 526,67 €</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-46 265,09 €	-20 565,13 €
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>209 078,69 €</b>	<b>86 961,54 €</b>

Conselho de Administração

*[Handwritten signatures of the Board of Administration]*

Contabilista Certificado nº 40261

*[Handwritten signature of the accountant]*

168814099

MRTM 40261

*[Handwritten notes and signatures at the bottom right]*

PERÍODO FINANCEIRO DE 2019

PERÍODO FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		UNIDADE MONETÁRIA: EUROS	
Rubricas		2019	2018
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS - MÉTODO DIRECTO:</b>			
Recebimento de clientes		+ 1 998 130,38 €	2 271 725,84 €
Pagamentos a fornecedores		- 733 241,57 €	- 1 315 343,40 €
Pagamentos ao pessoal		- 701 539,46 €	- 674 137,14 €
Caixa gerada pelas operações		+/- 563 349,35 €	282 245,30 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		+/- -79 563,96 €	-25 694,91 €
Outros recebimentos/pagamentos		+/- -43 955,74 €	-45 603,69 €
<b>Fluxos das actividades operacionais</b>	<b>[1]</b>	+/- 439 829,65 €	210 946,70 €
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		- 205 487,91 €	- 516 443,24 €
Activos intangíveis		- 0,00 €	0,00 €
Investimentos Financeiros		- 1 043,21 €	- 877,07 €
Outros activos		- 0,00 €	0,00 €
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis		+ 0,00 €	0,00 €
Activos intangíveis Investimentos financeiros		+ 0,00 €	0,00 €
Outros activos		+ 0,00 €	0,00 €
Subsídios ao investimento		+ 0,00 €	0,00 €
Juros e rendimentos similares		+ 74,54 €	381,94 €
Dividendos		+ 0,00 €	0,00 €
<b>Fluxos das actividades de investimento</b>	<b>[2]</b>	+/- -206 456,58 €	-516 938,37 €
<b>FLUXOS DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos Obtidos		+ 0,00 €	0,00 €
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		+ 0,00 €	0,00 €
Cobertura de prejuizos		+ 0,00 €	0,00 €
Doações		+ 0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		+ 0,00 €	0,00 €
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos Obtidos		- 0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares		- 0,00 €	- 727,79 €
Dividendos		- 74 000,00 €	- 74 000,00 €
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		- 0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		- 0,00 €	0,00 €
<b>Fluxos das actividades de financiamento</b>	<b>[3]</b>	+/- -74 000,00 €	-74 727,79 €
<b>Varição de caixa e seus equivalentes</b>	<b>[1] + [2] + [3]</b>	+/- 159 373,07 €	-380 719,46 €
Efeitos das diferenças de câmbio		+/- 0,00 €	0,00 €
Caixa e seus equivalentes no inicio do período		+/- 159 858,88 €	533 441,07 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		+/- 319 231,95 €	159 858,88 €

Conselho de Administração

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

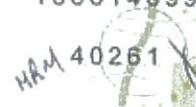
*[Handwritten signature]*

Contabilista Certificado nº 40261

*[Handwritten signature]*

168814099

HM 40261



*[Handwritten notes and signatures at the bottom right of the page.]*

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

Descrição	Capital próprio abrangendo alterações do capital										
	Capital próprio	Reserva estatutária	Reserva legal	Reserva de reservas	Reserva de avaliação	Reserva de revalorização	Reserva de amortização de valores em curso	Reserva de distribuição	Reserva de juros	Reserva de juros	Total
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>											
<b>POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019</b>	110 000,00 €	-10 000,00 €	0,00 €	0,00 €	156 500,00 €	533 366,33 €	0,00 €	0,00 €	97 188,27 €	88 991,54 €	1 877 964,84 €
Alterações de valor referente a contribuições											0,00 €
Alterações de política contabilística											0,00 €
Alterações da sociedade de reservas legais obrigatórias											0,00 €
Alterações em resultado de emissão de ações em curso											0,00 €
Exercícios de avaliação de ativos não financeiros e empresas controladas indiretas											0,00 €
Ajustamentos por reservas estatutárias											0,00 €
Outras alterações decorrentes no capital próprio	500 €	1 000 €	0,00 €	0,00 €	0 000 €	88 991,54 €	0,00 €	0,00 €	-12 200,12 €	-80 061,24 €	-12 200,12 €
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>											
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>											
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>											
Operações de capital											209 076,00 €
Reservas de política de distribuição de dividendos											-12 200,12 €
Distribuições											-12 200,12 €
Cancelas para resgates de ações											209 076,00 €
Outras alterações											188 718,57 €
<b>POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2019</b>	110 500,00 €	-9 000,00 €	0,00 €	0,00 €	156 500,00 €	548 768,37 €	0,00 €	0,00 €	54 838,83 €	308 076,00 €	1 709 073,51 €

Conselho de Administração

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

Contabilista Certificado nº 40261

168814099

MAFRA 40261

*[Handwritten notes and signatures at the bottom of the page]*

**NOTA 1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

- 1.1. **Denominação Social:** MATADOURO REGIONAL DE MAFRA, S.A.
- 1.2. **Sede:** RUA DO MATADOURO, N.º1, FONTAINHAS, 2644 – 002 SÃO MIGUEL DE ALCAINÇA
- 1.3. **Natureza da atividade:** COMÉRCIO E INDÚSTRIA TRANSFORMADORA DE GADO, CARNES VERDES E PRODUTOS PROVENIENTES DO ABATE
- 1.4. **N.º de Identificação Colectiva:** 505 004 232
- 1.5. **Capital Social:** 750.000,00€ (Setecentos e cinquenta mil euros)
- 1.6. **Matriculada em:** Conservatória do Registo Comercial de MAFRA, sob o número 02684

Indicações gerais:

- Os valores indicados são expressos, salvo indicação em contrário, em euros.
- As notas que não constam do presente anexo não são aplicáveis à empresa no presente exercício.

**Nota 2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

2.1. - As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilístico (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, com as rectificações da Declaração de Retificação n.º 67-B/2009, de 11 de Setembro, e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010, de 23 de Agosto e com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 02 de Junho. O SNC é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso n.º 15652/2009, de 7 de Setembro (Estrutura Conceptual);
- Portaria n.º 1011/2009, de 9 de Setembro (Código das Contas);
- Aviso n.º 15655/2009, de 7 de Setembro (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);
- Aviso n.º 15654/2009, de 7 de Setembro (Norma contabilística e de relato financeiro para pequenas entidades);
- Aviso n.º 15653/2009, de 7 de Setembro (Normas Interpretativas);
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho (Modelos de Demonstrações Financeiras).

**Nota 3 – PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS****Activos Fixos Tangíveis**

- Modelo do custo: custo, menos as depreciações acumuladas e quaisquer perdas por imparidades acumuladas.

**Participações Financeiras**

- Modelo do custo.

**Inventários**

- As existências estão valorizadas ao preço de custo.

**Imposto sobre o rendimento**

- Quantia que se espera que seja paga (recuperada de) às autoridades fiscais, usando as taxas fiscais (e leis fiscais) aprovadas à data do balanço (método dos impostos diferidos).

**Custo dos empréstimos obtidos**

- Deverão ser considerados como gastos do período.

**Nota 4 – PARTES RELACIONADAS****Relacionamento com a Empresa-Mãe:**

- a) **Nome:** Câmara Municipal de Mafra (CMM).
- b) **Transações Comerciais:** Não existem.
- c) **Transações Financeiras:** Referente ao exercício de 2018 existiu uma distribuição de dividendos no valor de 70.000,00€ (Setenta mil euros).

Handwritten notes and signatures at the bottom right of the page, including the letters 'a', 'h', and 'k' and several illegible signatures.

Nota 5 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

5.1. – Divulgações sobre activos fixos tangíveis

Os movimentos ocorridos nas rubricas dos activos fixos tangíveis constantes do balanço e as respetivas depreciações e ajustamentos, são discriminados no quadro seguinte:

Activos fixos tangíveis		Terminais		Edifícios		Equipamentos básicos		Equipamento de transporte		Equipamentos administrativos		Equipamentos biológicos		Outros activos fixos tangíveis		Ativos fixos tangíveis em curso		Totais	
		Terminais	Edifícios	Equipamentos básicos	Equipamento de transporte	Equipamentos administrativos	Equipamentos biológicos	Outros activos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Totais									
Quantias líquidas escrituradas	133 443,62 €	1 792 407,31 €	1 604 594,25 €	62 814,92 €	76 032,17 €	0,00 €	105 694,27 €	121 843,00 €	3 887 999,94 €										
Em 31/12/2017	0,00 €	-1 176 907,11 €	-1 437 851,07 €	-47 413,59 €	-67 767,67 €	0,00 €	-65 453,39 €	0,00 €	-2 826 022,74 €										
Quantias líquidas escrituradas	133 443,62 €	619 650,20 €	106 713,90 €	15 401,37 €	8 674,50 €	0,00 €	10 249,93 €	121 843,00 €	1 071 976,90 €										
Adições		0,00 €	4 399,46 €	0,00 €	2 057,30 €	0,00 €	0,00 €	435 693,39 €	442 132,19 €										
Revalorizações									0,00 €										
Transferências									0,00 €										
Reclassificações para activos não correntes									0,00 €										
debitos para venda									0,00 €										
Alterações, ajustes e abates									0,00 €										
Outras alterações									0,00 €										
Depreciações		-67 456,40 €	-42 006,51 €	-5 116,56 €	-2 005,10 €	0,00 €	-5 273,04 €	0,00 €	-142 856,54 €										
Perdas por impairement									0,00 €										
Quantias líquidas escrituradas	133 443,62 €	1 792 407,31 €	1 600 593,71 €	62 814,90 €	76 032,47 €	0,00 €	105 694,27 €	121 843,00 €	4 340 111,68 €										
Em 31/12/2018	0,00 €	-1 264 445,59 €	-1 479 047,56 €	-52 610,51 €	-69 802,82 €	0,00 €	-101 726,39 €	0,00 €	-2 969 652,88 €										
Quantias líquidas escrituradas	133 443,62 €	526 151,72 €	120 976,13 €	10 204,41 €	8 226,65 €	0,00 €	4 267,89 €	907 038,39 €	1 371 916,91 €										
Adições		119 342,10 €	61 662,02 €	0,00 €	3 066,20 €	0,00 €	550,00 €	0,00 €	184 750,47 €										
Revalorizações									0,00 €										
Transferências									0,00 €										
Reclassificações para activos não correntes									0,00 €										
debitos para venda									0,00 €										
Alterações, ajustes e abates		-282 660,42 €	274 677,87 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-267 538,39 €	0,00 €										
Outras alterações									0,00 €										
Depreciações		-103 642,29 €	-67 190,26 €	-5 196,99 €	-2 990,52 €	0,00 €	-5 070,99 €	0,00 €	-183 990,91 €										
Perdas por impairement									0,00 €										
Quantias líquidas escrituradas	133 443,62 €	2 104 209,68 €	1 940 483,70 €	62 814,90 €	81 655,77 €	0,00 €	107 244,27 €	0,00 €	4 624 862,16 €										
Em 31/12/2019	0,00 €	-1 366 078,17 €	-1 547 127,84 €	-57 807,47 €	-72 763,34 €	0,00 €	-106 602,57 €	0,00 €	-3 160 079,30 €										
Quantias líquidas escrituradas	133 443,62 €	828 131,51 €	398 355,86 €	5 007,45 €	8 892,43 €	0,00 €	441,30 €	0,00 €	1 354 362,77 €										

## 5.2. – Depreciação acumulada no final do período.

UNIDADE MONETÁRIA: EUROS

Depreciações de activos fixos tangíveis	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros activos fixos tangíveis	TOTAIS
Acumuladas em 31.12.2017	1 176 947,11 €	1 438 662,10 €	47 413,56 €	67 357,67 €	0,00 €	96 454,02 €	2 826 834,46 €
Reforços	87 498,48 €	42 096,51 €	5 196,96 €	2 905,15 €	0,00 €	5 273,04 €	142 970,14 €
Reversões							0,00 €
Revalorizações							0,00 €
Transferências							0,00 €
Reclassificações para activos não correntes deidos para venda							0,00 €
Alienações							0,00 €
Sinistros							0,00 €
Abates							0,00 €
Outras alterações							0,00 €
Acumuladas em 31.12.2018	1 264 445,59 €	1 479 947,58 €	52 610,51 €	69 862,82 €	0,00 €	101 726,38 €	2 968 592,88 €
Reforços	101 632,78 €	67 180,25 €	5 196,96 €	2 900,52 €	0,00 €	5 075,99 €	181 986,51 €
Reversões							0,00 €
Revalorizações							0,00 €
Transferências							0,00 €
Reclassificações para activos não correntes deidos para venda							0,00 €
Alienações							0,00 €
Sinistros							0,00 €
Abates							0,00 €
Outras alterações							0,00 €
Acumuladas em 31.12.2019	1 366 078,37 €	1 547 127,84 €	57 807,47 €	72 763,34 €	0,00 €	106 802,37 €	3 150 579,39 €

## Nota 6 – PARTICIPAÇÕES NÃO RELEVANTES NOUTRAS EMPRESAS

- Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Mafra – 1.000,00€ (Mil euros)

Sede: Terreiro D. João V – 2640 Mafra

## Nota 7 – CLIENTES

Contas	Saldo Inicial	Reforço	Diminuição	Saldo Final
21 - Clientes				
211 - Clientes conta corrente	421 203,06 €	0,00 €	74 217,50 €	346 985,56 €
216 - Clientes - cheques em trânsito	51 298,65 €	0,00 €	39 988,68 €	11 309,97 €
218 - Clientes cobrança duvidosa	236 345,51 €	111 836,41 €	0,00 €	348 181,92 €
219 - Perdas por imparidade acumuladas	-169 561,76 €	-34 150,13 €	0,00 €	-203 711,89 €
	539 285,46 €	77 686,28 €	114 206,18 €	502 765,56 €

## Nota 8 – COMPOSIÇÃO DOS DIFERIMENTOS

Diferimentos	
Gastos a Reconhecer - Seguros	6 953,08 €
	6 953,08 €

## Nota 9 – FLUXOS DE CAIXA

Rubricas	2019	2018
<b>Numerário</b>		
Caixa	20 088,59 €	582,04 €
<b>Depósitos bancários mobilizáveis</b>		
Depósitos à ordem	249 143,36 €	84 276,84 €
Depósitos a prazo	50 000,00 €	75 000,00 €
Outros depósitos	- €	- €
<b>Equivalentes a caixa</b>	- €	- €
Descobertos Bancários	- €	- €
Títulos Negociáveis	- €	- €
<i>Caixa e seus equivalentes</i>	<b>319 231,95 €</b>	<b>159 858,88 €</b>
<b>Outras disponibilidades</b>	- €	- €
<i>Disponibilidades do Balanço</i>	<b>319 231,95 €</b>	<b>159 858,88 €</b>

## Nota 10 – CAPITAL SOCIAL

Totalmente realizado no valor de 750.000,00 Euros (Setecentos e cinquenta mil euros), dividido em 150.000 ações nominativas no valor de 5€ (Cinco euros) ao portador, distribuído da seguinte forma:

- Câmara Municipal de Mafra (CMM) .....	700.000,00€ (93,32%)
- Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Mafra .....	30.000,00€ ( 4,00%)
- Associação de Agricultores do Concelho de Mafra .....	5.000,00€ ( 0,67%)
- Associação de Defesa Sanitária do Concelho de Mafra .....	5.000,00€ ( 0,67%)
- Matadouro Regional de Mafra, S.A. – Ações Próprias .....	10.000,00€ ( 1,34%)

**Nota 11 – RESERVAS LIVRES /RESERVAS DLRR**

Conforme deliberado na Assembleia Geral de Acionistas realizada no dia 28 de Fevereiro de 2019 e após as devidas confirmações, verificou-se a distribuição de reservas livres no montante de 75.000,00€ (Setenta e cinco mil euros), perfazendo um valor final nesta rúbrica de 108.114,37€ (Cento e oito mil, cento e catorze euros e trinta e sete cêntimos), bem como, o acréscimo de valor das reservas para dedução dos lucros retidos e reinvestidos (DLRR) em 50.000,00€ (Cinquenta mil euros), totalizando um valor global de 438.654,00€ (Quatrocentos e trinta e oito mil, seiscentos e cinquenta e quatro euros). A Reserva de Dedução de Lucros Retidos e Reinvestidos (DLRR), face aos investimentos realizados, durante o exercício de 2019, ficou totalmente utilizada.

ANO	RESERVA DLRR - Distribuição de Lucros Retidos e Reinvestidos		
	Valor Constituição	Investimento Realizado	Valor disponível para o exercício seguinte
2014	126 154,00 €	47 646,86 €	78 507,14 €
2015	70 000,00 €	78 865,88 €	69 641,26 €
2016	70 000,00 €	81 421,22 €	58 220,04 €
2017	122 500,00 €	477 218,69 €	0,00 €
2018	50 000,00 €	184 020,47 €	0,00 €
	<b>438 654,00 €</b>	<b>869 173,12 €</b>	

**Nota 12 – FORNECEDORES**

Contas	Saldo Inicial	Reforço	Diminuição	Saldo Final
2211 - Fornecedores - Conta Corrente	211 663,39 €	0,00 €	31 507,88 €	180 155,51 €
2711 - Fornecedores de Investimento - Conta Corrente	87 574,08 €	0,00 €	69 429,08 €	18 145,00 €
	<b>299 237,47 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>100 936,96 €</b>	<b>198 300,51 €</b>

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several initials.*

## Nota 13 – OUTRAS DIVIDAS A PAGAR

Outras Dívidas a Pagar	
Impostos a liquidar - IMI	4 253,98 €
Água a liquidar	994,05 €
Electricidade a liquidar	1 356,52 €
Telecomunicações a liquidar	302,21 €
Remunerações a liquidar	89 772,26 €
Prémio Produtividade não regular	82 101,23 €
Outros acréscimos	31 452,20 €
Fornecedores C/C - Saldos de natureza contrária	4 303,13 €
	<b>214 535,58 €</b>

Existe um valor a liquidar ao pessoal de 89.772,26 € (Oitenta e nove mil, setecentos e setenta e dois euros e vinte e seis cêntimos), respeitantes a encargos com férias e subsídio de férias e um outro respeitante ao prémio de produtividade de 82.101,23 € (Oitenta e dois mil, cento e um euros e vinte e três cêntimos).

## Nota 14 – REPARTIÇÃO DAS VENDAS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Mercado	Valor
Mercado Interno	1 982 416,51 €
Mercado Externo	
CE	13 344,10 €
Fora da CE	0,00 €
	<b>1 995 760,61 €</b>

## Nota 15 – DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo
Existências Iniciais	0,00 €	0,00 €
Compras	- 270 563,54 €	- 16 144,00 €
Regularização de Existências	0,00 €	0,00 €
Existências Finais	0,00 €	0,00 €
	<b>- 270 563,54 €</b>	<b>- 16 144,00 €</b>

Handwritten signatures and initials are present in the bottom right corner of the page, including a large signature that appears to be "A. P. M." and several other initials.

## Nota 16 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Contas	2019	2018	Δ
621 - Subcontratos	111 767,38 €	105 692,00 €	5,75%
622 - Serviços Especializados	193 070,19 €	179 242,84 €	7,71%
623 - Materiais	38 354,61 €	21 509,54 €	78,31%
624 - Energia e Fluidos	175 988,16 €	192 342,49 €	-8,50%
6241 - Eletricidade	70 244,24 €	81 493,09 €	-13,80%
6242 - Combustíveis	67 251,80 €	72 818,68 €	-7,64%
624211 - Gasóleo Rodoviário	4 895,23 €	5 593,95 €	-12,49%
624213110 - Gasóleo de Aquecimento	63 903,76 €	66 783,66 €	-4,31%
624214 - Gás	0,00 €	441,07 €	-100,00%
6243 - Água	38 492,12 €	38 030,72 €	1,21%
625 - Deslocações, Estadas e Transportes	4 483,04 €	4 044,48 €	10,84%
626 - Serviços Diversos	23 807,61 €	23 375,61 €	1,85%
Total	547 470,99 €	526 206,96 €	4,04%

## Nota 17 – GASTOS COM PESSOAL

Contas	2019	2018	Δ
632 - Remunerações com Pessoal	561 835,59 €	528 249,46 €	6,36%
635 - Encargos sobre Remunerações	115 030,91 €	119 714,23 €	-3,91%
638 - Outros Gastos com o Pessoal	20 778,21 €	23 198,69 €	-10,43%
Total	697 644,71 €	671 162,38 €	3,95%

## Nota 18 – IMPARIDADES DE DIVIDAS A RECEBER E MOVIMENTOS OCORRIDOS NO EXERCÍCIO

Contas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
21 - Clientes				
219 - Perdas por imparidades acumuladas	169 561,76 €	42 774,10 €	-8 623,97 €	203 711,89 €

O reforço de valor da rúbrica de Imparidades dividas a receber, reflete a alteração do critério de contabilização, pois por uma questão de prudência, foi decidido no exercício anterior considerar um reforço dos valores da rúbrica de Clientes – Cobrança Duvidosa. Acresce, que para o seu cálculo considerou-se também, os Couros e Peles associados aos valores em aberto.

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'X' and several names.*

**Nota 19 – OUTRAS INFORMAÇÕES**

- À data da realização do presente documento não existe conhecimento de outras responsabilidades que não estejam transcritas nos mapas financeiros em anexo;
- A proposta de aplicação de resultados é:
  - Reservas Livres – 84.078,69€;
  - Reservas para Dedução de Lucros Retidos e Reinvestidos – 125.000,00€;
- As Demonstrações Financeiras constantes neste relatório referente ao exercício de 2019 foram elaboradas e deliberadas em reunião do Conselho de Administração para serem apresentadas e sujeitas a aprovação em Assembleia Geral de Acionistas.

Mafra, 12 de Fevereiro de 2020

Conselho de Administração



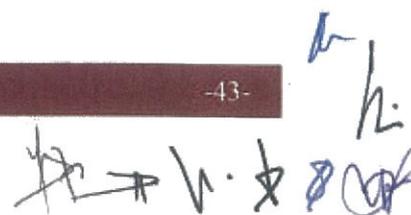
\_\_\_\_\_  
João Lourenço

\_\_\_\_\_  
Hugo

Contabilista Certificado nº 40261



168814099  
MCH 40261



# Certificação Legal de Contas

*[Handwritten signature]*  
h. g.



RSM & Associados - Sroc, Lda

Avenida Brasil 15 - 1. 1749 - 112 Lisboa/Sede

T: +351 21 3553 550 F: +351 21 3561 952 E: geral@soa.rsm.pt  
Rua da Saudade 112 - 3. 4150 - 682 Porto

T: +351 22 2074 350 F: +351 22 2081 477 E: geral.porto@rsm.pt

www.rsm.pt

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **Matadouro Regional de Mafra, S.A.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2019 (que evidencia um total de 2.240.331 euros e um total de capital próprio de 1.700.674 euros, incluindo um resultado líquido de 209.079 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do **Matadouro Regional de Mafra, S.A.** em 31 de dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

THE POWER OF BEING UNDERSTOOD  
AUDIT | TAX | CONSULTING

Matadouro Regional de Mafra, S.A. (a Entidade) apresentou para auditoria as demonstrações financeiras anexas relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2019, incluindo o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;



- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

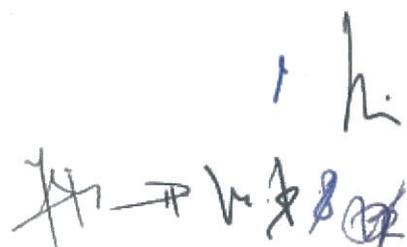
Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 24 de fevereiro de 2020

  
**RSM & Associados, Sroc, Lda**  
Sociedade de Revizores Oficiais de Contas

RSM & ASSOCIADOS - SROC, LDA

representada por Joaquim Patricio da Silva (ROC nº 320)

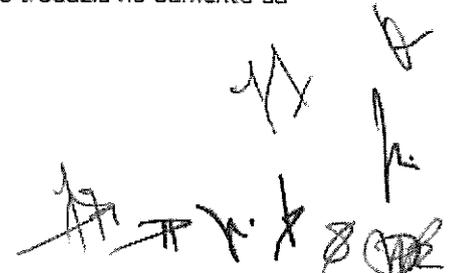
A handwritten signature in blue ink, appearing to be "J. P. da Silva", with a large "h" written above it.

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exercício de 2019

Senhores Accionistas,

1. No cumprimento das disposições legais e do contrato da Sociedade, o Fiscal Único do Matadouro Regional de Mafra, S.A., no exercício das suas competências, após ter procedido à análise do Balanço, da Demonstração dos Resultados e dos demais elementos de prestação de contas preparados pelo Conselho de Administração, que acompanhavam o Relatório de Gestão e as Contas relativas ao exercício de 2019, vem apresentar o seu Relatório sobre a acção fiscalizadora desenvolvida e dar Parecer sobre esses mesmos documentos de prestação de contas.
2. Com a periodicidade que julgou conveniente, o Fiscal Único manteve o acompanhamento da actividade do Matadouro Regional de Mafra, S.A., através dos contactos que estabeleceu com a Administração e com os Serviços. Procedeu às verificações e análises da informação contabilística, com a consulta dos seus documentos de suporte e dos correspondentes registos. Verificou, em particular, as operações contabilísticas referentes ao apuramento dos resultados do exercício.
3. É sua convicção que os procedimentos técnicos seguidos que conduziram à elaboração das demonstrações financeiras apresentadas, e tendo em conta, em particular, as explicitações que se incluem no Anexo às Demonstrações Financeiras, complementadas com o exposto no Relatório de Gestão elaborado pelo Conselho de Administração, reflectem os valores evidenciados nos documentos que lhes servem de suporte, e, no seu conjunto, expressam, em termos financeiros e económicos, uma correcta avaliação do património e dos resultados.
4. Em documento separado, na qualidade de Revisor Oficial de Contas, procedeu à elaboração da Certificação Legal das Contas, parecer que deve ser tomado como parte integrante deste Relatório.
5. No seu relatório de gestão o Conselho de Administração dá conta da forma como se processou a actividade do Matadouro Regional de Mafra, S.A. no decorrer do exercício, e dos factos que contribuíram para os resultados obtidos. Para o Fiscal Único deve ser destacado:
  - a obtenção de um volume de negócios de 1.995.761 euros, registando um decréscimo de 12% (275.408 euros) relativamente ao exercício anterior;
  - o grau de autonomia financeira em cerca de 76%, traduzindo uma estrutura de capitais estável;
  - a obtenção de um resultado líquido positivo de 209.079 euros, superior em cerca de 122.117 euros (140%), ao registado em 2018 de 86.962 euros;
  - a diminuição dos rendimentos operacionais em 11% (272.017 euros), e dos gastos operacionais em 18% (386.593 euros), quando comparados com o exercício de 2018;
  - o "cash flow operacional" (EBITDA) gerado de 472.077 euros, que se traduziu no aumento da margem do EBITDA de 14% em 2018, para 24% em 2019;



## Matadouro Regional de Mafra, S. A.

---

- os resultados operacionais de 2019 (255.941 euros) registaram um aumento de 148.068 euros (137%), que se traduziu num acréscimo do resultado líquido em 122.117 euros (140%), face a igual período de 2018;
  - a distribuição de dividendos aos Accionistas do "Matadouro Regional de Mafra" no valor de 75.000 euros;
  - conclusão no 1.º semestre de 2019 do projeto de ampliação e remodelação do "Matadouro Regional de Mafra", iniciado em 2017;
  - as dificuldades na obtenção de respostas de clientes para efeitos de confirmação externa de saldos no valor aproximado de 325.000€, situação que durante o primeiro semestre, deverá ter acompanhamento prioritário.
6. O Município de Mafra, como Accionista maioritário com 93,3% do capital social do Matadouro Regional de Mafra, deveria ter procedido á alienação da respectiva participação financeira, para cumprimento das disposições previstas na Lei N.º 50/2012, de 31 de agosto. Conforme referido no ponto XII do Relatório do Conselho de Administração, o Município de Mafra continua a realizar as necessárias diligências por forma a adaptar-se à legislação sobre a Actividade Empresarial Local, tendo presente a importância que a sociedade tem para a região. É do nosso conhecimento que o Conselho de Administração inclui na agenda da Assembleia Geral, marcada para 27 de fevereiro de 2020, uma proposta relativamente a esta matéria, com vista ao cumprimento do previsto na referida Lei, podendo esta situação implicar alterações no desenvolvimento futuro da sociedade.
7. O Fiscal Único, face ao exposto, e tendo presente a evolução da actividade prevista para o exercício de 2020, é de

### PARECER

- a) que sejam aprovados o Relatório da Administração, Balanço e Contas, relativos ao exercício de 2019;
- b) que seja aprovada a proposta de aplicação do Resultado Líquido, de 209.078,69 euros, apresentada pelo Conselho de Administração.

Lisboa, 24 de fevereiro de 2020

### O FISCAL ÚNICO

RSM & Associados, Sroc, Lda.  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

---

RSM & Associados – SROC, Lda.  
representada por Joaquim Patrício da Silva (Roc n.º 320)

A h.  
19 → W. X



## ATAS

Folha 28

### ACTA N.º 30

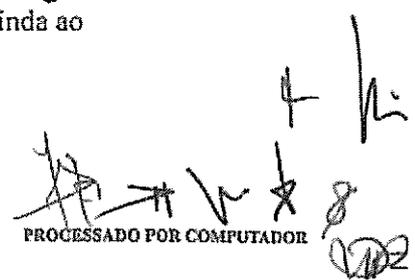
---Ao vigésimo sétimo dia do mês de Fevereiro de dois mil e vinte, pelas quinze horas, encontrando-se presentes nas instalações da empresa Matadouro Regional de Mafra, S.A., sita na Rua do Matadouro N.º 1, lugar de Fontainhas, na União de Freguesias da Malveira e de São Miguel de Alcainça, Concelho de Mafra, sociedade anónima com o capital social de setecentos e cinquenta mil Euros, portadora do cartão de pessoa colectiva número 505004232, tiveram os accionistas representados pelos seus mandatários, representando 100% do capital social, como se confirmou pela lista de presenças que ficará anexa à presente acta, tendo todos manifestado vontade que a Assembleia Geral se constituísse e deliberasse sobre os seguintes pontos: -----

- Ponto Um - Apreciação, discussão e deliberação sobre o relatório de gestão e contas do exercício de dois mil e dezanove e sobre o parecer do Fiscal Único; -----
- Ponto Dois - Deliberação sobre a proposta de aplicação e de distribuição de resultados;
- Ponto Três - Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade;
- Ponto Quatro - Apreciação e deliberação sobre a proposta de revisão dos estatutos da sociedade Matadouro Regional de Mafra, S.A.;-----
- Ponto Cinco - Outros assuntos de interesse geral. -----

--Depois de ter sido assumida a presidência dos trabalhos, pela Presidente da Mesa de Assembleia Geral, Sra. Adélia Rodrigues Antunes e pelo Secretário da Mesa da Assembleia, Sr. José Luis Arrais dos Santos, os representantes dos accionistas apresentaram documentos comprovativos de que detêm poderes para intervir e votar na Assembleia. -----

Ponto Um - Apreciação, discussão e deliberação sobre o relatório de gestão e contas do exercício de dois mil e dezanove e sobre o parecer do Fiscal Único - Deu início a este ponto da ordem de trabalhos, a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Geral que passou a palavra ao Senhor Presidente do Conselho de Administração que, por sua vez, delegou no Senhor Director Geral, Dr. Eurico Esteves, o qual passou a apresentar o Relatório e a realizar uma análise sobre as principais situações de destaque. Começou por referir, que se verificou um decréscimo de 12,13% no Volume de Negócios, para o valor de 1.995.760,65€ (Um milhão, novecentos e noventa e cinco mil, setecentos e sessenta euros e sessenta e cinco cêntimos). Apesar de um aumento de 3,9% do número de abates da espécie Bovino e de uma subida de 10,52% nos valores da Prestação de Serviços de Abate, o Volume de Negócios foi fortemente condicionado pela desvalorização da Venda das Mercadorias e Produtos, ou seja, dos Couros e Peles pois teve uma redução de 36,19%. -----

De seguida, destacou o comportamento dos Gastos, verificando-se que as CMVMC (Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas), ou seja, Couros e Pelés, tiveram um decréscimo de 62,30% e que os FSE's (Fornecimento e Serviços Externos) tiveram um aumento de 4,04%, resultado de uma maior atividade da unidade, onde se destacaram o aumento dos gastos com a recolha de subprodutos, e em sentido contrário, terem sido beneficiados com a descida dos valores da energia eléctrica (-13,80%) e dos combustíveis (-7,64%). Em relação aos Gastos com Pessoal, verificou-se uma ligeira subida de 3,95%, justificada pela entrada de mais dois funcionários para garantir uma maior operacionalidade, somada a uma atualização dos vencimentos e ainda ao



## ATAS

Folha 29

incremento do valor total do Prémio de Produtividade, em consequência da melhoria do valor do EBITDA gerado pela sociedade. -----

Relativamente à utilização de capitais alheios financiados, manteve-se a situação dos anos anteriores, ou seja, os valores registados são praticamente inerentes às respectivas despesas bancárias. -----

Quanto ao mercado da carne, comparativamente ao ano de 2018 (até ao momento, apenas foi possível obter dados entre os meses de Janeiro a Novembro), mantiveram-se as mesmas quantidades de abates de origem nacional (+0,2%), acompanhado por um novo aumento das importações de carne refrigerada de bovino (+5%). Esta realidade, traduziu-se num aumento do Consumo Interno Nacional em 3,14%, que se explica novamente pelo bom desempenho do sector do turismo nacional, que se tem traduzindo num elevado número de dormidas e de refeições servidas a não residentes. Ao longo do ano, manteve-se uma tendência de correção dos preços da carne de bovino nacional, prejudicando a criação de valor no sector e continuando a se identificar dificuldades no dia-a-dia do sector produtivo, pois para além dos preços altos dos vitelos para recria, todos os outros factores de produção, nomeadamente a alimentação animal, têm se mantido a níveis igualmente elevados. Assim, continuamos a verificar a manutenção de um nível de risco elevado associado ao sector de engorda de bovinos, o que obrigatoriamente tem dificultado e atrasado a realização de alguns investimentos de modernização no sector. De seguida realçou que, face a uma grande regularidade de abates ao longo do ano que somado a uma grande proximidade dos clientes e fidelização (ajustando constantemente o funcionamento da empresa, às suas necessidades), ao posicionamento geográfico da unidade face aos locais de consumo, foi possível atingir um crescimento superior a 3,9% (em número de cabeças de bovinos), enquanto que, em termos nacionais e no período analisado, o mercado tenha reduzido cerca de 5,2%. Em relação aos ovídeos, manteve-se uma forte redução nos animais abatidos (-36,7%), justificado por uma forte redução dos abates ao longo do ano, bem como, a uma acentuada quebra nas campanhas de Páscoa e Natal. Relativamente aos equídeos, referiu que existiu uma forte subida (+89,5%) e que se refere à entrada de um novo cliente. Relativamente aos suídeos, existiu uma forte redução nas quantidades abatidas, ou seja, -85,4%, pois o mercado de exportação deste género de carne, deixou de ser aliciante e dessa forma, praticamente desapareceu. Estas valências, apesar de em 2019, não terem sido muito expressivas, permitem alargar a oferta de serviços da unidade, bem como, atingir novos clientes, proporcionando também uma maior diversificação do negócio. --- De seguida, passou a explicar à Assembleia sobre os Investimentos realizados neste exercício. Os trabalhos relacionados com a ampliação e remodelação do Matadouro Regional de Mafra, S.A. ficaram concluídos durante o primeiro semestre de 2019, tendo-se verificado uma transferência de imobilizado em curso para imobilizado firme no valor de 639.331,89€ (Seiscentos e trinta e nove mil, trezentos e trinta e um euros e oitenta e nove cêntimos), referente ao aumento da área de frio (mais cinco camaras frigorificas), da sala de desmancha primária, da ampliação da zona de expedição, bem como, à ampliação da sala de couros e peles, à criação de uma camara para armazenamento de couros e peles e ainda uma sala de tratamento das patas. A estes investimentos, acresceram em 2019, a criação de uma zona de contenção de animais vivos na zona da abegoaria, a pintura do edificio, a aquisição de equipamentos de laboratório (para a pesquisa da *Triquinella*), de um alicate de corte de cornos, de 2 carros de inox para transporte de miudezas, bem como, a aquisição de mobiliário e de 3

431 *la*

## ATAS

Folha 30

computadores, traduzindo-se num valor de 102.226,97€ (Cento e dois mil, duzentos e vinte e seis euros e noventa e sete cêntimos). -----

De seguida, passou para a análise dos indicadores económico-financeiros, onde referiu detalhadamente as diferentes rubricas de resultados que permitiram alcançar um EBITDA de 472.077,24€ (Quatrocentos e setenta e dois mil, setenta e sete euros e vinte e quatro cêntimos), possibilitando um aumento da margem de EBITDA para 23,65% e culminando num resultado líquido de 209.078,69€ (Duzentos e nove mil, setenta e oito euros e sessenta e nove cêntimos). -----

No seguimento, o Senhor Presidente do Conselho de Administração referiu a exigência deste exercício económico para a gestão da unidade, pois para além das obras em curso e que foram planeadas por forma a não comprometer o normal funcionamento da unidade, verificou-se uma elevada utilização da capacidade instalada num ambiente de alteração nas cotações dos Couros e Peles, exigindo naturalmente uma grande capacidade de adaptação da estrutura económica da sociedade a toda esta nova realidade. -----

A Senhora Presidente da Assembleia Geral congratulou-se com os resultados obtidos, tendo em consideração, o momento económico e financeiro que continuamos a assistir e solicitou ao Fiscal Único, opinião sobre as informações apresentadas. O Dr. Joaquim Patricio da Silva informou que, tal como relata no seu parecer anexo ao Relatório de Gestão, gostaria de subscrever os resultados apresentados, destacando os valores atingidos, a organização da empresa, a clareza da apresentação das contas e ainda enaltecendo a gestão sustentada que tem sido praticada. Após, terem sido esclarecidas todas as questões, a Senhora Presidente da Assembleia Geral levou o ponto a votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

--- Ponto Dois – Deliberação sobre a proposta de aplicação e de distribuição de resultados contida no relatório de gestão – Procedeu-se à análise deste ponto e depois de analisada a informação de suporte, seguiu-se a votação, tendo sido votado por unanimidade a proposta de aplicação e ainda a de distribuição de resultados. Ou seja, os resultados positivos do exercício, deverão ser divididos pelas seguintes rubricas: para Reservas Livres o valor de 84.078,69€ (Oitenta e quatro mil, setenta e oito euros e sessenta e nove cêntimos) e para a Dedução de Lucros Retidos e Reinvestidos (DLRR) o valor de 125.000,00€ (Cento e vinte e cinco mil euros). A aprovação deste ponto, contemplou também a distribuição de resultados, ou melhor, de Reservas Livres no valor de 125.000,00€ (Cento e vinte e cinco mil euros), equivalente ao valor bruto por acção de 0,75€, a distribuir aos Accionistas, na proporção das suas participações, excluindo-se acções próprias em carteira, ao dia 31 de Dezembro de 2019. -----

--- Ponto Três – Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade – A Senhora Presidente da Assembleia Geral passou a palavra à representante da Câmara Municipal de Mafra, Sra. Dra. Lúcia Bonifácio, que referiu que é com bastante gosto que assistiu à apresentação dos resultados da sociedade Matadouro Regional de Mafra, S.A., destacando a forma notória de relacionamento preconizada pelo seu Director Geral, Dr. Eurico Esteves com a sua equipa de colaboradores, bem como com os clientes e fornecedores, pelo que gostaria de propor um voto de louvor e de reconhecimento, pela forma como foi desenvolvida no exercício, a actividade do Conselho de Administração e a Fiscalização da Sociedade, alargando naturalmente também ao Director Geral e a todos os funcionários da unidade. A Senhora Presidente da Assembleia Geral, em representação da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Mafra(CCAMM), gostaria de se associar a esta proposta, destacando que o Matadouro

## ATAS

Folha 31

Regional de Mafra, S.A., tal como já tem referido em anos anteriores, seguramente é uma das empresas da região que tem conseguido manter uma geração de valor assinalável, que em muito orgulham os accionistas da sociedade. Lembrou ainda, o cuidado com que o seu Director Geral tem sabido conduzir os destinos da sociedade e a preocupação que coloca na relação com os seus colaboradores. A proposta foi aprovada por unanimidade. O Senhor Presidente do Conselho de Administração agradeceu a votação por unanimidade da Assembleia Geral de Acionistas que se traduz no reconhecimento do trabalho desenvolvido e agradeceu ao Senhor Diretor Geral, reiterando-lhe toda a sua confiança. O Senhor Diretor Geral agradeceu os elogios feitos por todos os acionistas e pelo Conselho de Administração, mas referiu que todo o empenho e trabalho desenvolvido é fruto de todos os trabalhadores e relembrou que tudo tem sido possível, devido ao bom relacionamento com o Conselho de Administração.

--- Ponto Quatro - Apreciação e deliberação sobre a proposta de revisão dos estatutos da sociedade Matadouro Regional de Mafra, S.A. - O senhor Presidente do Conselho de Administração apresentou uma proposta para alteração de estatutos da sociedade Matadouro Regional de Mafra, S.A. apresentada pelo acionista Camara Municipal de Mafra. Tal como já tem sido referido nos últimos anos, tendo este acionista uma posição maioritária, ou seja, de 93,32% do capital social da sociedade, está obrigado ao cumprimento das disposições previstas na Lei N.º50/2012, de 31 de agosto. Após várias tentativas, que passaram inclusivamente pela hipótese de venda da sua participação, vem por este meio, apresentar à Assembleia Geral, uma proposta de adequação de estatutos, por forma a permitir o cumprimento da legislação vigente, nos moldes que se anexa a esta ata. Após análise da proposta, a Senhora Presidente da Assembleia Geral colocou o ponto a votação e a mesma foi aprovada por unanimidade.

--- Ponto Cinco - Outros assuntos de interesse geral - A Senhora Presidente da Assembleia Geral perguntou à Assembleia se existia mais algum tema que desejassem esclarecer. Como não existiram mais questões, a Presidente da mesa da Assembleia Geral, deu por encerrada a sessão, tendo sido lavrada a presente ata que, após ter sido lida em voz alta na presença dos representantes dos acionistas, foi votada e aprovada por unanimidade, transcrita no livro respetivo e assinada pela Presidente e pelo Secretário da Assembleia Geral.

(Adélia Maria Mendes Gomes Rodrigues Antunes)

(José Luis Arrais dos Santos)



**MATADOURO  
REGIONAL  
de MAFRA**

433

### PONTO QUATRO

Apreciação e deliberação sobre a proposta de revisão dos estatutos da sociedade Matadouro Regional de Mafra, S.A.

Mafra, 27 de Fevereiro de 2020



**MATADOURO  
REGIONAL  
de MAFRA**

## **ESTATUTOS DO MATADOURO REGIONAL DE MAFRA, E.M., S.A.**

### **CAPÍTULO I**

#### **Denominação, sede, objeto social e capital social**

##### **Artigo 1.º**

###### **Forma, natureza e denominação**

1 – A sociedade tem a denominação de «Matadouro Regional de Mafra, E.M., S.A.», podendo ainda utilizar a designação ou marca para efeitos comerciais de «Matadouro Regional de Mafra, S.A.» (doravante, a «Sociedade»).

2 – A Sociedade é uma pessoa coletiva de direito privado, sob a forma de sociedade anónima, de capitais maioritariamente públicos e com natureza municipal, nos termos do artigo 19.º do regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais aprovado pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

3 – A Sociedade rege-se pelo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais aprovado pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, pelos presentes estatutos e, subsidiariamente, pelo Regime do Sector Empresarial do Estado, sem prejuízo das normas imperativas neste previstas, e pelo Código das Sociedades Comerciais, na parte aplicável às sociedades comerciais anónimas.

##### **Artigo 2.º**

###### **Sede**

1 – A Sociedade tem a sua sede social na Rua do Matadouro, n.º 1, União de Freguesias da Malveira e São Miguel de Alcainça, concelho de Mafra, podendo, por simples deliberação do seu conselho de administração, ser alterada para outro local dentro do mesmo concelho.

2 – Por deliberação do Conselho de Administração poderão ser criadas filiais, agências, sucursais ou outras formas de representação na área do Município de Mafra.

##### **Artigo 3.º**

###### **Objeto social**

1 – A Sociedade é uma empresa de promoção do desenvolvimento local e regional, nos termos do artigo 48.º do regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais aprovado pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, tendo por objeto social:

- a) Conservação, manutenção, renovação, beneficiação e ampliação do conjunto patrimonial designado «matadouro regional de Mafra», composto pelo edifício sito na sede da sociedade e todos os espaços, instalações e equipamentos afetos ou relevantes para o funcionamento do mesmo, bem como para a prestação dos serviços aí prestados;



**MATADOURO  
REGIONAL  
de MAFRA**

433

## ESTATUTOS DO MATADOURO REGIONAL DE MAFRA, E.M., S.A.

- b) Exploração, operação e gestão do «matadouro regional de Mafra», sito na sede da sociedade, a qual se destina à prestação dos serviços referidos na alínea seguinte;
- c) O exercício da atividade de prestação de serviços de abate, desmanche, comércio e transformação de animais de espécie pecuária e de produtos provenientes dos mesmos aos operadores agropecuários da região de Mafra e a outras entidades, consistente na prática de todos os atos materiais e jurídicos necessários à mesma.

2 – A atividade referida na alínea c) do número anterior será realizada em condições de universalidade e qualidade, tendo em vista o fomento e a promoção das atividades agroindustriais que contribuem para o desenvolvimento rural do município de Mafra e da região em que se insere, nomeadamente a integração dos operadores agroeconómicos nas cadeias de distribuição alimentar regional e nacional, a industrialização e comercialização das atividades de produção de carnes, seus produtos e derivados.

3 – A Sociedade pode exercer outras atividades complementares ou acessórias ao seu objeto principal, entendendo-se como tal as que, relacionando-se com a atividade económica fomentada pelo matadouro regional de Mafra, se revistam de interesse público municipal, nomeadamente a prestação de serviços acessórios de apoio, na área de veterinária, comercial e industrial, no setor agropecuário.

4 – A Sociedade dispõe de plena capacidade jurídica, abrangendo todos os direitos e obrigações necessários ou convenientes à prossecução do seu objeto social.

5 - A Sociedade dispõe de capacidade para integrar consórcios, agrupamentos complementares de empresas, agrupamentos europeus de interesse económico ou outras formas de representação, associação ou agrupamento.

### Artigo 4.º

#### Duração

A Sociedade durará por tempo indeterminado.

### Artigo 5.º

#### Capital Social

1 – O capital social da Sociedade é de €750.000,00 (setecentos e cinquenta mil Euros), representado por 150.000 (cento e cinquenta mil) ações nominativas, com o valor de €5,00 (cinco Euros) cada uma.

2 – O capital social encontra-se integralmente subscrito e realizado.



**MATADOURO  
REGIONAL  
de MAFRA**

## **ESTATUTOS DO MATADOURO REGIONAL DE MAFRA, E.M., S.A.**

### **Artigo 6.º**

#### **Alteração do capital social**

- 1 – O capital social da Sociedade pode ser alterado por deliberação da Assembleia Geral.
- 2 – O capital social da Sociedade pode ser alterado nos termos da lei ou mediante a incorporação de reservas, a fim de responder às respetivas necessidades permanentes e aos objetivos fundamentais dos serviços de interesse económico geral a que se dedica.
- 3 – Em qualquer aumento de capital, os atuais acionistas terão, na proporção da participação de cada um, no capital da sociedade, direito de preferência na subscrição de novas ações.
- 4 – As ações que sejam arrestadas, penhoradas ou apreendidas à ordem de qualquer processo judicial e ou por dívidas ao Estado ou à Segurança Social, poderão ser amortizadas pela empresa, pelo valor que lhes for atribuído pelo último balanço social aprovado.

### **Artigo 7.º**

#### **Transmissão de ações**

- 1 – A alienação de ações, incluindo a sua oneração por qualquer forma, a constituição de usufruto sobre as ações, bem como a permuta, doação ou qualquer outra forma de transmissão, carece de consentimento da Sociedade, a ser manifestada pelo Conselho de Administração.
- 2 – A transmissão de ações está, ainda, subordinada a preferência, primeiro, do Município de Mafra e, depois, dos demais acionistas, na proporção das ações detidas por estes.
- 3 – O pedido de consentimento deverá ser dirigido ao presidente do Conselho de Administração e, individualmente, a todos os demais acionistas, por carta registada com aviso de receção, indicando com exatidão o preço e demais condições da transmissão pretendida.
- 4 – Se a Sociedade e os acionistas não se pronunciarem sobre o pedido de consentimento no prazo de 10 (dez) dias a contar da receção da comunicação, o acionista poderá proceder à transmissão das ações.

## **CAPÍTULO III**

### **Órgãos Sociais**

#### **SECÇÃO I**

#### **Disposições gerais**

### **Artigo 8.º**

#### **Órgãos Sociais**

São órgãos sociais da Sociedade a Assembleia Geral, o Conselho de Administração e o Fiscal Único.



**MATADOURO  
REGIONAL  
de MAFRA**

400

## **ESTATUTOS DO MATADOURO REGIONAL DE MAFRA, E.M., S.A.**

### **Artigo 9.º**

#### **Mandato**

- 1 – O mandato dos titulares dos órgãos sociais coincide com o dos titulares dos órgãos autárquicos, sem prejuízo dos atos de exoneração e da continuação de funções até à efetiva substituição.
- 2 – No termo do respetivo mandato, os membros dos órgãos sociais mantêm-se em funções até à posse dos respetivos sucessores.
- 3 – Os membros dos órgãos sociais que cessem funções antes de terminado o período do respetivo mandato, em virtude de renúncia, demissão, destituição, morte ou qualquer outra causa que impossibilite a continuação em funções são substituídos por membro suplente ou por membros nomeados em substituição, pelo período ainda não decorrido do mandato em curso.

### **SECÇÃO II**

#### **Assembleia Geral**

### **Artigo 10.º**

#### **Composição da Assembleia Geral**

- 1 – A Assembleia Geral é constituída pelos acionistas da Sociedade com direito a pelo menos 1 (um) voto.
- 2 – A cada grupo de 200 (duzentas) ações corresponde um voto; os acionistas sem direito de voto podem agrupar-se de forma a completar o mínimo exigido, fazendo-se representar por qualquer um dos agrupados.
- 3 – Podem participar nas Assembleias Gerais o Conselho de Administração e o Fiscal Único, os quais não têm direito de voto.

### **Artigo 11.º**

#### **Competências da Assembleia Geral**

- 1 – A Assembleia Geral delibera sobre todos os assuntos para os quais a lei e os presentes estatutos atribuem competência.
- 2 – Compete em especial à Assembleia Geral:
  - a) Eleger os membros da Mesa da Assembleia Geral e os membros do Conselho de Administração;
  - b) Deliberar, nos termos da lei, sobre as remunerações dos membros dos órgãos sociais;
  - c) Apreciar e votar os instrumentos de prestação de contas com referência a 31 de dezembro referidos no n.º 2 do artigo 22.º;



**MATADOURO  
REGIONAL  
de MAFRA**

## **ESTATUTOS DO MATADOURO REGIONAL DE MAFRA, E.M., S.A.**

- d) Aprovação das orientações anuais da empresa, em linha com as Orientações Estratégicas definidas nos termos do artigo 37.º do regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais aprovado pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto;
- e) Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da empresa;
- f) Deliberar sobre alterações dos presentes estatutos;
- g) Deliberar sobre aumentos de capital, emissão de valores mobiliários com direitos de voto, fusão, cisão, transformação, dissolução e liquidação da sociedade;
- h) Autorizar a contração de empréstimos ou qualquer forma de dívida de curto, médio ou longo prazo;
- i) Deliberar sobre a aquisição e a alienação de ações próprias;
- j) Deliberar sobre a emissão de obrigações e outros valores mobiliários;
- k) Designar o auditor externo da sociedade.

### **Artigo 12.º**

#### **Mesa da Assembleia Geral**

- 1 – A mesa da Assembleia Geral é composta por um presidente e por um secretário, eleitos pela Assembleia Geral.
- 2 – As competências da mesa da Assembleia Geral são as definidas na lei comercial e no regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais aprovado pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.
- 3 – Compete ao Presidente convocar as reuniões, dirigi-las e exercer as demais funções conferidas por lei, pelos presentes estatutos e, ainda, por deliberações da Assembleia Geral.

### **Artigo 13.º**

#### **Funcionamento**

- 1 – A Assembleia Geral só pode constituir-se quando esteja presente ou representado um número de votos que exceda dois terços dos votos conferidos pela totalidade do capital social.
- 2 – A Assembleia Geral reúne-se na sede da Sociedade ou noutro local indicado expressamente na convocatória.
- 3 – As reuniões da Assembleia Geral são convocadas com a antecedência de, pelo menos, 15 (quinze) dias, mediante carta registada com aviso de receção, que substituirá, para todos os efeitos, a publicação da convocatória.
- 4 – A Assembleia Geral pode reunir extraordinariamente por iniciativa do presidente da mesa, a requerimento de um acionista ou do Conselho de Administração.



MATADOURO  
REGIONAL  
de MAFRA

477  
L  
R

## ESTATUTOS DO MATADOURO REGIONAL DE MAFRA, E.M., S.A.

5 – Sempre que seja requerida a realização de uma reunião extraordinária da Assembleia Geral, o presidente da mesa convocá-la-á no prazo de 10 (dez) dias, a contar da receção do respetivo requerimento.

6 – Se o presidente da mesa não convocar a reunião que tinha sido requerida dentro do prazo fixado número anterior, podem os requerentes fazê-lo diretamente, invocando na carta convocatória tal circunstância.

7 – A Assembleia Geral pode deliberar com dispensa das formalidades prévias, caso estejam presentes ou devidamente representados todos os titulares do respetivo capital social e todos manifestem a vontade de que Assembleia se constitua e delibere sobre determinado assunto.

8 – Salvo nos casos em que a lei ou os presentes estatutos exigiam outra maioria qualificada, as deliberações da Assembleia Geral são todas tomadas pela maioria dos votos conferidos pela totalidade do capital social.

### SECÇÃO III

#### Conselho de Administração

##### Artigo 14.º

##### Composição

1 – O Conselho de Administração é o órgão de gestão da Sociedade e é composto por um presidente e dois vogais.

2 – Os referidos membros estão dispensados de prestar caução pelo exercício dos seus cargos.

##### Artigo 15.º

##### Competências

1 – Compete ao Conselho de Administração:

- a) Gerir a empresa, praticando todos os atos e operações relativos ao objeto social;
- b) Administrar o seu património;
- c) Adquirir, alienar e onerar direitos ou bens móveis ou imóveis diretamente relacionados com o objeto social;
- d) Estabelecer a organização técnico-administrativa da empresa e as normas do seu funcionamento interno, designadamente em matéria de pessoal e da sua remuneração;
- e) Contratar trabalhadores, rescindir os respetivos contratos e exercer sobre eles a competente ação disciplinar;

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.



## ESTATUTOS DO MATADOURO REGIONAL DE MAFRA, E.M., S.A.

- f) Constituir mandatários com os poderes que julgar convenientes, incluindo os de substabelecer;
- g) Celebrar contratos no âmbito e para prossecução do objeto social;
- h) Abrir e movimentar contas bancárias;
- i) Organizar e atualizar o cadastro dos bens da empresa;
- j) A solicitação do respetivo acionista, autorizar a alienação de ações, incluindo a sua oneração por qualquer forma, a constituição de usufruto sobre as ações, bem como a permuta, doação ou qualquer outra forma de transmissão
- k) Exercer as demais competências legalmente previstas na lei comercial e na lei geral.

2 – Compete ainda ao Conselho de Administração elaborar todos os documentos e prestar toda a informação institucional e económico-financeira da Sociedade submetendo à aprovação da Assembleia Geral:

- a) As propostas de orientações anuais;
- b) Os documentos de gestão previsional;
- c) Os documentos de prestação anual de contas e de proposta de aplicação de resultados;
- d) Quaisquer outras informações e documentos solicitados para o acompanhamento sistemático da situação da empresa local e da sua atividade, com vista, designadamente, a assegurar a boa gestão económico-financeira e a correta evolução institucional.

3 – O Conselho de Administração pode delegar em qualquer um dos seus membros algumas das suas competências, definindo em ata os limites e condições do seu exercício.

4 – O Conselho de Administração pode ainda delegar a gestão técnica, administrativa e financeira corrente da Sociedade num administrador com funções executivas ou, em alternativa, num Diretor Geral que não faz parte do Conselho de Administração.

5 – O Conselho de Administração pode constituir procuradores ou mandatários da empresa, fixando com toda a precisão os atos que estes podem praticar e a duração do mandato.

### Artigo 16.º

#### Presidente do Conselho de Administração

1 – Compete ao presidente do Conselho de Administração:

- a) Coordenar a atividade do órgão a que preside e propor a distribuição de matérias pelos administradores quando a isso aconselhem as conveniências da gestão;
- b) Convocar e presidir às reuniões;



## ESTATUTOS DO MATADOURO REGIONAL DE MAFRA, E.M., S.A.

- c) Representar a empresa em juízo e fora dele, podendo delegar a representação em qualquer um dos administradores ou em pessoa especialmente habilitada para o efeito;
- d) Providenciar a correta execução das deliberações;
- e) Exercer os poderes que o Conselho de Administração lhe delegar.

2 – Nas suas faltas e impedimentos o presidente será substituído pelo membro do Conselho de Administração por si designado ou, na falta de designação, pelo membro do Conselho de Administração mais velho.

3 – O Presidente ou quem o substitua tem voto de qualidade.

### Artigo 17.º

#### Reuniões

1 – O Conselho de Administração fixa as datas ou a periodicidade das suas reuniões ordinárias.

2 – O Conselho de Administração reúne extraordinariamente sempre que o Presidente o convocar, quer por iniciativa própria, quer por solicitação do fiscal único ou de, pelo menos, dois vogais.

3 – Das reuniões ordinárias ou extraordinárias realizadas pelo Conselho de Administração será sempre lavrada a respetiva ata, da qual constarão as deliberações que foram tomadas.

4 – O Conselho de Administração não pode reunir nem deliberar sem a presença da maioria dos seus membros.

5 – Fora dos casos em que se dispõe de modo diverso, as deliberações serão tomadas por maioria simples dos votos, tendo o presidente, ou quem o substituir, em caso de empate, voto de qualidade.

6 – É proibido o voto por correspondência ou por procuração.

7 – Consideram-se validamente convocadas as reuniões que se realizem periodicamente em local, dias e horas pré-estabelecidas ou as reuniões cuja realização tenha sido deliberada em reunião anterior, na presença ou com conhecimento de todos os membros do Conselho de Administração, com a indicação de local, dia e hora, ou ainda as reuniões convocadas com a antecedência de, pelo menos, cinco dias.

### Artigo 18.º

#### Estatuto remuneratório

O estatuto remuneratório dos membros do Conselho de Administração obedece ao disposto no regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais aprovado pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, no Estatuto do Gestor Público e do estatuto que vier a ser definido pela Assembleia Geral.



**MATADOURO  
REGIONAL  
de MAFRA**

## **ESTATUTOS DO MATADOURO REGIONAL DE MAFRA, E.M., S.A.**

### **Artigo 19.º**

#### **Forma de obrigar**

1 – A Sociedade obriga-se:

- a) Pela assinatura conjunta de dois administradores;
- b) Pela assinatura de um administrador ou do diretor geral, no âmbito dos poderes nele delegados;
- c) Pela assinatura de mandatário ou mandatários, no âmbito dos poderes que lhe tenham sido conferidos, ou de procuradores especialmente constituídos, dentro dos limites da respetiva procuração.

2 – Fica expressamente proibido aos administradores e mandatários obrigar a sociedade em atos e contratos estranhos aos negócios sociais.

### **SECÇÃO IV**

#### **Fiscal Único**

### **Artigo 20.º**

#### **Fiscal Único**

1 – A fiscalização dos negócios e atos da empresa compete a um Fiscal Único, que deve ser um Revisor Oficial de Contas ou Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, designado pela Assembleia Municipal do Município de Mafra, nos termos do n.º 3 do artigo 26.º do regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais aprovado pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, na sua redação em vigor.

2 – O Fiscal Único terá sempre um suplente que será revisor oficial de contas ou sociedade de revisores oficiais de contas.

3 – Sem prejuízo das competências atribuídas pela lei comercial, compete, em especial, ao Fiscal Único:

- a) Emitir parecer prévio relativamente ao financiamento e à assunção de quaisquer obrigações financeiras;
- b) Emitir parecer prévio sobre a necessidade da avaliação plurianual do equilíbrio de exploração da empresa e, sendo caso disso, proceder ao exame do plano previsionat dos mapas de demonstração de fluxos de caixa líquidos atualizados na ótica do equilíbrio plurianual dos resultados;
- c) Emitir parecer prévio sobre a celebração de eventuais contratos programa, com os correspondentes subsídios à exploração;
- d) Fiscalizar a ação do Conselho de Administração;



## ESTATUTOS DO MATADOURO REGIONAL DE MAFRA, E.M., S.A.

- e) Verificar a regularidade dos livros, registos contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte;
- f) Participar aos órgãos e entidades competentes as irregularidades, bem como os factos que considere reveladores de graves dificuldades na prossecução do objeto da empresa;
- g) Proceder à verificação dos valores patrimoniais da empresa local ou por ela recebidos em garantia, depósito ou outro título;
- h) Remeter semestralmente ao Município informação sobre a situação económico-financeira da empresa;
- i) Pronunciar-se sobre qualquer assunto de interesse para a empresa, a solicitação do Conselho de Administração;
- j) Emitir parecer sobre os instrumentos de gestão previsional, bem como sobre o relatório do Conselho de Administração e contas do exercício;
- k) Emitir a certificação legal das contas.

4 – O Fiscal Único assistirá às reuniões do Conselho de Administração sempre que seja convocado.

### CAPÍTULO III

#### Património, finanças e formas de gestão

##### Artigo 21.º

##### Princípios de gestão

1 – A gestão da Sociedade realiza-se por forma a assegurar a sua viabilidade económica e equilíbrio financeiro, com respeito pelo disposto nos presentes estatutos e pelas regras gerais e princípios da boa gestão, visando igualmente a promoção do desenvolvimento do Município de Mafra.

2 – Na gestão da Sociedade ter-se-ão em conta, nomeadamente, os seguintes princípios orientadores:

- a) Satisfação dos clientes dos serviços prestados, assegurando elevados parâmetros de qualidade de gestão, quer no que respeita aos meios e processos utilizados, quer no que respeita ao resultado final;
- b) Implementação de processos de controlo interno que assegurem a qualidade do serviço prestado, tendo em vista o cumprimento das suas obrigações em matéria de segurança, saúde pública, proteção do ambiente e continuidade e qualidade dos serviços;



**MATADOURO  
REGIONAL  
de MAFRA**

## **ESTATUTOS DO MATADOURO REGIONAL DE MAFRA, E.M., S.A.**

- c) Fomento e desenvolvimento económico-social do concelho de Mafra, nomeadamente das atividades empresariais agroprecuárias e o empreendedorismo de base local e regional;
- d) Atuação no mercado de forma transparente e não discriminatória aquando da contratação de terceiros, em escrupuloso cumprimento das normas legais que enformam a atividade administrativa;
- e) Implementação de uma política de gestão organizacional orientada para a melhoria contínua da organização, através da fixação de objetivos para as diferentes estruturas da empresa e de objetivos individuais;
- f) Racionalização dos custos e encargos com recursos humanos e materiais ao serviço das suas funções, incentivando a especialização organizacional da empresa e dos seus recursos humanos;
- g) Comprometimento de toda organização no desenvolvimento e crescimento profissional, técnico, comportamental e ético, envolvendo os colaboradores e os fornecedores na concretização dos objetivos da Sociedade.

### **Artigo 22.º**

#### **Documentos de gestão**

- 1 – A gestão da Sociedade é disciplinada pelos seguintes documentos de gestão previsional:
  - a) Planos plurianuais e anuais de atividade de investimentos e financeiros;
  - b) Orçamento anual de investimento;
  - c) Orçamento anual de exploração desdobrada em orçamento de proveitos e orçamento de custos;
  - d) Orçamento anual de tesouraria;
  - e) Balanço previsional.
- 2 – A gestão da Sociedade é avaliada pelos seguintes documentos de prestação de contas:
  - a) Balanço;
  - b) Demonstração de resultados;
  - c) Anexo ao balanço e demonstração de resultados;
  - d) Demonstração dos fluxos de caixa;
  - e) Relatório sobre a execução anual do plano plurianual de investimentos;
  - f) Relatório do Conselho de Administração e proposta de aplicação de resultados;
  - g) Parecer do Fiscal Único.
- 3 – O Relatório do Conselho de Administração deve permitir uma compreensão clara da situação económica e financeira relativa ao exercício, analisar a evolução da gestão nos setores de



## **ESTATUTOS DO MATADOURO REGIONAL DE MAFRA, E.M., S.A.**

atividade da empresa designadamente no que respeita a investimentos, custos e condições de mercado e apreciar o seu desenvolvimento.

4 – O parecer do Fiscal Único deve conter a apreciação da gestão, bem como do Relatório do Conselho de Administração e a apreciação da exatidão das contas e da observância da lei e dos estatutos.

### **Artigo 23.º**

#### **Deveres de informação e transparência**

1 – Sem prejuízo do disposto na lei comercial, a Sociedade elaborará, e disponibilizará, de forma atempada e completa, todos os respetivos instrumentos de gestão previstos nos presentes estatutos, bem como quaisquer outras informações e documentos solicitados pelo Município ou quaisquer outras entidades públicas com competências de fiscalização ou auditoria.

2 – A Sociedade disponibiliza à Direção-Geral das Autarquias Locais a informação prevista no n.º

3 do artigo 42.º do regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais aprovado pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, nos termos e condições aí previstos.

3 – A Sociedade tem um sítio na *internet* no qual mantém atualizada a informação que é legalmente exigida, nomeadamente:

- a) Contrato de sociedade e estatutos;
- b) Estrutura do capital social;
- c) Identidade dos membros dos órgãos sociais e respetiva nota curricular;
- d) Montantes auferidos pelos membros remunerados dos órgãos sociais;
- e) Número de trabalhadores;
- f) Planos de atividades anuais e plurianuais;
- g) Orçamento anual;
- h) Documentos de prestação de contas, incluindo, pelo menos, o relatório anual e contas e o parecer do Fiscal Único;
- i) Plano de Prevenção da Corrupção e dos Riscos de Gestão;
- j) Outros documentos que se revelem necessários.

### **Artigo 24.º**

#### **Equilíbrio das contas e empréstimos**

1 – A Sociedade rege-se pelos princípios da transparência financeira, sendo a sua contabilidade organizada de forma a permitir a identificação dos fluxos financeiros entre ela e os acionistas.

2 – A Sociedade deve apresentar resultados anuais equilibrados.

3 – A Sociedade pode contrair empréstimos a curto, médio e longo prazo, desde que não sejam a favor dos acionistas, e emitir obrigações.



**MATADOURO  
REGIONAL  
de MAFRA**

## **ESTATUTOS DO MATADOURO REGIONAL DE MAFRA, E.M., S.A.**

### **Artigo 25.º**

#### **Contabilidade**

1 – A empresa aplicará obrigatoriamente o regime geral de contabilidade previsto no sistema contabilístico aplicável e deve responder às necessidades da gestão empresarial e permitir um controlo orçamental permanente.

2 – A Sociedade adota procedimentos de controlo interno adequados a garantir a fiabilidade das contas e demais informação financeira.

### **Artigo 26.º**

#### **Património**

1 – O património da Sociedade é constituído pelos bens e direitos recebidos ou adquiridos para ou no exercício da sua atividade.

2 – A empresa pode dispor dos bens que integram o seu património nos termos da lei e dos respetivos estatutos.

3 – É vedada à empresa a contração de empréstimos a favor das entidades participantes e a intervenção como garante de empréstimos ou outras dívidas das mesmas.

### **Artigo 27.º**

#### **Receitas**

Constituem receitas da Sociedade:

- a) As provenientes da sua atividade;
- b) O rendimento dos bens próprios;
- c) As compensações, participações, dotações, subsídios e indemnizações compensatórias que lhe sejam destinados;
- d) O produto da alienação de bens próprios ou da sua oneração;
- e) As doações, heranças e legados;
- f) O produto da contração de empréstimos, bem como da emissão de obrigações ou de outros títulos de dívida;
- g) Qualquer outra que por lei ou contrato venham a receber.

### **Artigo 28.º**

#### **Fundos de reservas e aplicação dos resultados**

1 – A Sociedade constitui as provisões, reservas e fundos julgados necessários e úteis, sendo obrigatória a constituição de reserva legal em cada exercício que não pode ser inferior a 10% do resultado líquido do exercício deduzido da quantia necessária à cobertura de prejuízos transitados.



## **ESTATUTOS DO MATADOURO REGIONAL DE MAFRA, E.M., S.A.**

2 – A reserva legal só pode ser utilizada para incorporação no capital social ou para cobertura de prejuízos transitados.

3 – Quando a conta de resultados do exercício encerrar com lucros, o Conselho de Administração apresentará proposta à Assembleia Geral de atribuição dos mesmos, a qual pode livremente deliberar sobre a mesma, nomeadamente derogando total ou parcialmente o direito dos acionistas ao lucro.

4 – Podem ser efetuados adiantamentos sobre lucros, no decurso de um exercício, nos termos permitidos por lei e deliberados pelo Conselho de Administração.

### **Artigo 29.º**

#### **Controlo financeiro**

A gestão da empresa está sujeita a fiscalização pelo Tribunal de Contas e pela Inspeção-Geral das Finanças, nos termos da lei.

## **CAPÍTULO IV**

### **Pessoal**

### **Artigo 30.º**

#### **Estatuto do pessoal**

O estatuto do pessoal é definido pelo regime jurídico do contrato de trabalho, sendo a contratação coletiva regulada pela lei geral.

## **CAPÍTULO V**

### **Disposições finais**

### **Artigo 31.º**

#### **Alienação, dissolução, transformação, integração e fusão**

A alienação, dissolução, transformação, integração e fusão da Sociedade realiza-se nos termos previstos no regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais aprovado pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.



MATADOURO  
REGIONAL  
de MAFRA

## ESTATUTOS DO MATADOURO REGIONAL DE MAFRA, E.M., S.A.

### Artigo 32.º

#### Litígios

A resolução de qualquer diferendo entre os acionistas e a Sociedade resultante do presente contrato ou de quaisquer atos sociais serão dirimidos por tribunal arbitral, com sede em Mafra, constituído nos termos da Lei n.º 63/2011, de 14 de dezembro, ou qualquer outra que lhe venha a suceder.

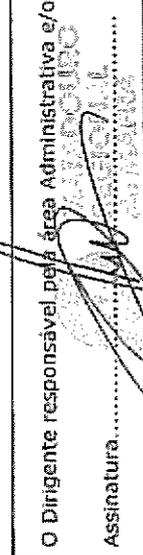
ANEXO VIII

RELACÃO NOMINAL DOS RESPONSÁVEIS

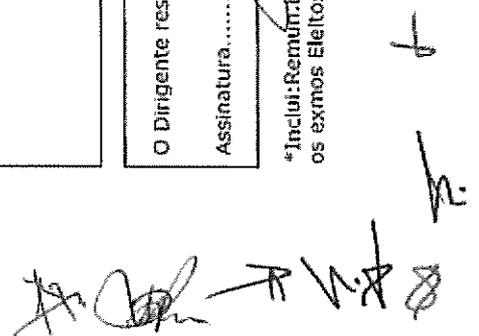
Designação da entidade | MATADOURO REGIONAL DE MAFRA, S.A.

Gerência | 01 DE JANEIRO DE 2019 A 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Nome	Situação na entidade	Remuneração líquida auferida *	Período de responsabilidade	Morada
Helder António Guerra de Sousa Silva	Presidente do Conselho de Administração	Não Auferiu	01/01/2019 a 31/12/2019	Casa do Carrascal - Estrada Municipal nº 549 - Zambujal - 2640-581 Mafra
Joaquim Francisco da Silva Sardinha	1º Vogal do Conselho de Administração	Não Auferiu	01/01/2019 a 31/12/2019	Rua de Baixo, nº 18 - Ericeira - 2655-237 Ericeira
Hugo Manuel Moreira Luis	2º Vogal do Conselho de Administração	Não Auferiu	01/01/2019 a 31/12/2019	Rua do Casalinho, nº 17 - Encarnação - 2640-232 Encarnação

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira  
 Assinatura.....  


\*Inclui: Remuneração, Desp. Representação, subsídio de refeição, Subsídios de férias e natal e ajudas de custo, deduzidos os descontos de CGA, ADSE e IRS. os ex-mos Eleitos locais com desconto para a Segurança Social, foram também tidos em conta os respectivos valores





◆ RESOLUÇÃO N.º6/2013 - 2ª SECÇÃO - PONTO 4 ALÍNEA C)

*[Handwritten signature]*





◆ RESOLUÇÃO N.º6/2013 - 2ª SECÇÃO - PONTO 4 ALÍNEA D)

*Handwritten signature and initials:*  
A → W. K. h

Não aplicável.

*[Handwritten signature]*  
A. W. b. 8



◆ RESOLUÇÃO N.º6/2013 - 2ª SECÇÃO - PONTO 4 ALÍNEA E)

*[Handwritten signatures]*

Não aplicável.

OR & h  
HAWK



◆ RESOLUÇÃO N.º6/2013 - 2ª SECÇÃO - PONTO 4 ALÍNEA F)

*Handwritten signature and initials:*  
A → h. d. h.  
h. d. h.

Não aplicável.

49  
A. N. 28  
A. N. 28



## DECLARAÇÕES

*[Handwritten signature and initials]*



CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

Departamento de Administração Geral e Finanças

Divisão de Gestão Financeira e Património

PARECER

Concedido. Proposto que o assunto seja remetido à reunião do Órgão Executivo.

2020, 01, 28

O Vereador,

concordo com o parecer suscitado.

28.01.2020

A Diretora de Departamento,

*Dulce Lourenço*

DESPACHO

*A reunião*

28.1.20

O Presidente da Câmara,

*Hélder Sousa Silva*  
(Hélder Sousa Silva)

INFORMAÇÃO Interno/2020/1147

**ASSUNTO:** Declarações-Compromissos Plurianuais e Pagamentos e Recebimentos em Atraso

De acordo com o n.º 1 do artigo 15.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua atual redação, os dirigentes das entidades devem, até 31 de janeiro de cada ano:

- a) Declarar que todos os compromissos plurianuais existentes a 31 de dezembro do ano anterior se encontram devidamente registados na base de dados central de encargos plurianuais;
- b) Identificar, em declaração emitida para o efeito e de forma individual, todos os pagamentos e recebimentos em atraso existentes a 31 de dezembro do ano anterior.

De acordo com o n.º 2 do mesmo artigo, as declarações são enviadas até ao limite do prazo referido no número anterior, à assembleia municipal e à câmara municipal.

De acordo com o n.º 3 do artigo supramencionado, as declarações são, ainda, publicitadas no sítio da Internet e integram o respetivo relatório e contas.

À Consideração Superior.

A Chefe de Divisão de Gestão Financeira e Património

*Dulce Lourenço*  
(Dulce Lourenço)

*Handwritten notes and signatures at the bottom right of the page.*



## DECLARAÇÃO

De acordo com a alínea a) do n.º 1 do artigo 15.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro na sua atual redação, declaramos que todos os compromissos plurianuais existentes a 31 de dezembro de 2019 se encontram devidamente registados na base de dados de encargos plurianuais desta entidade pelo controlo da execução orçamental, pelos seguintes montantes globais:

	Valores em €
ANO	MONTANTE
2020	22 657 827,78
2021	15 757 434,62
2022	12 838 406,69
2023	11 441 323,45
2024	11 624 342,59
Seguintes*	129 398 065,86
	<b>203 717 400,99</b>

Nota (\*) Os Anos Seguintes contempla os anos de 2025 a 2048

Mafra, 28 de janeiro de 2020

A Chefe de Divisão de Gestão  
Financeira e Património

(Dulce Lourenço)

A Diretora de Departamento de  
Administração Geral e Finanças

(Ana Viana)



## DECLARAÇÃO

De acordo com a alínea b) do n.º 1 do artigo 15.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro na sua atual redação, declaramos que a 31 de dezembro de 2019 não existem pagamentos em atraso.

Mafra, 28 de janeiro de 2020

A Chefe de Divisão de Gestão  
Financeira e Património

(Dulce Lourenço)

A Diretora de Departamento de  
Administração Geral e Finanças

(Ana Viana)

## DECLARAÇÃO

De acordo com a alínea b) do n.º1 do artigo 15.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua atual redação, declaramos os recebimentos em atraso existentes a 31 de dezembro de 2019 relativo a processos de execução fiscal.

ID	ANO CONSTITUIÇÃO DÍVIDA	CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	NIF	DESCRIÇÃO	MONTANTE EM DÍVIDA 2019
1	2014/2015	07020904	113629282	EXECUÇÃO FISCAL - LIMPEZA FLORESTAL	1.845,00 €
2	2013	150101	113531346	EXECUÇÃO FISCAL - REPOSIÇÃO VALORES	18,97 €
3	2014	07030999	117611786	EXECUÇÃO FISCAL - RENDA DE CONCESSÃO	6.243,23 €
4	2013	0401230203	176992868	EXECUÇÃO FISCAL - OBRAS	29,35 €
5	2012	07020999	183998316	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	429,59 €
6	2013	07020999	185540147	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	65,70 €
7	2014	07020999	186634984	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	174,02 €
8	2013	07020999	188098224	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	263,38 €
9	2014	150101	188127216	EXECUÇÃO FISCAL - REPOSIÇÃO VALORES	484,29 €
10	2012	07020999	188712070	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	81,10 €
11	2012/2014	07030999	189421886	EXECUÇÃO FISCAL - LOTEAMENTOS	311,40 €
12	2013/2014	07030999	191620807	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	278,78 €
13	2007	07020999	192771809	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	347,52 €
14	2015	07020999	194119866	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	699,30 €
15	2012	07020999	194510034	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	84,24 €
16	2015	07020999	194897120	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	218,86 €
17	2012	04012301	195323998	EXECUÇÃO FISCAL - RENDAS	572,88 €
18	2014/2016	07020999	197580321	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	298,13 €
19	2014	07020999	198722866	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	292,14 €
20	2017	07020999	199266816	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	63,68 €
21	2013	07020999	201417375	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	417,37 €
22	2011	07020999	202028879	EXECUÇÃO FISCAL - CANIL	785,80 €
23	2013	07020999	202379461	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	298,72 €
24	2013	070201	203190467	EXECUÇÃO FISCAL - INSCRIÇÃO EM ATIVIDADE	15,00 €
25	2016/2017	07020999	203562671	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	127,02 €
26	2015	07020999	207559546	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	205,86 €
27	2010/2014	150101	207604592	EXECUÇÃO FISCAL - REPOSIÇÃO VALORES	178,95 €
28	2014/2016	07020999	210155680	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	472,18 €
29	2015	07020999	211401285	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	158,72 €
30	2013	07020909	211958344	EXECUÇÃO FISCAL - CANIL	53,51 €
31	2012	07020999	212322443	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	1.023,86 €
32	2014	07020999	212703218	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	316,85 €

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.

*Pr*

ID	ANO CONSTITUIÇÃO DÍVIDA	CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	NIF	DESCRIÇÃO	MONTANTE EM DÍVIDA 2019
33	2012	07020999	214925400	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	607,21 €
34	2012	07020999	216176956	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	944,79 €
35	2015/2017	07020999	217414485 / 211546708	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	178,87 €
36	2013	07020999	217426700	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	40,19 €
37	2016/2017	07020999	218949485 / 243590685	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	126,74 €
38	2015	07020999	220252793	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	625,57 €
39	2015	07020999	221509640	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	693,57 €
40	2011	150101	223545694	EXECUÇÃO FISCAL - REPOSIÇÃO VALORES	229,78 €
41	2015	07020999	224923722	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	237,98 €
42	2014	07020999	228767512	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	339,48 €
43	2015/2017	07020999	229255523	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	184,69 €
44	2015	07020999	229674666	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	47,49 €
45	2016/2017	07020999	230551513	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	133,64 €
46	2011	07020999	231392834	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	1.538,51 €
47	2013	07020999	233539187	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	922,24 €
48	2016/2017	07020999	234083930	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	149,47 €
49	2017	150101	234679956	EXECUÇÃO FISCAL - REPOSIÇÃO VALORES	49,39 €
50	2015	07020999	234930675	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	210,34 €
51	2012	150101	235899741	EXECUÇÃO FISCAL - REPOSIÇÃO VALORES	132,59 €
52	2014	07020999	241415824	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	126,49 €
53	2015	07020999	242451870	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	250,09 €
54	2013	07020999	242605593	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	788,07 €
55	2012	07020999	245855289	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	298,71 €
56	2016	07020999	246453222	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	106,68 €
57	2015	07020999	249168600	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	125,66 €
58	2011/2012	07020999	256516650	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	292,00 €
59	2015	07020999	270380604	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	224,84 €
60	2014	07020999	275488548	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	140,18 €
61	2016	07020999	283587571	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	178,88 €
62	2010	0202069999	501605134	EXECUÇÃO FISCAL - OBRAS	7.123,26 €
63	2010	0202069999	503517666	EXECUÇÃO FISCAL - OBRAS	28.464,80 €
64	2013 a 2015	07039999	508567319	EXECUÇÃO FISCAL - RENDAS	8.927,52 €
65	2017	07039999	513771824	EXECUÇÃO FISCAL - CONT- INCUBAÇÃO	320,00 €
66	2017/2018	04012301	151052140	EXECUÇÃO FISCAL - TAXA DE OCUPAÇÃO MERCADO DA BRICEIRA	96,08 €

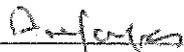
*6*  
*h.*  
*Pr*

ID	ANO CONSTITUIÇÃO DÍVIDA	CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	NIF	DESCRIÇÃO	MONTANTE EM DÍVIDA 2019
67	2016	07020804	199551308	EXECUÇÃO FISCAL - MENSALIDADE DE DESPORTO	15,00 €
68	2017	07020804	274767627	EXECUÇÃO FISCAL - MENSALIDADE DE DESPORTO	25,00 €
69	2016	07020804	223006246	EXECUÇÃO FISCAL - MENSALIDADE DE DESPORTO	15,00 €
70	2017	07020804	206549067	EXECUÇÃO FISCAL - MENSALIDADE DE DESPORTO	35,00 €
71	2017	07020804	263069761	EXECUÇÃO FISCAL - MENSALIDADE DE DESPORTO	30,00 €
72	2018	07020804	261364538	EXECUÇÃO FISCAL - MENSALIDADE DE DESPORTO	25,00 €
73	2017	04012301	168579154	EXECUÇÃO FISCAL - FEIRAS	16,78 €
74	2013/2014 a 2016/2017	07039999	216177235 / 203780906	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	651,16 €
75	2015/2016	07039999	210393041 / 213340178	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	781,84 €
76	2017	07039999	207344787	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	506,63 €
77	2015/2016 a 2016/2017	07039999	201276275 / 235063299	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	167,70 €
78	2015/2016	07039999	260065536	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	131,79 €
79	2015/2016 a 2018/2019	07039999	241892624 / 276395223	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	1.781,20 €
80	2011/2012	04012301	508163505	EXECUÇÃO FISCAL - REGRAS	4.997,43 €

TOTAL 15.285,99 €

27 DE JANEIRO DE 2020

A Coordenadora da Seção de Apoio aos  
Órgãos Autárquicos

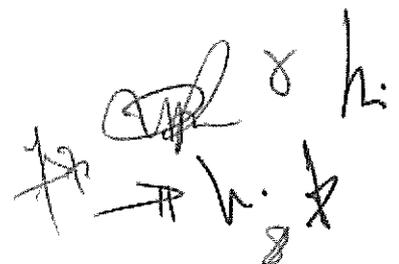


(Ana Marques)

A Diretora do Departamento de Administração Geral e  
Finanças



(Ana Viana)





## DECLARAÇÃO

De acordo com a alínea b) do n.º 1 do artigo 15.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro na sua atual redação, declaramos que a 31 de dezembro de 2019 existem recebimentos em atraso, no montante de €331.062,36 (trezentos e trinta e um mil sessenta e dois euros e trinta e seis cêntimos), devidamente identificados nas declarações emitidas pelos serviços (que se anexam), referente aos seguintes processos:

- Execução Fiscal: €73.503,21
- Contraordenação: €241.779,83€
- Licenciamentos Diversos: €13.995,94

Mafra, 28 de janeiro de 2020

A Chefe de Divisão de Gestão  
Financeira e Património

(Dulce Lourenço)

A Diretora de Departamento de  
Administração Geral e Finanças

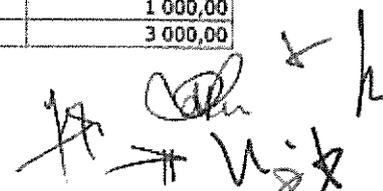
(Ana Viana)

## DECLARAÇÃO

De acordo com a alínea b) do n.º1 do artigo 15.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua atual redação, declaramos os recebimentos em atraso existentes a 31 de dezembro de 2019, relativo a processos de contraordenação.

Valores em €

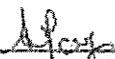
ID	ANO CONSTITUIÇÃO DÍVIDA	CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	NIF	DESCRIÇÃO	MONTANTE EM DIVIDA 2019
1	2012	040204	100202446	COIMA	1 995,20
2	2013	040204	100446280	COIMA	500,00
3	2015	040204	103820787	COIMA	500,00
4	2010	040204	104220171	COIMA	450,00
5	2011	040204	111657520	COIMA	500,00
6	2017	040204	112024777	COIMA	500,00
7	2010	040204	116434066	COIMA	2 000,00
8	2011	040204	119204207	COIMA	52,00
9	2013/2014	040204	120727560	COIMA	29 877,49
10	2001/2003	040204	123748697	COIMA	3 885,00
11	2011	040204	124345433	COIMA	498,80
12	2010	040204	126599076	COIMA	550,00
13	2010/2011	040204	137813767	COIMA	3 144,16
14	2005	040204	145413772	COIMA	500,00
15	2009	040204	157864596	COIMA	140,00
16	2008	040204	157866823	COIMA	1 000,00
17	2011	040204	157912175	COIMA	500,00
18	2006	040204	158164318	COIMA	12,47
19	2008	040204	158861396	COIMA	498,80
20	2011	040204	166614114	COIMA	1 250,00
21	2018	040204	166757489	COIMA	150,00
22	2003	040204	175217190	COIMA	498,80
23	2003	040204	176109216	COIMA	1 500,00
24	2012	040204	180321013	COIMA	1 875,00
25	2008	040204	181102390	COIMA	500,00
26	2009	040204	184052939	COIMA	498,80
27	2008	040204	185811167	COIMA	500,00
28	2009	040204	186864299	COIMA	1 550,00
29	2005	040204	187506361	COIMA	2 500,00
30	2018	040204	513405879	COIMA	2 100,00
31	2004	040204	189421886	COIMA	500,00
32	2017	040204	191110868	COIMA	500,00
33	2010	040204	192272292	COIMA	300,00
34	2004	040204	193006189	COIMA	500,00
35	2011	040204	193655942	COIMA	450,00
36	2017	040204	196808340	COIMA	50,00
37	2018	040204	198771410	COIMA	50,00
38	2011	040204	201728915	COIMA	500,00
39	2008	040204	209901098	COIMA	498,80
40	2011	040204	213828022	COIMA	485,00
41	2009	040204	224362089	COIMA	1 550,00
42	2008	040204	224632507	COIMA	13 100,00
43	2009	040204	246075244	COIMA	6 600,00
44	2018	040204	248064738	COIMA	50,00
45	2011	040204	251757625	COIMA	300,00
46	2014	040204	268617813	COIMA	50,00
47	2017	040204	269920994	COIMA	300,00
48	2006	040204	500607540	COIMA	800,00
49	2009	040204	501401164	COIMA	2 500,00
50	2003	040204	501607480	COIMA	498,80
51	2004	040204	501694749	COIMA	500,00
52	2008	040204	501706445	COIMA	1 000,00
53	2009	040204	502263793	COIMA	3 000,00



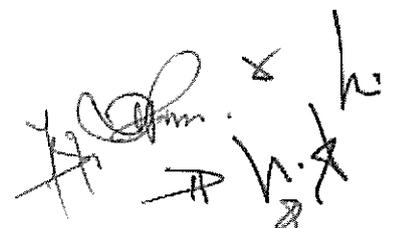
Valores em €

ID	ANO CONSTITUIÇÃO DÍVIDA	CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	NIF	DESCRIÇÃO	MONTANTE EM DÍVIDA 2019
54	2010	040204	502302240	COIMA	1 050,00
55	2004	040204	502401486	COIMA	250,00
56	2011	040204	502526092	COIMA	1 000,00
57	2016	040204	503016403	COIMA	1 500,00
58	2010	040204	503617970	COIMA	500,00
59	2011	040204	503678392	COIMA	38 500,00
60	2010	040204	503736341	COIMA	500,00
61	2004	040204	503995053	COIMA	500,00
62	2010	040204	503999784	COIMA	500,00
63	2009	040204	504343874	COIMA	6 000,00
64	2005	040204	505418827	COIMA	50 000,00
65	2015	040204	506057747	COIMA	2 000,00
66	2011	040204	506338037	COIMA	6 000,00
67	2013	040204	506361730	COIMA	18 825,00
68	2010	040204	506570347	COIMA	500,00
69	2010	040204	506652793	COIMA	500,00
70	2010	040204	506671046	COIMA	500,00
71	2010	040204	506793737	COIMA	175,00
72	2007	040204	507247191	COIMA	922,00
73	2017	040204	507583558	COIMA	1 500,00
74	2010	040204	507820304	COIMA	300,00
75	2010	040204	507904419	COIMA	3 450,00
76	2011	040204	508058090	COIMA	3 000,00
77	2016	040204	508505429	COIMA	2 698,71
78	2017	040204	510647855	COIMA	500,00
79	2017	040204	513119450	COIMA	1 500,00
80	2018	040204	196808340	COIMA	50,00
81	2019	040204	205297498	COIMA	300,00
82	2019	040204	243063598	COIMA	50,00
83	2019	040204	269920994	COIMA	250,00
84	2019	040204	113018355	COIMA	1 000,00
85	2018	040204	116171057	COIMA	500,00
86	2018	040204	237777231	COIMA	50,00
87	2019	040204	220198853	COIMA	500,00
88	2019	040204	208093834	COIMA	500,00
89	2019	040204	249025868	COIMA	300,00
90	2019	040204	507500555	COIMA	1 300,00
91	2019	040204	203393418	COIMA	200,00
<b>TOTAL</b>					<b>241 779,83</b>

27 de janeiro de 2020

A Coordenadora da Secção de Apoio aos  
Órgãos Autárquicos

  
 (Ana Marques)
A Diretora de Departamento de  
Administração Geral e Finanças

  
 (Ana Viana)



## DECLARAÇÃO

De acordo com a alínea b) do n.º1 do artigo 15.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua atual redação, declaramos os recebimentos em atraso existentes a 31 de dezembro de 2019, da Unidade de Licenciamentos Diversos

Valores em €					
ID	ANO CONSTITUIÇÃO DÍVIDA	CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	NIF	DESCRIÇÃO	MONTANTE
1	2018	0401239999	111589835	ALOJAMENTO LOCAL	92,99
2	2019	0401239999	114452148	ALOJAMENTO LOCAL	141,41
3	2018	0401239999	124405738	ALOJAMENTO LOCAL	92,99
4	2018 a 2019	07020905	124691749	CEMITERIO	312,06
5	2018	0401239999	127946063	ALOJAMENTO LOCAL	92,99
6	2018	0401239999	160779707	ALOJAMENTO LOCAL	92,99
7	2018	0401239999	160779707	ALOJAMENTO LOCAL	92,99
8	2018	0401239999	182763790	ALOJAMENTO LOCAL	92,99
9	2018	0401239999	185805418	ALOJAMENTO LOCAL	92,99
10	2014 a 2018	070301	198874138	RENDAS/HABITAÇÃO	2 695,00
11	2012	070301	199843929	RENDAS/HABITAÇÃO	1 200,00
12	2016 A 2019	07020905	206927690	CEMITERIO	116,11
13	2018	0401239999	214731014	ALOJAMENTO LOCAL	92,99
14	2017 a 2018	070301	217705987	RENDAS/HABITAÇÃO	2 191,94
15	2015 a 2019	070301	221338420	RENDAS/HABITAÇÃO	1 410,00
16	2017 a 2019	070301	221509640	RENDAS/HABITAÇÃO	1 034,02
17	2019	070301	222627735	RENDAS/HABITAÇÃO	387,54
18	2018	070301	232070326	RENDAS/HABITAÇÃO	241,92
19	2018	0401239999	244765766	ALOJAMENTO LOCAL	92,99
20	2018	07020999	256867584	ALOJAMENTO LOCAL	185,98
21	2018	040123999	289868769	ALOJAMENTO LOCAL	92,99
22	2019	0202069999	501089942	VISTORIA A RECINTO	101,51
23	2018 a 2019	051001	503480460	RENDAS/TERRENOS	2 346,59
24	2019	020206999	504129694	ALOJAMENTO LOCAL	237,01
25	2018	0202069999	507517156	ALOJAMENTO LOCAL	92,99
26	2018	0202069999	508096421	ALOJAMENTO LOCAL	92,99
27	2018	0202069999	510475760	ALOJAMENTO LOCAL	92,99
28	2018	0202069999	513991506	ALOJAMENTO LOCAL	92,99
29	2018	0202069999	706198140	ALOJAMENTO LOCAL	92,99
<b>TOTAL</b>					<b>13 995,94</b>

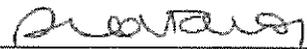
Mafra, 24 de janeiro de 2020

A Dirigente da Unidade

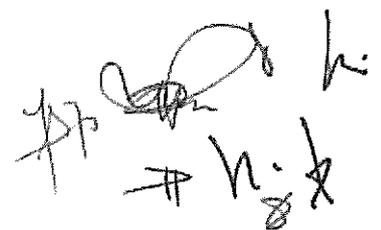


(Rita Cosmo)

A Diretora do Departamento de Administração  
Geral e Finanças



(Ana Viana)





### Declaração de responsabilidade

No âmbito do processo de prestação de contas da gerência/exercício de 2019 do Município de Mafra declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares de órgãos responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas individuais ao Tribunal de Contas, que adotámos, fizemos aprovar e executar de forma continuada os princípios, normas e procedimentos contabilísticos e de controlo interno a que estamos vinculados por imperativo legal ou contratual e que garantem e asseguram, segundo o nosso conhecimento, a veracidade e sinceridade das respetivas demonstrações financeiras e a integralidade, legalidade e regularidade das transações subjacentes, pelas quais assumimos a responsabilidade de que, designadamente:

- a) Não contêm erros ou omissões materialmente relevantes quanto à execução orçamental e de contabilidade de compromissos, à gestão financeira e patrimonial e, bem assim, ao registo de todas as operações e transações que relevem para o cálculo do défice e da dívida pública atendendo, nos termos aplicáveis, ao direito europeu da consolidação orçamental;
- b) Identificam completamente as partes em relação de dependência e registam os respetivos saldos e transações;
- c) Não omitem acordos quanto a instrumentos de financiamento direto ou indireto;
- d) Evidenciam com rigor e de forma adequada a dimensão, extensão e relevação contabilística dos passivos efetivos ou contingentes, designadamente os compromissos decorrentes de benefícios concedidos ao pessoal e aos membros dos órgãos sociais, bem como as responsabilidades decorrentes de litígios judiciais ou extrajudiciais;
- e) Incluem os saldos de todas as contas bancárias no IGCP e/ou noutras instituições financeiras;
- f) Foram publicitadas de acordo com as disposições legais e comunicadas às entidades competentes.

Assumimos ainda a responsabilidade de que, por aplicação dos princípios, normas e procedimentos acima referidos e segundo o nosso conhecimento, as transações subjacentes:

- g) Respeitaram as normas da contratação pública aplicáveis;



- h) Asseguraram o cumprimento pontual e tempestivo de todos os acordos e contratos com terceiros;
- i) Respeitaram as normas dos regimes de vinculação, de carreiras e de remunerações dos trabalhadores que exercem funções públicas e do código do trabalho e observaram as incompatibilidades e limitações previstas nesses diplomas, no estatuto de aposentação, no código contributivo da segurança social e em estatutos específicos, designadamente de carreiras especiais.

Os responsáveis subscritores:

O Presidente da Câmara

(Helder Sousa Silva)

Os Vereadores

(Joaquim Sardinha)

(Aldevina Rodrigues)

(Hugo Luís)

(Célia Fernandes)

(José Felgueiras)

(Lúcia Carvalho)

(Sérgio Santos)

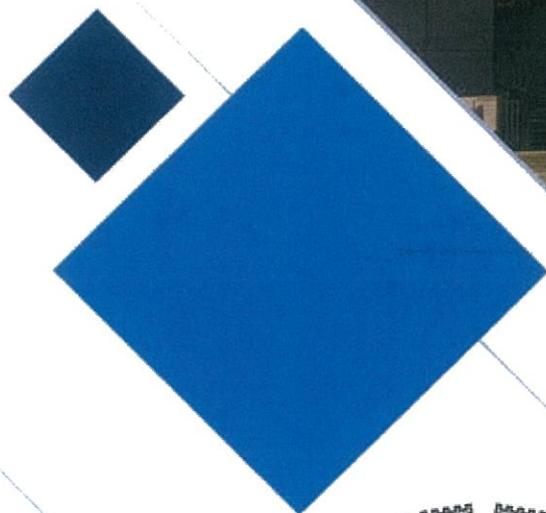
(José Graça)



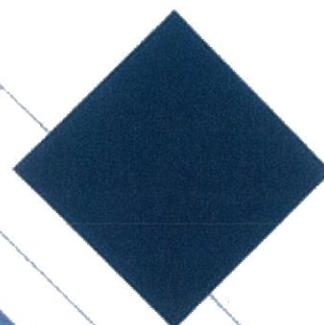
# RELATÓRIO DE GESTÃO

# 2019

CÂMARA MUNICIPAL  
DE MAFRA



Mafra



PRESTAÇÃO  
DE CONTAS 2019

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'A. P.' and 'A. P.' with a checkmark.*



## ÍNDICE

Preâmbulo .....	3	
<b>PARTE I</b>		
Introdução .....	7	
<b>1. RELATÓRIO FINANCEIRO</b>		
Análise Orçamental .....	9	
Receita .....	9	
Despesa .....	12	
Equilíbrio Orçamental .....	14	
Limite da Dívida Total .....	15	
Grandes Opções do Plano.....	17	
<b>2. SITUAÇÃO ECONÓMICA-FINANCEIRA</b>		
Análise de Balanço .....	20	
Análise da Demonstração de Resultados .....	21	
Indicadores Financeiros .....	22	
<b>3. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS .....</b>		23
<b>PARTE II</b>		
<b>4. RELATÓRIOS DE GESTÃO</b>		
Departamento de Administração Geral e Finanças .....	27	
Departamento de Urbanismo, Obras Municipais e Ambiente .....	77	
Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico .....	157	
Divisão de Segurança .....	230	
Divisão de Proteção Civil .....	235	
Gabinete de Apoio à Presidência e Comunicação .....	239	
Unidade de Planeamento Estratégico e Desenvolvimento .....	247	
Gabinete de Auditoria Interna e Modernização Administrativa .....	257	
Unidade de Sistemas de Informação .....	261	
<b>5. FOLHA DE ENCERRAMENTO .....</b>		271



## PREÂMBULO

**Memorável.** Assim foi, numa única palavra, o ano de 2019 para o Município de Mafra:

- No **plano externo**, memorável pela inscrição do Real Edifício de Mafra na lista do Património Mundial da UNESCO, não só traduzindo o reconhecimento internacional do valor excecional do conjunto que faz parte da identidade local, mas também inaugurando novas oportunidades de promoção cultural, turística e económica;
- No **plano interno**, memorável pela criação dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento do Município de Mafra (SMAS de Mafra), constituindo o culminar de um longo e difícil processo de resgate e reversão da concessão, na defesa do superior interesse público.

Nesta nota preambular ao Relatório de Gestão e Prestação de Contas do Município de Mafra, não poderia deixar de resumir, deste modo, este ano digno de ficar registado na **memória coletiva**.

Do ponto de vista da gestão orçamental municipal, 2019 foi particularmente exigente, quer na **arrecadação da necessária receita estrutural**, quer na **seletividade da despesa**, na continuidade do trajeto de consolidação do equilíbrio orçamental alcançado em anos anteriores.

Efetuando uma sucinta análise da **receita**, cuja taxa de execução global foi de 102,6%, registou-se uma estabilização dos valores decorrentes de impostos diretos, o que confirma a atratividade do território. Esta estabilização foi acompanhada por um acréscimo da receita proveniente dos impostos indiretos, que é revelador do crescente dinamismo económico, destacando-se não só o aumento de 82,7% na rubrica referente aos loteamentos e obras, como também a arrecadação de mais de 465 mil euros através da aplicação da taxa turística.

Já a taxa de execução global da **despesa** foi de 92,6%. Por um lado, verificou-se um acréscimo das despesas correntes, em 13,1% face ao ano anterior, em grande medida associado ao cofinanciamento do sistema de transporte público de passageiros na Área Metropolitana de Lisboa (passe social), num valor superior a 1,2 milhões de euros. Por outro lado, constatou-se um aumento significativo das despesas de capital, na ordem dos 133,8%, que se justifica não só pela transferência de capital de 22 milhões de euros para os SMAS de Mafra, no âmbito do resgate e reversão da concessão, mas também pelo incremento da concretização de projetos enquadrados na estratégia municipal de desenvolvimento preconizada para o quadriénio 2017-2021. Em seguida, enumeram-se os principais investimentos realizados, devidamente enquadrados nos três eixos desta estratégia.



No eixo **preservar**, contribuindo para a salvaguarda e valorização dos recursos locais, continuaram a assumir relevância as despesas com a recolha e tratamento de resíduos sólidos urbanos, a renovação das redes de abastecimento de água e a expansão da rede de coletores de águas residuais. Não obstante, nesta área ambiental, merece destaque a aquisição de um imóvel na Póvoa da Galega, num valor superior a 370 mil euros, com vista à criação do futuro Parque Verde e Intermodal. Aliás, as questões da mobilidade continuaram a assumir especial relevância no contexto orçamental, uma vez que, para além da permanente conservação da rede viária em todas as freguesias, em 2019 foram alocados mais de 600 mil euros à edificação do Parque Intermodal da Ericeira e mais de 400 mil euros à construção de passeios pedonais.

Já no eixo **qualificar**, orientado para a elevação das condições para a plena realização das pessoas, evidenciaram-se os investimentos nas áreas da educação, da ação social e da cultura. A título de exemplo, refere-se a requalificação da Escola Básica António Bento Franco, na Ericeira, o arranque das obras relativas a habitações para arrendamento a custos acessíveis, bem como a construção do Centro Cultural da Malveira.

Quanto ao terceiro e último eixo, denominado **valorizar**, e visando tornar o território cada vez mais atrativo para habitantes, visitantes e investidores, aprez sublinhar a crescente dinâmica de eventos culturais, desportivos e turísticos, dotados de visibilidade nacional e internacional. Neste capítulo, merece igualmente referência o reforço da capacidade operacional da Câmara Municipal, razão pela qual se procedeu não só à renovação do parque de viaturas municipais, como também à renovação do parque informático e à aquisição de novo software, na ótica da modernização administrativa, fundamental na prestação de serviços qualificados aos cidadãos.

Os resultados que se descrevem ao longo das páginas deste relatório são a tradução do trabalho coletivo, pelo que, nesta oportunidade, endereço uma **justa palavra de agradecimento**: à Assembleia Municipal, que viabilizou a implementação do plano de atividades proposto; aos trabalhadores municipais, que concretizaram o programa aprovado, aliando profissionalismo e dedicação à causa pública; e aos próprios munícipes, que evidenciaram a sua capacidade empreendedora, bem visível no dinamismo socioeconómico do Concelho de Mafra ao longo do ano.

Para além desta palavra de agradecimento, não posso terminar esta nota preambular sem formular uma **mensagem de estímulo**, considerando os acontecimentos verificados após a data do balanço de 31 de dezembro de 2019 e associados, como é do conhecimento de todos, à **pandemia da COVID-19**.



Neste cenário, o Município de Mafra assumiu ser a **primeira e imprescindível resposta de proximidade na proteção das pessoas**. Para o efeito, foram tomadas medidas destinadas quer à redução dos riscos de exposição e contágio da doença, quer ainda ao apoio às famílias, instituições e empresas locais.

Tais medidas representam um **impacto excecional superior a 4 milhões de euros no orçamento municipal**. Não obstante, perante o cenário de incerteza, exige-se uma adicional capacidade de resposta e adaptação ao inesperado e à urgência, na defesa desse valor maior que é a vida dos nossos concidadãos.

**Superação e unidade.** É assim que combatemos a COVID-19.

Mafra, 19 de junho de 2020.

O Presidente da Câmara Municipal

(Helder Sousa Silva)



# PARTE I

*[Handwritten signature]*



# RELATÓRIO FINANCEIRO

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*



## I – INTRODUÇÃO

A Prestação de Contas e o Relatório de Gestão são os principais documentos que, no final de cada ano económico, sintetizam e descrevem a atividade desenvolvida pelo Município de Mafra, documentos estes que são elaborados sob a responsabilidade do Executivo Municipal, nos termos do n.º 1 da alínea i) do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e submetidos à apreciação e votação da Assembleia Municipal.

No presente Relatório é demonstrada a Execução do Orçamento do ano de 2019, o qual foi elaborado de acordo com os procedimentos estabelecidos no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, na sua redação atual, bem como outra legislação específica.

A metodologia utilizada traduziu-se na elaboração de quadros, gráficos e rácios, a partir dos mapas da prestação de contas, através dos quais se pretende evidenciar o comportamento das variáveis mais relevantes da gestão municipal, não apenas no período em análise, mas também a sua evolução face a anos transatos.

As contas do Município foram auditadas e certificadas pelo auditor externo nomeado, nos termos do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro.

Prestação de Contas 2019



## ANÁLISE ORÇAMENTAL

### I – Receita

#### Execução Orçamental da Receita

Designação	(UNIDADE: EURO)				
	DOTAÇÃO CORRIGIDA (1)	LIQUIDADADA (2)	COBRADA BRUTA (3)	DESVIO (4) = (3) - (1)	TAXA DE EXECUÇÃO (5) = (3)/(1)
IMPOSTOS DIRETOS	30 849 475	33 341 669	33 341 669	2 492 194	106,9
IMPOSTOS INDIRETOS	2 324 495	3 437 267	3 211 259	886 764	138,1
TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	4 168 465	4 334 477	4 307 574	139 109	103,3
RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	92 275	202 892	193 694	101 419	209,9
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	13 086 285	13 419 024	13 419 679	333 394	102,5
VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	8 160 120	7 516 283	7 365 945	-794 175	90,2
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	290 725	492 726	493 173	202 448	169,5
<b>Receitas Correntes</b>	<b>58 971 840</b>	<b>62 744 339</b>	<b>62 332 994</b>	<b>3 361 154</b>	<b>105,1</b>
VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	750 065	980 000	980 000	229 935	130,7
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2 435 350	3 354 014	3 004 400	569 050	123,4
ATIVOS FINANCEIROS	5	0	0	-5	0,0
PASSIVOS FINANCEIROS	23 482 630	22 294 789	22 294 789	-1 187 841	94,9
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	5	0	0	-5	0,0
<b>Receitas de Capital</b>	<b>26 668 055</b>	<b>26 628 804</b>	<b>26 279 190</b>	<b>-388 865</b>	<b>98,5</b>
REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	5	26 143	26 652	26 647	533 037,8
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	14 846 953	14 846 953	14 846 953	0	100,0
<b>Outras Receitas</b>	<b>14 846 958</b>	<b>14 873 096</b>	<b>14 873 605</b>	<b>26 647</b>	<b>100,2</b>
<b>Total</b>	<b>100 486 853</b>	<b>104 246 239</b>	<b>103 485 789</b>	<b>2 998 935</b>	<b>102,6</b>

No período em análise, a taxa de execução global da receita atingiu 102,6% (103,486 milhões de euros); as receitas correntes foram executadas em 105,1% (62,333 milhões de euros) e as receitas de capital em 98,5% (26,279 milhões de euros).

#### Comparação da Execução Orçamental da Receita

Designação	(UNIDADE: EURO)									
	2017	TAXA EXECUÇÃO	2018	TAXA EXECUÇÃO	VARIÇÃO 2018/2017 ABS	%	2019	TAXA EXECUÇÃO	VARIÇÃO 2019/2018 ABS	%
RECEITAS CORRENTES	57 644 565	79,9	61 686 164	79,4	4 041 599	7,0	62 332 994	80,2	646 830	1,0
RECEITAS DE CAPITAL	5 026 326	7,0	5 200 952	6,7	174 626	3,5	26 279 190	25,4	21 078 238	405,3
OUTRAS RECEITAS	9 489 407	13,2	10 830 925	13,9	1 341 518	14,1	14 873 605	14,4	4 042 681	37,3
<b>Total</b>	<b>72 160 297</b>	<b>100,0</b>	<b>77 718 041</b>	<b>100,0</b>	<b>5 557 744</b>	<b>7,7</b>	<b>103 485 789</b>	<b>100,0</b>	<b>25 767 748</b>	<b>33,2</b>



## Evolução da Execução da Receita por Classificação Económica

(UNIDADE: EURO)

Designação	2017	2018	VARIACÃO 2018/2017		2019	VARIACÃO 2019/2018	
			ABS	%		ABS	%
<b>IMPOSTOS DIRETOS</b>	<b>29 352 097</b>	<b>32 651 881</b>	<b>3 299 784</b>	<b>11,2</b>	<b>33 341 659</b>	<b>689 788</b>	<b>2,1</b>
IMI	17 826 880	18 923 204	1 106 325	6,2	18 987 825	52 281	0,3
IUC	2 329 842	2 289 779	-101 137	-7,6	2 435 000	145 221	6,3
IMI	8 431 192	10 127 051	1 695 859	20,1	10 617 613	490 562	4,8
DEBANA	964 559	1 299 551	334 992	34,7	1 300 208	657	0,1
CONTRIBUIÇÃO AUTÁRQUICA	734	195	-539	-73,0	0	-195	-100,0
SLGA	0	0	0	0,0	1 162	1 162	100,0
<b>IMPOSTOS INDIRETOS</b>	<b>2 279 238</b>	<b>2 166 949</b>	<b>-112 287</b>	<b>-4,9</b>	<b>3 211 259</b>	<b>1 044 311</b>	<b>48,2</b>
MERCADOS E FEIRAS	4 943	8 429	3 486	10,2	4 416	-23	-0,5
LOTEAMENTOS E OBRAS	732 496	673 625	-58 870	-10,1	1 104 416	540 588	83,2
Ocupação da Via Pública	118 800	125 889	6 089	5,8	148 481	22 592	18,1
TARIFA DE RESÍDUOS SÓLIDOS	1 303 254	1 175 263	-127 991	-9,8	1 190 827	15 564	1,3
TAXA TURÍSTICA	0	0	0	0,0	465 056	465 056	100,0
OUTROS	119 739	207 822	88 083	73,1	208 056	122	0,1
<b>TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES</b>	<b>4 179 261</b>	<b>3 949 130</b>	<b>-230 132</b>	<b>-5,5</b>	<b>4 307 574</b>	<b>358 445</b>	<b>9,1</b>
MERCADOS E FEIRAS	55 293	56 138	845	5,2	54 056	-4 102	-7,1
LOTEAMENTOS E OBRAS	814 251	1 062 232	247 981	32,9	1 172 000	90 678	8,5
TARIFA DE RESÍDUOS SÓLIDOS	2 352 140	2 472 540	120 399	5,1	2 477 727	5 188	0,2
MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	912 301	303 121	-609 180	-70,0	273 297	72 175	26,9
OUTRAS	45 276	133 079	87 802	188,3	329 585	196 506	144,0
<b>RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE</b>	<b>129 392</b>	<b>142 717</b>	<b>13 325</b>	<b>10,4</b>	<b>193 894</b>	<b>50 977</b>	<b>35,7</b>
<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	<b>12 382 642</b>	<b>13 223 355</b>	<b>840 713</b>	<b>6,8</b>	<b>13 419 879</b>	<b>196 524</b>	<b>1,5</b>
FUNDO DE EQUILÍBRIO FINANCEIRO	2 239 539	1 959 624	-279 915	-12,5	2 170 062	210 258	10,7
FUNDO SOCIAL MUNICIPAL	967 234	967 234	0	0,0	967 234	0	0,0
PARTICIPAÇÃO PCCA NO IRS	3 853 092	4 253 385	400 293	10,6	4 385 594	140 209	3,3
OUTRAS	5 322 777	8 043 112	2 720 335	10,5	5 888 769	-154 143	-2,6
<b>VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES</b>	<b>9 176 243</b>	<b>9 439 802</b>	<b>263 559</b>	<b>2,9</b>	<b>7 365 945</b>	<b>-2 073 856</b>	<b>-22,0</b>
SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTIVOS	1 517 458	1 580 175	62 717	4,8	1 707 497	117 321	7,4
SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	2 221 400	2 309 547	88 147	4,0	2 463 117	243 670	12,7
RENDAS	3 111 283	3 178 114	66 831	0,8	2 117 068	-922 051	-29,2
EXPLOATAÇÃO DE ENERGIA	1 542 239	1 557 881	15 642	1,0	1 588 768	30 987	2,0
ABASTECIMENTO DE ÁGUA	1 042 817	1 054 108	11 291	1,1	0	-1 054 108	-100,0
OUTRAS	2 120 122	2 460 981	340 859	1,7	138 364	-1 662 617	-69,3
<b>OUTRAS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>145 793</b>	<b>112 531</b>	<b>-33 262</b>	<b>-23,0</b>	<b>492 173</b>	<b>380 642</b>	<b>339,0</b>
<b>Recitas Correntes</b>	<b>57 644 565</b>	<b>61 680 164</b>	<b>4 035 599</b>	<b>7,0</b>	<b>62 332 994</b>	<b>646 530</b>	<b>1,0</b>
<b>VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO</b>	<b>5 377</b>	<b>850 000</b>	<b>844 623</b>	<b>11 988,4</b>	<b>980 000</b>	<b>330 000</b>	<b>50,8</b>
<b>TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL</b>	<b>5 020 940</b>	<b>4 550 952</b>	<b>-469 987</b>	<b>-9,4</b>	<b>3 804 400</b>	<b>-1 546 552</b>	<b>-34,0</b>
FUNDO DE EQUILÍBRIO FINANCEIRO	248 838	217 728	-31 080	-12,3	241 120	23 392	10,7
ESTADO PARTICIPAÇÕES COMUNITÁRIAS EM PROJETOS CD FINANCIADOS	2 229 675	2 914 631	589 956	26,5	489 582	-2 410 049	-82,3
SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	87 512	129 378	41 867	48,1	87 512	-41 867	-48,1
OUTRAS	2 474 924	1 588 185	-886 739	-35,9	2 288 187	-998 007	-64,2
<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>
<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>22 294 789</b>	<b>22 294 789</b>	<b>100,0</b>
<b>OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>
<b>Recitas de Capital</b>	<b>5 026 326</b>	<b>5 200 952</b>	<b>174 626</b>	<b>3,5</b>	<b>26 279 199</b>	<b>21 078 228</b>	<b>405,3</b>
<b>REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS</b>	<b>9 032</b>	<b>13 012</b>	<b>3 981</b>	<b>44,1</b>	<b>26 652</b>	<b>13 640</b>	<b>104,8</b>
<b>SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR</b>	<b>9 489 375</b>	<b>10 812 912</b>	<b>1 323 537</b>	<b>14,1</b>	<b>14 846 953</b>	<b>4 034 041</b>	<b>37,2</b>
<b>Outras Receitas</b>	<b>9 489 407</b>	<b>10 830 925</b>	<b>1 341 518</b>	<b>14,1</b>	<b>14 873 605</b>	<b>4 042 681</b>	<b>37,3</b>
<b>Total</b>	<b>72 160 297</b>	<b>77 718 041</b>	<b>5 557 744</b>	<b>7,7</b>	<b>103 485 789</b>	<b>26 767 748</b>	<b>33,2</b>



No total das receitas, comparativamente ao ano anterior, verificou-se um acréscimo de 33,2% (25,768 milhões de euros).

### Evolução das Transferências

Designação	2017	2018	VARIAÇÃO 2018/2017		2019	VARIAÇÃO 2019/2018	
			ABS	%		ABS	%
<b>FEF/FSM/PARTICIPAÇÃO FIXA NO IRS</b>							
- TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	7 059 865	7 182 443	122 578	1,7	7 532 910	350 467	4,9
- TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	248 838	217 798	-31 080	-12,5	241 120	23 362	10,7
<b>FUNDOS COMUNITÁRIOS</b>							
- TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	13 422	92 654	79 233	590,3	197 721	105 066	113,4
- TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2 229 675	2 819 631	589 956	26,5	409 582	-2 410 049	-85,5
<b>OUTROS CONTRATOS PROGRAMA/PROTOCOLOS</b>							
- TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5 309 355	5 948 258	638 903	12,0	5 689 049	-259 209	-4,4
- TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2 542 436	1 513 563	-1 028 873	-40,5	2 353 698	840 135	55,5
<b>Total de Transferências Correntes</b>	<b>12 382 642</b>	<b>13 223 355</b>	<b>840 713</b>	<b>6,8</b>	<b>13 419 679</b>	<b>196 324</b>	<b>1,5</b>
<b>Total de Transferências de Capital</b>	<b>5 020 949</b>	<b>4 550 952</b>	<b>-469 997</b>	<b>-9,4</b>	<b>3 004 400</b>	<b>-1 546 552</b>	<b>-34,0</b>
<b>Total</b>	<b>17 403 590</b>	<b>17 774 307</b>	<b>370 717</b>	<b>2,1</b>	<b>16 424 080</b>	<b>-1 350 227</b>	<b>-7,6</b>

No que se refere às transferências, verificou-se um decréscimo de transferências de capital em 34% devido essencialmente aos fundos comunitários.

### Resumo do Saldo da Gerência

Descrição	(UNIDADE: EURO)		
	OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS	OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	TOTAL
(1) SALDO TRANSITADO DE 2018 a)	14 846 953	2 174 324	17 021 277
(2) RECEITAS RECEBIDAS	88 638 835	4 143 633	92 782 468
(3) DESPESAS PAGAS	93 028 483	3 458 095	96 486 578
<b>Saldo a Transitar para 2020 = (1) + (2) - (3)</b>	<b>10 457 306</b>	<b>2 859 862</b>	<b>13 317 168</b>

a) Incorporado em 2019

11  
 Prestação de Contas 2019  
 [Handwritten signatures and initials]



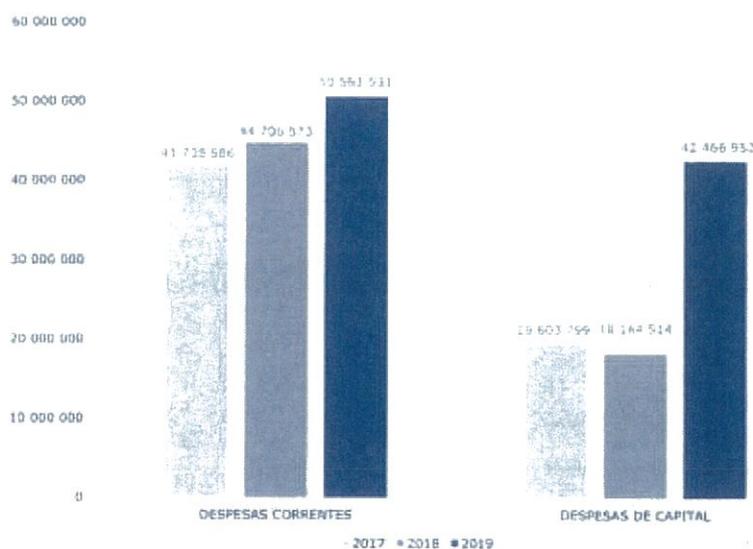
## 2 – Despesa

### Execução Orçamental da Despesa

Designação	DOTAÇÃO CORRIGIDA (1)	DESPESA COMPROMETIDA (2)	DESPESA REALIZADA/FATURADA (3)	DESPESA PAGA (4)	DESVIO (4) - (1)	(5) = TAXA DE EXECUÇÃO (6) = (4)/(1)	(UNIDADE: EURO)
							DESPESA REALIZADA E NÃO PAGA (7) = (3) - (4)
DESPESAS COM PESSOAL	17 969 100	17 764 882	17 729 065	17 712 956	-256 144	98,6	16 108
AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	28 096 280	27 316 386	27 222 371	25 776 184	-2 920 086	89,8	1 446 187
JUROS E OUTROS ENCARGOS	227 705	198 551	198 545	198 545	-29 160	87,2	0
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	4 625 765	4 437 213	4 427 585	4 406 418	-219 347	95,3	20 967
SUBSÍDIOS	300 010	300 000	300 000	300 000	-10	100,0	0
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2 296 253	2 174 484	2 168 071	2 167 428	-128 825	94,4	643
<b>Despesas Correntes</b>	<b>54 115 113</b>	<b>52 181 316</b>	<b>52 045 436</b>	<b>50 561 531</b>	<b>-3 553 583</b>	<b>93,4</b>	<b>1 483 906</b>
AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	18 476 560	16 992 594	14 993 934	14 659 605	-3 816 955	79,3	334 328
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	26 322 040	26 285 000	26 285 000	26 285 000	-37 040	99,9	0
ATIVOS FINANCEIROS	196 960	196 941	146 941	146 941	-50 019	74,6	0
PASSIVOS FINANCEIROS	662 345	662 133	662 133	662 133	-212	100,0	0
OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	713 835	713 273	713 273	713 273	-562	99,9	0
<b>Despesas de Capital</b>	<b>46 371 740</b>	<b>44 849 941</b>	<b>43 801 282</b>	<b>42 466 952</b>	<b>-3 904 788</b>	<b>91,6</b>	<b>334 328</b>
<b>Total</b>	<b>100 486 853</b>	<b>97 041 257</b>	<b>94 846 718</b>	<b>93 028 483</b>	<b>-7 458 370</b>	<b>92,6</b>	<b>1 818 236</b>

### Comparação da Execução Orçamental da Despesa

Designação	2017	TAXA EXECUÇÃO	2018	TAXA EXECUÇÃO	VARIAÇÃO 2018/2017		2019	TAXA EXECUÇÃO	VARIAÇÃO 2019/2018	
					ABS	%			ABS	%
DESPESAS CORRENTES	41 738 586	68,0	44 706 573	71,1	2 967 987	7,1	50 561 531	54,4	5 854 957	13,1
DESPESAS DE CAPITAL	19 603 799	32,0	18 164 514	28,9	-1 439 285	-7,3	42 466 952	45,6	24 302 438	133,8
<b>Total</b>	<b>61 342 385</b>	<b>100,0</b>	<b>62 871 087</b>	<b>100,0</b>	<b>1 528 703</b>	<b>2,5</b>	<b>93 028 483</b>	<b>100,0</b>	<b>30 157 395</b>	<b>48,0</b>



*Handwritten signature and stamp*



## Evolução da Despesa por Classificação Económica

Designação			VARIAÇÃO 2018/2017		VARIAÇÃO 2019/2018		
	2017	2018	ARS	%	2019	ARS	%
<b>DESPESAS COM PESSOAL</b>	<b>14 995 105</b>	<b>16 034 337</b>	<b>1 039 232</b>	<b>6,9</b>	<b>17 712 956</b>	<b>1 678 619</b>	<b>10,5</b>
RETRIBUIÇÕES CERTAS E PERMANENTES	11 436 256	12 258 763	822 507	7,2	13 439 419	1 180 656	9,6
ABONOS VARIÁVEIS E EVENTUAIS	295 718	351 630	55 912	18,9	386 682	35 052	10,0
SEGURANÇA SOCIAL	3 263 129	3 423 945	160 817	5,0	3 888 845	464 900	12,2
<b>AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>	<b>22 812 182</b>	<b>24 316 571</b>	<b>1 407 378</b>	<b>6,2</b>	<b>25 776 184</b>	<b>1 459 613</b>	<b>6,4</b>
<b>AQUISIÇÃO DE BENS</b>	<b>1 740 121</b>	<b>1 847 860</b>	<b>107 739</b>	<b>6,2</b>	<b>2 041 527</b>	<b>193 667</b>	<b>10,5</b>
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	640 254	762 058	121 804	19,2	756 761	-4 297	-0,6
LIMPEZA E HIGIENE	76 828	99 916	23 088	30,2	83 181	-16 735	-16,7
ALIMENTAÇÃO - REFEIÇÕES CONFECIONADAS	667 636	652 719	-14 917	-2,2	612 674	-40 045	-6,3
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	23 844	23 883	39	0,2	31 742	7 859	33,4
OUTROS BENS	278 138	282 571	4 433	1,6	325 321	42 750	13,1
OUTROS	55 432	36 825	-18 607	-33,6	52 393	15 568	30,0
<b>AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>	<b>21 072 071</b>	<b>22 371 691</b>	<b>1 299 618</b>	<b>6,2</b>	<b>23 734 657</b>	<b>1 362 966</b>	<b>6,1</b>
ALUGA	471 956	870 877	398 921	84,7	656 865	-214 012	-24,4
ELETRICIDADE	2 263 860	2 592 220	328 360	14,5	2 303 568	-288 652	-11,1
LIMPEZA E HIGIENE	1 718	0	-1 718	-100,0	8 572	8 572	100,0
CONSERVAÇÃO DE BENS	437 549	640 592	203 043	46,4	541 808	-98 784	-15,4
LOCAÇÃO DE ESTÓDIOS	1 488 821	4 046 277	2 557 456	172,0	4 720 289	673 912	14,2
LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE	54 348	58 678	4 330	8,0	71 060	12 382	21,1
COMUNICAÇÕES	122 217	116 546	-5 671	-4,6	127 845	11 299	9,3
TRANSPORTES	1 250 889	1 288 384	37 495	3,0	1 175 896	-112 488	-8,8
VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	236 835	233 412	-3 423	-1,4	288 831	55 419	23,8
ASSISTÊNCIA TÉCNICA	183 270	141 880	-41 390	-22,6	144 858	-36 922	-25,5
OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	830 210	1 012 888	182 678	22,0	1 486 358	473 470	32,0
ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS	718 178	780 228	62 050	8,6	788 812	8 584	1,1
OUTROS SERVIÇOS	9 867 280	10 217 959	350 679	3,6	10 821 071	603 112	5,9
OUTROS	616 662	117 222	-499 440	-81,0	420 310	-196 352	-46,3
<b>JUROS E OUTROS ENCARGOS</b>	<b>189 513</b>	<b>187 817</b>	<b>-1 696</b>	<b>-0,9</b>	<b>188 545</b>	<b>1 072</b>	<b>0,6</b>
<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	<b>3 775 182</b>	<b>3 487 217</b>	<b>-2 965</b>	<b>-0,8</b>	<b>4 400 418</b>	<b>1 013 201</b>	<b>29,1</b>
SOCIEDADES E QUOTAS SOCIEDADES NÃO FINANCIÁRIAS	32 951	76 784	43 833	133,0	122 888	46 104	38,3
ADMINISTRAÇÃO LOCAL	1 583 574	1 738 877	155 303	9,8	2 992 402	1 253 525	72,7
INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	879 466	1 445 131	565 665	64,3	1 076 899	-368 232	-25,0
FAMÍLIAS	184 200	224 222	40 022	21,7	210 838	26 616	14,5
RESTO DO MUNDO	4 406	4 800	394	9,0	4 000	-400	-9,1
<b>SUBSÍDIOS</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>300 000</b>	<b>300 000</b>	<b>100,0</b>
<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>	<b>956 584</b>	<b>777 632</b>	<b>-178 952</b>	<b>-18,7</b>	<b>2 167 426</b>	<b>1 389 794</b>	<b>178,7</b>
IVA PAÍD	10 111	15 884	5 773	57,1	0	-15 884	-100,0
OUTRAS	946 473	761 748	-184 725	-19,5	2 167 426	1 405 678	184,6
<b>Despesas Correntes</b>	<b>41 728 586</b>	<b>44 706 571</b>	<b>2 977 985</b>	<b>7,1</b>	<b>50 561 521</b>	<b>5 854 950</b>	<b>13,8</b>
<b>AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL</b>	<b>16 341 803</b>	<b>16 706 859</b>	<b>365 056</b>	<b>2,2</b>	<b>14 659 605</b>	<b>-2 047 254</b>	<b>-12,2</b>
INVESTIMENTOS	8 402 351	7 838 792	-563 559	-6,7	8 072 401	233 609	3,0
BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	7 939 452	8 868 066	928 614	11,7	6 587 204	-2 280 862	-25,7
<b>TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL</b>	<b>483 409</b>	<b>343 000</b>	<b>-140 409</b>	<b>-29,0</b>	<b>26 288 000</b>	<b>25 944 999</b>	<b>7 563,2</b>
<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>	<b>293 882</b>	<b>228 412</b>	<b>-65 470</b>	<b>-22,3</b>	<b>146 941</b>	<b>-146 941</b>	<b>-100,0</b>
<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>	<b>756 416</b>	<b>787 388</b>	<b>30 972</b>	<b>4,1</b>	<b>662 133</b>	<b>-95 255</b>	<b>-12,2</b>
<b>OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>1 808 189</b>	<b>136 835</b>	<b>-1 671 354</b>	<b>-92,4</b>	<b>713 278</b>	<b>-1 094 911</b>	<b>-60,0</b>
INDENIZACÕES	1 678 814	136 655	-1 542 159	-91,9	713 278	-928 881	-57,1
OUTRAS	129 375	0	-129 375	-100,0	0	-129 375	-100,0
<b>Despesas de Capital</b>	<b>19 602 799</b>	<b>18 164 514</b>	<b>-1 438 285</b>	<b>-7,3</b>	<b>14 486 923</b>	<b>-4 675 876</b>	<b>-25,7</b>
<b>Total</b>	<b>61 331 385</b>	<b>62 871 085</b>	<b>1 539 700</b>	<b>2,5</b>	<b>65 048 444</b>	<b>3 172 059</b>	<b>5,1</b>

*[Handwritten signatures and initials]*



### 3 - Equilíbrio Orçamental

#### Poupança Corrente Executada

(UNIDADE: EURO)

Designação	2017	2018	VARIACÃO 2018/2017		2019	VARIACÃO 2019/2018	
			ABS	%		ABS	%
RECEITA CORRENTE EXECUTADA	57 644 565	61 686 164	4 041 599	7,0	62 332 994	646 830	1,0
DESPESA CORRENTE EXECUTADA	41 738 586	44 706 573	2 967 987	7,1	50 561 531	5 854 957	13,1
Poupança Corrente Executada	15 905 979	16 979 591	1 073 612	6,7	11 771 463	-5 208 128	-30,7

#### Saldo Global Efetivo

(UNIDADE: EURO)

Designação	2017	2018	VARIACÃO 2018/2017		2019	VARIACÃO 2019/2018	
			ABS	%		ABS	%
RECEITAS CORRENTES	57 644 565	61 686 164	4 041 599	7,0	62 332 994	646 830	1,0
RECEITAS DE CAPITAL (EFETIVA)	5 026 326	5 200 952	174 626	3,5	26 279 190	21 078 238	405,3
OUTRAS RECEITAS	9 489 407	10 830 924	1 341 517	14,1	14 873 605	4 042 681	37,3
<b>Receitas Totais</b>	<b>72 160 297</b>	<b>77 718 040</b>	<b>5 557 743</b>	<b>7,7</b>	<b>103 485 789</b>	<b>25 767 749</b>	<b>33,2</b>
DESPESAS CORRENTES	41 738 586	44 706 573	2 967 987	7,1	50 561 531	5 854 957	13,1
DESPESAS DE CAPITAL (EFETIVA)	19 603 799	18 164 514	-1 439 285	-7,3	42 466 952	24 302 438	133,8
<b>Despesas Totais</b>	<b>61 342 385</b>	<b>62 871 087</b>	<b>1 528 703</b>	<b>2,5</b>	<b>93 028 483</b>	<b>30 157 395</b>	<b>48,0</b>
<b>SALDO CORRENTE</b>	<b>15 905 979</b>	<b>16 979 591</b>	<b>1 073 612</b>	<b>6,7</b>	<b>11 771 463</b>	<b>-5 208 128</b>	<b>-30,7</b>
<b>SALDO DE CAPITAL</b>	<b>-14 877 473</b>	<b>-12 963 562</b>	<b>1 913 911</b>	<b>-11,1</b>	<b>-16 187 763</b>	<b>-3 224 201</b>	<b>24,9</b>
<b>Saldo Global Efetivo</b>	<b>1 328 506</b>	<b>4 016 029</b>	<b>2 687 523</b>	<b>202,3</b>	<b>-4 416 299</b>	<b>-8 432 328</b>	<b>-210,0</b>

A execução do orçamento cumpriu o princípio do equilíbrio orçamental, consagrado no ponto 3.1.1 do POCAL, o qual estabelece que o orçamento deve prever os recursos necessários para cobrir todas as despesas e que as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes.

Com a entrada em vigor da Lei das Finanças Locais, Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, foi estabelecida uma nova regra para o equilíbrio orçamental:

*- a receita corrente bruta deve ser pelo menos igual à despesa corrente, acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.*

Analisando a poupança corrente executada, verifica-se que as receitas correntes foram superiores às despesas correntes, num valor de 11,771 milhões de euros.

Apurando os valores da regra de equilíbrio orçamental, em que ao saldo da poupança corrente são abatidas as amortizações médias de empréstimos de médio/longo prazo, a mesma apresenta um valor de 10,142 milhões de euros.



(1) Receitas Correntes	62 332 994
(2) Despesas Correntes	50 561 531
(3) Amortizações Médias de Empréstimos de Médio e Longo Prazo	1 629 281
(1) - (2) - (3) Saldo	10 142 182

#### 4 – Limite da Dívida Total

De acordo com o art.º 52.º - "Limite da dívida total", da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, a dívida de operações orçamentais em 31 de dezembro de cada ano não pode ultrapassar 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.

Este limite engloba as empresas do setor empresarial local e demais entidades participadas na respetiva proporção do capital social.

##### Limites da Dívida Total da Autarquia para o ano 2019

Limite da dívida total (1) 96 025 224 €

##### Dívida Total da Autarquia

###### 01/01/2019

Total da dívida a terceiros (2)	Contribuição SM/AM/SEL Entidades Participadas (3)	Dívida Total (4)=(2)+(3)	Dívida Total Excluído Não Orçamentais, capital excecionado e FAM (5)	Margem Absoluta (6)=(4)-(5)	Margem Utilizável (7)=(6)*20%
13 071 723 €	32 394 €	13 794 127 €	11 529 391 €	2 264 736 €	452 947 €

###### 31/12/2019

Total da dívida a terceiros (2)	Contribuição SM/AM/SEL Entidades Participadas (3)	Dívida Total (4)=(2)+(3)	Dívida Total Excluído Não Orçamentais, capital excecionado e FAM (5)	Margem Absoluta (6)=(4)-(5)	Margem Utilizável (7)=(6)*20%	Margem Disponível por Utilizar	Margem Disponível por Utilizar Excluído Impacto Empréstimo ao abrigo do artigo 92.º da Lei n.º 73/2013, de 31/12
32 826 077 €	335 280 €	33 161 357 €	30 222 804 €	2 938 553 €	587 711 €	3 969 467 €	18 030 533 €

Como pode ser verificado, a margem disponível por utilizar é negativa, este facto deve-se à contratação do empréstimo de médio e longo prazo, no valor de 22.000.000,00 € (vinte e dois milhões de euros), ao abrigo do artigo 92.º da Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro (Orçamento de Estado para 2019) para o cumprimento do acordo homologado por decisão arbitral, relativa a um contrato de concessão de exploração e gestão do serviço de abastecimento de água e saneamento básico do Concelho de Mafra.

Para uma melhor leitura do mapa acima indicado, deverá ser tido em conta o disposto no n.º3 do art.º 92.º, da Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro relativa ao Orçamento de Estado, os municípios que celebrem o contrato de empréstimo nos termos do n.º 1 do referido artigo, ficam obrigados a, excluindo o impacto



do empréstimo em causa, apresentar uma margem disponível de endividamento no final do exercício de 2019 que não seja inferior à margem disponível de endividamento no início do mesmo exercício.

Verificados os pressupostos, observa-se que, excluindo o impacto do empréstimo contratualizado, o Município de Mafra, garantiu uma margem disponível de endividamento no final do exercício de 2019, não inferior a 14.943.167,00 €, e, portanto, em cumprimento legal do disposto no n.º 3 do artigo 92.º da Lei do Orçamento do Estado.

### Evolução do Financiamento – Empréstimos de Médio e Longo Prazo

ENPRÉSTIMO MÉDIO E LONGO PRAZO	(UNIDADE: EURO)						
	2017	2018	VARIÇÃO 2018/2017		2019	VARIÇÃO 2019/2018	
			ABS	%		ABS	%
TOTAL	2 907 561	2 150 173	-757 388	-26,0	23 782 829	21 632 656	1 006,1

Analisando o quadro supra, verifica-se que os empréstimos de médio e longo prazo tiveram um aumento de 21,633 milhões de euros, comparativamente ao ano anterior, devendo-se este aumento à contratação do empréstimo de médio e longo prazo, no valor de 22.000.000,00 € (vinte e dois milhões de euros), ao abrigo do artigo 92.º da Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro (Orçamento de Estado para 2019) para o cumprimento do acordo homologado por decisão arbitral, relativa a um contrato de concessão de exploração e gestão do serviço de abastecimento de água e saneamento básico do Concelho de Mafra.

### Evolução do Serviço da Dívida

SERVIÇO DE DÍVIDA	(UNIDADE: EURO)						
	2017	2018	VARIÇÃO 2018/2017		2019	VARIÇÃO 2019/2018	
			ABS	%		ABS	%
TOTAL	955 929	945 205	-10 724	-1,1	860 678	-84 527	-8,9

O serviço da dívida constitui uma despesa decorrente do financiamento da atividade municipal no desenvolvimento das suas competências, principalmente através do recurso a empréstimos de médio e longo prazo.

Pelo quadro acima apresentado, observou-se uma diminuição de 84,527 mil euros, traduzindo-se numa redução de 8,9% do serviço da dívida.



## 5 - Grandes Opções do Plano

### Execução das GOP'S por Classificação Funcional – Resumo

(UNIDADE: EURO)

Designação	DOTAÇÃO CORRIGIDA (1)	REALIZADO (FATURADO) (2)	PAGO (3)	DESVIO (4) = (3) - (1)	TAXA DE EXECUÇÃO (5) = (3)/(1)
1. FUNÇÕES GERAIS	5 357 579	4 159 050	3 844 559	-1 513 020	71,8
2. FUNÇÕES SOCIAIS	26 209 123	24 732 279	23 688 158	-2 520 965	90,4
3. FUNÇÕES ECONÓMICAS	8 347 995	7 151 578	7 131 562	-1 216 433	85,4
4. OUTRAS FUNÇÕES	31 743 430	31 642 114	31 621 147	-122 283	99,6
<b>Total</b>	<b>71 658 127</b>	<b>67 685 021</b>	<b>66 285 427</b>	<b>-5 372 700</b>	<b>92,5</b>

### Evolução das GOP'S por Classificação Funcional – Resumo

(UNIDADE: EURO)

Designação	2017	2018	VARIACÃO 2018/2017		2019	VARIACÃO 2019/2018	
			ABS	%		ABS	%
1. FUNÇÕES GERAIS	2 160 871	3 312 257	1 151 386	53,3	3 844 559	532 302	16,1
2. FUNÇÕES SOCIAIS	23 244 914	22 149 065	-1 095 849	-4,7	23 688 158	1 539 093	6,9
3. FUNÇÕES ECONÓMICAS	8 221 784	9 340 663	1 118 879	13,6	7 131 562	-2 209 101	-23,7
4. OUTRAS FUNÇÕES	4 908 684	3 898 858	-1 009 826	-20,6	31 621 147	27 722 289	711,0
<b>Total</b>	<b>38 536 253</b>	<b>38 700 844</b>	<b>164 591</b>	<b>0,4</b>	<b>66 285 427</b>	<b>27 584 583</b>	<b>71,3</b>








## Evolução das GOP'S por Classificação Funcional – Discriminada

DESIGNAÇÃO	2017	2018	VARIAÇÃO 2018/2017		2019	VARIAÇÃO 2019/2018	
			ABS	%		ABS	%
<b>1. FUNÇÕES GERAIS</b>	<b>2 160 871</b>	<b>2 312 257</b>	<b>1 151 386</b>	<b>53,3</b>	<b>3 844 539</b>	<b>532 302</b>	<b>16,1</b>
1.1. SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	1 689 850	2 433 060	743 210	44,0	3 208 205	775 145	31,9
1.1.1. ADMINISTRAÇÃO GERAL	1 689 850	2 433 060	743 210	44,0	3 208 205	775 145	31,9
1.2. SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS	471 022	879 197	408 176	86,7	636 354	-242 843	-27,6
1.2.1. PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS	471 022	879 197	408 176	86,7	613 761	365 436	-41,0
1.2.2. POLÍCIA MUNICIPAL	0	0	0	0	122 593	122 593	100,0
<b>2. FUNÇÕES SOCIAIS</b>	<b>33 244 914</b>	<b>32 149 065</b>	<b>-1 095 849</b>	<b>-6,7</b>	<b>23 688 158</b>	<b>1 539 092</b>	<b>6,0</b>
2.1. EDUCAÇÃO	9 913 388	7 899 006	-2 014 383	-20,3	11 394 683	3 495 678	44,3
2.1.1. ENSINO NÃO SUPERIOR	7 091 357	4 944 471	-2 146 885	-30,3	8 193 291	3 246 819	65,7
2.1.2. SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO	2 822 032	2 954 534	132 503	4,7	3 201 393	246 859	8,4
2.2. SAÚDE	1 918 464	3 640 671	1 722 206	73,9	90 587	-2 550 083	-66,0
2.3. SEGURANÇA E AÇÃO SOCIAL	81 284	157 721	76 437	94,0	178 073	12 352	7,8
2.3.1. AÇÃO SOCIAL	81 284	157 721	76 437	94,0	178 073	12 352	7,8
2.4. HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLETIVOS	10 509 018	10 074 248	-434 770	-6,1	10 044 908	-39 739	-0,3
2.4.1. HABITAÇÃO	91 703	0	-91 703	100,0	0 217	9 217	100,0
2.4.2. DRENAMENTO DO TERRITÓRIO	1 882 554	1 385 192	-497 362	-26,4	1 480 295	-404 897	-29,3
2.4.3. SANEAMENTO	2 111 750	2 544 957	433 207	20,5	2 051 380	-493 577	-19,4
2.4.4. ABASTECIMENTO DE ÁGUA	210 471	139 185	-71 286	-33,9	29 940	-109 245	-78,4
2.4.5. RESÍDUOS SÓLIDOS	4 901 713	4 590 069	-311 644	-6,3	5 486 914	896 245	19,5
2.4.6. PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA	998 622	844 252	-154 370	-15,5	107 036	-137 216	-18,7
<b>2.5. SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS</b>	<b>1 222 740</b>	<b>1 377 420</b>	<b>154 681</b>	<b>12,6</b>	<b>1 988 307</b>	<b>610 888</b>	<b>44,4</b>
2.5.1. CULTURA	582 928	792 679	209 751	35,9	831 235	338 557	40,5
2.5.2. DESPORTO, RECREIO E LAZER	472 335	640 742	168 407	35,7	1 032 071	391 329	38,2
2.5.3. OUTRAS ATIVIDADES CÍVICAS E RELIGIOSAS	167 477	144 000	-23 477	-13,9	755 000	211 000	146,5
<b>3. FUNÇÕES ECONÓMICAS</b>	<b>8 221 784</b>	<b>9 340 663</b>	<b>1 118 879</b>	<b>13,6</b>	<b>7 131 862</b>	<b>-3 209 101</b>	<b>-23,7</b>
3.1. AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, CAÇA E PESCA	80 870	51 459	-29 411	-36,4	73 705	23 247	43,2
3.2. INDÚSTRIA E ENERGIA	1 930 434	2 168 795	238 361	12,3	2 047 965	-120 829	-5,6
3.2.1. ILUMINAÇÃO PÚBLICA	1 910 434	2 168 795	258 361	13,5	2 047 965	-120 829	-5,6
3.3. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	5 835 732	5 793 451	-42 281	-0,7	4 225 281	-1 568 170	-27,1
3.3.1. TRANSPORTES RODOVIÁRIOS	5 825 732	5 793 451	-32 281	-0,5	4 225 281	-1 568 170	-27,1
3.4. COMÉRCIO E TURISMO	138 545	1 221 822	1 083 277	781,9	470 581	-751 241	-61,5
3.4.1. MERCADOS E FEIRAS	9 477	0	-9 477	100,0	0	0	0,0
3.4.2. TURISMO	129 067	1 221 822	1 092 755	846,7	470 581	-751 241	-61,5
<b>3.5. OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS</b>	<b>230 197</b>	<b>105 138</b>	<b>-125 060</b>	<b>-54,3</b>	<b>314 038</b>	<b>208 892</b>	<b>188,7</b>
3.5.1. INFRAESTRUTURAS DIVERSAS	230 197	105 138	-125 060	-54,3	314 038	208 892	188,7
3.5.2. DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO	0	0	0	0	0	0	0,0
<b>4. OUTRAS FUNÇÕES</b>	<b>4 808 884</b>	<b>3 888 858</b>	<b>-1 009 826</b>	<b>-20,8</b>	<b>31 621 147</b>	<b>27 722 289</b>	<b>713,0</b>
4.1. OPERAÇÕES DA DÍVIDA AUTÁRQUICA	1 740 438	2 002 821	262 383	14,9	2 256 273	153 247	7,7
4.2. TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES	1 513 431	1 759 077	245 646	16,2	1 253 682	-1 482 524	-84,3
4.3. DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS	1 628 814	136 959	-1 491 855	-91,6	25 231 272	20 076 418	19 094,0
<b>TOTAL</b>	<b>38 536 253</b>	<b>30 700 844</b>	<b>-1 645 409</b>	<b>-4,3</b>	<b>66 285 427</b>	<b>27 584 583</b>	<b>71,3</b>

A análise das Grandes Opções do Plano foi efetuada de acordo com a estrutura de objetivos e programas, tendo em conta o Plano Plurianual de Investimento (PPI), assim como o Plano de Atividades Municipais mais relevantes (PAM).

As Grandes Opções do Plano registaram uma taxa de execução de 71,3% (66,285 milhões de euros), sendo 42,467 milhões de euros referentes ao PPI e 23,818 milhões de euros ao PAM.

A análise ao quadro supra permite-nos observar a evolução do investimento direto, bem como das principais atividades desenvolvidas pelo Município.



## SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

A li  
# [signature] → n. 28

### III - SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

#### Análise do Balanço

Designação	2017	2018	VARIACÃO 2018/2017		2019	VARIACÃO 2019/2018	
			ABS	%		ABS	%
<b>IMOBILIZADO</b>	231 942 917	234 803 972	2 861 055	1,2	241 590 070	6 786 106	2,9
<b>EXISTÊNCIAS</b>	45 621	42 803	-2 818	-6,2	41 642	-1 161	-2,7
<b>DÍVIDAS DE TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO</b>	0	1 080 000	1 080 000	100,0	23 020 000	21 940 000	2 031,5
<b>DÍVIDAS DE TERCEIROS - CURTO PRAZO</b>	938 485	2 336 528	1 398 042	149,0	2 261 554	-74 974	-3,2
<b>DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E CAIXA</b>	12 311 293	17 021 277	4 709 985	38,3	13 217 168	-3 704 109	-21,8
<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS</b>	25 827 361	27 056 099	1 228 738	4,8	27 628 265	572 166	2,1
<b>Ativo</b>	<b>271 065 777</b>	<b>282 340 679</b>	<b>11 274 902</b>	<b>4,2</b>	<b>307 858 706</b>	<b>25 518 027</b>	<b>9,0</b>
<b>PATRIMÓNIO</b>	186 434 627	186 434 627	0	0,0	186 434 627	0	0,0
<b>AJUSTAMENTO DE PARTES DE CAPITAL EM EMPRESAS</b>	4 170 537	4 140 164	-30 372	-0,7	4 121 157	-19 007	-0,5
<b>RESERVAS DE REAVALIAÇÃO</b>	0	0	0	0,0	0	0	0,0
<b>RESERVAS</b>	1 485 070	1 485 070	0	0,0	1 485 070	0	0,0
<b>SUBSÍDIOS</b>	0	0	0	0,0	0	0	0,0
<b>DOAÇÕES</b>	4 268 395	4 440 185	171 790	4,0	4 632 167	191 982	4,3
<b>RESERVAS DECORRENTES DE TRANSFERÊNCIAS DE ATIVOS</b>	57 530	57 530	0	0,0	57 530	0	0,0
<b>OUTRAS RESERVAS</b>	-8 223 691	-8 223 691	0	0,0	-8 223 691	0	0,0
<b>RESULTADOS TRANSITADOS</b>	15 589 884	16 430 899	2 841 015	18,3	14 583 713	-16 152 814	-87,6
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	2 485 418	-4 782 032	-7 277 430	-291,6	6 727 485	11 509 507	240,7
<b>Fundos Próprios</b>	<b>306 277 571</b>	<b>301 982 572</b>	<b>-4 294 999</b>	<b>-2,1</b>	<b>229 817 868</b>	<b>-27 835 296</b>	<b>-13,8</b>
<b>PROVISÕES</b>	8 785 979	9 652 515	866 536	9,9	7 808 388	-1 784 129	-18,5
<b>DÍVIDAS A TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO</b>	9 504 548	6 488 680	-3 015 867	-31,7	26 406 326	19 917 646	307,0
<b>DÍVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO</b>	5 717 248	7 183 053	1 465 805	25,6	6 413 751	-769 302	-10,7
<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS</b>	40 780 431	37 033 859	-16 253 428	-39,9	37 352 375	-19 661 484	-54,5
<b>Passivo</b>	<b>64 788 206</b>	<b>60 358 107</b>	<b>-15 569 901</b>	<b>-24,0</b>	<b>78 040 838</b>	<b>-2 317 269</b>	<b>-2,9</b>
<b>Fundos Próprios e Passivo</b>	<b>371 065 777</b>	<b>282 340 679</b>	<b>11 274 902</b>	<b>4,2</b>	<b>307 858 706</b>	<b>25 518 028</b>	<b>9,0</b>

O Balanço é uma demonstração contabilística que tem por finalidade apresentar a posição financeira de uma entidade em determinada data, apresentando os Ativos (Bens e Direitos) e Passivos (Exigibilidades e Obrigações) e o Património líquido, que é resultante da diferença entre o total de Ativos e Passivos.



## Análise da Demonstração de Resultados

Designação	(UNIDADE: EURO)						
	2017	2018	VARIACÃO 2018/2017		2019	VARIACÃO 2019/2018	
			ABS	%		ABS	%
<b>CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS</b>	283 959	241 304	-42 655	-15,0	264 782	23 478	9,7
<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	23 904 201	25 984 906	2 080 709	8,7	25 172 488	-812 422	-3,1
<b>CUSTOS COM O PESSOAL</b>	14 789 451	15 714 569	925 118	6,3	17 381 045	1 666 476	10,6
<b>TRANSFERÊNCIAS E SUBS. CORRENTES CONCEDIDOS E PRESTAÇÕES SOCIAIS</b>	2 774 481	3 484 110	709 629	25,6	4 727 915	1 243 205	35,7
<b>AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO</b>	13 547 187	11 380 736	-2 166 471	-16,0	11 476 779	96 064	0,8
<b>PROVISÕES DO EXERCÍCIO</b>	112 587	0	-112 587	100,0	230 432	230 432	100,0
<b>OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS</b>	76 668	75 873	5 205	7,4	878 011	802 138	1 057,2
<b>CUSTOS E PERDAS FINANCEIROS</b>	201 871	180 000	-21 872	-10,8	195 668	15 668	8,7
<b>CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS</b>	12 476 572	14 144 164	1 667 592	13,4	1 448 527	-12 695 637	-89,8
<b>Total de Custos e Perdas</b>	<b>58 160 977</b>	<b>71 205 644</b>	<b>3 044 667</b>	<b>4,5</b>	<b>61 775 046</b>	<b>-9 430 598</b>	<b>-13,2</b>
<b>VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</b>	8 716 675	8 852 500	135 825	1,6	7 011 082	-1 841 418	-20,8
<b>IMPOSTOS E TAXAS</b>	35 332 867	38 848 456	3 515 590	9,9	40 998 181	2 149 724	5,5
<b>PROVEITOS SUPLEMENTARES</b>	167 382	203 123	35 740	21,4	208 433	5 310	2,6
<b>TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS OBTIDOS</b>	13 900 814	14 457 938	557 124	4,0	14 696 817	238 878	1,7
<b>OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS</b>	1 382	2 324	942	68,1	1 240	-1 084	-46,6
<b>PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS</b>	509 531	433 365	-76 166	-14,9	2 281 091	1 947 726	426,4
<b>PROVEITOS EXTRAORDINÁRIOS</b>	12 027 744	3 625 926	-8 401 818	-69,9	3 305 698	-320 228	-8,8
<b>Total de Proveitos e Ganhos</b>	<b>70 856 395</b>	<b>66 423 432</b>	<b>-4 232 763</b>	<b>-6,0</b>	<b>68 502 541</b>	<b>-2 078 909</b>	<b>-3,1</b>
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>2 636 587</b>	<b>5 482 861</b>	<b>2 846 274</b>	<b>108,0</b>	<b>2 784 901</b>	<b>-2 697 960</b>	<b>-49,2</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>307 660</b>	<b>253 365</b>	<b>-54 294</b>	<b>-17,6</b>	<b>2 085 423</b>	<b>1 832 058</b>	<b>723,1</b>
<b>Resultados Correntes</b>	<b>2 944 246</b>	<b>5 736 226</b>	<b>2 791 980</b>	<b>94,8</b>	<b>4 870 324</b>	<b>-865 902</b>	<b>-15,1</b>
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>2 495 418</b>	<b>-4 782 012</b>	<b>-7 277 430</b>	<b>-291,6</b>	<b>6 727 495</b>	<b>11 509 507</b>	<b>240,7</b>

A Demonstração de Resultados destina-se a evidenciar a formação do resultado líquido num exercício, apurado segundo o princípio contabilístico do regime de competência e segundo o previsto no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL).



### Indicadores Financeiros

Designação		2017	2018	2019
<b>PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTOS</b>	<b>Clientes c/c+Contribuintes c/c+Utentes c/c * 365</b> <b>Vendas/Prestações de Serviços + Impostos/Taxas</b>	<b>2,1</b>	<b>1,7</b>	<b>4,0</b>
<b>LIQUIDEZ GERAL</b>	<b>Ativo Circulante</b> <b>Passivo Circulante (Dívidas a Terceiros Curto Prazo)</b>	<b>2,3</b>	<b>2,7</b>	<b>2,4</b>
<b>LIQUIDEZ REDUZIDA</b>	<b>Ativo Circulante - Existências</b> <b>Passivo Circulante (Dívidas a Terceiros Curto Prazo)</b>	<b>2,3</b>	<b>2,7</b>	<b>2,4</b>
<b>LIQUIDEZ IMEDIATA</b>	<b>Ativo Circulante - Existências - Créditos Curto e</b> <b>Médio e Longo Prazos</b> <b>Passivo Circulante (Dívidas a Terceiros Curto Prazo)</b>	<b>2,2</b>	<b>2,4</b>	<b>2,1</b>
<b>AUTONOMIA FINANCEIRA</b>	<b>Fundos Próprios</b> <b>Ativo</b>	<b>76,1%</b>	<b>71,5%</b>	<b>74,7%</b>
<b>CAPACIDADE DE ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZO</b>	<b>Fundos Próprios</b> <b>Capitais Permanentes</b>	<b>0,96%</b>	<b>0,97%</b>	<b>0,90%</b>
	<b>Resultado Líquido do Exercício</b> <b>Vendas e Prestações de Serviços</b>	<b>28,6%</b>	<b>-54,0%</b>	<b>96,0%</b>
	<b>Resultados Operacionais</b> <b>Vendas e Prestações de Serviços</b>	<b>30,2%</b>	<b>61,9%</b>	<b>39,7%</b>
<b>ANÁLISE DOS RESULTADOS</b>	<b>Resultado Líquido do Exercício</b> <b>Fundos Próprios</b>	<b>1,2%</b>	<b>-2,4%</b>	<b>2,9%</b>
	<b>Resultados Operacionais</b> <b>Capitais Permanentes</b>	<b>1,2%</b>	<b>2,6%</b>	<b>1,1%</b>
	<b>Resultados Operacionais</b> <b>Ativo Líquido</b>	<b>1,0%</b>	<b>1,9%</b>	<b>0,9%</b>

Os indicadores económico-financeiros evidenciam o desempenho financeiro do Município.

No que se refere ao prazo médio de recebimentos, este especifica o tempo que o Município demora, em média, a receber os créditos que concede aos seus clientes/ utentes.

Os Rácios de Liquidez (Geral, Reduzida e Imediata) são rácios financeiros que medem a capacidade do Município de fazer face às suas responsabilidades de curto prazo.

O Rácio de Autonomia Financeira mede a solvabilidade do Município através da determinação da proporção dos ativos que são financiados com Fundos Próprios.

A Capacidade de Endividamento de Médio e Longo Prazo mede o nível do recurso a Capitais Alheios no Total aplicado.



## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*



### PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos do ponto 2.7.3. das Considerações Técnicas do POCAL e face ao resultado de 6.727.494,80€ apurado no ano de 2019, propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício seja transferido para a conta 59 – Resultados Transitados.

Mafra, 19 de junho de 2020.

O Órgão Executivo

- 
- 
- 
- 
- 
- 
- 
- 

Mafra, de junho de 2020.

O Órgão Deliberativo




## RELATÓRIOS DE GESTÃO

*Handwritten signature and date:*  
17/12/2011



# PARTE II

*[Handwritten signature]*



◆ Departamento de Administração Geral e Finanças

*[Handwritten signature]*



O Departamento de Administração Geral e Finanças integra a Divisão de Assuntos Jurídicos, a Divisão de Gestão Financeira e Património e a Divisão de Recursos Humanos. A este departamento compete, no exercício da sua atividade, apoiar o executivo na conceção e implementação de políticas e estratégias; promover o bom funcionamento e a eficaz gestão dos serviços do departamento, em prol da administração municipal; apoiar juridicamente os órgãos e serviços municipais e coordenar, planificar e desenvolver, de forma integrada, as atividades que se enquadrem nos domínios da gestão económica, financeira e patrimonial.

## DIVISÃO DE ASSUNTOS JURÍDICOS

### APOIO TÉCNICO-JURÍDICO

O apoio técnico-jurídico é assegurado por uma equipa de juristas, competindo-lhe, nomeadamente, e atento o previsto no artigo 29.º, alíneas d), e), f), i), k) e p) do Regulamento de Organização dos Serviços Municipais, Estrutura e Competências (ROSMEC) do Município de Mafra, na sua versão atual, a elaboração de informações e pareceres técnico-jurídicos, o acompanhamento de processos, nomeadamente de queixa, de inquérito e disciplinares, a elaboração – e revisão – de regulamentos, contratos e outros instrumentos jurídicos, no âmbito das competências dos serviços camarários e com vista à prossecução das atribuições do Município de Mafra e a dinamização do conhecimento oportuno, pelos membros do executivo municipal e dirigentes municipais, de normas e regulamentos essenciais à gestão municipal, bem como da oportuna divulgação da jurisprudência e doutrina de interesse para as autarquias.

No período em apreço, foram elaborados e revistos 1262 instrumentos jurídicos, referentes a Contratos, Procedimentos, Regulamentos e respetivas alterações, Despachos, Propostas de natureza diversa, Protocolos e Acordos de natureza diversa.

Salienta-se também o trabalho desenvolvido quanto à simplificação de procedimentos no ano de 2019, através da preparação, para aprovação, de 20 orientações jurídicas/ propostas de adoção de metodologias, para o desempenho regular e adequado das atribuições dos serviços municipais.

No que concerne ao conhecimento oportuno da legislação, atendendo à publicitação, no ano de 2019, de um total de 596 diplomas considerados essenciais à gestão municipal ou de interesse para a Autarquia, realça-se que foi assegurada, pela Equipa de Juristas, a divulgação de 514 diplomas no próprio dia (p.d.) da sua publicitação, 67 no dia seguinte (d.s) à referida publicitação e os restantes 15 até dois ou mais dias após a publicitação (2+), evidenciandose, assim, esta divulgação no seguinte quadro:



Divulgação da legislação	Diplomas (p.d./d.s-2+)
1.º Trimestre	145/20
2.º Trimestre	96/16
3.º Trimestre	196/28
4.º Trimestre	77/18
<b>Total</b>	<b>514/82</b>

De referir ainda, neste âmbito, a divulgação circunstanciada de 45 diplomas, da mais diversa natureza e matéria.

### SECÇÃO DE APOIO AOS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS

Sallenta-se, desde logo, nos termos do n.º 1 do artigo 29.º do ROSMEC, o apoio administrativo prestado pela Secção de Apoio aos Órgãos Autárquicos consubstanciado, por um lado, na preparação das minutas de deliberação em conformidade com os assuntos constantes na ordem de trabalhos e, por outro, na organização de toda a documentação associada, destinados às 23 reuniões da Câmara Municipal e às 7 sessões da Assembleia Municipal realizadas no ano de 2019, de acordo com o quadro seguinte:

Reuniões da Câmara Municipal e Sessões da Assembleia Municipal	Minutas
Reuniões da Câmara Municipal – 23	361
Sessões da Assembleia Municipal – 7	82
<b>Total – 30</b>	<b>443</b>

À Secção de Apoio aos Órgãos Autárquicos compete superintender e assegurar, também, nos termos da alínea l) do n.º 1 do artigo 29.º do ROSMEC a organização do Serviço de Reprografia, coordenando, nomeadamente, a execução das tarefas de reprodução, encadernação e plastificação de documentos, cuja quantificação, no ano de 2019, se encontra plasmada no quadro que se segue e a que surge inevitavelmente associado o zelo pela boa manutenção de todo o seu equipamento:

Reprografia	Serviços
Fotocópias	153209
Encadernações	521
Plastificações	477
<b>Total</b>	<b>154 207</b>

Adita-se ainda, atentas as competências previstas na alínea g) do mesmo n.º 1 do artigo aludido, que, no ano de 2019, na Secção de Apoio aos Órgãos Autárquicos foram desenvolvidos os procedimentos correspondentes a 2 atos eleitorais, a eleição para o Parlamento Europeu, que decorreu a 26 de maio, e a eleição da Assembleia da

*lh*



República, cujo ato se realizou a 6 de outubro, tendo sido elaborados, nestes dois atos, o total de 95 editais e 405 ofícios.

### **SECÇÃO DE CONTENCIOSO E CONTRAORDENAÇÕES**

Entre as demais competências prosseguidas pela Secção de Contencioso e Contraordenações, plasmadas no n.º 2 do artigo 29.º do ROSMEC, destaca-se, o registo, a formação e a instrução de processos, nomeadamente contenciosos e de contraordenação, o apoio administrativo inerente aos processos de queixa e de contraordenação e o tratamento administrativo do expediente das ações propostas pela Câmara Municipal ou contra ela, em articulação com o mandatário ao serviço do Município.

No que concerne ao ano de 2019, atenta a alínea g) do mencionado n.º 2 do artigo 29.º do ROSMEC, foram instaurados 127 Processos de Contraordenação, tendo sido concluídos 81.

Releva, ainda, assumindo uma expressividade considerável no âmbito das competências da Divisão de Assuntos Jurídicos, asseguradas, em especial, pela equipa de juristas, a competência exercida pela Secção de Contencioso e Contraordenações, nos termos da al. f) do mesmo n.º e artigo, a tramitação dos processos que, pela sua natureza, se devam incluir na área de Contencioso, designadamente em matéria de reclamações e queixas. No ano de 2019, foram instruídos 64 Processos de Queixa conexcionados com matérias de Urbanismo, e 124 com fundamentos diversos, sendo que, no mesmo período, foram concluídos 79 Processos de Queixa.

A restante atividade da Secção de Contencioso e Contraordenações, nas suas várias competências, no ano de 2019, está espelhada no seguinte quadro:

<b>Secção de Contencioso e Contraordenações</b>	
Atendimento telefónico/ presencial/ Inquirições (em horas)	95
Processos de Execução Fiscal instaurados	10
Processos de Execução Fiscal concluídos	32
Processos sobre Direito de Preferência - Criados	16
Processos sobre Direito de Preferência - Concluídos	16
Participações efetuadas ao Ministério Público	1
Processos Diversos – Criados	25
Processos Diversos – Concluídos	14
Processos Contencioso /Judiciais - Criados	4
Processos Contencioso /Judiciais - Concluídos	1
Processos de Expropriação – Concluídos	2
Processos sobre correspondência diversa recebida de Entidades - Criados	36
Processos sobre correspondência diversa recebida de Entidades – Concluídos	27
Processos de contraordenação da Concessionária - Instruídos (instaurados até 31/08/2019)	2
Processos de contraordenação da Concessionária - Decididos	6
Ofícios elaborados na SCCO	1 681
Informações elaboradas na SCCO	1 471
Expediente recebido/registado pela SCCO	672

*[Handwritten signatures and initials]*



## ÁREA DE APOIO AO OFICIAL PÚBLICO

Atento o disposto no artigo 29.º, n.º 3 do ROSMEC, entre as competências prosseguidas pela Área de Apoio ao Oficial Público, destaca-se a organização e o acompanhamento dos processos que se destinem a ser visados pelo Tribunal de Contas, bem como o apoio técnico-administrativo na preparação dos documentos e elementos necessários à elaboração de contratos escritos, incluindo os decorrentes dos procedimentos de contratação pública.

Salienta-se, assim, no que concerne às competências da Área de Apoio ao Oficial Público, a organização e o acompanhamento, no período em análise, dos seguintes processos submetidos ao Tribunal de Contas:

Contratos enviados ao Tribunal de Contas
Contratação de Empréstimo para Financiamento da Obra de "Remodelação do Edifício Antigo das Finanças"
Contrato Programa MM e GIATUL
Prestação de Serviços de Conservação de Espaços Verdes do Domínio Público do Concelho de Mafra
Reabilitação do Largo da Feira – Centro Cultural da Malveira – Casa Canas
Contratação de Apólices da Carteira de Seguros do Município de Mafra
Construção do Passeio Pedonal entre Ribeira d'Ilhas e Ribamar
Aquisição de Imóvel na Póvoa da Galega
Licenciamento de Microsoft Enterprise Agreement para o Triénio 2019/ 2021
Contrato de Crédito a médio e longo prazo entre o MM e o banco BPI para cumprimento dos Acórdos de Homologação por Decisão Arbitral relativo ao Contrato de Concessão
Prestação de Serviços para o Estudo e Caracterização do Recurso ao Ouriço-do-Mar na Ericeira e Regiões adjacentes
1.º Contrato adicional da empreitada de "Ampliação e Requalificação da Escola Básica António Bento Franco – Ericeira"
Refeições Escolares para os Estabelecimentos de Ensino do 1.º Ciclo e Pré-escolar do Concelho de Mafra e para a Creche Municipal de Mafra"
Edifícios de Habitação Municipal, Quinta de Santa Bárbara, Lotes 66 e 67 – Mafra

Salienta-se, igualmente, a preparação dos documentos e elementos necessários à elaboração de contratos escritos, a celebração de 242 contratos e 36 adendas, num total de 278 documentos, entre os quais se incluem, designadamente, os contratos de incubação, os contratos de avença e os contratos de fornecimento de bens e serviços.

Prestação de Contas 2019 - 31



## UNIDADE DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO

Entre as demais competências prosseguidas pela Unidade de Atendimento ao Cidadão (UAC), nos termos do artigo 30.º, n.º 1 do ROSMEC destaca-se a Secção de Atendimento que assegura o atendimento aos munícipes, presencialmente ou por qualquer outro meio; promove a recolha, registo informático e encaminhamento dos processos de pedidos apresentados para os serviços competentes; efetua a faturação de receitas das diversas áreas do município; assegura a receção, registo e encaminhamento e arquivo do expediente e correspondência geral da Câmara Municipal, em conformidade com a política estabelecida para o funcionamento do sistema de gestão documental do município; dinamiza, em coordenação com os diversos serviços e empresas municipais, a audição regular das necessidades e satisfação dos munícipes e analisa, trata e divulga os respetivos resultados e elabora modelos de documentos relativos aos assuntos tratados pelo Atendimento.

À Unidade de Atendimento ao Cidadão, nos termos do artigo supra aludido, compete ainda propor e dinamizar, em articulação com os restantes serviços, medidas de correção e de melhoria do serviço de atendimento prestado que se revelem necessárias à satisfação dos munícipes; potenciar o desenvolvimento do portal eletrónico dos serviços, de modo a funcionar como canal preferencial; promover a recolha, registo informático, encaminhamento e instrução dos processos de reclamação e sugestão para os serviços competentes; garantir a gestão da Loja do Cidadão e assegurar, em articulação com o Gabinete de Apoio à Presidência e Comunicação e com o Gabinete de Auditoria Interna e Modernização Administrativa, a implementação das políticas de comunicação e modernização administrativa prosseguidas pelo Município.

### Secção de Atendimento – Paços do Concelho



Neste âmbito, destaca-se, no ano de 2019, o atendimento ao público dos assuntos municipais – que permitiu contabilizar um total de 19.085 serviços prestados no ano de 2019, relativamente ao qual se encontra associado o tempo médio de espera de 12'88", conforme os dados plasmados nos dois quadros seguintes:



Indicadores do Front Office e Back Office dos Assuntos Municipais	Serviços
Atendimentos presenciais prestados a munícipes (serviços municipais)	19.085
Atendimentos telefónicos (transversal)	15.146
Registos no Sistema de Gestão Documental (SGD) de entradas, encaminhados para os diversos serviços	40.155
Requerimentos para processos da aplicação Urbanismo	9.813
Processos rececionados na aplicação Urbanismo	3.837
Fornecimento de plantas topográficas	1.1444
Receção e tratamento de fotocópias autenticadas e simples	1.982
Certidões emitidas (Aplicação de Urbanismo)	97
Despachos registados (Aplicação de Urbanismo)	111
Apreciação liminar administrativa de Processos de Urbanismo	1.767
Ofícios elaborados (SGD e Urbanismo)	41
Correlo expedido	23.116
<b>Total</b>	<b>116.594</b>

Tempo médio de espera	Minutos
Front Office dos assuntos municipais	12'88"
<b>Total</b>	<b>12'88"</b>

Acresce que os resultados do índice de satisfação do munícipe relativamente aos serviços prestados na Secção de Atendimento também devem ser demonstrados, o que se faz no quadro seguinte, considerando cada trimestre do ano de 2019.

Índice de satisfação do munícipe (meta $\geq 90\%$ )	%
1.º Trimestre	98,20
2.º Trimestre	97,99
3.º Trimestre	97,90
4.º Trimestre	97,89
<b>Total 2019</b>	<b>98,02</b>



### Loja do Cidadão de Mafra - Edifício Municipal de Serviços



A Loja do Cidadão de Mafra, integrada no Edifício Municipal de Serviços, sita na Av. 25 de Abril, é um conceito de atendimento inovador e integrado de prestação de serviços públicos que reúne no mesmo espaço várias entidades públicas e privadas, com o objetivo de facilitar a relação dos cidadãos e das empresas com a administração pública.

A gestão do Edifício Municipal de Serviços é assumida por uma Coordenação/ Gerência, localizada na Unidade de Gestão da Loja e, que funciona na direta dependência do Departamento de Administração Geral e Finanças.

A Coordenação da Loja tem como principais atribuições:

- Supervisionar e promover a qualidade e melhoria das condições para a prestação dos serviços disponibilizados pelas Entidades aos cidadãos;
- Acompanhar e incentivar a atividade das Entidades presentes nas Lojas - monitorização do cumprimento dos pressupostos do atendimento, resolução de problemas e diálogo com os interlocutores;
- Garantir o cumprimento do horário de abertura e de encerramento da Loja e supervisionar a apresentação dos postos de trabalho e dos profissionais do atendimento;
- Gerir filas de espera, postos de atendimento afetos ao Espaço Cidadão/ CM Mafra e os espaços comuns;
- Representar a Loja junto das Entidades que nela estão presentes e em todas as áreas que lhe forem superiormente delegadas, nomeadamente, estabelecer os contactos necessários à racionalização de espaços e à melhoria ou expansão da oferta dos serviços prestados;
- Zelar pela imagem da Loja e promover o relacionamento com a comunidade onde esta está inserida;
- Garantir o bom estado de conservação da Loja e propor soluções para a resolução de questões que melhorem a qualidade funcional, a fiabilidade e a durabilidade das instalações e equipamentos;
- Supervisionar e acompanhar os serviços de limpeza, manutenção e obras, bem como todo o material publicitário disponibilizado nos locais para o efeito;



- Organizar e gerir o stock mínimo indispensável de consumíveis necessários ao normal funcionamento da Loja;
- Gerir as reclamações, louvores, sugestões e encerramentos antecipados;
- Angariar novas entidades para preenchimento dos postos de atendimento disponíveis, sempre que existam;
- Preparar o regulamento de funcionamento da Loja do Cidadão.

A LC de Mafra tem, atualmente, em funcionamento os serviços das seguintes entidades:

- Instituto da Segurança Social (ISS);
- Autoridade Tributária e Aduaneira – Serviço de Finanças (ATA);
- Espaço Cidadão (Serviços de várias entidades da Administração Central e Serviços CMM);
- AHRESP;
- COPREL;
- Bombeiros de Mafra.

Este Edifício integra, ainda, os serviços de BackOffice da AT e do ISS, assim como a sede da Assembleia Municipal, dispondo de um Salão Nobre e de gabinetes para os partidos com assento neste órgão e na Câmara Municipal e uma sala de reuniões para utilização interna, de apoio aos parceiros e a eventos realizados no Salão Nobre. O Salão Nobre é utilizado para a dinamização de eventos municipais e reuniões de Assembleia Municipal. Neste edifício integra, também, a Rádio Concelho de Mafra (RCM).

O trabalho conjunto com os Coordenadores das entidades presentes na LC tem sido uma mais-valia para a adequada gestão do atendimento, nomeadamente, na triagem das senhas adequadas às necessidades dos cidadãos e encaminhamento dos assuntos ao respetivo posto de atendimento, bem como aquando da necessidade de encerrar antecipadamente as senhas quando se verifica que as senhas retiradas serão atendidas muito para além do horário de funcionamento dos serviços. De destacar também o apoio da Equipa de Vigilantes junto do posto de triagem e informações, na manutenção da ordem e respeito, na comunicação de ocorrências e no controlo de todos os acessos à Loja.

O contacto permanente com a Agência para a Modernização Administrativa (AMA), IP tem, também, permitido colmatar algumas necessidades ao nível do mobiliário e equipamento dos postos de atendimento e das respetivas salas de espera. O apoio diário por parte das Equipas de Service Desk, de Espaços do Cidadão e de Lojas do Cidadão e da Empresa, ao nível dos sistemas de informação (SIGA, EMMC, SIPOL), a todos os procedimentos



referentes aos vários serviços da administração central prestado e do balanço estatístico efetuado mensalmente face aos atendimentos, reclamações, elogios, sugestões e encerramentos antecipados.

Resumo das atividades inerentes à gestão diária da Loja:

- Elaboração de pontos de situação quinzenais e sempre que se verificou ser relevante, relativamente ao funcionamento do edifício, loja e parceiros, bem como eventuais ocorrências;
- Articulação com a AMA para a reparação ou substituição de mobiliário e equipamento pertencente aos espaços de atendimento e salas de espera;
- Formação de reciclagem das funcionárias afetas à Loja do Cidadão/Espaço Cidadão (modalidade elearning e b-learning);
- Formação das novas funcionárias afetas à Loja do Cidadão/Espaço Cidadão (modalidade e-learning e b-learning);
- Formação da entrada em funcionamento de novos serviços no Espaço Cidadão, designadamente, o serviço de renovação de cartão de Cidadão com mais de 25 anos, serviço da competência do Instituto de Registos e Notariado, IP (IRN, IP);
- Comunicação das alterações de procedimentos às entidades presentes na Loja e dos serviços prestados no Espaço Cidadão;
- Informação às entidades de eventuais necessidades de intervenção, que poderiam afetar o normal funcionamento das mesmas;
- Realização das tarefas de gestão diária da loja, como report de anomalias dos serviços, contagem e fechos de caixa e manutenção do funcionamento da loja;
- Receção de reclamações, elogios e sugestões, referentes aos serviços presentes na Loja, bem como apresentação de soluções ou alternativas para resolução de alguns assuntos;
- Gestão da agenda de eventos do Salão da Assembleia Municipal do Edifício;
- Gestão da agenda da sala de reuniões/ formação do Edifício;
- Cumprimento do Regulamento de Funcionamento da Loja do Cidadão.

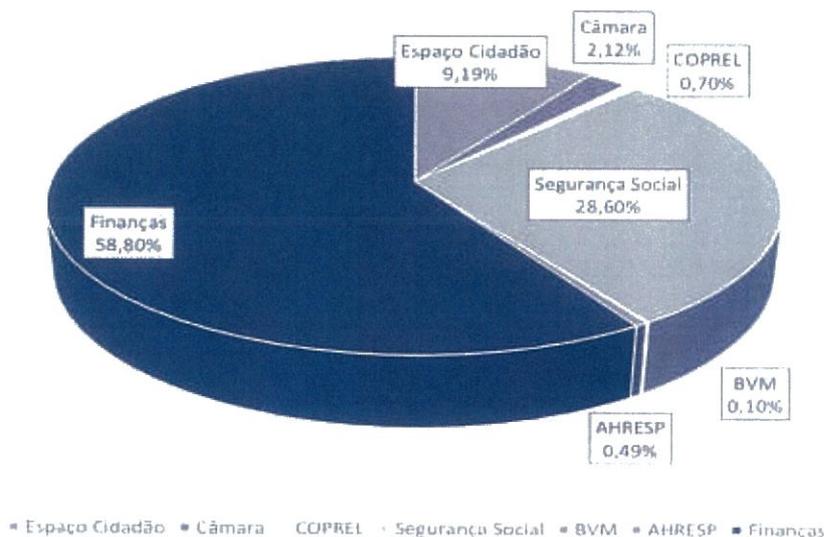
Preparação de um novo posto de atendimento com vista à integração da nova entidade (SMAS): pedido de parecer/comunicação da adesão da entidade ao protocolo junto da AMA, preparação do posto de trabalho ao nível de mobiliário e equipamentos, preparação da sinalética e parametrização do posto na aplicação do Sistema Integrado de Gestão de Atendimentos (SIGA).



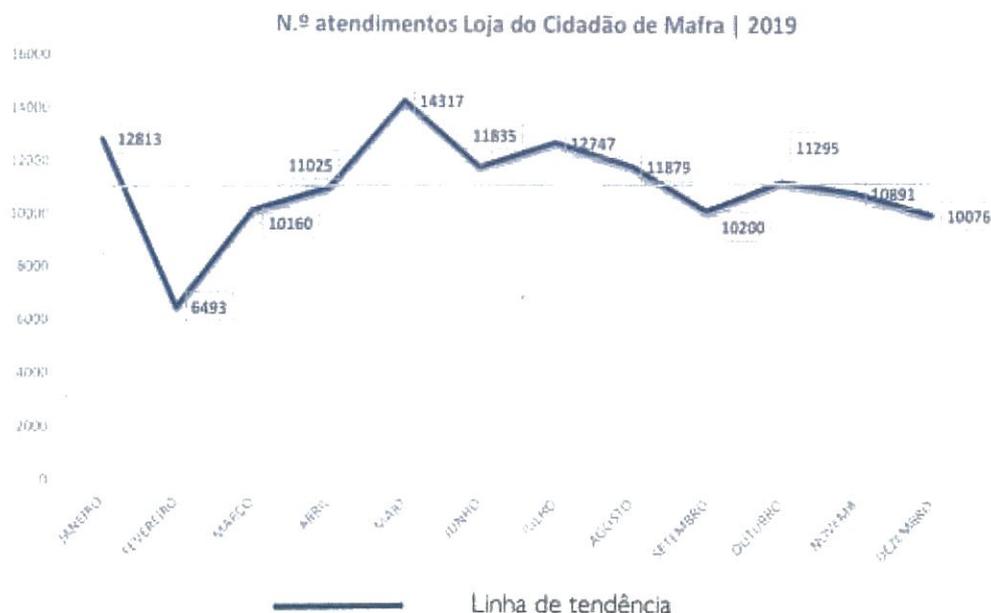
Balço do número de atendimentos presenciais

Em 2019, visitaram a loja mais de 133 mil utentes, sendo que a procura aos serviços foi de 133.731 atendimentos:

Loja do Cidadão de Mafra | Atendimentos por entidade 2019:



Evolução mensal do total de atendimentos entre janeiro e dezembro 2019:



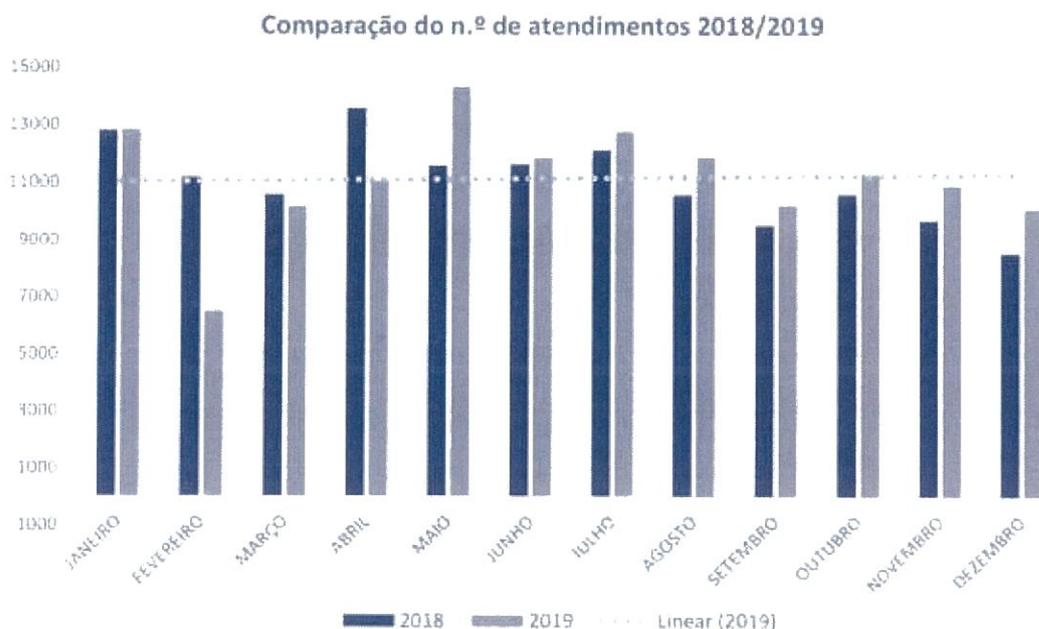
- Meses de maior afluência aos serviços: maio (14.317), janeiro (12.813) e julho (12.747);
- Meses de menor afluência: fevereiro (6.493) e dezembro (10.076),

37

*(Handwritten signatures and initials)*

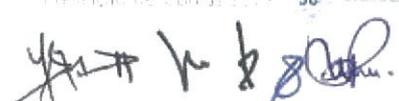


Comparação do n.º de atendimentos 2019 em relação a 2018:



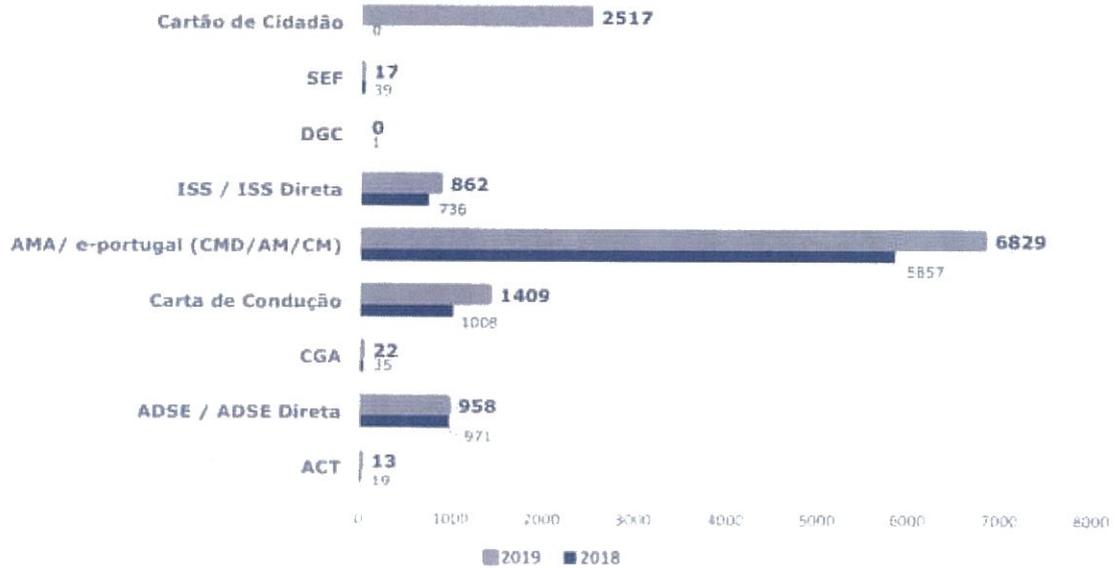
De uma forma geral, verifica-se uma estabilização da procura mensal ao atendimento presencial. Tendencialmente a procura aos serviços presenciais deverá estabilizar na média dos 11.000 atendimentos mensais, o que se justifica em grande parte pelo recurso aos serviços via digital (internet), nomeadamente em relação aos serviços da Autoridade Tributária e Aduaneira (Finanças), aos serviços da Segurança Social e aos serviços de Registos e Notariado.

Quanto aos serviços do Espaço Cidadão mais procurados, destacam-se os serviços AMA com pedidos de alteração/ confirmação de morada no cartão de cidadão e ativação da chave móvel digital (6.829), pedidos de revalidação do Cartão de Cidadão para pessoas com mais de 25 anos (2.517), pedidos de revalidação da carta de condução (1.409) e entrega de recibos de despesa para envio à ADSE e pedidos de 2.ª vias do cartão da ADSE (958).

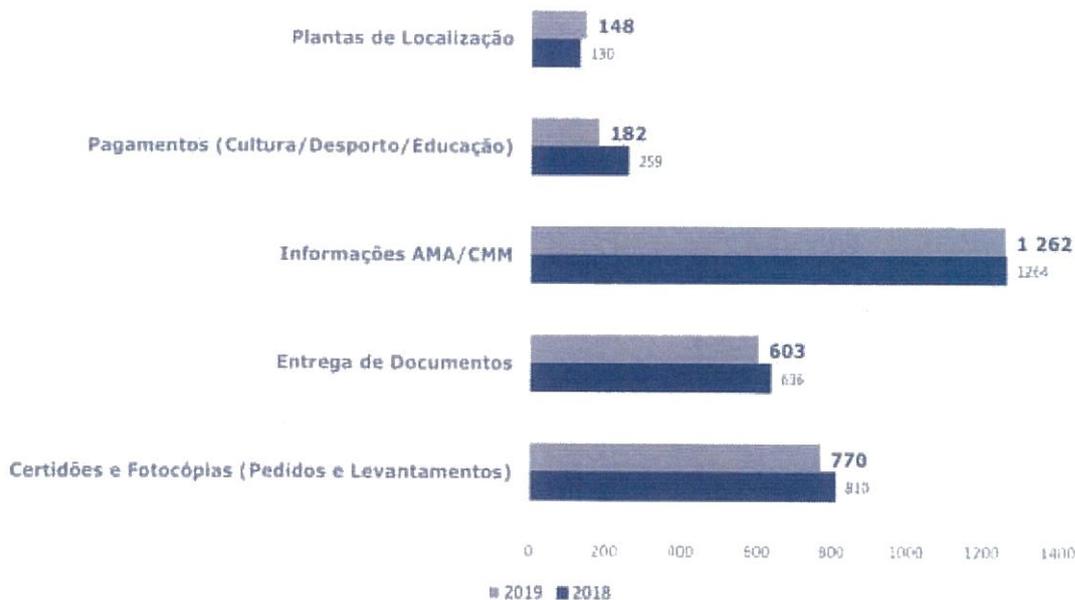


Procura serviços Adm. Central Espaço Cidadão | 2018 vs 2019



Os serviços da Câmara Municipal de Mafra mais procurados foram pedidos de informações sobre os diversos serviços municipais (1.262), pedidos de certidões e fotocópias (770) e entrega de documentos/requerimentos (603).

Procura serviços Câmara Municipal | Espaço Cidadão | 2018 vs 2019

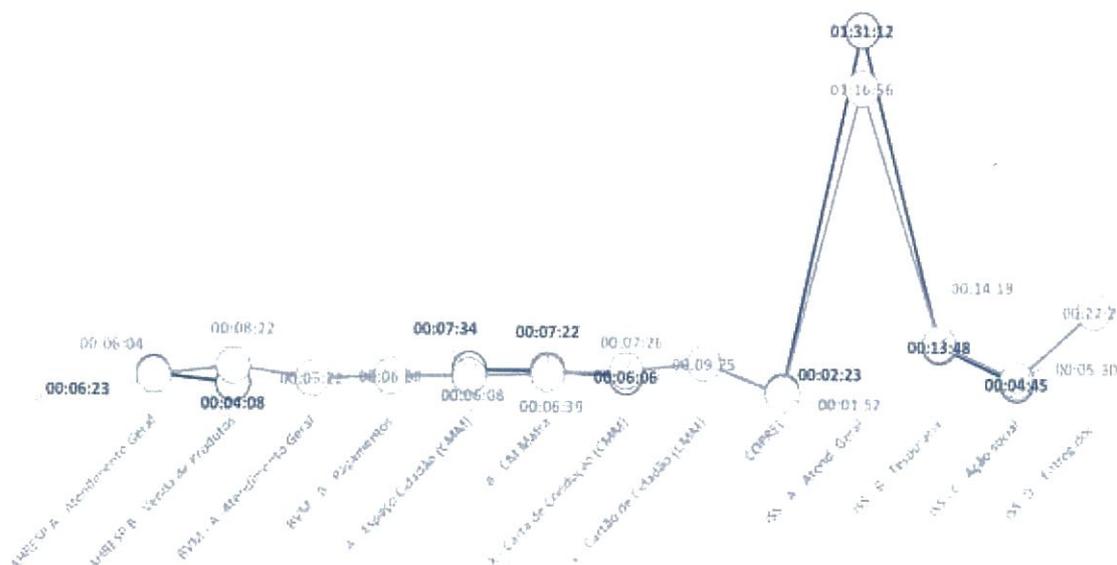




Tempos médios de espera das entidades em 2019 comparativamente com 2018:

Entidade	Senha	2018		2019	
		Tempo médio espera	Tempo máximo espera	Tempo médio espera	Tempo máximo espera
AHRESP	AHRESP Atendimento Geral	00:06:23	03:47:32	00:06:04	03:57:27
AHRESP	AHRESP Venda de Produtos	00:04:08	01:02:51	00:08:22	01:43:27
BVM	BVM - Atendimento Geral			00:05:22	01:07:22
BVM	BVM - Pagamentos			00:06:00	01:33:33
CM Mafra/Espaço Cidadão	Espaço Cidadão (CMM)	00:07:34	01:34:48	00:06:08	01:18:24
CM Mafra/Espaço Cidadão	CM Mafra	00:07:22	01:17:55	00:06:39	01:14:48
CM Mafra/Espaço Cidadão	Carta de Condução (CMM)	00:06:06	00:45:56	00:07:26	03:06:55
CM Mafra/Espaço Cidadão	Cartão de Cidadão (CMM)			00:09:25	01:12:15
COPREL	COPREL	00:02:23	03:31:24	00:01:52	00:48:38
ISS	ISS - Atend. Geral	01:31:12	06:43:41	01:16:56	06:25:38
ISS	ISS - Tesouraria	00:13:48	02:24:04	00:14:19	02:19:39
ISS	ISS - Ação social	00:04:45	02:44:34	00:05:30	05:15:04
ISS	ISS - Entreg.doc.			00:22:29	04:04:28
ISS	ISS - Prioritários				

ENTIDADES LOJA CIDADÃO | TEMPO MEDIO DE ESPERA | ANO 2018 VS 2019



Linha escura = 2018 | Linha clara = 2019

Os serviços presentes na Loja do Cidadão mantiveram, de uma forma geral, os seus tempos médios de espera. Este balanço não inclui os tempos de espera e de atendimento do Serviço de Finanças, uma vez que o mesmo não



está integrado no mesmo Sistema de Informação de Gestão de Filas de Espera (SIGA) da Loja onde estão incluídas as restantes entidades.

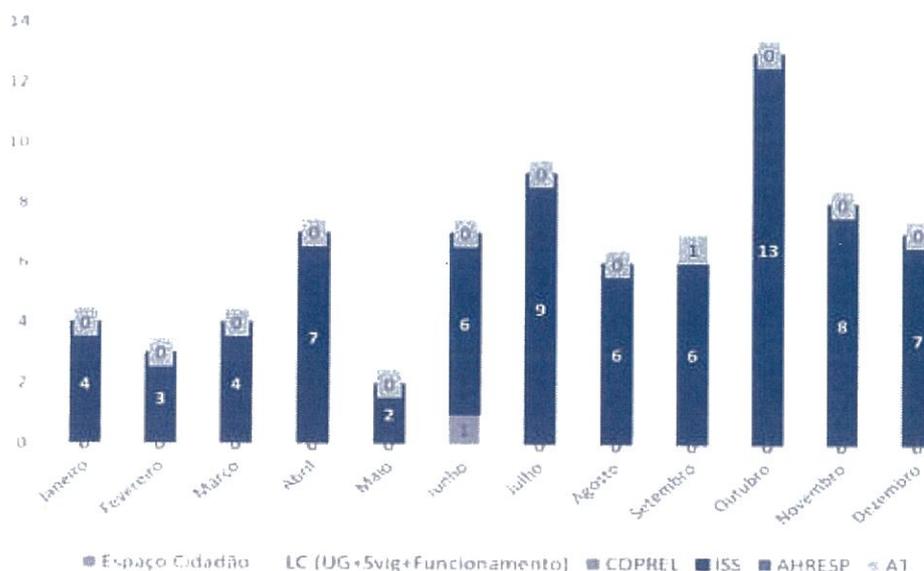
### Reclamações

Relativamente ao número de reclamações contabilizaram-se 79 reclamações lavradas no Livro de Reclamações, durante o ano 2019 (menos 49 reclamações que o ano anterior). 95,0% das reclamações são relacionadas com assuntos dos serviços da Segurança Social.

Registou-se uma reclamação no Livro de Reclamações relacionada com a discordância da aplicação do procedimento operacional da aplicação CVCC (Ciclo de Vida do Cartão de Cidadão) para pedidos de renovação de Cartão de Cidadão, cujo negócio é da competência do Instituto dos Registos e do Notariado, IP (IRN, IP).

O balanço estatístico efetuado não inclui o número de reclamações apresentadas no Livro de Reclamações do Serviço de Finanças, cuja estatística é controlada pela respetiva entidade.

Loja do Cidadão de Mafra - 2019  
N.º Reclamações/Entidade

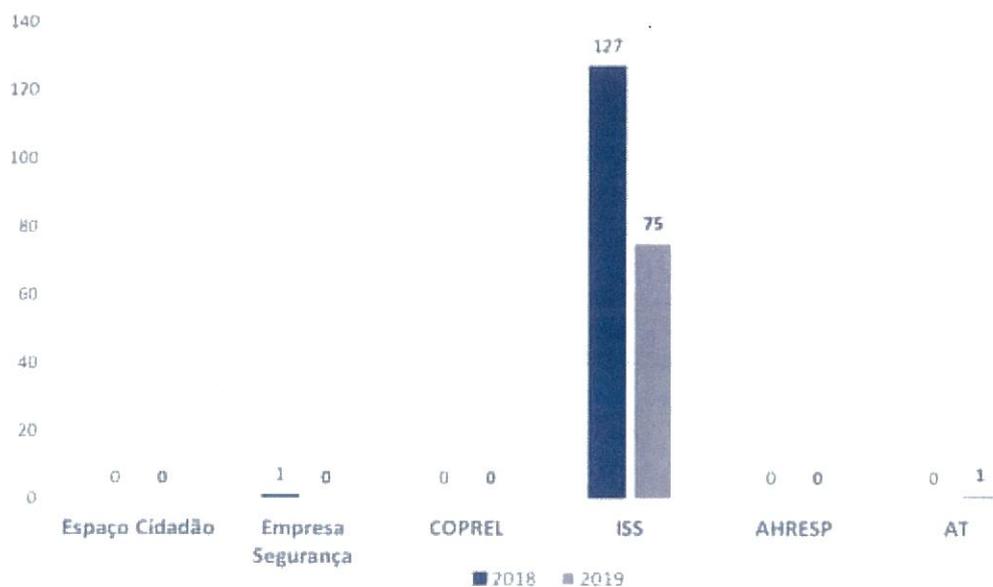


*[Handwritten signatures and marks]*



N.º de reclamações apresentadas no Livro de Reclamações (amarelo) da Unidade de Gestão 2018 e 2019:

**Evolução n.º reclamações 2018 vs 2019**

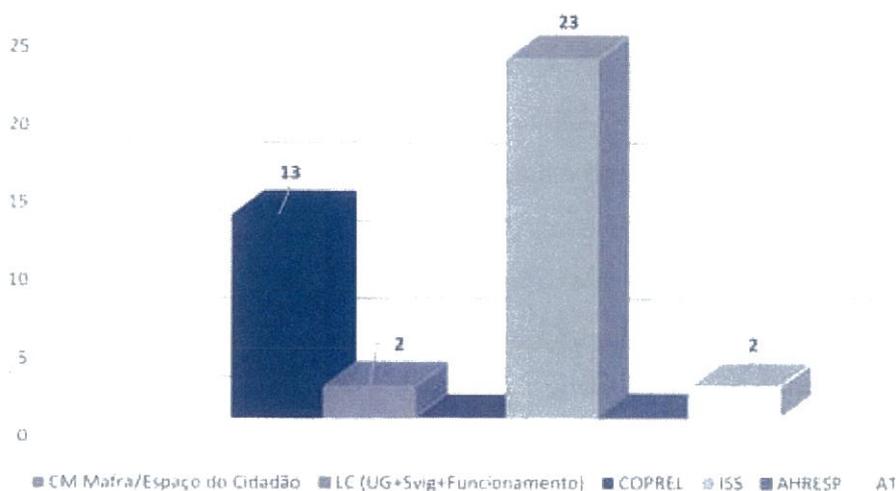


Relativamente ao ano de 2018, verificou-se uma diminuição do número de reclamações em 2019, de aproximadamente 41%.

Elogios

Durante o ano de 2019 foram realizados 40 elogios aos vários serviços da Loja e colaboradores das entidades presentes.

**N.º de elogios lavrados em 2019 | Entidades e funcionários da Loja**



*Handwritten signature*

*Handwritten signatures and marks*



### Sugestões

Durante o ano de 2019 foram apresentadas sugestões na Unidade de Gestão relacionadas com:

- Necessidade de colocação das portas da entrada da Loja em modo automático, por forma a resguardar os utilizadores do frio e vento;
- Os funcionários do Serviço de Finanças deviam preencher os formulários para efeitos de atestado de incapacidade para efeitos de isenção nos passes sociais;
- Necessidade de colocação de um banco de pé alto junto ao posto de informações para apoio ao funcionário.

Algumas sugestões foram implementadas, nomeadamente, a aquisição de um banco de pé alto para apoio ao funcionário que se encontra junto ao posto de informações, bem como a colocação das portas da entrada da Loja em modo automático caso as condições atmosféricas o exijam.

Durante o ano de 2019 o Salão da Assembleia Municipal da Loja foi utilizado para a realização dos seguintes eventos:

- Assembleias Municipais ordinárias e extraordinárias;
- Dinamização de eventos em diversas áreas temáticas:
  - o Evento organizado pela CMM com a colaboração de entidades externas – Sessão do Parlamento dos Jovens Ensino Básico, com 150 participantes (25 de fevereiro);
  - o Formação interna, dinamizada pela Divisão de Recursos Humanos (6 de março);
  - o Evento dinamizado pela Divisão de Ação Social e Apoio Institucional do Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico (16 de março);
  - o Reunião da Associação de Futebol de Portugal (18 de março);
  - o Evento ANAFRE, com 120 participantes (21 de março);
  - o Formação Centro Saúde de Mafra – 30 participantes (25 e 26 de março);
  - o Sessão de Assembleia Municipal Ordinária (1 de abril);
  - o Ciclo de Conferências SocialMafra, dinamizado pela Divisão de Ação Social e Apoio Institucional do Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico (16 de março/ 23 de maio);
  - o Evento dinamizado pela Divisão de Ação Social e Apoio Institucional do Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico (6 de abril);
  - o Seminário integrado na “Semana da Segurança e Proteção Civil 2019” e “Flamework 2019” (23 de maio);
  - o Reunião com parceiros sobre Empreendedorismo, dinamizada pela UPED (24 de maio);
  - o Evento/ reunião A25 (6 de junho);
  - o Formação “Motivação - o ingrediente secreto para uma vida ativa e saudável” dinamizada pela Unidade de Desporto (17 de junho);



- o Assinatura dos Protocolos com as Associações (28 de junho);
- o Sessão de Assembleia Municipal Ordinária (28 de junho);
- o Assinatura dos Protocolos Ação Social (11 de setembro);
- o Evento Segurança dinamizado pela Divisão de Segurança (26 de setembro);
- o Formação "Gestão de equipas - da formação ao alto rendimento", dinamizada pela Unidade de Desporto (dia 30 de setembro);
- o Formação "Desporto sem bullying - guidelines para professores, treinadores e dirigentes desportivos", dinamizada pela Unidade de Desporto (21 de outubro);
- o Conferência Nacional das Rádios, dinamizada pelo DDS em colaboração com a Associação Portuguesa de Radiodifusão (26 de outubro);
- o Sessão da Assembleia Municipal Jovem (4 de novembro);
- o Formação "Lesões nas Atividades Físico-Desportivas, tecidos moles e ligaduras funcionais", dinamizada pela Unidade de Desporto (11 de novembro);
- o Sessão de Assembleia Municipal Ordinária (12 de novembro);
- o Evento Portugal 2020: Candidaturas aos Fundos Comunitários, dinamizado pela UPED (14 de novembro);
- o Conferência sobre "O poder da Colaboração", dinamizado pela Divisão de Ação Social e Apoio Institucional do Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico (6 de dezembro);
- o Evento A25 (10 de dezembro);
- o Sessão "Rota histórica das Linhas de Torres" (12 de dezembro).

#### Implementação de propostas de melhoria

Ao longo do ano de 2019, em colaboração com a restante equipa afeta ao Departamento de Administração Geral e Finanças, foram sendo executadas as propostas de melhoria apresentadas no "Relatório com propostas de melhoria do atendimento aos utentes externos e internos".

Foi possível durante o ano de 2019 concretizar as seguintes propostas:

Secção de Atendimento (Edifício Paços do Concelho):

- Reestruturação/modernização da receção do edifício da Autarquia, local onde é efetuado o atendimento telefónico da linha geral da CMM;
- Aquisição do mobiliário necessário e ergonómico;
- Apresentação de proposta com medidas de simplificação de procedimentos, com o objetivo de melhorar o funcionamento do atendimento telefónico (geral) da Câmara Municipal de Mafra.

*Handwritten signatures and initials*



## UNIDADE DE LICENCIAMENTOS DIVERSOS

A Unidade é constituída pela Secção de Licenciamentos Diversos e pela área de Metrologia.

À Secção de Licenciamentos Diversos compete tramitar e instruir os processos administrativos de licenciamento de atividades económicas que sejam por lei cometidas à Câmara Municipal e emitir as respetivas licenças. Compete, igualmente, gerir os processos administrativamente dos vários equipamentos e infraestruturas municipais, bem como arrecadar a respetiva receita.

Neste serviço é conferida, também, a tarefa de arrecadar a receita proveniente dos parquímetros propriedade do Município, instalados nas vilas de Mafra e Ericeira, tendo-se verificado, durante o ano de 2019, que a receita arrecadada cifrou-se nos valores de 155.122,50€ (parquímetros de Mafra) e de 52.244,40€ (parquímetros da Ericeira). Foi ainda arrecadada a receita proveniente dos moedeiros das autocaravanas estacionadas no Parque do Alto da Vela, em Mafra, no valor total de 1.263,50€, bem como a proveniente dos Sanitários Públicos, localizados em Mafra, no valor de 588,75€.

No âmbito do Programa de Gestão proposto para o ano de 2019, cabe à Unidade de Licenciamentos Diversos a demonstração de resultados do Processo N.º 7 PLVD – Processo de Licenças e Verificações Diversas e no qual integram quatro objetivos, conforme se descreve:

- Objetivo 1 – Responder ao munícipe com observância dos prazos estabelecidos;
- Objetivo 2 – Colaborar na elaboração dos projetos de alteração de regulamentos municipais atinentes às matérias da competência da Unidade de Licenciamentos Diversos;
- Objetivo 3 – Assegurar o cumprimento do intervalo de verificação ideal dos instrumentos de medição, inferior a 13 meses;
- Objetivo 4 – Obter um índice satisfatório dos munícipes relativamente aos serviços prestados.

Os objetivos têm como suporte legal a legislação em vigor, nomeadamente o Decreto-Lei n.º 48/2011, de 1 de abril e portarias regulamentares, e ainda o Decreto-Lei n.º 10/2015, de 16 de janeiro, relativos à iniciativa "Licenciamento Zero" e ao Regime de acesso às atividades económicas do comércio, serviços e restauração, respetivamente. Têm também como suporte legal, o Decreto-Lei n.º 268/ 2009, de 29 de setembro, para o licenciamento dos recintos itinerantes, improvisados e de diversão provisória e os Regulamentos Municipais (Licenciamento das Atividades Diversas, Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e de Prestação de Serviços do Município de Mafra, Mercados Municipais, Comércio a Retalho não Sedentário do



Município de Mafra, Atividade de Transporte de Aluguer em Veículos Automóveis Ligeiros de Passageiros – Transportes em Táxi, Ocupação do Espaço Público e de Publicidade do Município de Mafra e Cemitério Municipal de Mafra). No que respeita à atividade de registo de Alojamentos Locais, a legislação que a suporta é o Decreto-Lei n.º 128/2014, de 29 de agosto, na sua redação atual.

Relativamente à área de Metrologia, a legislação de suporte é o Decreto-Lei n.º 291/90, de 20 de setembro, na sua atual redação, regulamentado pela Portaria n.º 962/90, de 9 de outubro e pelo Despacho n.º 18 853/2008, de 3 de julho e a Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Resultados da atividade com maior relevância da Secção de Licenciamentos Diversos -

(Objetivo 1: responder ao município com observância dos prazos estabelecidos -  $\leq 20$ ,  $\leq 50$ ,  $\leq 15$  e  $\leq 40$  dias, com uma taxa de concretização  $\geq 80\%$ )

Atividades Objetivo n.º I	N.º de dias úteis	N.º de pedidos concluídos no trimestre	Emissão dentro do prazo (< 10, 50, 15 e 40 dias)	Emissão fora do prazo (> 10, 50, 15 e 40 dias)	% de cumprimento (Referência > 90%)	% dos processos fora de prazo no trimestre	Pedidos que deram entrada no trimestre cujo processo se encontra em desenvolvimento no período
1.º Trim.	62	295	245	2	85%	6%	3
2.º Trim.	63	465	416	1	92%	0%	3
3.º Trim.	66	462	428	0	95%	0%	8
4.º Trim.	64	285	273	0	100%	0%	0
<b>Total Ano</b>	<b>255</b>	<b>1507</b>	<b>1362</b>	<b>3</b>	<b>93%</b>	<b>6%</b>	<b>14</b>

Relativamente às diversas atividades desenvolvidas na Secção de Licenciamentos Diversos e como consequência da entrada em vigor em 1 de março de 2015 do Decreto-Lei n.º 10/2015, de 16 de janeiro, que estabeleceu o regime jurídico de acesso e exercício de atividades de comércio, serviços e restauração e procedeu à alteração, designadamente, do Decreto-Lei n.º 48/2011, de 1 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 141/2012, de 11 de julho, que simplifica o regime de acesso e de exercício de diversas atividades económicas no âmbito da iniciativa "Licenciamento Zero", foi simplificado o procedimento administrativo de ocupação do domínio público e a publicidade, verificando-se a seguinte evolução, em termos de pedidos anuais:



Descrição	2017	2018	2019
Ocupação do espaço aéreo ou no solo ou subsolo	24	12	14
Ocupações com esplanadas - Licenciamento	8	5	3
Ocupações diversas - Licenciamento	1	0	1
Publicidade - Licenciamento	51	1	15
Cancelamento de ocupação do domínio público e publicidade	14	4	10
Meras Comunicações prévias de ocupação do espaço público	153	192	140
<b>Total</b>	<b>251</b>	<b>214</b>	<b>183</b>

De referir no quadro supra, que as meras comunicações prévias incluem a instalação de diversos equipamentos (ex.: toldos, esplanadas abertas, expositores, anúncios luminosos e não luminosos).

A salientar, por análise dos dados supra, que houve uma diminuição, face ao ano de 2018, do número de meras comunicações prévias de ocupação do espaço público submetidas no "Balcão do Empreendedor".

O licenciamento da atividade de exercício de venda ambulante passou a ser competência da Direcção-Geral das Atividades Económicas (DGAE), simplificando-se este regime com a submissão de uma mera comunicação prévia àquela entidade, por parte dos interessados. Por outro lado, foi igualmente alvo de simplificação no que se refere à atividade de restauração ou de bebidas não sedentária, com a entrada em vigor em 1 de março de 2015, do Decreto-Lei n.º 10/2015, de 16 de janeiro – Regime Jurídico de Acesso e Exercício de Atividades de Comércio, Serviços e Restauração.

Referente à atividade de venda ambulante, apresentam-se de seguida os dados relativos à emissão e renovação de cartões de vendedor ambulante nos períodos de 2017 a 2019, bem como à submissão de meras comunicações prévias para a atividade de restauração ou de bebidas não sedentária e ainda dos pedidos de autorização de ocupação do espaço público por vendedores ambulantes em locais do concelho de Mafra, de acordo com o Regulamento do Comércio a Retalho não Sedentário do Município de Mafra.



Descrição	2017	2018	2019
Renovações de cartão de vendedor ambulante	0	0	0
Emissão de cartão de vendedor ambulante	0	0	0
Meras comunicações prévias - atividade de restauração ou de bebidas não sedentária	46	44	42
Autorização de ocupação do espaço público de vendedores ambulantes em locais do concelho de Mafra	12	23	24
<b>Total</b>	<b>58</b>	<b>67</b>	<b>66</b>

Durante o ano de 2019, foi criada e entrou em vigor no dia 1 de janeiro, a taxa municipal turística, cujo regulamento que a sustenta, designado por Regulamento da Taxa Municipal Turística de Mafra, foi elaborado ao abrigo da Lei n.º 53-E/2006, de 29 de dezembro e do disposto nos artigos 112.º, n.º 7 e 241.º da Constituição da República Portuguesa, 23.º, 25.º, n.º 1 alínea k), do regime jurídico das autarquias locais (RJAL) aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e do artigo 20.º do regime financeiro das autarquias locais, estabelecido pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

Durante o ano de 2019 foi arrecadado o valor total de 641.086,00€.

Ainda a salientar no ano de 2019, o trabalho de apoio efetuado por esta Unidade para a implementação do Portal de Serviços, a cargo de uma empresa externa, que durante o ano em análise se baseou na partilha de informação e procedimentos relativamente à totalidade do catálogo de serviços (que compreende os licenciamentos e autorizações de diversos serviços) atribuídos a esta Unidade que passarão a estar exclusivamente naquele Portal, sem necessidade dos interessados recorrerem ao atendimento presencial. Em dezembro de 2019, teve início a 1.ª fase de implementação do funcionamento do Portal, apenas com o registo por estes Serviços das pretensões rececionadas via e-mail.

### ÁREA DE METROLOGIA

O Serviço de Metrologia realiza serviços de verificação periódica e primeira verificação após reparação a instrumentos de medição, no âmbito das suas competências metroológicas, reconhecidas pelo Instituto Português da Qualidade de acordo com o Despacho IPQ n.º 48/2008, de 8 de novembro. Durante o ano de 2019 foram verificados 1347 instrumentos de medição:



Descrição	2017	2018	2019
janeiro	62	8	45
fevereiro	72	11	88
março	99	72	55
abril	16	63	39
maio	68	75	60
junho	48	116	94
julho	34	105	150
agosto	25	81	65
setembro	91	71	44
outubro	136	116	156
novembro	165	260	215
dezembro	304	317	336
<b>Total</b>	<b>1120</b>	<b>1295</b>	<b>1347</b>

Número de instrumentos verificados

Constata-se que o número de instrumentos verificados em 2019 apresenta um aumento face ao ano anterior, que se acredita dever-se à tendência prolongada para a inovação e respetiva aquisição de novos instrumentos de medição, assim como à consciencialização para as respetivas verificações, no intuito de respeitar o instituído pela legislação aplicável em vigor.

Descrição	2017	2018	2019
janeiro	1.461,88	113,05	964,49
fevereiro	1.457,01	119,34	1.795,11
março	2.404,99	1.161,24	1.278,00
abril	231,09	1.294,95	893,99
maio	494,28	1.420,14	1.435,03
junho	886,07	2.440,79	1.684,54
julho	1.431,98	2.532,55	3.116,11
agosto	613,45	2.299,27	1.732,77
setembro	2.610,80	2.123,88	1.706,45
outubro	2.727,01	2.002,91	3.058,17
novembro	4.696,05	6.643,18	4.714,74
dezembro	4.582,03	5.908,38	6.524,36
<b>Total</b>	<b>23.596,64</b>	<b>28.059,68</b>	<b>28.903,76</b>

Receita realizada

Constata-se, também, que, face ao aumento de número de instrumentos verificados em 2019 e o valor das taxas cobradas, determinado anualmente pelo Instituto Português de Qualidade, terem sido revistas em alta, a receita realizada apresenta uma subida, relativamente aos anos transatos.

49

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.



## DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMÓNIO

Durante o ano de 2019, esta divisão continuou envolvida nos procedimentos inerentes à transição do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) para o Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/ 2015, de 11 de setembro.

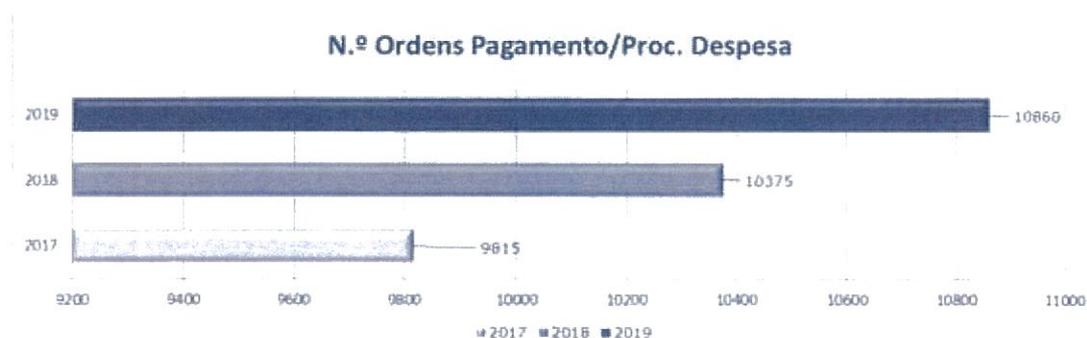
Nesse sentido e considerando ainda a implementação de um novo sistema informático financeiro, foi desenvolvido um trabalho contínuo de colaboração entre todas as equipas afetas à divisão com a Unidade de Sistemas de Informação e a entidade externa para criação e configuração da nova aplicação, visando dar resposta a todas as exigências decorrentes do novo normativo legal e alterações procedimentais internas que se pretendem implementar.

### ÁREA DE CONTABILIDADE

A Contabilidade é uma ciência que tem por objetivo o estudo das variações quantitativas e qualitativas ocorridas no património (conjunto de bens, direitos e obrigações). Tem também por finalidade registar os factos e produzir informações que possibilitam o controlo, certificar de que os procedimentos se encontram de acordo com os planos e políticas traçadas, planeamento, decidir qual o caminho a tomar para atingir com maior rapidez, eficiência e eficácia os objetivos propostos.

A Contabilidade das Autarquias Locais regulamentada, pelo Plano Oficial das Autarquias Locais (POCAL) aprovado pelo Decreto-lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99 de 14 de setembro, pelo Decreto-Lei n.º 315/2000 de 02 de fevereiro e pelo Decreto-Lei n.º 84-A/02 de 05 de abril, e constitui uma das principais reformas da administração financeira e das contas públicas, nos últimos anos, na Administração Local.

No âmbito das suas competências, a área de Contabilidade efetuou registos diários que se traduzem em número/volume de documentos processados, quer ao nível da receita, quer ao nível da despesa.





Diariamente, são verificados os documentos de receita, quer quanto à sua legalidade, quer quanto à sua inscrição orçamental e como método de controlo foram efetuadas validações mensais na aplicação de Contabilidade, a todas as guias de receita no estado emitido e/ ou conferido, de forma a detetar as não conformidades, a fim de agilizar atempadamente à regularização das mesmas.

No que se refere à receita, à semelhança do ano transato, continuou a ser processada e tratada em formato digital.

Relativamente à despesa, a área de Contabilidade procedeu à verificação diária dos montantes dos pagamentos efetuados pela Tesouraria, confrontando a Folha de Caixa e o Resumo Diário de Tesouraria com o Diário da Despesa e ainda com o somatório dos documentos de despesa, tendo-se procedido, durante este procedimento, à conferência de todos os registos contabilísticos.

#### Sistema de Gestão de Qualidade

Durante o ano de 2019, a Contabilidade definiu como objetivos para o Processo Contabilidade e Tesouraria a agilização do circuito do processamento das faturas, o reforço da divulgação de informação aos serviços e obter um índice da satisfação dos utentes relativamente aos serviços prestados.

- Agilizar o circuito do processamento das faturas (> 90% no prazo estabelecido em <7dias) - (Objetivo 1);
- Reforçar a divulgação de informação aos serviços (Guias de receita no estado "emitido" e "conferido" há mais de 30 dias, por serviço emissor, até ao 2.º dia útil do mês seguinte - (Objetivo 2);
- Obter um índice de satisfação dos utentes > 85% (Objetivo 3).

Quanto ao objetivo 1, a análise foi efetuada tendo por base uma listagem da aplicação informática de Contabilidade, onde se encontram contempladas todas as faturas registadas e remetidas para confirmação dos serviços durante o ano. Este objetivo visa analisar o tempo despendido com a conferência das faturas por parte dos serviços, o que é determinante para que no circuito da despesa a fase de liquidação e pagamento se realize dentro dos prazos previstos. Como se pode verificar, o ano de 2019 na sua globalidade foi regular, não se tendo verificado qualquer desvio significativo.



Descrição	Conferência dentro do prazo	Conferência fora do prazo
Jan	98,84%	1,16%
Fev	93,46%	6,54%
Mar	97,46%	2,54%
Abr	93,72%	6,28%
Mai	98,84%	1,16%
Jun	90,91%	9,09%
Jul	96,10%	3,90%
Ago	90,15%	9,85%
Set	94,12%	5,88%
Out	93,42%	6,58%
Nov	90,63%	9,37%
Dez	98,11%	1,89%

O objetivo 2 facilita uma análise imediata, por parte dos serviços emissores, dos valores que se encontram por arrecadar. O apuramento das guias de receita nesse estado é realizado através de uma listagem da aplicação informática da Contabilidade e remetida para os serviços emissores via gestão documental, tendo sido criado para o efeito o processo edoc 2/2019 na classificação 10.1.28.

Mês	Data Envio	Data Limite	Desvio
janeiro	03/01/2019	03/01/2019	0
fevereiro	01/02/2019	04/02/2019	-1
março	04/03/2019	04/03/2019	0
abril	01/04/2019	02/04/2019	-1
maio	02/05/2019	03/05/2019	-1
junho	03/06/2019	04/06/2019	-1
julho	02/07/2019	02/07/2019	0
agosto	01/08/2019	02/08/2019	-1
setembro	02/09/2019	02/09/2019	0
outubro	02/10/2019	02/10/2019	0
novembro	04/11/2019	05/11/2019	-1
dezembro	03/12/2019	04/12/2019	-1



O objetivo 3 tem como base a política da qualidade a satisfação do Município e a melhoria contínua, verificando-se uma crescente importância da medição dessa satisfação. Com vista à melhoria contínua e de modo a facilitar o preenchimento do Inquérito (Modelo G-24/2), o mesmo foi disponibilizado online. Durante o ano de 2019 verificou-se uma amostra de 0,1%.

Trimestres/2019	Resultado
1º Trimestre	96,43%
2º Trimestre	100,00%
3º Trimestre	0,00%
4º Trimestre	0,00%

#### Gestão Documental

Tendo como objetivo a simplificação e celeridade na pesquisa e identificação de documentos na gestão documental, procedeu-se no ano de 2019, à formação de 3506 processos, sendo a grande maioria relacionados com a faturação, dos quais 2870 já se encontram encerrados, transitando 622 para o ano de 2020.

#### Circularização de saldos

Foram efetuadas reconciliações entre os extratos de conta corrente de fornecedores, credores e devedores, estado e outros entes públicos com as respetivas contas da Autarquia.

### ÁREA DE TESOURARIA

A Tesouraria, no âmbito das suas competências, no período de 2019, procedeu, entre outras tarefas, à cobrança e arrecadação de receitas, e ao pagamento de despesas, devidamente autorizadas, através de transferência bancária, numerário ou cheque, após a verificação das normas legais e regulamentares em vigor.

No período de 2019, foram registados os seguintes movimentos:

Documentos	2017	2018	2019
Guias de Receita Individual Recebidas	14 157	15 279	18 533
Guias de Receita Coletiva Recebidas	3 510	4 679	4 994
Ordens de Pagamento Pagas	10 909	10 321	10 777
Movimentos Bancários	13 852	14 875	15 335



Documentos	2017	2018	2019
Reposição de Ordens de Pagamento	126	184	173
Estorno de Documentos de Receita	163	150	147
Notas de Lançamento de Tesouraria	919	751	789

Descrição	2017	2018	2019
Recibos de Renda Recebidos	4 065	4 179	3 909
Recibos de Feirante e Publicidade Ocupação de Via Pública Recebidos	1 153	1 123	1 045
Recibos CAF recebidos	239	1 013	1 056

Descrição	2017	2018	2019
Depósitos Externos - Home Deposit	164	153	171
Gulas de Envio de Depósito de Cheques	198	205	177

## UNIDADE DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA E APROVISIONAMENTO

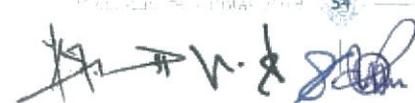
### CONTRATAÇÃO PÚBLICA E APROVISIONAMENTO

A função compras assume, dentro no Município, uma função não só administrativa, mas também numa ótica da otimização da sua base de custos.

Ao efetuar-se um enquadramento geral no que concerne ao triénio 2017-2019 é relevante referir que este período se caracteriza, seguindo uma tendência já patente nos anos anteriores, por espelhar uma conjuntura que se pode denominar como de contenção.

Este facto encontra-se consubstanciado no acervo legislativo aplicável ao âmbito das matérias de contratação da despesa, devendo-se destacar, para o efeito, a Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro (Orçamento de Estado para 2019), que espelha as orientações do Legislador no sentido de assegurar um maior controlo na autorização da despesa designadamente no que concerne aos encargos com contratos de aquisição de serviços onde se manifestou a impossibilidade dos encargos globais de contratos de 2019 virem a superar os de 2018, reiterando a impossibilidade de contratualizar, salvo exceções devidamente fundamentadas, idêntico objeto por preço superior e devido enfoque ao parecer prévio vinculativo.

Paralelamente, há que destacar a nona alteração ao Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, conforme Decreto-Lei n.º 111-B/2017 de 31 de agosto, que motivada pela

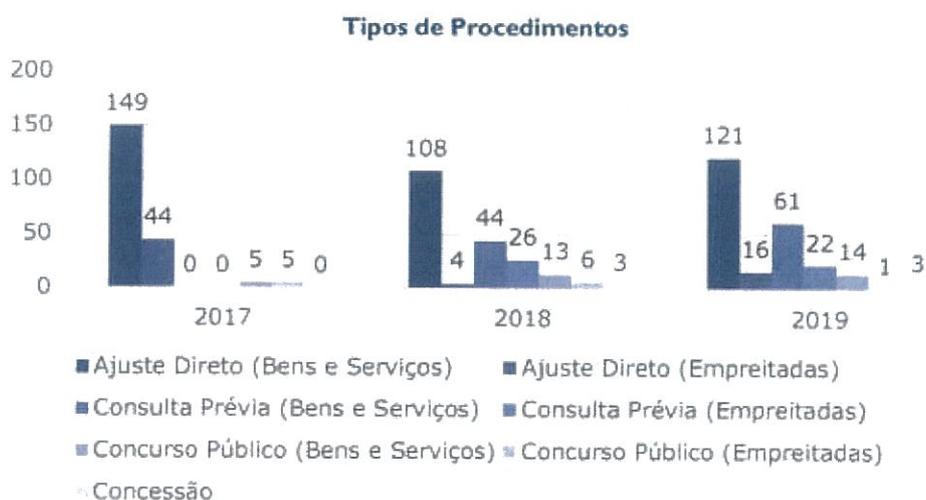
  
 54  




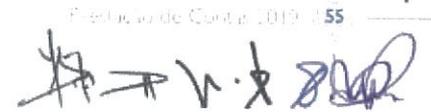
necessidade de adequar o Código Português à disciplina europeia da contratação pública, decorrente quer das diretivas 2014/23/EU, 2014/24/EU e 2014/25/EU do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de Fevereiro e da diretiva 2014/55/EU, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de Abril, quer da jurisprudência do Tribunal de Justiça da União Europeia, introduz alterações tendo em vista a transposição das referidas diretivas aprovadas pelo Parlamento Europeu e do Conselho e preconiza, nesse enquadramento e no cumprimento das obrigações europeias, a procura da simplificação, desburocratização e flexibilização dos procedimentos de formação dos contratos públicos, com vista ao aumento da eficiência da despesa pública e à promoção de um melhor e mais fácil acesso àqueles contratos por parte dos operadores económicos.

As alterações introduzidas agregam-se em três grandes grupos: (i) alterações decorrentes da transposição das diretivas; (ii) medidas de simplificação, desburocratização e flexibilização; e (iii) medidas de transparência e boa gestão pública.

No âmbito do Decreto-Lei 18/2008 de 29 de janeiro, que aprova o Código dos Contratos Públicos (CCP), estabelecendo a disciplina aplicável à contratação pública e o regime substantivo dos contratos públicos que revistam natureza de contrato administrativo, foram elaborados os processos de aquisição de bens e serviços, empreitadas e concessões do direito de exploração elencados a seguir:



No sentido de promover a prossecução da celeridade no cumprimento de prazos processuais traduzida no aumento dos níveis de eficácia foi instituído, através da monitorização dos prazos subjacentes aos trâmites dos procedimentos, um conjunto de metas referentes a um conjunto de trâmites procedimentais:

  
 155  




Descrição	Prazo médio, entre o momento da receção da informação do serviço requisitante a solicitar a abertura de procedimento pela UCPA e o momento de solicitação do cabimento à Area da contabilidade;	Prazo médio, entre o momento da receção da informação de cabimento e o encaminhamento para a obtenção do despacho de Abertura e respetiva aprovação das peças procedimentais elaboradas.	Prazo médio, entre o momento da receção de análise de proposta pelo serviço requisitante e a elaboração do Projeto de Decisão (ou receção do Relatório Final do júri do concurso e elaboração do Despacho de Adjudicação)
Meta:	≤	≤	≤
Indicador:	Média de Execução (dias úteis de trabalho)		
Frequência:	Trimestral		
Suporte:	Apuramento de Prazos - Mapa Check List da Contratação		

Procedendo à monitorização demonstra-se, na tabela infra, que todos os anos foram cumpridas as metas e respetivos objetivos de eficácia.

Descrição	2017	2018	2019
Informação Serviço Requisitante - PAQ	3	3	2
PRC - Despacho Abertura	3	5	5
Análise Proposta/RF - Despacho Adjudicação	2	2	2

Na sequência da IT.94/0 «Controlo de Prazos dos Trâmites Procedimentais de Contratação Pública», a qual define o critério para a constituição dos Júris de Procedimentos de contratação pública, participaram os colaboradores da UCPA, enquanto membros do júri de procedimentos de contratação em 272 procedimentos: 28 Ajustes Diretos de Bens e Serviços, 44 Ajustes Diretos de Empreitadas, 105 Consultas Prévias de Bens e Serviços, 48 Consultas Prévias de Empreitadas, 32 Concursos Públicos de Aquisição de Bens e Serviços e 12 Concursos Públicos de Empreitadas e 3 Concessões.

No âmbito da consulta ao mercado no sentido de satisfazer as solicitações do dia-a-dia traduzidas em procedimentos através de Ajuste Direto Regime Simplificado, nos termos do art.º 128.º do CCP foram efetuadas as consultas:

Consultas ADRS	2017	2018	2019
E-mails enviados	82	19	12
Respostas (orçamentos) obtidas	160	36	19

No dia-a-dia, cumprindo a legislação vigente sobre a contratação e realização de despesas públicas, e no que respeita ao tratamento e encaminhamento das informações/ comunicações, internas/ requisições e demais solicitações por

E h



parte dos diversos serviços requisitantes procedeu-se ao processamento na aplicação informática de armazéns do seguinte número/ volume de documentos:

Descrição	2017	2018	2019
Requisições Internas	1862	2056	1951
Pedidos de Aquisição	1844	2175	1924
Notas de Encomenda	1590	1922	1642
Pedidos de Fornecimento	100	47	62

Efetuuou-se diariamente a atualização das fichas de existências através do registo dos documentos e movimentação de stocks na aplicação informática de armazéns:

Descrição	2017	2018	2019
Entradas em Armazém	1487	480	385
Saídas de Armazém	4490	2401	2957
Regularização	170	143	96
Notas de Lançamento	3583	2438	2852

Importa reforçar a necessidade de estabelecer padrões de exigência à atuação dos fornecedores e prestadores de serviços, cumprindo com os procedimentos implementados no âmbito do Sistema de Gestão da qualidade do Município de Mafra nomeadamente no âmbito dos trâmites que conduzem à Avaliação de Fornecedores. Verificou-se a existência e processamento, durante o último triénio, de 145 Boletins de Reclamação ao fornecedor.

Procedeu-se à regularização do saldo da conta 31, nos termos do plasmado na Norma de Controlo Interno, ao envio de informações contendo indicações sobre notas de lançamento a serem produzidas, bem como ao contributo para a Prestação de Contas final no apuramento do mapa do Custo Mercadorias Vendidas Matérias Consumidas (CMVMC).

Realça-se ainda, a atualização diária do Mapa de Controlo de saldo de compromissos disponíveis e o controlo dos limites de adjudicação por fornecedor e tipo de contrato, nos termos n.º 2 do artigo 113.º do CCP.

## ECONOMATO

No âmbito das competências do Economato (que constitui um dos pontos de armazenamento da Autarquia, estando os restantes sobre a alçada da Divisão de Obras e Manutenção) e tentando garantir economias na aquisição

*Handwritten signatures and initials*



dos artigos necessários ao normal funcionamento dos serviços, procedeu-se anualmente à agregação das necessidades previstas a nível dos referidos artigos, procedendo-se à solicitação do despoletar de procedimentos que conduziram à celebração de contratos anuais referente a fornecimentos contínuos – tal permitiu, para além da referida redução de custos face à agregação de quantidades, uma menor taxa de ocupação do espaço do referido armazém, em virtude das aquisições que ocorrem somente no sentido de, atempadamente, precaver quebras de stock (constatando-se uma crescente redução de situações em que a área em apreço não conseguiu satisfazer as necessidades, baseadas em requisições internas, constituindo-se no último triénio em situações residuais, cumprindo-se, assim, um dos objetivos delineados para a área em apreço).

No sentido de garantir uma eficaz Gestão de Stocks, a área de Econmato, no âmbito das suas competências, perante as guias de remessa e requisições internas, procedeu à receção, conferência, armazenamento, devolução, entrega e saída de consumíveis e materiais de escritório e informática.

No último triénio, procedeu-se à receção de material na sequência dos seguintes documentos de aquisição:

Descrição	2017	2018	2019
Requisição Externa	26	13	22
Pedido de fornecimento	6	7	19

Foram rececionadas e satisfeitas (na totalidade ou parcialmente) o seguinte número de RQI's (a que corresponderam os respetivos movimentos de Stock e Notas de Lançamento):

Descrição	2017	2018	2019
Requisição Interna	148	193	192
Movimento de Stock de Saída	374	331	389
Notas de Lançamento	372	330	387

Procedeu-se nos termos da Norma de Controlo Interno, à contagem dos artigos existentes no armazém do Econmato, por funcionário afeto ao DGFP. Foi efetuado o registo das referidas contagens na Aplicação Informática de Aprovisionamento, tendo sido atualizados os stocks constantes, gerando as respetivas notas de lançamento para a aplicação da Contabilidade.

Descrição	2017	2018	2019
Artigos Registados	1446	1544	1454
Notas de Lançamento (desvios)	75	58	46

*Handwritten signatures and initials*



## UNIDADE DE GESTÃO DO PATRIMÓNIO

A Gestão Patrimonial, com base em inventário e cadastro, permite obter informação do imobilizado do Município, que reflete as ações atuais e as transações passadas que envolveram investimento em Domínio Privado (bens imóveis, móveis) e Público (redes viárias, espaços verdes, infraestruturas, entre outros), incluindo investimentos adicionais ou complementares, sendo este serviço responsável pelo apuramento do Ativo Bruto do Município de Mafra e das Amortizações.

É em sede de Gestão Patrimonial que se assegura a salvaguarda de ativos e a responsabilização pela utilização e conservação dos bens imóveis, móveis, equipamentos e viaturas afetos aos diversos serviços municipais e que se promove a contratação e gestão de seguros municipais necessários à atividade autárquica.

No âmbito da Gestão Patrimonial desenvolvem-se processos de aquisição de imóveis a terceiros, garantido a compilação de elementos a apresentar em Cartório Notarial para efeitos de celebração de escrituras e a registos obrigatórios na Conservatória do Registo Predial e Serviço de Finanças.

No ano em referência, foram desenvolvidas várias atividades que se passam a enunciar:

### Inventário

Foram registados como investimento em 2019, na base de dados de património, 3.220 bens considerados como imobilizado corrente, nomeadamente, 82 Imóveis de Domínio Privado, 183 Imóveis de Domínio Público, 2.945 Móveis e Equipamentos, 2 Investimento e 8 Equipamentos de Transporte/Viaturas, conforme tabelas infra:



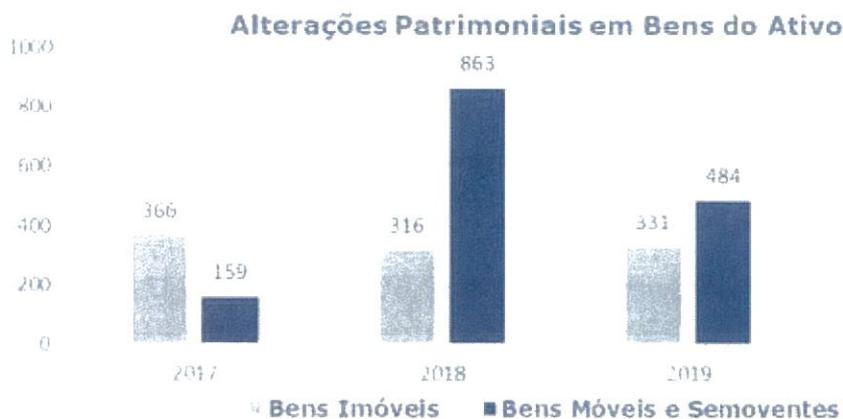
Inventário de Imobilizado Corrente	2017	2018	2019
41.1.9.1-SMAS de Mafra	0	0	1
41.4.1-Terrenos e Recursos Naturais	0	0	1
42.1-Terrenos e Recursos Naturais	7	19	31
42.2.1-Edifícios	74	6	6
42.2.2-Outras Construções	9	43	45
42.3-Equipamento Básico	3124	2570	2865
42.4-Equipamento de Transporte	5	9	8
42.5-Ferramentas e Utensílios	16	21	36
42.6-Equipamento Administrativo	147	54	27
42.9-Outras Imobilizações Corpóreas	1	1	16
43.3-Propriedade Industrial e Outros Direitos	0	0	1
45.1-Terrenos e Recursos Naturais	62	81	81
45.3-Outras Construções e Infraestruturas	139	109	102
45.5-Bens do Património Histórico, Artístico e Cultural	1	0	0
	<b>3585</b>	<b>2913</b>	<b>3220</b>

De referir que a proveniência dos bens em inventário não é exclusivamente pela aquisição a título oneroso, por faturas devidamente confirmadas ou por regularização de imobilizado em curso, ocorre também pelo apuramento por parte destes serviços de cedências por Alvarás de Loteamento e de Obras Particulares e ainda por Doações ao Município.

No que concerne à Gestão de Imobilizado em Curso, no período em referência, registaram-se 65 faturas referentes a implementação de Software, Edifícios e Outras Construções.

#### Alterações Patrimoniais

Em complemento aos inventários anuais, foram efetuadas 815 Alterações Patrimoniais, nomeadamente, 331 em Bens Imóveis e 484 em Bens Móveis e Semoventes por motivos de Grandes Reparações ou de Regularizações efetuadas, tendo sido atualizado o respetivo cadastro.



*Handwritten signatures and initials*



Comparando 2019 com os anos anteriores, verifica-se que houve uma redução de Alterações Patrimoniais e um ligeiro aumento de novos bens inventariados principalmente Ferramentas e Utensílios e Terrenos.

#### Transferências de Bens Móveis, entre Serviços

No sentido de manter atualizado o cadastro dos bens móveis do município, foram registadas no património 1,675 transferências de bens móveis e equipamentos, resultantes de participações efetuadas pelos diversos serviços municipais. O incremento em relação aos anos anteriores deve-se sobretudo a transferências de equipamentos informáticos.

Transferência de Bens Móveis, entre serviços	2017	2018	2019
	1083	665	1675

#### Controlo de Inventário

No âmbito da salvaguarda dos ativos municipais, de acordo com os objetivos definidos no Programa de Gestão, foi efetuado controlo de inventário em 7 edifícios municipais.

Edifícios Municipais	Nº de Bens Controlados
Jardim de Infância do Quintal	487
Unidade de Saúde Mafra Norte	163
Mercado Municipal de Mafra	139
Jardim de Infância Beatriz Costa - Charneca	34
Posto de Turismo Mafra - Casa do Risco	18
Mercado Municipal da Ericeira	40
Escola Básica Professor Armando de Lucena, na Malveira	114

No âmbito das tarefas inerentes à etiquetagem de bens móveis adquiridos e inventariados como imobilizado, para posterior controlo e salvaguarda de ativos, foram colocadas 847 etiquetas, com identificação do n.º de inventário, em bens afetos a diversas instalações municipais no Concelho de Mafra.

2017	2018	2019
300	858	847



### Abates

No que respeita à saída do imobilizado do Ativo do Município, registaram-se 100 Autos de Abate, na sequência de Despacho favorável em propostas submetidas pelos diversos serviços municipais e/ou Deliberações, correspondendo ao abate de 1.110 bens, respetivamente, 11 bens imóveis (por alienações, doações e regularizações prediais/contabilísticas) e 1.099 bens móveis, a maioria deles por se encontrarem obsoletos.

<b>ABATES AO INVENTÁRIO</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Bens Imóveis	1	19	11
Bens Móveis	702	868	1 099
<b>Total de Bens Abatidos</b>	<b>703</b>	<b>887</b>	<b>1 110</b>

No que concerne a esta matéria, realça-se que os bens móveis abatidos são entregues pelos diversos serviços no antigo Parque e Oficinas, para posterior alienação como sucata. Medida esta, de primordial importância, para a salvaguarda dos ativos e de apuramento de responsabilidades.

No que alude aos imóveis abatidos, na tabela infra mencionam-se os motivos:

<b>Bens Imóveis Abatidos</b>	<b>Motivo de Abate</b>
Casa de Habitação, em ruínas, sita no Casal do Fogueteiro - Gradil	Demolição
Lote n.º 1, com a área de 282 m <sup>2</sup> , sito na Rua da Constância Maria Rodrigues, Pinheiro-Mafra	Permuta
Parcela de Terreno, com a área de 10.625 m <sup>2</sup> , sita em Courelas, Gorcinhos, Mafra	Regularização de Registos Prediais
Estação de Tratamento de Águas Residuais, sita na Rua do Coval-Barril, Ericeira	Concessão
Parcela de Terreno, com a área de 131 m <sup>2</sup> , destinados a arruamentos no lugar da Carvoeira	Regularização Contabilística
Lote n.º 2, com a área de 282 m <sup>2</sup> , sito na Rua da Constância Maria Rodrigues-PinheiroMafra	Alienação a Título Oneroso
Parcela de Terreno, com a área de 3.505 m <sup>2</sup> , destinados a arruamentos, passeios e estacionamento, sito em Ribamar-Santo Isidoro	Regularização Contabilística
Parcela de Terreno, com a área de 87 m <sup>2</sup> , sita em Casal do Outeiro-Igreja Nova	Regularização de Registos Prediais
Casa de Habitação, com 1 pavimento sita no Casal do Outeiro-Igreja Nova	Regularização de Registos Prediais
Parcela de Terreno, com a área de 251 m <sup>2</sup> , subjacente a casa de um piso, casa de gado com sotão e palheiro e quintal, sita em São Miguel de Alcaíça	Regularização de Registos Prediais
Edifício de um piso, casa de um piso, casa de gado com sotão e palheiro e quintal, sita em São Miguel de Alcaíça	Regularização de Registos Prediais



Processos de Alienação

No âmbito desta matéria, com recurso a Hastas Públicas e a Ajustes Diretos, nos casos em que aquelas ficaram desertas, desenvolveram-se 12 processos de alienação referentes a bens considerados como sucata, semoventes e material lenhoso. Estas alienações representaram uma receita total arrecadada em 2019, de 7.084,23 €.

Alienação de Bens Móveis, Semoventes e Material Lenhoso	N.º de Processos	Receita
Material Diverso, considerado como sucata após abate de inventário	4	2 393,43 €
Material Lenhoso	5	402,80 €
Veículos em fim de vida	3	4 288,00 €
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>7 084,23 €</b>

Regularização de Imobilizado em Curso, para Imobilizado firme corrente

Durante o ano em referência, na sequência de conclusões de obras, foram regularizados 3 processos de imobilizado em curso, conforme tabela infra.

**Imobilizado em Curso, regularizado em 2019**

Edifício da Escola Básica António Bento Franco, Ericeira

Infraestruturas no troço entre a GALP e a rotunda da Biblioteca da Venda do Pinheiro

Ampliação do Edifício da Escola Básica de Mafra

Registos Prediais de Imóveis, a favor do Município de Mafra

Prosseguindo à árdua e complexa tarefa de regularizar registos prediais, a favor do Município de Mafra, dos bens imóveis constantes no seu Ativo Imobilizado, a Unidade de Gestão do Património, durante o ano de 2019, procedeu a 66 registos prediais definitivos, sendo que 35 referem-se a regularizações de imóveis na posse do Município, antes do ano em referência e 31 no ano de 2019.

2017	2018	2019
24	37	66

O significativo aumento de registos, comparativamente aos anos anteriores, deve-se ao facto de este ano, pela primeira vez, se ter registado a favor do Município de Mafra imóveis por "justificação de Direitos" e por se ter conseguido reunir elementos necessários aos registos prediais com base Decreto-Lei n.º 51/2017, de 25 de maio, diploma que aprovou o "Procedimento extraordinário de regularização da situação jurídico-registral de bens imóveis".

63



Imóveis com registos prediais, regularizados a favor do Município	Ano de Inventário
Edifício da Casa da Cultura da Malveira	2002
Edifício da Escola António Bento Franco, na Ericeira	2019 *
Edifício da Escola Primária da Murgeira	2002
Edifício da Escola Primária da Póvoa da Galega	2002
Edifício da Escola Primária do Paço, na Igreja Nova	2002
Edifício do Jardim de Infância da Venda do Pinheiro	2002
Edifício do Mercado Municipal de Mafra	1950
Edifício do Museu Municipal Professor Raúl de Almeida	2002
Edifício do Pavilhão Desportivo Municipal da Ericeira	1994
Edifício do Pavilhão Desportivo Municipal da Malveira	2002
Lote A, com área de 1.459 m <sup>2</sup> , subjacente ao Edifício da Escola Primária, da Póvoa da Galega	2015
Lote 34, com área de 22.277 m <sup>2</sup> , subjacente à Escola António Bento Franco e ao Pavilhão Desportivo da Ericeira	2015
Lote 7, com 628 m <sup>2</sup> , destinado à ampliação do Logradouro da Escola Primária da Póvoa da Galega	2015
Lote A, com a área de 250 m <sup>2</sup> , sito no Cerrado do Tojal - Carvoeira	2002
Lote B, com área de 535 m <sup>2</sup> , sito em Fonte Boa dos Nabos - Ericeira	2002
Lote n.º 6, com a área de 200 m <sup>2</sup> , sito em Valbom - Carvoeira	2002
Parcela de Terreno com 11.230 m <sup>2</sup> , sita no Casal Carido-Ericeira	2018
Parcela de Terreno, atualmente, com a área de 1.520,30 m <sup>2</sup> , subjacente ao Edifício da Escola Primária da Igreja Nova	2002
Parcela de Terreno, com 1.434 m <sup>2</sup> , sita no Casal Carido, subjacente ao Parque de Estacionamento de Caravanas, na Ericeira	2018
Parcela de Terreno, com 214 m <sup>2</sup> , sito em Casal do Fogueteiro - Gradil (destinado a alargamento da Rua da Indústria)	2017
Parcela de Terreno, com 3.250 m <sup>2</sup> , acesso à praia da Foz do Lizandro - Carvoeira	2010
Parcela de Terreno, com 6.750 m <sup>2</sup> , acesso à praia da Foz do Lizandro - Carvoeira	2010
Parcela de Terreno, com 8.250 m <sup>2</sup> , acesso à praia da Foz do Lizandro-Carvoeira	2010
Parcela de Terreno, com a área de 1.200 m <sup>2</sup> , subjacente ao ETAR-Barril	2019 *
Parcela de Terreno, com a área de 1.820 m <sup>2</sup> , sita em Courelas, Gorcinhos - Mafra	2019 *
Parcela de Terreno, com a área de 1.981 m <sup>2</sup> , subjacente à Escola Primária da Murgeira	2002
Parcela de Terreno, com a área de 13.872 m <sup>2</sup> , destinada à construção de parque urbano na Póvoa da Galega-Milharado	2019 *
Parcela de Terreno, com a área de 2.953,60 m <sup>2</sup> , subjacente ao Jardim de Infância, da Venda do Pinheiro	2010
Parcela de Terreno, com a área de 279,50 m <sup>2</sup> , sito na Rua dos Moinhos, em Ribamar	2019 *
Parcela de Terreno, com a área de 3.800 m <sup>2</sup> , sita em Malveira, subjacente ao edifício da Casa da Cultura da Malveira	2015
Parcela de Terreno, com a área de 320 m <sup>2</sup> , sito na Praça do Pelourinho - Mafra	2002
Parcela de Terreno, com a área de 6.470 m <sup>2</sup> , sita em Courelas, Gorcinhos-Mafra	2019 *
Parcela de Terreno, com a área de 6.839,40 m <sup>2</sup> , subjacente ao Cemitério do Sobreiro - Mafra	2019 *
Parcela de Terreno, com a área de 7.500 m <sup>2</sup> , subjacente ao Pavilhão Polidesportivo Municipal da Malveira	2002
Parcela de Terreno, com área se 446,20 m <sup>2</sup> , subjacente ao Mercado Municipal de Mafra	1950

\*Inventário e Registos Prediais, regularizados, em 2019



Georreferência de Imóveis

No ano de 2019, a Unidade de Gestão do Património, solicitou ao SIG, mediante registo em sistema documental edoc, a georreferência de 360, imóveis.

Processos para Georreferência de Imóveis	Quantidade
Pedidos de Georeferência de Imóveis de Domínio Público	344
Pedidos de Georeferência de Imóveis de Domínio Privado	16

Registos Automóvel, a favor do Município de Mafra

No ano em referência desenvolveram-se oito processos para proceder aos Registos Automóvel das seguintes viaturas:

Registos Automóvel a favor do Município	Inventário
Veículo 93-XG-60	123587
Veículo 93-XG-42	123625
Veículo 55-VE-22	124051
Veículo 20-VP-36	124962
Veículo 83-QE-94	126963
Veículo 02-ZD-09	125556
Veículo 02-ZD-94	125557
Veículo 02-ZD-92	125558

Processos para efeitos de celebração de escrituras públicas

Garantindo a compilação de todos os elementos necessários a apresentar em Cartório Notarial, para efeitos de celebração de escrituras públicas a UGP, no ano em apreço, desenvolveu 15 processos.

Processos para efeitos de celebração de ESCRITURAS Públicas, realizadas em 2019
Acerto de extremas - Permuta de Parcelas de Terreno de 37 m <sup>2</sup> , por 691 m <sup>2</sup> , na Ericeira
Aquisição de Armazém, sito nos limites do Casal Malhado, em Sobral da Abelheira
Aquisição de Edifício em ruína, no centro da Malveira (destinada a demolição)
Aquisição de Imóveis, sitos na Póvoa de Baixo e Rio Barro, na Póvoa da Galega
Aquisição de Parcela de Terreno, com 5.250 m <sup>2</sup> , sita em São Lourenço (parte rústico 280-B)
Aquisição de Parcela de Terreno, com 5.250 m <sup>2</sup> , sita em São Lourenço (parte rústico 280-B)


**Processos para efeitos de celebração de ESCRITURAS Públicas, realizadas em 2019**

Aquisição de Parcela de Terreno, com 2.937 m <sup>2</sup> , sita em Igreja Nova
Aquisição de Parcela de Terreno, com 3.125 m <sup>2</sup> , sita em limites do Casal dos Colchões, na Póvoa da Galega
Aquisição de Parcela de Terreno, com 4.164 m <sup>2</sup> , sita em Lameiras, Casal Mourão (exp. CRIMA)
Aquisição de Prédio Misto com área urbana destinada a Habitação, nas Azenhas dos Tanoeiros
Doação ao Município de Mafra, de Parcela de Terreno com 1.200 m <sup>2</sup> , destinado à ETAR do Barril
Doação, da UFEBGVFR, ao Município de 3 prédios urbanos sitos na Enxara dos Cavaleiros
Justificação de Direitos, de 5 prédios de sitos em São Miguel da Alcaíça e Malveira
Permuta de Imóveis, entre o Município de Mafra e o Centro Social da Ericeira
Venda, do Lote n.º 2, sito na Rua Constância Maria Rodrigues, em Mafra

**Gestão de Seguros**

À data, a carteira de seguros do Município de Mafra encontra-se adjudicada a várias seguradoras, conforme se demonstra na tabela infra:

Ramo	Seguradora	Apólice
Acidentes de Trabalho	Seguradora Unidas	5374379
Responsabilidade Civil	Seguradora Unidas	5365385
Automóvel Frota	Seguradora Unidas	5349327
Máquinas Casco	Caravela	55112800
Multirriscos (Edifícios e Recheios)	Caravela	55112798
Acidentes Pessoais Autarcas	Seguradora Unidas	5426774
Acidentes Pessoais Bombeiros	Seguradora Unidas	5365358
Acidentes Pessoais Atividades Desportivas Pontuais	Seguradora Unidas	5363424
Acidentes Pessoais Atividades Desportivas Regulares	Seguradora Unidas	5363839
Acidentes Pessoais Voluntários e CPCJ	Seguradora Unidas	5367776

Para se proceder à necessária gestão de apólices, é necessário, anualmente, assegurar a validação de vários documentos, conforme se demonstra na tabela infra.

66



Documentos confirmados em Gestão de Seguros	N.º
Prémios adicionais por inclusões ou aumentos de capital	13
Estornos, por exclusões ou cancelamento de seguro	1
Franquias	10
Avisos de Pagamento	36
<b>Total de documentos validados pelo Património</b>	<b>60</b>

No que concerne à gestão de sinistros, através do gráfico infra pretende-se demonstrar a atividade no ano em referência bem como a dos dois anos transatos.



De referir que à data encontram-se em monitorização diária, 26 processos de sinistros.

#### Contabilidade Patrimonial

Importa referir que é neste serviço que se procede à classificação patrimonial das faturas consideradas como investimento, à reconciliação contabilística das contas patrimoniais, entre Património e Contabilidade, apura-se o Ativo Bruto e as Amortizações do exercício e as acumuladas, sendo necessário atividades e procedimentos rigorosos, mensais, de forma a proceder ao seu reporte à Unidade de Estudos e Planeamento, bem como toda a logística inerente às solicitações dos Auditores Externos no âmbito da certificação de contas, nomeadamente, no que concerne ao Imobilizado do Município de Mafra.

Encerrado o ano económico de 2019, em POCAL, o Mapa do Ativo Bruto em relação a 2018, reflete um aumento aproximadamente de 16.200.000,00€ (dezasseis milhões e duzentos mil euros), (453.379.165,89 € - 437.141.869,43 €) e um valor de alienações superior, nomeadamente 346.306,50 €, em relação a 241.240,17 €, em 2018.

*eh*

*[Handwritten signatures]*



As Amortizações Acumuladas, em 2019, totalizam o montante de 213.819.126,27 €. Relacionando este valor com o Imobilizado bruto, apura-se a taxa de envelhecimento dos ativos, (Rácio do Envelhecimento do Imobilizado = Amortizações Acumuladas/Imobilizado Bruto), que no caso do Município de Mafra, fixa-se em 53%.

## UNIDADE DE ESTUDOS E PLANEAMENTO

A Unidade de Estudos e Planeamento desenvolveu, durante o ano de 2019 e no âmbito das suas competências, as seguintes tarefas:

### Prestação de Contas

Elaboração de informação e de procedimentos inerentes à Prestação de Contas do ano de 2018, nomeadamente:

- Indicadores financeiros baseados em informação orçamental e patrimonial e execução de gráficos da estrutura dos objetivos, estrutura e evolução da receita e da despesa, para o Relatório de Gestão;
- Dados contabilísticos referentes às relações entre o Município de Mafra e as entidades participadas para a preparação da consolidação de contas, cujo perímetro da consolidação integra o Município de Mafra, como entidade-mãe, e como entidades controladas o Matadouro Regional de Mafra, SA e a GIATUL-Atividades Lúdicas Infraestruturas e Rodovias, E.M. SA;
- Balanço, Demonstração de Resultados, Mapas de Execução Orçamental, Anexos às Demonstrações Financeiras e Relatório de Gestão, com integração dos contributos de vários intervenientes do Município.

Após a compilação dos referidos documentos, os mesmos foram submetidos para aprovação do Órgão Executivo e apreciação do Órgão Deliberativo e, na sequência das deliberações efetuadas, procedeu-se ao envio dos referidos documentos de Prestação de Contas para:

- O Tribunal de Contas, de acordo com a Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas (LOPTC), em vigor, por via de plataforma para o efeito;
- A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR-LVT), Instituto Nacional de Estatística (INE) e Direção Geral do Orçamento (DGO) em suporte digital;
- A Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL), através do Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais (SIAL);
- O Gabinete de Comunicação, para publicitação na página da Internet da Câmara Municipal de Mafra, dando cumprimento ao n.º 2 do artigo 79.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro - Regime Financeiro das Autarquias Locais e das entidades intermunicipais.



### **Documentos Previsionais**

No âmbito da execução dos Documentos Previsionais de 2019, procedeu-se à execução de 11 Alterações aos referidos documentos, que incluíram 7 modificações e 4 revisões, em colaboração e consonância com a informação prestada pelos diversos serviços desta Câmara Municipal.

No âmbito do controlo orçamental, foram disponibilizados mapas mensais de execução orçamental, em pasta partilhada, aos dirigentes do Município.

Relativamente aos Documentos Previsionais de 2020, desenvolveram-se os procedimentos inerentes aos mesmos, que integram as Grandes Opções do Plano e o Orçamento, permitindo conhecer as prioridades estabelecidas pelo Órgão Executivo, observando as regras e os princípios orçamentais.

Concluídos e compilados os referidos documentos, foram submetidos a aprovação pelos Órgãos Municipais e respetiva publicitação de acordo com a legislação em vigor.

### **Reporte de Informação e Atividades Recorrentes**

- Prestação de informação à Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL), em cumprimento do disposto do art.º 78.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, Lei das Finanças Locais, numa base de ficheiros gerados na aplicação da Contabilidade (POCAL) através do Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais (SIIAL), com periodicidade (mensal, trimestral, semestral e anual): balancete; controlo orçamental da despesa; controlo orçamental da receita; mapas fundos disponíveis; pagamentos em atraso; contas de ordem; endividamento; fluxos de caixa; contribuição de Serviços Municipalizados, associações de municípios e entidades do setor empresarial local para o endividamento municipal; despesas com pessoal; ativo imobilizado bruto; empréstimos; factoring; registo de PPP e outras concessões; fundo social municipal; execução do plano plurianual de investimentos; dívidas a terceiros; transferências e subsídios – despesas; transferências e subsídios – receitas; grupo autárquico; receitas municipais; controlo orçamental previsional da despesa e orçamental previsional da receita;
- Envio à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR LVT) de informação sobre o Fundo Social Municipal, através de um mapa específico em formato Excel facultado por essa mesma entidade;



- Prestação de informação anual à Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) por meio do módulo de regulação económica no Portal da ERSAR, de acordo com o n.º 6 do artigo 11.º B e o n.º 1 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, alterado pela Lei n.º 12/2014, de 16 de março;
- Prestação de informação financeira à Inspeção Geral de Finanças (IGF), nomeadamente, informação relativa às participações detidas em entidades societárias e não societárias;
- Elaboração de Relatórios Financeiros para apreciação do Órgão Deliberativo onde consta informação da execução orçamental, evolução do endividamento a longo prazo e dívida total, para os efeitos no disposto da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º e n.º 4 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;
- Elaboração de informação relativa à repartição do Fundo de Equilíbrio Financeiro e respetivo reporte à Direção Geral do Orçamento, até 30 de junho, após aprovação do Órgão Executivo;
- Elaboração de informação referente às Taxas Municipais: Imposto Municipal sobre Imóveis, IRS e Derrama, após aprovação do Órgão Executivo e do Órgão Deliberativo;
- Elaboração mensal de mapas de execução económica e financeiros reportados aos superiores hierárquicos para planificação e controlo da atividade da Autarquia, nomeadamente, mapas de execução económica da receita e da despesa, balanço, demonstração de resultados e mapas de fornecedores;
- Controlo e disponibilização diária do mapa dos Fundos Disponíveis no âmbito da aprovação da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, que aprova as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas;
- Gestão administrativa dos processos existentes de empréstimos a curto, médio e longo prazo;
- Especialização do Exercício; Validações de Informação Contabilística inerentes ao cumprimento das atividades anteriormente referidas.

No âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade, os objetivos definidos para o processo da Unidade de Estudos e Planeamento foram atingidos.

A Unidade de Estudos e Planeamento, em 2019, continuou envolvida nos procedimentos necessários para a transição do POCAL (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais) para o SNC-AP (Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas), nomeadamente, reestruturação da tabela de artigos no ERP Primavera; elaboração do plano de contas da autarquia e produção da tabela de equivalências entre o POCAL e o SNC-AP.



## DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS

### Introdução

À Divisão de Recursos Humanos (DRH), inserida no Departamento de Administração Geral e Finanças (DAGF), compete o planeamento, coordenação e controlo das atividades referentes à gestão dos recursos humanos do Município, nomeadamente, o recrutamento e seleção, integração, formação e avaliação de desempenho. Compete ainda a gestão do mapa de pessoal, o planeamento e promoção da formação interna e externa do pessoal, o processamento de vencimentos, o controlo da assiduidade, a elaboração anualmente do balanço social e a difusão de informação com interesse para os trabalhadores.

### Atividades Desenvolvidas

De entre as tarefas desenvolvidas pela Divisão de Recursos Humanos, destacam-se as seguintes:

### Recrutamento e Seleção

No âmbito do recrutamento, foram iniciados, em 2019, 18 procedimentos concursais, para ocupação dos seguintes postos de trabalho:

- Com vínculo de emprego público por tempo indeterminado:
- 5 Técnicos Superiores:
- 1 da área de Arquitetura;
- 1 da área de Ciências Sociais;
- 1 da área de Turismo;
- 1 da área de História da Arte;
- 1 da área de Cultura e/ou Artes do Espetáculo;
- 2 Agentes de Polícia Municipais Graduados;
- 2 Agentes de Polícia Municipais de 1.ª Classe;
- 5 Agentes de Polícia Municipal de 2.ª Classe;
- 3 Assistentes Operacionais da área de Sapador Florestal;
- 2 Assistentes Operacionais da área de Serviços Gerais;
- 1 Assistente Operacional da área de Motorista;
- 1 Assistente Operacional da área de Pedreiro.
  
- Com vínculo de emprego público a termo incerto:
- 3 Assistentes Técnicos na área de Animador Sociocultural;

DRH



- 1 Procedimento Concursal para a constituição de Reserva de Recrutamento para a Categoria de Assistente Técnico, na área de Animador Sociocultural;
- 1 Procedimento Concursal para a constituição de Reserva de Recrutamento para a Categoria de Assistente Operacional;
- Com vínculo de emprego público a termo certo:
- 1 Técnico Superior na área de Terapeuta Ocupacional;
- 1 Técnico Superior na área de Sociologia;
- 1 Técnico Superior na área de Serviço Social.

### Registo e controlo de assiduidade dos trabalhadores-absentismo

Em termos de absentismo, a Câmara Municipal de Mafra registou, em 2019, um total de 51 469 dias de ausências, o que perfaz uma média mensal de 4289 ausências e de 8,37% de taxa de absentismo.

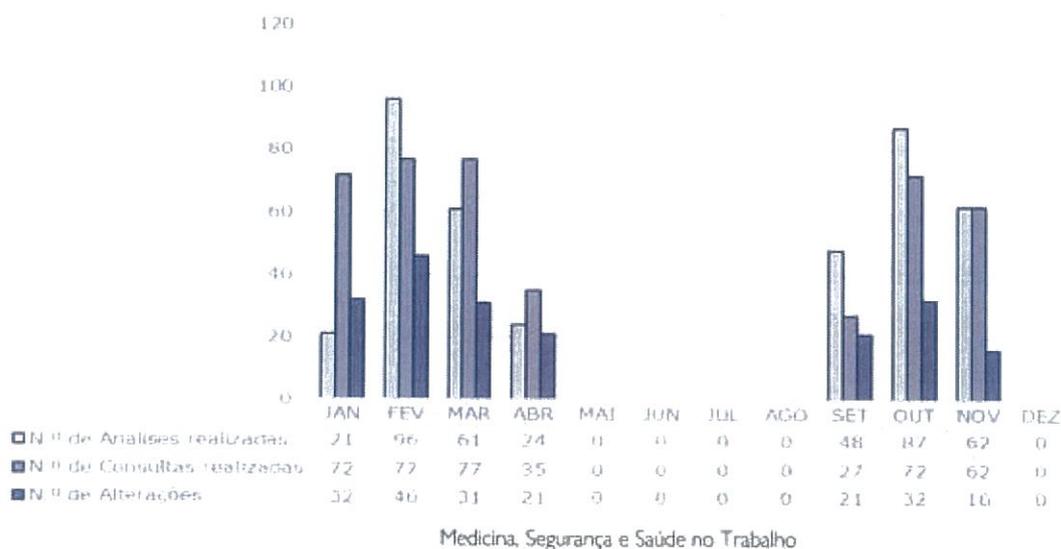


Evolução da Taxa de Absentismo, em 2019

### Medicina, Segurança e Saúde no Trabalho

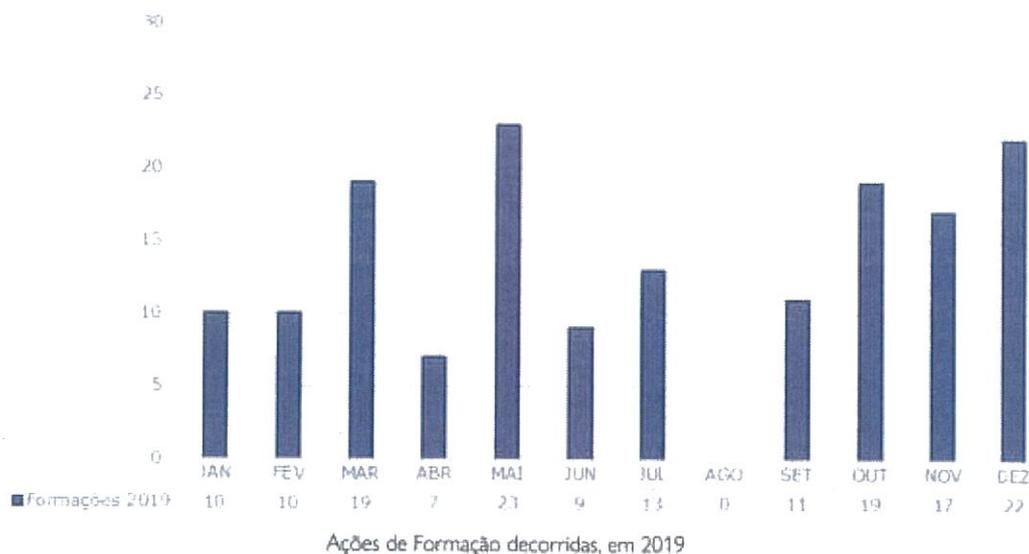
Relativamente à medicina do trabalho, 2019 foi um ano atípico. Nos 12 meses do ano, a medicina do trabalho só esteve operacional durante sete meses, tendo ocorrido uma troca no prestador de serviço no segundo trimestre. Foram efetuadas 422 consultas e 399 exames, tendo existido 199 alterações solicitadas pelos trabalhadores municipais.

No mês de dezembro, não se registaram consultas e exames, devido a constrangimentos da empresa prestadora do serviço.



### Elaboração e Gestão do Plano

No ano de 2019, foram registadas 160 ações de formação, todas de caráter externo, que perfizeram um total 12 234 horas de formação, às quais marcaram presença 538 trabalhadores.



### Gestão de Processo CEI – Contrato de Emprego de Inserção

A Divisão de Recursos Humanos, no ano de 2019, iniciou três e concluiu seis projetos de "Contratos EmpregoInserção", tendo sido envolvidos, no âmbito destes projetos, 77 desempregados.



Área / Projeto n.º	N.º de desempregados
Serviço Gerais (UPO)_024/CEI/18	1
Estudos e Levantamentos Socioeconómicos (DGFP)_007/CEI+/18	1
Apoio à infância_043/CEI/18	36
Apoio à infância_044/CEI/18	39
Limpeza e Conservação dos Espaços Públicos_045/CEI/18	4
Limpeza e Conservação dos Espaços Públicos_055/CEI/18	2
Apoio à Infância_053/CEI/19	41
Apoio à Infância_054/CEI/19	27
Limpeza e Conservação dos Espaços Públicos_057/CEI/19	3

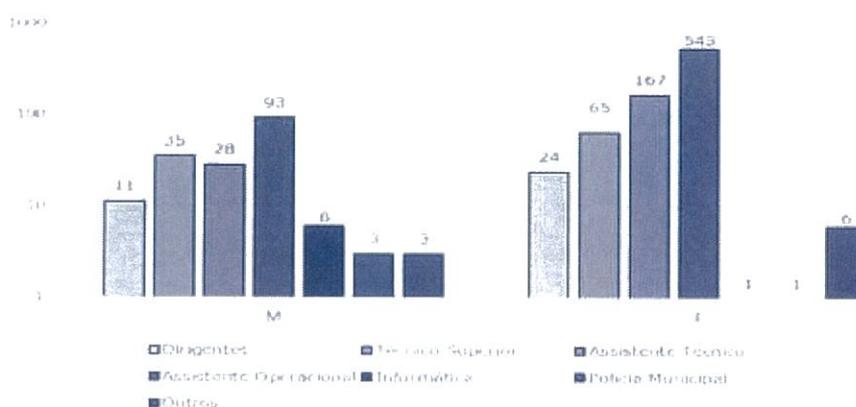
N.º de desempregados com contrato de emprego de inserção, em 2019

## BALANÇO SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2019, a Câmara Municipal de Mafra registava 986<sup>1</sup> colaboradores assim distribuídos:

- 903, em Contrato de Trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado;
- 42, em Comissão de Serviço, no âmbito da Lei de Vínculos, Carreiras e remunerações;
- 38, em Contrato de Trabalho em Funções Públicas por tempo incerto;
- 3, em Contrato de Trabalho em Funções Públicas por tempo certo.

Em termos de categoria e género, os trabalhadores seguem a distribuição:



<sup>1</sup>Trabalhadores da CMM por Categoria e Género

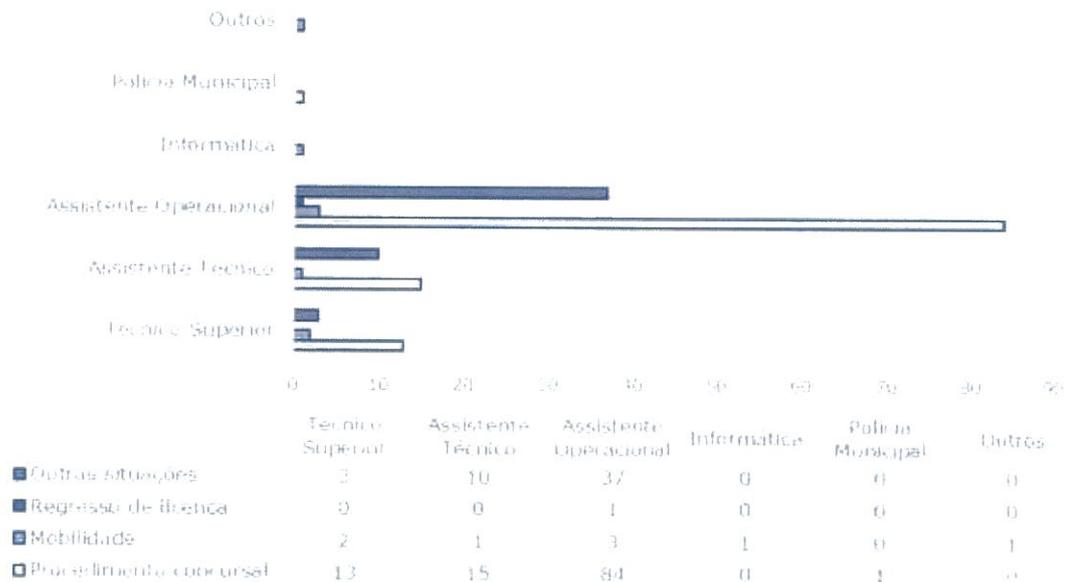
<sup>1</sup> Estão excluídos deste universo os trabalhadores com períodos de ausência superiores a 6 meses e os trabalhadores em mobilidade ou cedidos em outros serviços.

Handwritten signatures and a date stamp: 2020-01-24



No ano de 2019, foram admitidos ou readmitidos, na Câmara Municipal de Mafra, 172 trabalhadores, dos quais 65,7% (113 trabalhadores) foram recrutados através de procedimento concursal.

72,67% (125 trabalhadores) dos trabalhadores admitidos ou regressados estão inseridos na carreira de assistente operacional.

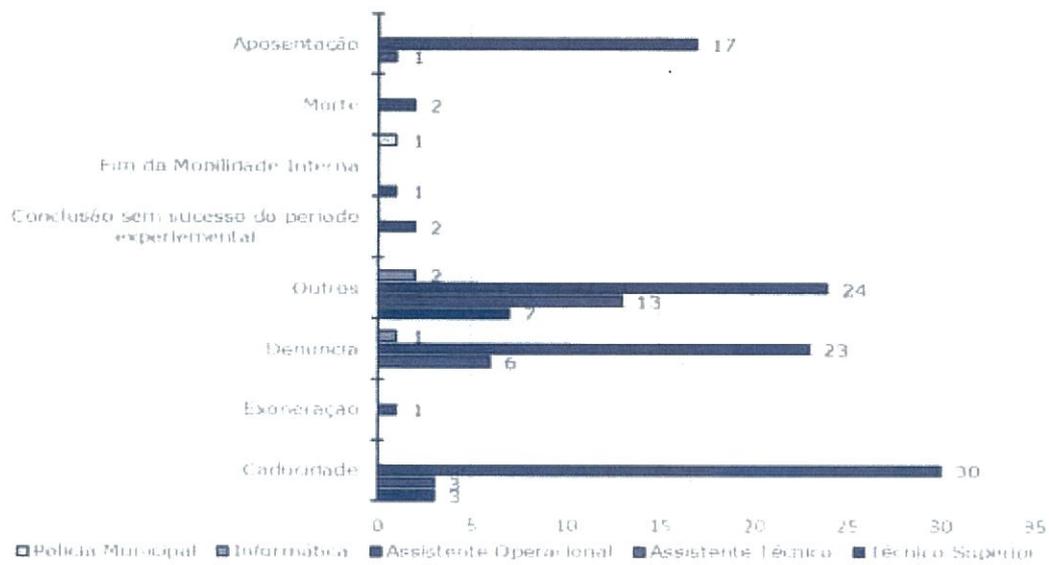


Métodos de Admissão e Reingressos por Carreira Profissional

No que diz respeito às saídas, em 2019, registaram-se 137 saídas, sendo que 72,26% delas são referentes a trabalhadores inseridos na carreira de assistente operacional. No que diz respeito aos motivos de saída, o motivo Outros<sup>2</sup> foi o segundo motivo mais frequente, tal como demonstra o gráfico.

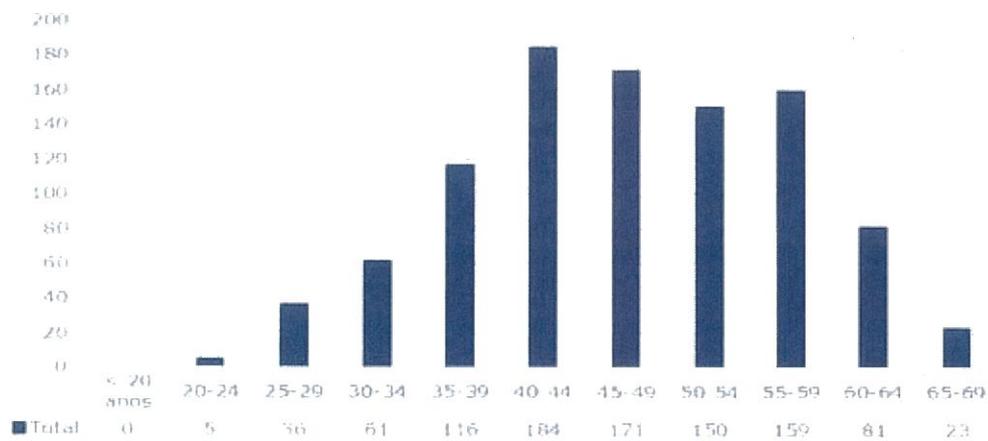
<sup>1</sup> No gráfico apresentado, na variável Outras situações encontram-se conjugadas as situações de consolidação de mobilidade, regresso à categoria de origem e regresso após ausências superiores a seis meses.

<sup>2</sup> Dentro da categoria Outros estão aglomerados diversos motivos de saída, dos quais se destacam a licença sem vencimento, a mobilidade interna e o período experimental noutra entidade.



<sup>3</sup>Motivos de Saída de Trabalhadores por Carreira/ Cargo

Em termos etários, a Autarquia regista 413 trabalhadores, ou seja 41,89%, inseridos numa faixa etária igual ou superior a 50 anos, enquanto 102 trabalhadores, ou seja 10,34%, têm uma idade inferior a 35 anos.



Faixa etária dos trabalhadores, em 2019

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.



◆ Dep. de Urbanismo, Obras Municipais e Ambiente

Handwritten signature and date: 17/11/2011



O Departamento de Urbanismo, Obras Municipais e Ambiente (DUOMA), de acordo com o Regulamento de Organização dos Serviços Municipais, Estrutura e Competências (ROSMEC), publicado em Diário da República, no dia 13 de agosto de 2019, integra a Divisão de Obras Municipais (DOM), a Divisão de Planeamento Territorial e Gestão Urbanística (DPTGU), na qual se integra a Unidade de Planeamento e Ordenamento do Território (UPOT), a Divisão de Ambiente (DA), na qual se integram a Unidade de Espaços Verdes (UEV), a Unidade de Sustentabilidade Ambiental (USA) e a Unidade de Saneamento e Projetos (USP), bem como a Unidade de Sistemas de Informação Geográfica (USIG), a Unidade de Parque e Oficinas (UPO), a Fiscalização Técnica e Ordenamento do Território (FTOT) e ainda o Núcleo de Apoio Técnico (NAT).

À DOM, compete:

- Na área de Edifícios e outras Infraestruturas: efetuar o levantamento das necessidades de manutenção em edifícios municipais e nos espaços envolventes e ainda em outras infraestruturas que são da responsabilidade do Município. Compete-lhe também a elaboração de novos projetos, a organização dos processos de concurso de obras municipais, bem como analisar as propostas e fiscalizar as empreitadas;
- Na área de Infraestruturas Externas: apresentar e analisar propostas inerentes a esta unidade orgânica e ainda estabelecer os contactos necessários com as diversas entidades externas, nomeadamente EDP, TELECOM, CERTIEL. Tem também a incumbência de apreciar e emitir pareceres sobre projetos de especialidades, quando solicitado por outros Serviços desta Câmara Municipal;
- Na área de Projeto: executar projetos, dar apoio técnico às obras em curso, bem como executar trabalhos de topografia necessários ao desenvolvimento da atividade municipal;
- Na área de Trânsito: elaborar propostas para melhorar a circulação rodoviária no Concelho de Mafra, implementar sinalização vertical e horizontal, emitir pareceres sobre cortes de trânsito para a realização de obras, de eventos culturais e desportivos e analisar a colocação de paragens de autocarros e abrigos de passageiros.

À DPTGU compete:

- Na área de Gestão Urbanística: analisar e prestar pareceres e informações no âmbito de operações urbanísticas sujeitas a controlo prévio;
- Na área da UPOT: promover e acompanhar a elaboração, alteração e revisão dos Planos Municipais de Ordenamento do Território, assegurar a monitorização destes durante a sua vigência, nomeadamente através da atividade de gestão urbanística, bem como coordenar toda a estratégia de reabilitação urbana definida para o Concelho, onde poderá ser destacado o programa "Mafra Requalifica".



A DA desenvolve a sua atuação no âmbito das tarefas inerentes à:

- Área de Higiene Pública e Saneamento Veterinário;
- Área de Resíduos Sólidos;
- Área de Cemitérios

Ainda na dependência da DA, deverão ser igualmente salientadas as seguintes Unidades:

- Unidades de Espaços Verdes;
- Unidade de Sustentabilidade Ambiental.
- Unidade de Saneamento e Projetos.

A USIG encontra-se na dependência direta da DUOMA, preconizando promover a constituição, manutenção e atualização das bases de informação geográfica do SIG Municipal, em colaboração com os restantes serviços, bem como organizar os processos no âmbito da toponímia e numeração de polícia.

À UPO, que se encontra também na dependência direta da DUOMA, compete:

- Na área das Viaturas - assegurar a gestão e manutenção do parque de máquinas e das viaturas municipais, incluindo as reparações, a manutenção preventiva, as revisões, as inspeções e a gestão de stocks respeitantes a esta unidade orgânica, nomeadamente combustíveis, óleos e peças;
- Na área de Obras por Administração Direta - realiza trabalhos de conservação e reparação dos edifícios municipais e de diversas infraestruturas municipais e prepara a montagem e a desmontagem de eventos municipais. Tem também a seu cargo a gestão do armazém localizado no Parque e Oficinas, localizado na Abrunheira.

A FTOT encontra-se na dependência direta da DUOMA e pretende assegurar a fiscalização das alterações do uso do solo e suas transformações, no domínio da urbanização e edificação e na proteção e defesa do património e do meio ambiente, e ainda colaborar com a área de Gestão Urbanística no controlo da execução das operações e loteamentos e de obras de urbanização e da aplicação dos instrumentos do ordenamento do território.

O NAT funciona na dependência direta da DUOMA e é composto pela:

- Área de Apoio Administrativo; -
- Área de Apoio Técnico.

De acordo com a organização descrita anteriormente, são apresentadas as principais tarefas efetuadas, durante o ano de 2019, por cada uma das unidades orgânicas, integradas no Departamento:

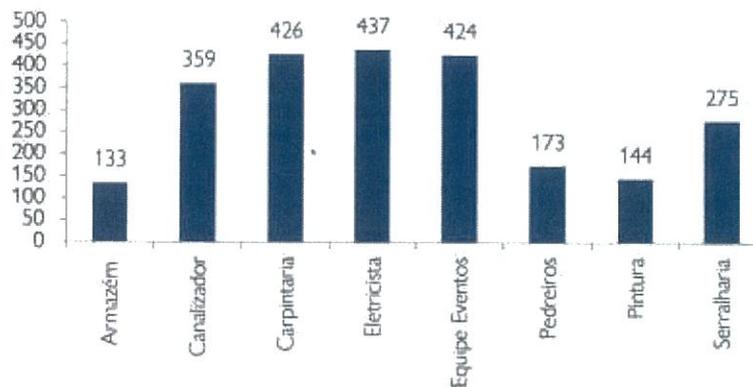
79



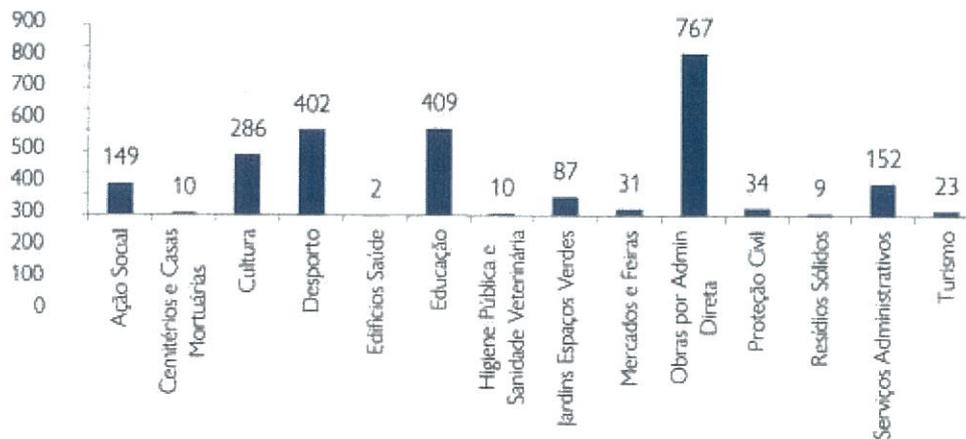
## UNIDADE DE PARQUE E OFICINAS

Serviço Requisitante	Armazém	Canalizador	Carpintaria	Eletricista	Equipe Eventos	Pedreiros	Pintura	Serralharia	Total	Taxa S.Reg.
Ação Social	1	28	28	20	23	13	19	17	149	6,28%
Cemitérios e Casas Mortuárias		4	1				1	4	10	0,42%
Cultura	7	26	68	57	53	20	35	20	286	12,06%
Desporto	32	54	47	122	73	19	14	41	402	16,95%
Edifícios Saúde		1				1			2	0,08%
Educação	31	94	95	15	16	34	31	93	409	17,25%
Higiene Pública e Sanidade Veterinária		4		3			1	2	10	0,42%
Jardins Espaços Verdes	4	30	12	18		11	1	11	87	3,67%
Mercados e Feiras		11	3	10	1			6	31	1,31%
Obras por Admin Direta	49	75	126	106	251	68	36	56	767	32,35%
Proteção Civil	1	6	5	11	4	1	3	3	34	1,43%
Resíduos Sólidos						6		3	9	0,38%
Serviços Administrativos	6	21	37	67	3		1	17	152	6,41%
Turismo	2	5	4	8			2	2	23	0,97%
<b>Trab. Executados Entre 01/01/2019 a 31/12/2019</b>	<b>133</b>	<b>359</b>	<b>426</b>	<b>437</b>	<b>424</b>	<b>173</b>	<b>144</b>	<b>275</b>	<b>2371</b>	
Taxa de Execução	5,61%	15,14%	17,97%	18,43%	17,88%	7,30%	6,07%	11,60%		

### Trabalhos Executados Por Áreas



### Serviço Requisitante



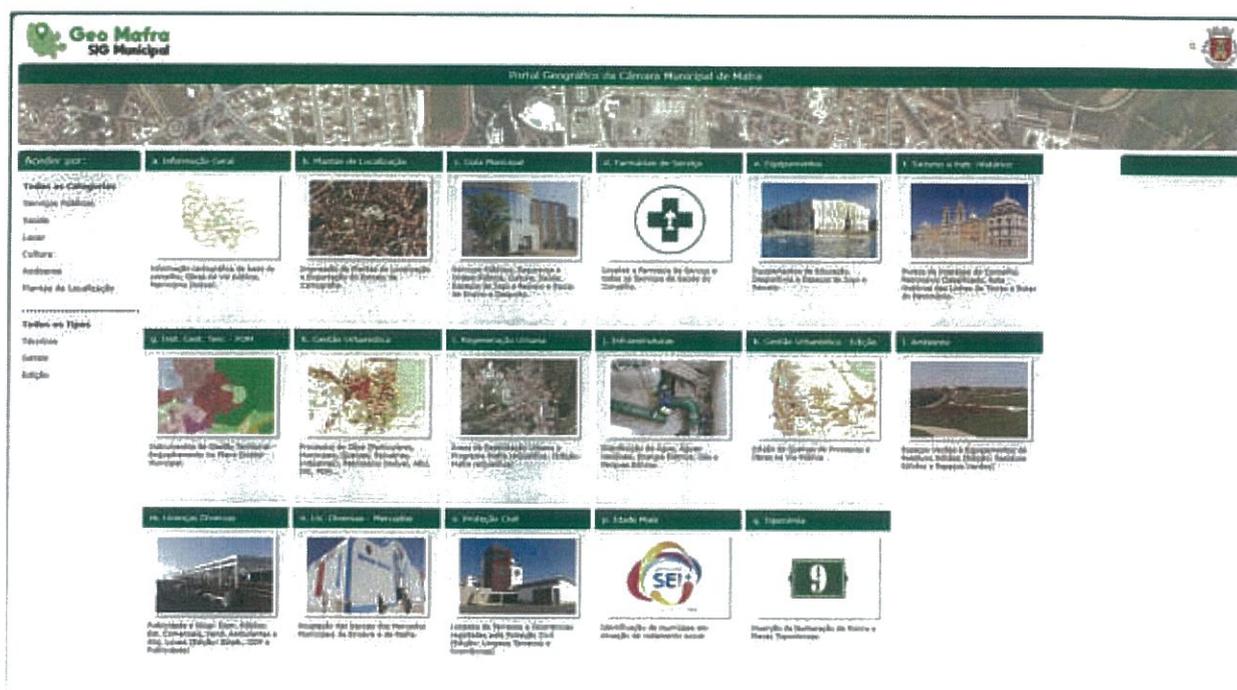
*[Handwritten signatures and initials]*



## UNIDADE DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA

Durante o ano de 2019, e após a migração de todo o sistema SIG para uma nova versão da aplicação de base ocorrida no ano transato, consolidou-se a utilização e aprendizagem da nova plataforma por parte de todos os serviços.

Salienta-se que foi criado e colocado em funcionamento, no mês de novembro, um tema dedicado ao "Projeto Idade+", que permite a georreferenciação dos munícipes em situação de isolamento, assim como a indicação da rede de apoio disponível, sendo que é o próprio serviço que procede à inserção dos dados.



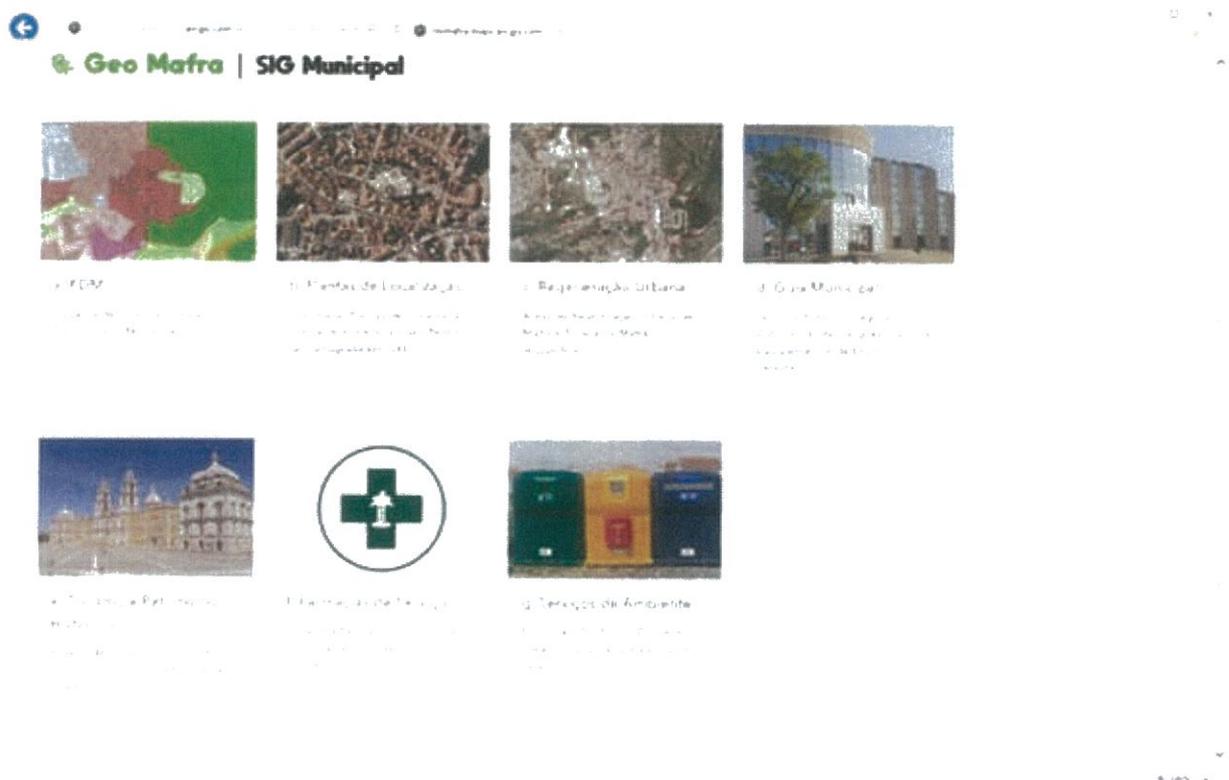
GeoMafra – SIG Municipal (Portal Interno)

O portal geográfico interno, disponível para todos os colaboradores da Autarquia, apresenta 17 temas, facilitando o acesso interno a um vasto número de informação geográfica, apresentada de uma forma clara e intuitiva. As funcionalidades disponíveis vão desde a simples visualização de informação geográfica e alfanumérica, a impressão de mapas (com diversas hipóteses de informação de base, tais como cartografia, ortofotomapa, carta militar, cadastro rústico), pesquisas de diversos tipos, desenhos e medições no mapa, até à funcionalidade de inserção/ edição de informação geográfica, disponível conforme os acessos definidos. De salientar que o sistema é visto como uma ferramenta de trabalho para os diversos serviços do Município e um instrumento de gestão do território, funcionando como ferramenta de apoio à decisão.

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom right of the page.



O portal geográfico externo, disponível ao munícipe e público em geral, apresenta um total de sete temas disponíveis com um considerável volume de informação de grande utilidade, existindo temas técnicos e temas de informação geral, sendo que os de carácter técnico permitem diversas funcionalidades, entre elas a visualização dinâmica do Plano Diretor Municipal, a impressão de plantas de localização e, ainda, a verificação das características dos edifícios existentes na Área de Reabilitação Urbana de Mafra e a distribuição dos pedidos do programa Mafra ReQualifica. Está ainda disponível uma vasta quantidade de informação de utilidade pública nos temas Guia Municipal, Turismo e Património Histórico, Farmácias de Serviço e Serviços de Ambiente.



GeoMafra – Portal Geográfico (Portal Externo)

De referir que a Unidade de Sistemas de Informação Geográfica tem como principal incumbência a tarefa de garantir a atualização e manutenção das diversas bases de dados geográficos existentes e que fornecem informação para todo o sistema, de modo a assegurar a fiabilidade interna e externa da informação disponibilizada.

*[Handwritten signatures and initials]*



## PROCESSOS DE OBRAS PARTICULARES – DISPONIBILIZAÇÃO ONLINE INTERNA

### Processos que Deram Entrada e Licenças Emitidas

A disponibilização de Processos de Obras Particulares tem sido uma tarefa constante deste serviço, dando-se grande importância à georreferenciação dos novos processos que deram "Entrada". Neste âmbito, o serviço tem definido como objetivo do Sistema de Gestão de Qualidade a atualização das bases de dados geográficas no que respeita aos Processos de Obras Particulares, Loteamentos, assim como todas as licenças emitidas. Não obstante, sempre que necessário são inseridos outros tipos de processos, tais como Viabilidades (VO e VL), Outras Obras (RO), Requerimentos Diversos (RD), Indústrias (I), Obras de Escassa Relevância, entre outros.

Salienta-se que a base de dados geográfica de processos de obras existe e está constantemente a ser atualizada desde o início do serviço nesta Câmara Municipal em 2006, sendo que até ao final de 2019 contava com a georreferenciação de um total de 26.953 processos. Apresenta-se, de seguida, a contabilização de Processos e Licenças inseridos no SIG durante o ano de 2019.

Processos Inseridos no SIG	2019
Processos de Obras Particulares (OP)	597
Processos de Loteamentos (LP)	42
Outros tipos de Processos	302
<b>Total de Processos</b>	<b>941</b>
Licenças de Construção	481
Licenças de Utilização	286
Certidões	32
<b>Total de Licenças</b>	<b>799</b>
Alvarás de Loteamento	7
Aditamentos aos Alvarás de Loteamento	3
<b>Total de Alvarás de Loteamento</b>	<b>10</b>

### Processos de Obras Licenciados de Anos Anteriores

Em complemento ao referido no ponto anterior, e reiterando a importância de disponibilizar aos técnicos da Câmara Municipal informação geográfica que sirva de apoio às suas tarefas, foi igualmente definido como objetivo a inserção em base de dados geográfica de operações urbanísticas licenciadas de anos anteriores, de forma a complementar a base de dados já existente de informação vetorial e georreferenciada de processos. Este procedimento implica a recuperação de processos licenciados que se encontram em arquivo, a sua georreferenciação para integrar a base de dados geográfica e também a digitalização das plantas de implantação e pisos disponibilizadas online aos técnicos.



Processos Inseridos no SIG	2019
Operações Urbanísticas licenciadas em anos anteriores	560

### Resumo das Operações Urbanísticas Georreferenciadas

De forma a dar uma visão de conjunto de todas as tarefas e valores atrás descritos e apresentados, procedeu-se à sua agregação em três grandes grupos, a saber: Operações Urbanísticas do ano corrente, Licenças Emitidas no ano corrente e Operações Urbanísticas licenciadas de anos anteriores, recuperadas de arquivo. Apresenta-se, igualmente, o total.



Temos, ainda, a contabilização das informações prestadas nos processos de obras no que respeita à entrega de ficheiros de implantação de obra nas várias fases, de acordo com o previsto no RMEU. Assim, regista-se a seguinte distribuição de informações por tipo de processo:

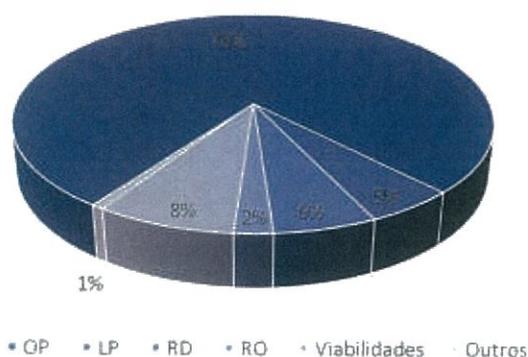
Informações por tipo de Processo	2019
OP	1700
LP	113
RD	128
RO	48
Viabilidades (VO / VL / VI)	173
Outros	16
<b>Total de Informações</b>	<b>2178</b>

Apresentam-se os resultados relativos ao ano de 2019, por tipo de processo informado, verificando-se que 78% das informações recaem sobre os processos de obras particulares, seguidas, em percentagens substancialmente inferiores, dos restantes tipos de processos.

*[Handwritten signatures and initials]*



### Informação de Processos 2019



## OUTROS INDICADORES DE ATIVIDADE

### Tarefas de Grande Impacto na Atividade

Existe um conjunto de tarefas que, embora tenham um carácter rotineiro, implicam um grande esforço a nível de recursos da equipa. Os seguintes indicadores contabilizam algumas dessas tarefas:

Descrição das tarefas	2019
N.º de pedidos de informação digital	1184
N.º de mapas impressos (papel e digital)	130
N.º de coordenadas inseridas em processos de Obras	1515

### Controlo de Bases de Dados Geográficas

Uma das grandes funcionalidades, considerada uma vantagem do sistema de informação geográfica implementado, é a possibilidade de edição de informação geográfica com respetivos atributos alfanuméricos, ou seja, é possível inserir ou atualizar informação através do GeoMafra – SIG Municipal de uma forma simples e intuitiva em qualquer posto de trabalho que tenha acesso à intranet, sem necessidade de instalação de qualquer aplicação específica.

Neste âmbito, e após a migração do sistema, nos temas existentes estão configurados um total de 16 conteúdos com permissões de edição de informação. Salienta-se que o serviço tem, no que concerne às bases de dados trabalhadas desta forma, a função de verificação e controlo dos dados inseridos, fazendo regularmente análises de coerência de bases de dados, articulando com os serviços responsáveis as dúvidas e correções necessárias.



Apresenta-se, de seguida, o resumo da contabilização desta atividade. Ressalva-se que se inclui nesta contagem o trabalho feito em colaboração com o Sector de Trânsito, dado que as tarefas executadas pela USIG são idênticas às descritas anteriormente, embora o trabalho seja feito com recurso ao software de base ArcGIS, atendendo à especificidade dos elementos a implantar.

Conteúdos de Edição	2019
Edição - Resíduos Sólidos - EcoPontos	67
Edição - Resíduos Sólidos - Equipamentos	25
Edição - Resíduos Sólidos - Oleões	0
Edição - Queixas	125
Edição - Património Classificado	-
Edição - Lic. Diversas - ODP e Publicidade	0
Edição - Lic. Diversas - Estabelecimentos	0
Edição - Esp. Jogo e Recreio	1
Edição - Mercado Mafra	-
Edição - Mercado Ericelra	-
Edição - Ocorrências PC	-
Edição - Espaços Verdes	5
Edição - Limpeza Terrenos	516
Edição - Idade + (Idosos + Serv. Apoio)	51
Obras na Via Pública	334
Mafra reQualifica	220
Trânsito (Postes + Sinais)	1620
<b>N.º de registos inseridos/ atualizados</b>	<b>2964</b>

### Projetos de Apoio a Outros Serviços

Durante o ano de 2019, este serviço recebeu solicitações internas de diversos serviços para apoio nas mais variadas tarefas quando as mesmas implicam tanto na produção como na análise espacial de Informação geográfica temática. Assim, listam-se, de seguida, os mais importantes em termos de investimento de recursos humanos, tanto no que se refere aos conhecimentos técnicos necessários, como ao tempo despendido para a execução de todas as tarefas, de forma a completar os elementos finais requeridos.

Descrição do Projecto	Serviço Requisitante
Mapas de Concelho e Freguesia UFPSEG	DDS - DEJ - UPGRE Mafra Este
Caderno de Encargos de <b>Transportes Escolares 2018/2021</b> - Georreferenciação dos Locais de Embarque e Distâncias dos Percursos	DDS - DEJ - Secção de Transportes Escolares

*[Handwritten signatures and initials]*



Descrição do Projecto	Serviço Requisitante
Track GPS <b>GR11</b> - para a BTL	DDS - DTCD - UD
Mapa para " <b>Há Festa no Parque 2019</b> "	DDS - DTCD - UD
<b>Guia ERSAR 2018</b> - Contabilização dos indicadores referentes a nº de alojamentos servidos por Recolha de Resíduos de Contendorização Selectiva e Indiferenciada	DUOMA - DA
Coordenadas WGS84 dos <b>Sítios Arqueológicos</b>	DDS - DTCD - UC
<b>Projeto IDADE+</b> - Criação de Tema de Edição, utilização e Formação no GeoMafra	DDS - DASAI
<b>Plano de Transportes Escolares</b> - Ano Letivo 2019/ 2020	DDS - DEJ - Secção de Transportes Escolares
Solicitação de lista de <b>oleões</b> com coordenadas WGS84	DUOMA - DA
Pedido de <b>Formação</b> em SIG Municipal	DPC

Salienta-se que, com a entrada em funcionamento do novo portal geográfico interno, foram realizadas diversas ações de formação interna, por forma a agilizar o conhecimento da nova plataforma de trabalho. Estas explicações foram realizadas onjob, sempre no local de trabalho de cada grupo de colaboradores interessado.

De referir que este apoio a outros serviços é uma atividade constante deste serviço, sendo realizado sempre que solicitado e preferencialmente no momento da necessidade, seja a resolver e executar pequenas tarefas, tais como análise de informação geográfica ou impressão de mapas específicos, ou mesmo na explicação específica para determinado grupo de colaboradores, de acordo com as suas necessidades e dificuldades, sendo, sempre que possível, realizado nos postos de trabalho, pretendendo-se que seja um momento de aprendizagem onjob.

## TOPONÍMIA

Durante o ano de 2019, e após a entrada em vigor do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia do Município de Mafra, em 26 de dezembro de 2016, evidenciou-se, grandemente, que a atribuição de numeração de polícia se tornou mais eficiente e eficaz, atendendo ao disposto no ponto 4 do artigo 18.º, sendo que "o número de cada prédio corresponde ao número de metros a que o seu acesso principal fica distanciado do início do arruamento".

O serviço relativo à Toponímia engloba um grande conjunto de tarefas diversificadas, tais como a informação sobre a localização e numeração de polícia nos mais diversos tipos de processos, o envio de informação para entidades governamentais sobre as licenças atribuídas, todo o procedimento inerente à aprovação de novos topónimos, verificação e correção de problemas existentes na numeração de polícia dos arruamentos, entre outras.

Existem diversos tipos de processos que necessitam de informação da Toponímia, sendo que essa informação implica muitas tarefas de agregação, verificação e análise de informação, assim como trabalho externo para verificação da realidade no local. Apresentam-se, de seguida, as contabilizações de diversas tarefas, nomeadamente os processos de



atribuição de numeração a edifício entrados e as informações produzidas neste serviço no âmbito de vários tipos de processos.

Descrição da Tarefa	2019
Pedidos Atribuição - Entrados	59
Informações efetuadas em processos tipo:	
OP	466
Atribuição	59
RD	583
Outros	11
<b>Total de informações</b>	<b>1119</b>

A partir do final de 2015, deu-se início à reorganização das bases de dados da Toponímia, nomeadamente a base de arruamentos e de numeração de polícia, sendo que a tarefa continuou a decorrer. De salientar que esta tarefa foi definida por forma a organizar e uniformizar a totalidade das base de dados de toponímia (arruamentos e numeração de polícia), incluindo toda a documentação em papel existente no serviço, com o objetivo de tornar mais eficaz e eficiente o acesso a informação que se encontrava dispersa por vários suportes (papel e digital), o que tornaria a análise e informação de processos de obras e de requerimentos um procedimento muito moroso e com elevada probabilidade de ocorrerem erros indesejados. Assim, esta reorganização das bases de dados de toponímia inclui diversos procedimentos como sejam a recolha, análise e digitalização de documentos, registo em SGD e inserção de informação nas bases de dados geográficas.



## NÚCLEO DE APOIO TÉCNICO

Prestando todo o apoio necessário às diversas unidades orgânicas do DUOMA, deverá ser ainda salientada a atividade do Núcleo de Apoio Técnico, designado abreviadamente por NAT.

Na área administrativa, pode ser salientado o grande número de tarefas relacionadas com a correspondência recebida e expedida do Departamento, no Sistema de Gestão Documental, podendo também ser salientado o vasto apoio que é prestado no âmbito dos processos de lançamento de concursos públicos ou ajustes diretos de empreitadas de edifícios municipais e infraestruturas municipais do DUOMA.

### Área Administrativa

Descrição	De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019
N.º de processos tramitados	1823
N.º de correspondência expedidas	5004

### Empreitadas

Descrição	De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019
Auto de Medição	93
Conta Corrente	45
Conta Final	93
Receção Provisória	50
Receção Definitiva	56
Consignação	33
Libertação Caução	50
Comunicação de Abertura de Estaleiro	4

*(Handwritten signatures and initials)*



## DIVISÃO DE PLANEAMENTO TERRITORIAL E GESTÃO URBANÍSTICA

### SERVIÇO ADMINISTRATIVO DE OBRAS E LOTEAMENTOS

São apresentados elementos referentes às tarefas executadas nos anos de 2017, 2018 e 2019, acompanhado de gráfico comparativo das diversas atividades desenvolvidas nos referidos anos, entre as quais arquivo, junção de requerimento aos processos, emissão de certidões simples, preparação e envio de correio, movimentação de processos de/ para os outros sectores, elaboração de notificações, liquidação de taxa, certidões, movimentação de processos após envio do correio, com inserção dos prazos, a controlar, assim como atendimento telefónico, às segundas e quintas-feiras de manhã. Este serviço é ainda responsável pela tramitação de diversos processos confiados ao SAOL, análise liminar de instrução dos pedidos, preparação para despacho, emissão de alvarás, registo de dados no portal Webinq (INE) e no Portal das Finanças, tarefa que foi iniciada no ano findo (faz-se o registo dos títulos e na utilização inserem-se também os suportes digitais das telas finais).

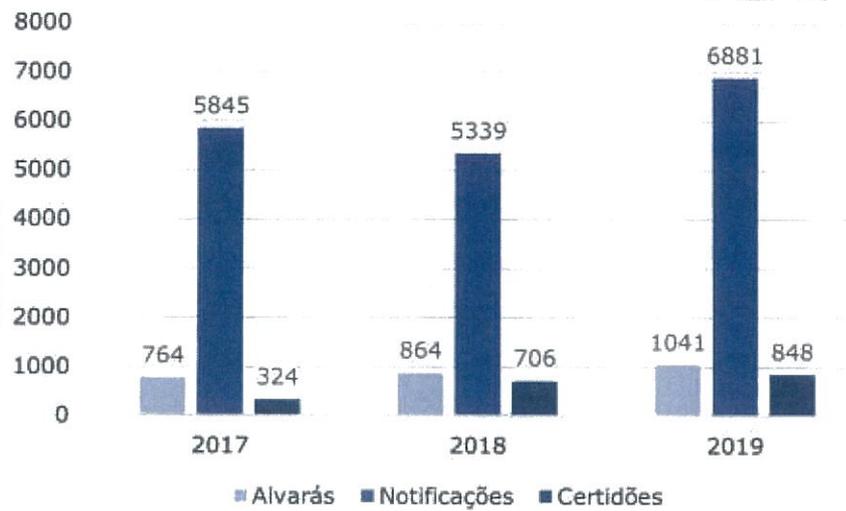
As tarefas constantes do mapa correspondem apenas àquelas que são registadas na aplicação de urbanismo, e que têm como destinatário direto os municípios.

Os números fornecidos, no que diz respeito ao ano de 2019, são os correspondentes às tarefas desempenhadas apenas na SAOL e de acordo com os dados constantes do mapa de indicadores do processo do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ).

São feitas movimentações no SGD, correspondentes à receção de documentos que posteriormente são registados na aplicação de urbanismo.

Há também alguns pedidos, tal como encaminhamento de comunicações de obras de escassa relevância urbanística, pedidos de parecer sobre desafetação de uso agrícola de solos inseridos na RAN, e outros pedidos de reunião e informações diversas não associadas a processos registados na aplicação de urbanismo. Também são feitas no SGD, as respostas aos pedidos de parecer referentes à RAN e a outros que não estejam integrados em processos tramitados na aplicação de Urbanismo.

Descrição	2017	2018	2019
Alvarás	764	864	1041
Notificações	5845	5339	6881
Certidões	324	706	848
<b>Total</b>	<b>6933</b>	<b>6909</b>	<b>8770</b>



## GESTÃO URBANÍSTICA

### Pareceres Emitidos pela Área de Gestão Urbanística

Descrição	1.1.2019 - 31.12.2019
Processos Obras Particulares	4.740
<b>Total</b>	<b>4.740</b>

## ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

### SAÚDE

#### UNIDADE DE SAÚDE DE MAFRA NORTE

Finalização das peças gráficas (telas finais).



## **PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE MAFRA**

### **MONITORIZAÇÃO DO PLANO DIRETOR DE MAFRA**

#### **Sistema de Indicadores**

Redefinição do Sistema de Indicadores para elaboração do Relatório sobre o Estado Ordenamento do Território (REOT), em cumprimento da monitorização do PDM e nos termos da Lei de Bases e do RJIGT.

#### **Relatório do Estado do Ordenamento do Território (REOT)**

Desenvolvimento do primeiro REOT em cumprimento da monitorização do PDM, e nos termos da Lei de Bases e do RJIGT.

#### **ALTERAÇÃO DO PLANO DIRETOR DE MAFRA, PARA O TERRITÓRIO DE MAFRA**

- Registo e análise das participações/ sugestões recebidas no âmbito do procedimento de alteração do PDM de Mafra, para todo o território municipal;
- Preparação das bases cartográficas para ETRS89, de acordo com a legislação em vigor;
- Definição dos critérios para o procedimento de alteração, no âmbito das normas definidas pela CCDRLVT - e nos termos do RJIGT, do DR n.º 15/2015, para cada um dos núcleos urbanos;
- Avaliação das alterações ao regulamento do PDM, em vigor.

#### **ALTERAÇÃO POR ADAPTAÇÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE MAFRA, AO PROGRAMA DA ORLA COSTEIRA ALCOBAÇA-CABO ESPICHEL**

- Alteração do regulamento e das plantas de ordenamento e condicionantes;
- Publicação em Diário da República e depósito na Direção Geral do Território.

#### **PLANOS DE PORMENOR/ UNIDADES DE EXECUÇÃO**

##### **PP da Área de Atividades Económicas da Carrasqueira**

Elaboração do Plano de Pormenor da Área de Atividades Económicas da Carrasqueira.

##### **Unidade de Execução de Paço d'Illhas**

- Aprovação da proposta de Unidade de Execução de Paço d'Illhas, após discussão pública;
- Elaboração do relatório de participação pública.



## **PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA**

### **Estratégia Municipal de Adaptação às alterações Climáticas**

- Implementação da estratégia.

### **Plano Metropolitano de Adaptação às Alterações Climáticas da AML**

- Participação no processo de desenvolvimento do Plano, em colaboração com a AML.

### **Parque Ecológico da Ericeira - Empa**

- Acompanhamento do desenvolvimento do estudo prévio para o projeto de arquitetura paisagista e apresentação às entidades externas.

### **Real Edifício de Mafra - Candidatura – Património da Humanidade (UNESCO/ ICOMOS)**

- Apoio à candidatura a património da humanidade – estudo da paisagem, área de proteção, plano de Gestão do Jardim do Cerco, mapeamento da evolução da Paisagem.

### **Operação de Reabilitação da ARU da Malveira/ Venda do Pinheiro**

- Desenvolvimento dos trabalhos de caracterização e proposta da ORU da área de reabilitação urbana Malveira/ Venda do Pinheiro;
- Aprovação da proposta da ORU da área de reabilitação urbana Malveira/ Venda do Pinheiro, após discussão pública;
- Elaboração do relatório de participação pública.

### **Área de Reabilitação Urbana do Sobreiro/ Achada/ Caeiros**

- Desenvolvimento dos trabalhos de caracterização.

### **Programa “Mafra Requalifica”**

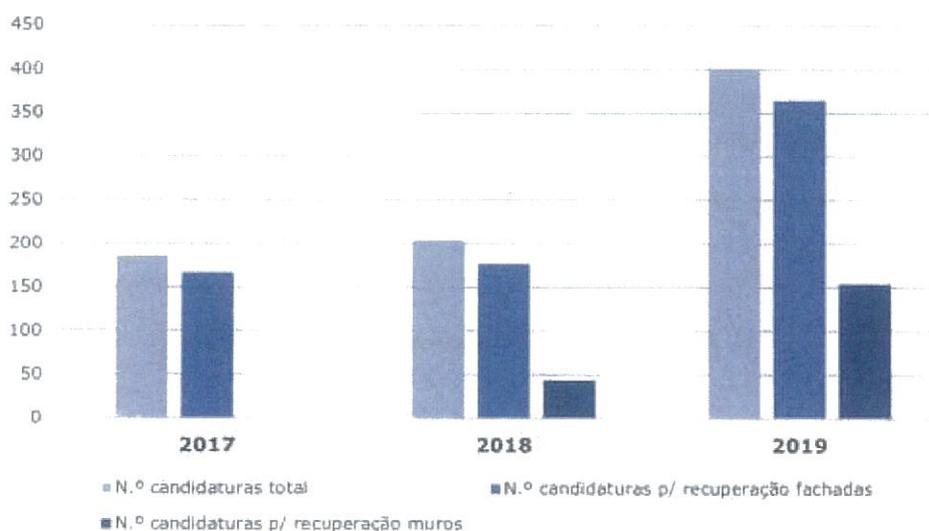
- Continuação da gestão do Programa “Mafra Requalifica” (análise de candidaturas, vistoriais, avaliação das fichas do estado de conservação e instrução de documentos para os Imóveis com reconhecimento de intervenção de reabilitação);
- Reformulação do programa “Mafra Requalifica”, para o biénio 2020-2021, e criação da medida de apoio à requalificação dos telhados;
- Organização do procedimento do estado de conservação dos imóveis em ruína e apresentação das respetivas fichas de estado de conservação para majoração de IMI.



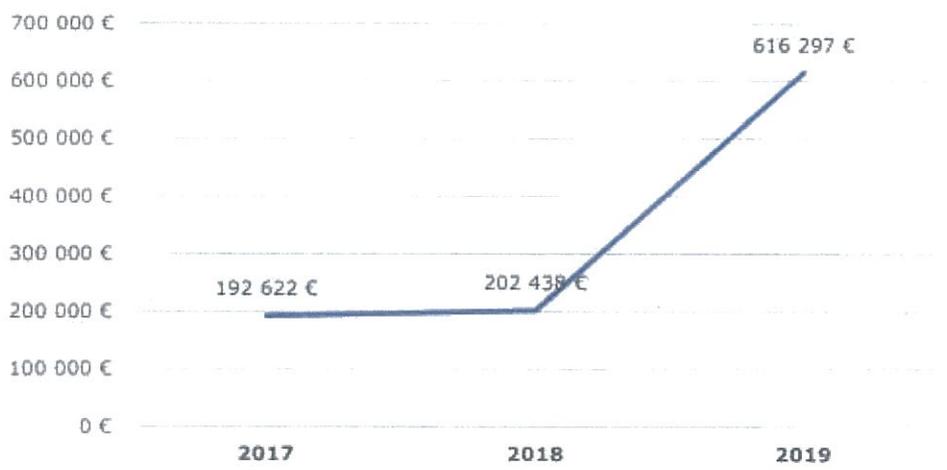
**Programa “Mafra Requalifica”**

Descrição	I.I.2019 - 31.12.2019
N.º candidaturas	400
N.º candidaturas p/ recuperação fachadas	364
N.º candidaturas - Muros	154
<b>Valor Atribuído</b>	<b>616.297€</b>

**N.º de Candidaturas por ano**



**(€) Valor Atribuído**



*[Handwritten signatures and initials]*



### Alojamento Local

- Publicação do regulamento da área de Contenção da Ericeira (RACAL), conforme o Diário da República de 2/12/2019;
- Vistorias para a definição de novos Alojamentos Locais (AL), para todo o território municipal.

Descrição	I.1.2019 - 31.12.2019
Número de vistorias (AL)	296
Total	296

### PARECERES/ OUTROS

#### Pareceres de enquadramento de PDM

Descrição	I.1.2019 - 31.12.2019
Processos RD	134
Total	134



### ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELA GIATUL, E.M., S.A.

Diversas Estradas e Caminhos - "Conservação da Rede Rodoviária no Concelho de Mafra"	Trabalhos em redes viárias
Pavimentação	10.271,50 ton
Bermas e valetas	19,57 Km
Ceifa de ervas	420,22 Km

*(Handwritten signatures and initials)*



**Conservação e Manutenção de Edifícios /Instalações Municipais**

- Trabalhos em Estabelecimentos de Ensino
- Trabalhos em outros Edifícios
- Trabalhos em Edifícios Culturais e Desportivos
- Trabalhos no Parque Desportivo Municipal de Mafra

**Construção, Ampliação Remodelação de Redes de Água e Reservatórios**

- Execução do abastecimento de água no interior do Ecoparque da Abrunheira

**Jardins e Parques**

- Execução de Parque das Merendas - Gradil

**Infraestruturas Diversas**

- Restruturação do Largo do Rossio - Baleia - Carvoeira
- Trabalhos de conservação e manutenção em Edifício - Seixal - Ericeira
- Reparações diversas em distintos lugares do Concelho
- Requalificação de passeio no interior do Parque e substituição de coberturas em fibrocimento

**Sinalização e Trânsito**

- Execução de sinalização horizontal em várias estradas do Concelho

**Pavimentações**

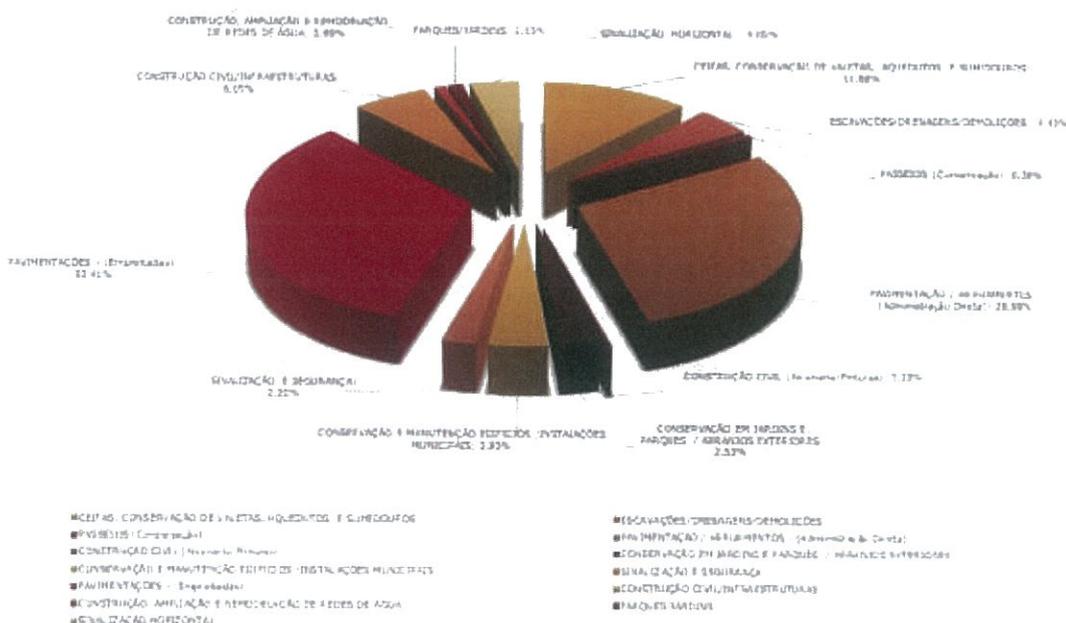
- Beneficiação de Ruas na Encarnação
- Beneficiação de Ruas em Ribamar - Santo Isidoro
- Pavimentação da E.M. 554 entre a Lagoa e a Picanceira
- Alargamento do Caminho dos Reguengos.- Tourinha
- Pavimentação de um troço da Estrada Municipal entre a Freiria e o cruzamento com a E.N. 9
- Pavimentação de diversos arruamentos na Carvoeira
- Pavimentação de um troço da Estrada Municipal 554-1
- Pavimentação da Rua Professor Guilherme de Assunção e da Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro – Mafra
- Pavimentação de arruamentos nas localidades de Santa Eulália e Monfirre
- Pavimentação de arruamentos em Vila Franca do Rosário e na Malveira

*[Handwritten signatures and initials]*



**RESUMO DE OBRAS EXECUTADAS PELA GIATUL, E.M., S.A. NO CONCELHO EM 2019**

ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Un	Quantidades	% Trabalho
CEIFAS, CONSERVAÇÃO DE VALETAS, AQUEDUTOS E SUMIDOUROS	km	420,22	11,88%
ESCAVAÇÕES/DRENAGENS/DEMOLIÇÕES			4,43%
PASSEIOS (Conservação)	m2	171,70	0,38%
PAVIMENTAÇÃO / ARRUEAMENTOS - (Administração Direta)	m2 ton	90 924,70 195,28	28,98%
CONSTRUÇÃO CIVIL ( Alvenaria/Pinturas)			0,23%
CONSERVAÇÃO EM JARDINS E PARQUES / ARRANJOS EXTERIORES			2,53%
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO EDIFÍCIOS / INSTALAÇÕES MUNICIPAIS			3,83%
SINALIZAÇÃO E SEGURANÇA			2,20%
<b>TOTAL DE OBRAS POR ADMINISTRAÇÃO DIRETA</b>			<b>54,46%</b>
<b>EMPREITADAS</b>			
PAVIMENTAÇÕES - (Empreitadas)	m <sup>2</sup>	108 927,88	33,41%
CONSTRUÇÃO CIVIL/INFRAESTRUTURAS			6,05%
CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REMODELAÇÃO DE REDES DE ÁGUA	ml	440,00	0,89%
PARQUES/JARDINS			1,13%
SINALIZAÇÃO HORIZONTAL			4,05%
<b>TOTAL DE EMPREITADAS</b>			<b>45,54%</b>
<b>TOTAL GLOBAL</b>			<b>100,00%</b>



97  
 11/11/2019  
 [Handwritten signatures and initials]



## DIVISÃO DE OBRAS MUNICIPAIS

A DOM desempenha as várias tarefas que lhe estão atribuídas, as quais se dividem pelas seguintes áreas de trabalho: Edifícios e outras Infraestruturas, Infraestruturas Externas, Projeto e o Trânsito.

À Área de Edifícios e outras Infraestruturas compete efetuar o levantamento das necessidades de manutenção em edifícios municipais e nos espaços envolventes e ainda em outras infraestruturas que são da responsabilidade do Município. Compete-lhe também a organização dos processos de concurso de obras municipais, bem como a análise das propostas e a fiscalização das empreitadas.

A Área de Infraestruturas Externas tem a responsabilidade de apresentar e analisar propostas inerentes a esta unidade orgânica e ainda estabelecer os contactos necessários com as diversas entidades externas, nomeadamente EDP, TELECOM, CERTIEL e LISBOAGÁS. Tem também a incumbência de apreciar e emitir pareceres sobre projetos de especialidades, quando solicitados por outros Serviços desta Câmara Municipal.

À Área do Trânsito compete elaborar propostas para melhorar a circulação rodoviária no Concelho de Mafra, implementar sinalização vertical e horizontal, emitir pareceres sobre cortes de trânsito para a realização de obras, de eventos culturais e desportivos e analisar a colocação de paragens de autocarros e abrigos de passageiros.

A Área de Projeto, no âmbito das suas competências, assegura a conceção e a concretização de vários estudos e projetos de arquitetura e das especialidades, dá apoio técnico às empreitadas, na fase de construção das obras, e efetua levantamentos topográficos. Também dá apoio às várias solicitações dos Serviços do Património na atualização dos registos prediais e fornece informações aos serviços do SIG Municipal, na implementação de novos equipamentos municipais e infraestruturas rodoviárias, para atualização das bases de informação geográfica. Colabora, ainda, com os serviços de gestão urbanística, através de informações em processos de obras particulares na aplicação de urbanismo.

## EDIFÍCIOS MUNICIPAIS

### Remodelação do Antigo Edifício das Finanças

Foram executados quase todos os trabalhos inerentes à remodelação do edifício, nomeadamente adaptações estruturais, alvenarias, redes de água, esgotos, instalações elétricas, telecomunicações e ar condicionado e ainda os revestimentos e parte das pinturas.



Esta remodelação permitirá adaptar o edifício às suas novas valências, de forma a instalar os serviços de ação social, cultura e turismo, da Câmara Municipal de Mafra.

### Edifício da Antiga EBI do Livramento/ Futuras Instalações da GNR do Livramento

Foi organizado o processo de concurso público para a execução da empreitada, foram analisadas as propostas e procedeu-se à adjudicação da empreitada.

A remodelação do edifício da antiga EB 1 do Livramento visa criar novas instalações para a GNR do Livramento, a fim de oferecer melhores condições de trabalhos aos agentes de segurança.



### **Construção do Armazém do Parque e Oficinas – Abrunheira**

Foi concluída a empreitada correspondente à construção do armazém. Com a construção desta obra foi possível armazenar neste espaço equipamentos diversos que se encontravam dispersos em vários locais, sendo de salientar os bens à guarda do Património, os materiais e os equipamentos pertencentes à Área dos Eventos, equipamentos afetos à Divisão do Ambiente e o armazenamento de vários materiais afetos ao Parque e Oficinas.



### **Armazém de Produtos Fitofarmacêuticos no Parque Municipal da Abrunheira**

Foi reformulado o projeto de adaptação do edifício da antiga portaria da Abrunheira, para armazém de produtos fitofarmacêuticos, devido à necessidade de ser desativado o atual armazém, localizado no antigo Parque e Oficinas, localizado em Mafra, devendo a obra ter início no princípio de 2020.

## **EDUCAÇÃO**

### **Escolas Básicas do 1.º ciclo, Pré-escolar e Creche**

Foram executados diversos trabalhos de manutenção ao longo de todo o ano, sendo de realçar os trabalhos executados durante o verão, tendo em vista preparar o arranque do ano letivo 2019/ 2020.

### **Ampliação da Creche de Mafra**

Foi organizado o processo de concurso público para a ampliação da Creche Municipal de Mafra. Esta ampliação tem como principal objetivo criar mais uma sala de atividades e as respetivas instalações sanitárias para crianças com idades compreendidas entre os 24 meses e os 36 meses, reforçando assim o apoio social a esta faixa etária. Contempla também mais um gabinete, a fim de melhorar as condições de trabalho do corpo administrativo.





### **Ampliação e Requalificação da Escola Básica António Bento Franco - Ericeira**



Foram concluídos os trabalhos correspondentes à requalificação da escola, incluindo o pavilhão desportivo e o recinto desportivo exterior.

### **Escola Básica de Mafra**

Foram aplicados azulejos nas paredes dos corredores, a fim de lhes conferir maior resistência mecânica e permitir uma melhor limpeza. Foram também substituídos os vãos exteriores mais utilizados, por outros mais resistentes.

### **Escola Básica Prof. Armando de Lucena - Malveira**

Foi remodelada uma sala na antiga Casa de Cultura da Malveira, a fim de dar lugar a uma sala de teatro e dança afeta ao estabelecimento de ensino.



## SAÚDE

### Unidade de Saúde Mafra Norte



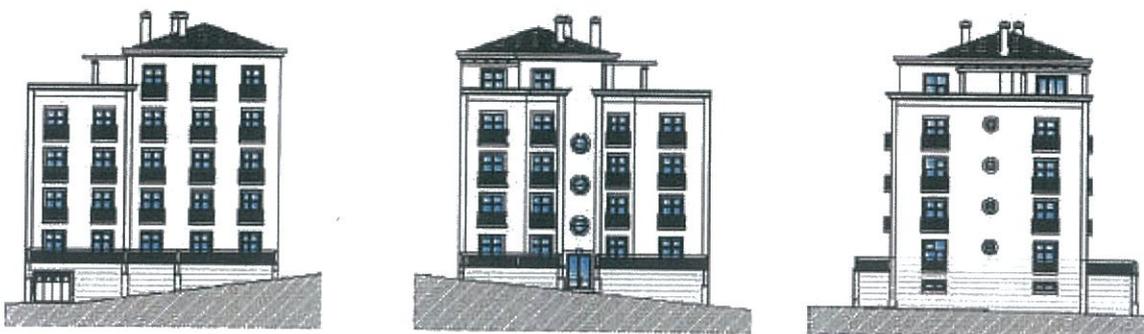
Foi concluído edifício e os respetivos arranjos exteriores, tendo sido aberto ao público.



## HABITAÇÃO

### HABITAÇÕES SOCIAIS

#### Edifícios de Habitação Municipal, Quinta de Santa Bárbara, lotes 66 e 67 - Mafra



Alçados dos edifícios.

Foi preparado o processo de concurso público para executar a empreitada, foram apreciadas as propostas e adjudicou-se a obra.

Esta empreitada consiste em concluir dois edifícios adquiridos pela Câmara Municipal de Mafra, criando 26 fogos de habitação.



#### Edifício de Habitação Social Multifamiliar na Rua Júlio da Conceição Ivo - Mafra



Tendo como objetivo substituir os dois edifícios antigos de habitação social existentes na Rua Júlio Conceição Ivo, foi elaborado o projeto de um novo edifício de habitação, o qual ocupa a área dos referidos dois edifícios e parte do terreno municipal, localizado no lado norte destes. Este novo edifício é composto por quatro pisos, mais cave para garagens e irá ter 19 apartamentos.



### **Trabalhos Diversos em várias Habitações Sociais**

Foram executados diversos trabalhos de beneficiação em habitações sociais e foram executados também alguns trabalhos correspondentes a adaptações em habitações, por razões de mobilidade dos inquilinos.

## **ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO**

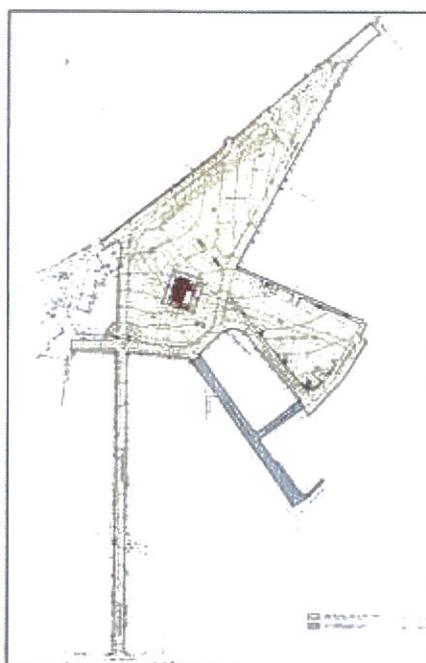
### **REQUALIFICAÇÃO DE DIVERSOS ESPAÇOS URBANOS**

#### **Requalificação do Largo da Feira e da Av. José Batista Antunes – Malveira**

Foi organizado o processo de concurso público para a execução da empreitada, foram analisadas as propostas e adjudicou-se a empreitada.



Chafariz do largo da feira da Malveira



Levantamento topográfico - largo da feira

### **Reabilitação da Antiga Casa Canas (Centro Cultural da Malveira)**

No âmbito da requalificação do Largo da Feira da Malveira, está na fase de conclusão a reabilitação da antiga casa Canas. Durante o ano de 2019 foram executados quase todos os trabalhos inerentes a esta requalificação, os quais consistiram em reformular a estrutura, substituir a cobertura e todos os vãos e ainda substituir os revestimentos e os equipamentos.

Este edifício irá dar lugar ao Centro Cultural da Malveira, onde irá funcionar a Biblioteca, uma sala de exposições e ainda o Museu Popular Beatriz Costa.



### **Requalificação do Largo das Escolas (Largo do Depósito da Água) – Malveira**

Foram executados os trabalhos correspondentes à requalificação do Largo e de algumas ruas adjacentes, incluindo a transformação das redes aéreas das instalações elétricas e das telecomunicações em subterrâneas e ainda a beneficiação do antigo depósito.





### **Remodelação Parcial da Av. Dr. Francisco Sá Carneiro e Rua Escritora Hélia Correia - Mafra**

Foram executados trabalhos de remodelação que consistiram, fundamentalmente, em transferir o estacionamento para o lado da escola, na Rua Escritora Hélia Correia, e em criar uma bolsa para os pequenos autocarros poderem parar sem interromper a faixa de rodagem e conferir maior segurança aos utentes, na Av. Dr. Francisco Sá Carneiro. Estes trabalhos também obrigaram à execução de muros de suporte ao longo da Av. Francisco Sá Carneiro e a algumas remodelações ao nível das infraestruturas de eletricidade, águas, esgotos e gás.



### **OBRAS COERCIVAS**

#### **Obra Coerciva de Reparação de Infraestruturas – LP 6-2003 – Alcainça**

Foram concluídos os trabalhos correspondentes à execução das infraestruturas em falta, ou incompletas, nomeadamente rede de drenagem de águas pluviais, rede de esgotos, infraestruturas elétricas, pavimentações, espaços verdes e o fornecimento de equipamento diverso.

#### **Conclusão/ Reparação das Obras de Infraestruturas (LP 27/2000) no Casal Carido - Ericeira**

Foram concluídos os trabalhos correspondentes à execução das infraestruturas em falta, ou incompletas, referentes ao Processo LP 27/2000, na zona do Casal Carido - Ericeira.

106  
Prestação de Contas 2014

### Arranjo Paisagístico do Miradouro Sobre a Casa Mortuária da Ericeira - Reparação da pérgula

Foram executados os trabalhos de reparação da pérgula.

### PASSEIOS PEDONAIS

#### Construção de um Troço do Passeio Pedonal – Sobreiro - Mafra



De forma a concluir a ligação pedonal Ericeira - Mafra foi executado o passeio pedonal Sobreiro - Mafra, ao longo da E.N. 116, a fim de promover a mobilidade e acessibilidade dos peões com maior segurança. Este passeio tem as mesmas características dos troços já executados, ou seja, em betão betuminoso à cota da estrada, delimitado com pinos.



### Construção de Passeio Pedonal entre Ribeira d'Ilhas e Ribamar



De forma a melhorar a mobilidade, a acessibilidade e segurança dos peões, entre Ribeira d'Ilhas e Ribamar, está em fase de conclusão a execução de um passeio pedonal, ao longo da ER 247.





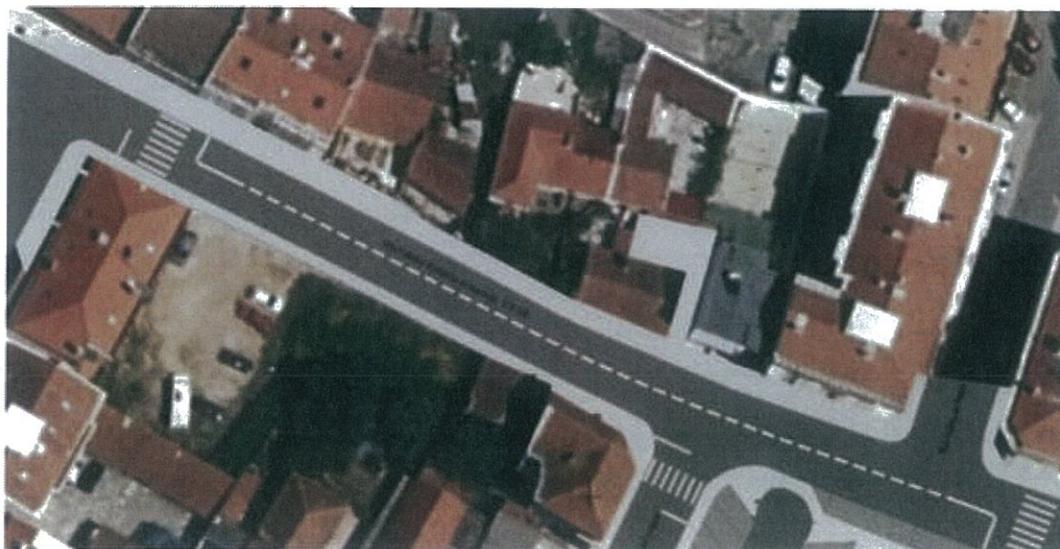
### **Passeio ao Longo da Rua do Malvar (entre a ETAR e o Cemitério) – Mafra**



Foi elaborado o projeto de uma via de circulação pedonal ao longo da Rua do Malvar, de modo a completar a ligação do passeio da Rua do Castelo até ao cemitério, promovendo a mobilidade e acessibilidade dos peões mais eficazes e com maior segurança.

### **Alargamento do Passeio na Rua Professor Guilherme de Assunção – Mafra**

Junto à farmácia, foi efetuado um estudo de alinhamentos das construções, de forma a permitir alargar o passeio existente, no troço onde estreita, melhorando a mobilidade e a segurança dos peões.





## CONSTRUÇÃO E REQUALIFICAÇÃO

### Recuperações Diversas no Posto Territorial da Malveira da Guarda Nacional Republicana

Inserido num contrato de cooperação interadministrativo celebrado entre o Ministério da Administração Interna e a Câmara Municipal de Mafra, foram executados trabalhos de remodelação e beneficiação do Posto da GNR da Malveira. Os trabalhos consistiram fundamentalmente em remodelar alguns espaços interiores e efetuar diversos trabalhos de conservação, sendo de salientar impermeabilizações, revestimentos e pinturas, e ainda de infraestruturas de eletricidade, telecomunicações, águas e esgotos.





## PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA CEMITÉRIOS

### Ampliação do Cemitério de Mafra



Foram concluídos os trabalhos correspondentes à ampliação do cemitério de Mafra, sendo que os trabalhos contemplaram movimentos de terra, pavimentação em calçada à portuguesa e as infraestruturas de água e drenagem de águas pluviais.

### Parque Urbano da Póvoa da Galega – ValorRio

Procedeu-se à demolição das construções existentes e está em curso um procedimento para a execução do projeto de execução (arquitetura e especialidades).

### Parque Ecológico da Ericeira

Foi elaborado o estudo prévio e está em curso o procedimento para a execução do projeto de execução (arquitetura e especialidades).

110  
Prestação de Contas 2019



## CULTURA

### Reabilitação e Ampliação da Biblioteca Municipal de Mafra



No sentido de colmatar a escassez do espaço de que dispõe atualmente, o projeto de remodelação e ampliação vem na sequência de alargar este equipamento e melhorar os serviços prestados.

### Palácio Nacional de Mafra - Museu Nacional da Música

Foi aberto o Concurso Público de Conceção para a Instalação do Museu da Música no Palácio Nacional de Mafra. No decorrer do concurso foram prestados os esclarecimentos solicitados e, neste momento, está a decorrer o prazo para a entrega das propostas. Na fase de preparação do concurso foi prestada colaboração na elaboração do projeto, no que concerne ao levantamento dos espaços disponíveis.



### Alteração do Auditório Municipal Beatriz Costa - Mafra

Está em curso o estudo prévio, de forma a melhorar as acessibilidades e efetuar a reformulação/ beneficiação do edifício.



## **DESPORTO, RECREIO E LAZER**

### **Instalações Desportivas Municipais**

Foram executados vários trabalhos de manutenção nas diversas infraestruturas desportivas, ao longo de todo o ano, sendo de realçar a preparação do novo ano letivo 2019/ 2020.

## **INDÚSTRIA E ENERGIA**

### **Iluminação Pública**

### **Construção e Infraestruturas**

### **Manutenção e Remodelação da Rede de Baixa Tensão e de Iluminação Pública do Concelho**

Foram efetuadas 122 comunicações à EDP Distribuição a solicitar a reparação de luminárias de Iluminação Pública que se encontravam avariadas.

Foi atualizado o levantamento de necessidades de instalação de novas luminárias em ruas do Concelho e foi solicitado o respetivo orçamento à EDP Distribuição, sendo que as novas luminárias foram inseridas no Contrato de Concessão de Distribuição de Energia Elétrica em Baixa Tensão no Município de Mafra.

## **TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES**

### **Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares**

### **Rotunda da Venda do Valador - Nó de Ligação da EN 8 com a Alameda das Figueiras e Passeios nas Zonas Envolventes – Venda do Pinheiro**





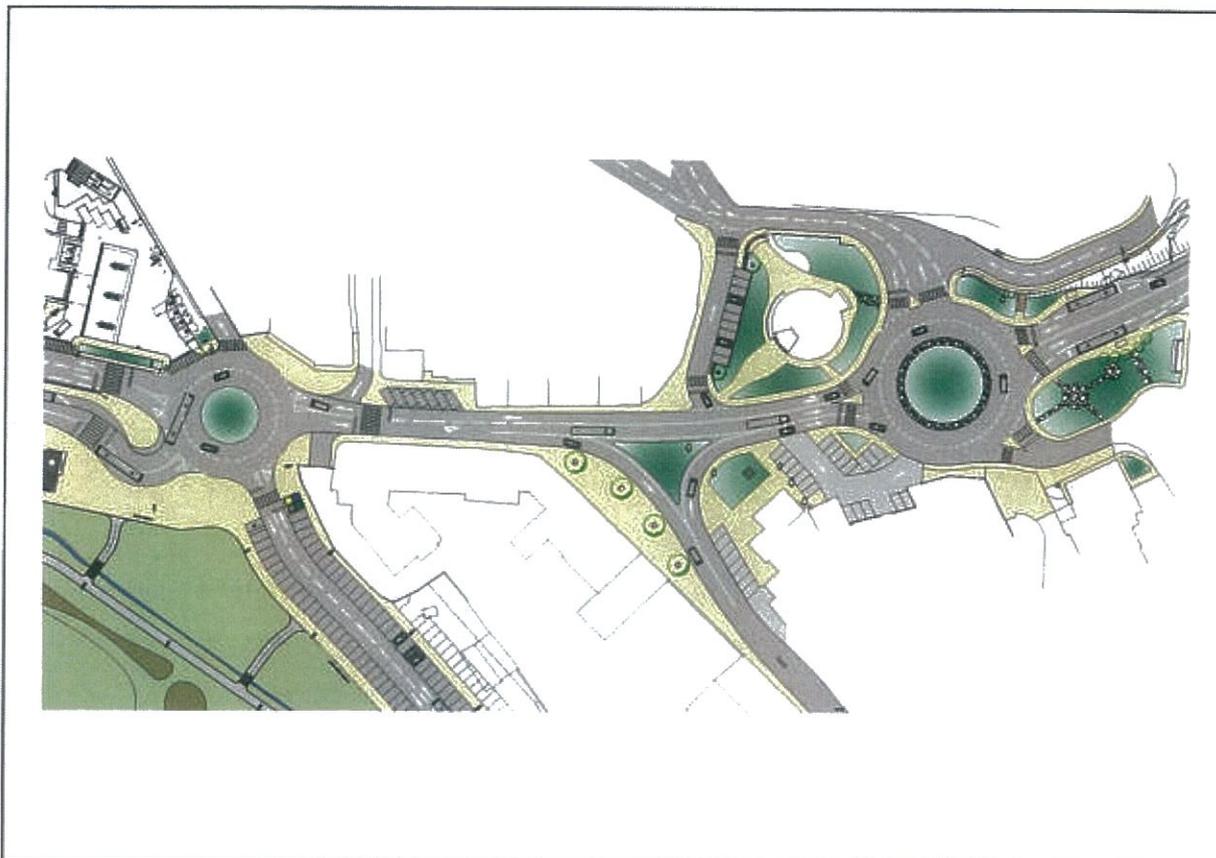
Foi concluída a construção de uma rotunda na ligação da Alameda das Figueiras com a EN8 e foram criados passeios até à Rua do Roseiral do Ribeiro, melhorando a acessibilidade e a segurança, quer das viaturas, quer dos peões. Na sequência destes trabalhos, as redes aéreas de eletricidade e telecomunicações passaram de aéreas para subterrâneas, foram executados trabalhos de remodelação de algumas redes de água, esgotos e gás e procedeu-se à reformulação das paragens dos autocarros.



**Requalificação da E.N. 8 entre a Rotunda de acesso ao Parque Ecológico e Intermodal e Nó de acesso à A21 e Zonas Envolventes – Venda do Pinheiro**



*[Handwritten signatures and initials]*



Foram concluídos os trabalhos de requalificação do Largo de Santo António e de interligação da rotunda da antiga Biblioteca com a rotunda de acesso ao Parque Ecológico.

Esta intervenção, para além de ter anulado o ponto de conflito no antigo cruzamento da EN8 com a ligação à rotunda da antiga Biblioteca, também permitiu libertar mais espaço no Largo de Santo António, de forma a criar passeios mais generosos na envolvente da capela e, simultaneamente, dar maior projeção ao referido santuário.

Paralelamente a esta intervenção, foram criados mais passeios na envolvente do Largo de Santo António e as redes aéreas de eletricidade e telecomunicações foram executadas de forma subterrânea, melhorando o enquadramento urbanístico. Para além dos trabalhos referidos, foram também remodeladas algumas infraestruturas de água, esgotos, águas pluviais e gás.



### Requalificação da Rua do Castelo e do Nó de Acesso à Unidade de Saúde Mafra Norte - Mafra



Na sequência da construção da Unidade de Saúde Mafra Norte e da rotunda no Largo Coronel Brito Gorjão, foi efetuada a requalificação da Rua do Castelo, até ao Palácio dos Marqueses de Ponte de Lima e parte da Rua das Tecedeiras, da Rua Pedro Julião Papa João XXI e da Rua da Santa Casa da Misericórdia, incluindo a construção de novos passeios pedonais e estacionamento.

### Prolongamento da Rua do Castelo até à Rua do Malvar (EM 549-I) – Mafra

Foi executado o projeto e procedeu-se ao lançamento do concurso para a execução do prolongamento da Rua do Castelo e do respetivo passeio pedonal, de modo a efetuar a ligação da Rua do Castelo à Rua do Malvar, na zona da Vila Velha, Mafra, promovendo a mobilidade e acessibilidade rodoviária e dos peões, de forma mais eficaz e com maior segurança.





### **Reformulação da Rotunda entre a Rua Joaquim Duarte Resina e a Rua Almirante Gago Coutinho (Intermarché) – Mafra**

Foi elaborado o projeto correspondente à reformulação desta rotunda, de forma a permitir uma melhor interligação das ruas que nela convergem (Rua Almirante Gago Coutinho, Rua Joaquim Duarte Resina, Estrada Almada, Estrada Vilãs e Rua Quinta Nova). Este projeto contempla também o melhoramento do passeio na Rua Almirante Gago Coutinho.



### **CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE ESTACIONAMENTOS**

#### **Construção do Parque Intermodal da Ericeira**





Encontra-se em curso a execução dos trabalhos correspondentes à construção do Parque Intermodal da Ericeira, sendo que em 2019 foram executados os movimentos de terras, os muros de betão armado e grande parte das infraestruturas.

Deu-se também início ao edifício de apoio, o qual contempla um bar, sala de espera e instalações sanitárias.



### **Parque de Estacionamento para o atual Centro Rodoviário Municipal da Ericeira (Rua dos Bombeiros Voluntários).**

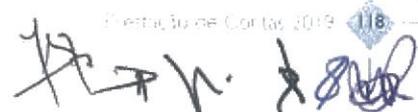


Foi realizado o projeto de um estacionamento para o espaço atualmente ocupado pelo Centro Rodoviário Municipal da Ericeira, onde será possível estacionar 121 viaturas. Esta obra deverá ser executada após a saída do local do atual Terminal Rodoviário para o novo Intermodal.

### **Sinalização e Trânsito**

Foram realizadas as seguintes tarefas:

- Elaboração de propostas de sinalização vertical e horizontal em diversos locais;
- Emissão de pareceres relativos a cortes ou condicionamentos de trânsito, para a realização de eventos culturais e desportivos e obras na via pública;
- Planeamento de cortes / condicionamentos de trânsito e de estacionamentos, resultantes de eventos culturais e desportivos;
- Envio de contributos para a AML para a proposta de rede para o concurso de serviço público de transporte rodoviário de passageiros na área geográfica da Área Metropolitana de Lisboa.

  
  
 118



## TURISMO

### Conservação e Beneficiação de Apoios de Praia

Foram executados os trabalhos de conservação e beneficiação nos apoios de praia da Calada, Ribeira d'Ilhas e Bar do Rio e ainda trabalhos de conservação nos apoios das praias de S. Lourenço, Algodio, Praia do Sul e Foz do Lizandro (Limípicos).

### Preparação da Época Balnear

Foram executados diversos trabalhos de preparação da época balnear, nomeadamente reparação e beneficiação de passadiços de madeira, beneficiação dos acessos, movimentos de areias, limpeza dos areais, colocação dos ecopontos, beneficiação das bandeiras e dos chapéus de sol.

## TAREFAS DIVERSAS

### Reabilitação e Ampliação do Centro de Equitação da Escola de Armas – Construção do Picadeiro, Parque de Autocaravanas e Edifício Administrativo

No âmbito do protocolo celebrado entre o Município de Mafra, o Exército Português e a Federação Equestre Portuguesa, foram efetuados levantamentos topográficos e iniciou-se o estudo de algumas infraestruturas inseridas no contexto desse mesmo protocolo.

### Indicadores de processos informados

Contabilização dos processos informados pela área de projeto – quadro comparativo

Descrição	ANO 2017	ANO 2018	ANO 2019
Processos de Obras Particulares	168	236	252

### Indicadores de levantamentos topográficos realizados

Contabilização dos levantamentos realizados pelos serviços de topografia – quadro comparativo

Descrição	ANO 2017	ANO 2018	ANO 2019
Levantamentos topográficos	38	52	53



## **DIVISÃO DE AMBIENTE**

### **ÂMBITO DE ATIVIDADES, CONSTITUIÇÃO E INTERDEPENDÊNCIA DAS ÁREAS CONSTITUINTES**

A – Área Técnica

A.1 – Informações e Pareceres Técnicos

A.1.1 - Emitidos no Âmbito das Diversas Atribuições destes Serviços

A.1.2 - Emitidos no Âmbito dos Processos de Obras Particulares e Loteamentos

A.2 - Contratação

B – Relação das Atividades, Serviços e Obras Executadas por Administração Direta

C – Área de Higiene Pública e Sanidade Veterinária

D – Área de Resíduos Sólidos

E – Área de Mercados e Feiras

F – Área de Cemitérios

G – Unidade de Saneamento e Projeto

H – Unidade de Espaços Verdes

I – Unidade de Sustentabilidade Ambiental

A unidade orgânica, Divisão do Ambiente, encontra-se organizada por Áreas/ Unidades (Higiene Pública e Sanidade Veterinária, Resíduos Sólidos, Mercados e Feiras, Cemitérios, Unidade de Espaços Verdes, Unidade de Sustentabilidade Ambiental e Unidade de Projeto e Esgotos) e integra um Sector Técnico que, dando apoio e dirigindo as áreas operacionais, intervém também ao nível da análise e elaboração dos respetivos pareceres sobre matérias enquadráveis no âmbito de atribuições da unidade orgânica e aprecia Processos de Obras Particulares nos domínios das Águas Pluviais, Resíduos Sólidos e Espaços Verdes.



## A – ÁREA TÉCNICA

### A.1 - INFORMAÇÕES E PARECERES TÉCNICOS

#### A.1.1 - EMITIDOS NO ÂMBITO DAS DIVERSAS ATRIBUIÇÕES DESTES SERVIÇOS

Elaboração de informações e de pareceres técnicos nos mais diversos assuntos, nomeadamente no que concerne às temáticas de:

- Águas Pluviais;
- Resíduos Sólidos;
- Espaços Verdes;
- Ruído;
- Praias;
- Limpezas de Terrenos;
- Valorização de Linhas de Água;
- Educação, Informação e Sensibilização Ambiental;
- Património Natural e Desenvolvimento Sustentável do Concelho;
- Higiene Pública e Sanidade Veterinária.

Informações/pareceres técnicos emitidos no âmbito das diversas atribuições desta Divisão		
2017	2018	2019
9.026	10.133	13.067

#### A.1.2 - Emitidos no Âmbito dos Processos de Obras Particulares e Loteamentos

Elaboração de informações e de pareceres técnicos relativamente às seguintes principais temáticas:

- Águas Pluviais;
- Resíduos Urbanos;
- Espaços Verdes (informação prestada pela Unidade de Sustentabilidade Ambiental).

As informações dos Processos de Obras Particulares e Loteamentos abrangem as seguintes fases procedimentais:

- Viabilidades;
- Autorizações;
- Licenciamentos;
- Receções Provisórias / Definitivas.



Elaborados diversos orçamentos, para confirmar as cauções de garantia, tendo em vista a execução de obras coercivas.

Informações/ pareceres técnicos emitidos no âmbito dos Processos de Obras Particulares e Loteamentos		
2017	2018	2019
324	2.005	2.253

## A.2 – CONTRATAÇÃO

Informação relativa a procedimentos concursais relevantes despoletada pela Divisão do Ambiente, através das suas áreas funcionais/unidades orgânicas:

N.º Ordem	U.O.	Descrição
1	DIVISÃO DE AMBIENTE	Aquisição de fardamento
2	RUÍDO	Prestação de serviços de apoio para alterações técnicas ao Regulamento Municipal, realização de medições acústicas e desenvolvimento de plataforma de controlo de limitadores e níveis sonoros
3	ÁREA DE CEMITÉRIOS	Cemitério Municipal - Pedido de admissão/ contratação de 1 funcionário para colmatar a ausências de dois funcionários que se encontram doentes
4	ÁREA DE MERCADOS	Prestação de serviços para "Limpeza e higienização das instalações do Mercado Municipal da Ericeira"
5	ÁREA MERCADOS	Prestações de limpezas do Mercado da Ericeira
6	ÁREA RU	Aquisição de 5 papeleiras compatadoras alimentadas por painéis de energia solar
7	ÁREA RU	Proposta para contratação de serviços para realização do estudo técnico e económico de suporte às opções do novo contrato de Prestação de Serviços de Recolha de Resíduos Urbanos (a vigorar a partir de 1 de julho de 2020) e elaboração do respetivo Caderno de encargos
8	ÁREA RU	Folheto informativo separação resíduos "Ajude-nos a Preservar o Meio Ambiente"
9	ÁREA RU	Prestação de serviços para Campanha Sensibilização "Dou Valor"
10	ÁREA RU	Prestação de Serviços Públicos para "Instalação de oleões, recolha seletiva, transporte e encaminhamento para tratamento
11	ÁREA RU	Abertura de procedimento para aquisição de 6.000 baldes para recolha de RUB
12	ÁREA RU	Aquisição de serviços de aluguer de 12 Instalações Sanitárias Provisórias
13	ÁREA RU	Aquisição de serviços de Recolha e Transporte de Resíduos Urbanos a Destino Final e Manutenção e Lavagem de Contentores para o Município de Mafra

*(Handwritten signatures and initials)*



N.º Ordem	U.O.	Descrição
14	Área HPSV	Prestação de serviços para a realização de esterilizações de animais, em CAMV's (Centro de Atendimento Médico-Veterinário) do Concelho de Mafra
15	Área HPSV	Prestação de serviços de recolha, transporte e destino final de subprodutos de origem animal (M1 e M3) e de resíduos hospitalares de categoria III e IV
16	Área HPSV	Prestação de serviços de espantamento de pardais e estorninhos, com uso de aves de rapina, na vila da Ericeira
17	Área HPSV	Prestação de serviços para "Controlo de pardais e estorninhos - vila da Ericeira",
18	UEV	Prestação de serviços de manutenção do Parque Ecológico da Venda do Pinheiro
19	UEV	Equipamento urbano Parque Ecológico e Intermodal da Venda do Pinheiro
20	UEV	Aquisição de 12 (doze) Varredouras-Roçadoras Ecológicas de Remoção de Ervas Infestantes
21	UEV	Empreitada por lotes de "Construção e Fornecimento de Parques Infantis, Fitness e de Lazer nas Localidades de Ericeira, Charneca-Venda do Pinheiro e Carvoeira"
22	UEV	Fornecimento de herbicida natural para eliminação de ervas infestantes
23	UEV	Empreitada por lotes de "Requalificação dos Espaços Verdes do Eixo Viário Malveira-Venda do Pinheiro e Requalificação do Jardim de São Domingos-Encarnação"
24	UEV	Aquisição, em regime de fornecimento continuado, de herbicida natural para eliminação de ervas infestantes, pelo período de 12 meses
25	UEV	"Prestação de serviços de Limpeza e Controle de Infestantes em Espaços Públicos, na área do Município de Mafra"
26	UEV	Empreitada para "Construção de Parque de Estadia, junto à ER 247 na Carvoeira
27	UEV	Prestação de serviços de "Manutenção, limpeza e conservação dos Espaços Verde e controlo de infestantes na Urbanização Casa Nova/ Romeirão"
28	UEV	Serviços de limpeza e controlo de plantas invasoras e infestantes em Espaços Públicos, na área do Município de Mafra
29	UEV	Prestação de Serviços de "Manutenção de Espaços Verdes na Ericeira - Jardim da Bela Vista, Rotunda e envolvente ao Espaço Comercial do Continente"
30	UEV	Aquisição de Equipamento de Training Fit/ Treino Funcional
31	UEV	Aquisição de Fardamento (2.ª fase) - Parque Desportivo Municipal, Jardim do Cerco, Parque Ecológico da Venda do Pinheiro, Parque de Santa Marta, Recolhas Seletivas, Mercados Municipais, Cemitério Municipal e Canil Municipal
32	UEV	Empreitada de: "Requalificação de Espaços Verdes na Rua Coronel Bento Roma na Ericeira e no Parque Intermodal na Venda do Pinheiro"
33	UEV	Empreitada para requalificação de zonas relvadas e execução de condução de abastecimento de águas residuais tratadas para rega, no Parque Desportivo Municipal e Quinta de Santa Bárbara em Mafra
34	USA	Prestação de serviços de limpeza das Praias do Concelho de Mafra - 2019

*[Handwritten signatures and initials]*



N.º Ordem	U.O.	Descrição
35	USP	Ampliação da Rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas de Casais de São Lourenço
36	USP	Remodelação de coletor pluvial na Rua dos Lagos - Malveira

## B - RELAÇÃO DAS ATIVIDADES, SERVIÇOS E OBRAS EXECUTADAS POR ADMINISTRAÇÃO DIRETA

(Exceto actividades/ intervenções cíclicas objecto de planeamento)

Distribuição Percentual por Tipologia de Atividade das Obras Executadas por Administração Direta			
	2017	2018	2019
Atividade 1 - Construção/ Ampliação	38%	47%	61%
Atividade 2 - Conservação/ Manutenção/ Reparação	59%	45%	39%
Atividade 3 - Diversos	2%	8%	1%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

N.º Total de Obras executadas por Administração Direta			
Descrição	2017	2018	2019
Área de Resíduos Sólidos	140	161	122
Unidade de Saneamento e Projeto	24	23	35
Unidade de Espaços Verdes	16	28	12
Unidade de Sustentabilidade Ambiental	2	0	2
Área de Cemitérios	0	0	2
<b>Total</b>	<b>182</b>	<b>212</b>	<b>173</b>

Obras executadas por Freguesia			
	2017	2018	2019
Carvoeira	7	13	14
Encarnação	9	10	2
Ericeira	29	37	17
Mafra	48	55	68



Obras executadas por Freguesia			
	2017	2018	2019
Milharado	3	6	7
Santo Isidoro	19	16	15
Azueira e S. da Abelheira	18	12	8
Enxara do Bispo, Gradil e V. F. do Rosário	5	8	6
Igreja Nova e Cheleiros	7	20	8
Malveira e São Miguel de Alcaíça	22	11	15
Venda do Pinheiro e Sto. Estêvão das Galés	15	24	13
<b>Total</b>	<b>182</b>	<b>212</b>	<b>173</b>

### C - ÁREA DE HIGIENE PÚBLICA E SANIDADE VETERINÁRIA

As atividades desenvolvidas pelos Médicos Veterinários Municipais nesta área resumem-se às seguintes tarefas:

- Vistorias às cozinhas e refeitórios dos estabelecimentos de ensino concelhios, sob tutela municipal;
- Vistorias higio-sanitárias a talhos, no âmbito do Programa PACE-DGV;
- Controlo higio-sanitário do pescado nos Mercados Municipais;
- Acompanhamento da Feira de Aves da Malveira, no que concerne ao controlo sanitário e de bem-estar animal;
- Controlo das condições higio-sanitárias, de saúde e bem-estar animal dos animais alojados em circos;
- Informações em processos de Obras Particulares;
- Vistorias sanitárias em conjunto com a Autoridade de Saúde Concelhia;
- Vistoria sanitárias em conjunto com as Autoridades Policiais Concelhias, assim como com a Proteção Civil;
- Informações e inspeções diversas, quando solicitado pela tutela (CMM e DGV) em áreas que afetam a saúde pública, sanidade e bem-estar animal.

N.º Total de Inspeções e Vistorias realizadas			
Descrição	2017	2018	2019
Inspeções de higiene e manuseamento de cozinhas e refeitórios dos estabelecimentos de ensinos	288	170	82
Inspeções e vistorias realizadas no âmbito das competências da Direção Geral de Veterinária	467	216	110
<b>Total</b>	<b>755</b>	<b>386</b>	<b>192</b>



**Centro de Recolha Oficial de Animais do Município de Mafra – CROAMM**

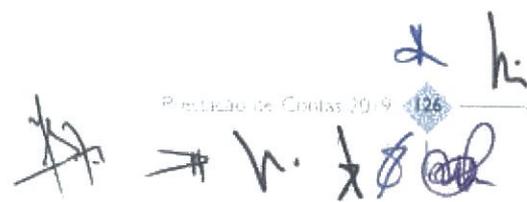
- Avaliação diária dos animais alojados e decisões quanto ao destino;
- Informações e esclarecimentos aos utentes/municípes, sobre dúvidas e problemas de saúde e bem-estar animal;
- Controlo dos animais em vigilância sanitária;
- Vacinações;
- Doações;
- Aplicação de microchips;
- Avaliação clínica diária dos animais alojados;
- Aconselhamento aos utentes/municípes, sobre dúvidas e problemas de saúde e bem-estar animal;
- Controlo dos animais em vigilância sanitária;
- Vacinações;
- Doações;
- Aplicação de microchips;
- Realização de castrações (cães/gatos);
- Realização de tratamentos (Pensos, administração de medicações, pequenas cirurgias).

**Ações desenvolvidas no Centro de Recolha Oficial de Animais do Município de Mafra (CROAMM)**

Descrição	2017	2018	2019
<b>Canídeos</b>			
Capturados	89	117	79
Entregues no CROAMM	80	36	17
Adotados	77	41	44
Restituídos	26	39	35
Enviados ao abrigo do protocolo	0	5	1
Morte natural	33	24	30
Eutanasiados*	13	9	4
Vigilância sanitária	7	6	16
Microships aplicados	273	192	386
Vacinados	856	467	282
Esterilizações	-	-	70
Desparasitação	-	-	15

\*Nas situações previstas no ponto 6 do artigo 3º da Lei n.º 27/2016 de 23/08/2016.

\*Nas situações previstas no ponto 6 do artigo 3º da Lei n.º 27/2016 de 23/08/2016.





**Ações desenvolvidas no Centro de Recolha Oficial de Animais do Município de Mafra (CROAMM)**

Descrição	2017	2018	2019
<b>Gatídeos</b>			
Capturados	33	11	3
Entregues no CROAMM	23	36	26
Adotados	37	44	17
Restituídos	1	0	0
Enviados ao abrigo do protocolo	0	0	0
Morte natural	8	7	7
Eutanasiados*	0	1	2
Vigilância sanitária	1	0	0
N.º de esterilizações	-	-	164

**D - ÁREA DE RESÍDUOS SÓLIDOS**

**Sistema Municipal de Recolha e Transporte a Destino Final de Resíduos (EcoAmbiente, S.A.)**

<p>Serviços Executados</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Recolha de Resíduos Indiferenciados</li> <li>- Recolha de Especial de Resíduos (Monstros e Verdes)</li> <li>- Manutenção e Lavagem de Contentores</li> <li>- Recolha Seletiva de Vidro</li> <li>- Recolha Seletiva de Papel/Cartão e Embalagens (em 9 Freguesias do Concelho)</li> <li>- Transporte a destino final dos resíduos recolhidos</li> </ul>	
<p>Meios utilizados na prestação do serviço</p> <p>a) Equipamento</p>	<p>Viaturas de Recolha de Contentores ..... 8</p> <p>Viaturas de Recolha de Molok ..... 3</p> <p>Viaturas de Recolha de MBE-Sotkon ..... 2</p> <p>Viaturas de Recolha de Ecoportos ..... 3</p> <p>Viaturas de Recolha Verdes ..... 3</p> <p>Viatura de Recolha Monstros ..... 3</p> <p>Viaturas de Lavagem de Contentores ..... 3</p> <p>Viatura de Lavagem de Molok e MBE-Sotkon ..... 1</p> <p>b) Pessoal</p> <p>Viaturas Transferência de Ecocentros ..... 3</p> <p>Motoristas ..... 21</p> <p>Cantoneiros de Limpeza ..... 44</p>

127

1.ª edição de 2019



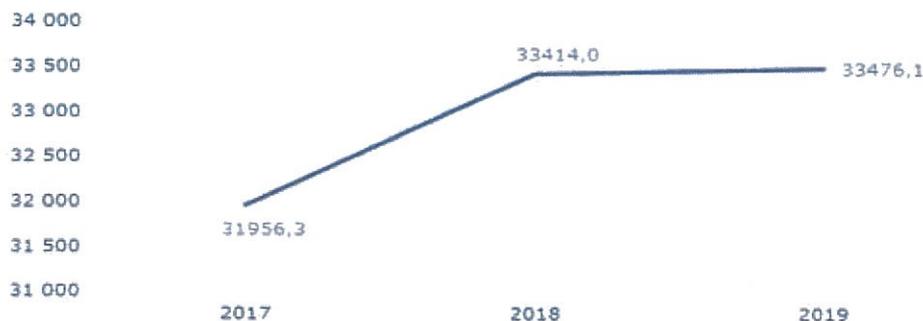
**Sistema de Recolha de Resíduos Indiferenciados (EcoAmbiente, S.A.)**

Alojamentos Servidos	92% (39.407 alojamentos) <sup>3</sup>
Serviços Executados	- Recolha de Resíduos Indiferenciados - Transporte a destino final dos resíduos recolhidos
Meios utilizados na prestação do serviço	Viaturas de Recolha de Contentores ..... 8 Viaturas de Recolha de Molok's ..... 3 Viaturas de Recolha de MBE-Sotkon ..... 2
a) Equipamento	
b) Pessoal	Motoristas ..... 18 Cantoneiros de Limpeza ..... 41
Contentorização Existente	Baldões de 110 L ..... 260 un Contentores de 800 L/1.100 L ..... 3.816 un Contentores Molok de 1.300 L ..... 8 un Contentores Molok de 3.000 L ..... 67 un Contentores Molok de 5.000 L ..... 87 un Contentores MBE-SOTKON de 3.000 L ..... 96 un
Quantidades Recolhidas	91,7 Ton/dia 2.789,7 Ton/mês 33.476,1 Ton

**Evolução das Recolhas de Resíduos Indiferenciados**

Quantidades	2017	2018	2019
Média Mensal (Ton/mês)	2.663,0	2.784,5	2.789,7
Total (ton)	31.956,3	33.414,0	33.476,1

**Evolução das Recolhas de Resíduos Indiferenciados (ton)**



<sup>3</sup> Dado referente ao ano de 2018, reportado à ERSAR, no âmbito da Avaliação da Qualidade dos Serviços de Águas e Resíduos prestados aos Utilizadores, utilizado para determinação do Indicador de Acessibilidade física do serviço de Recolha Indiferenciada.

Prestação de Contas 2019 128



**Sistema Municipal de Recolha de Resíduos Diferenciados e Transporte a Destino Final  
(EcoAmbiente, S.A. e Administração Direta)**

Alojamentos servidos	67% (29.769 alojamentos) <sup>4</sup>
Serviços Executados	- Recolha seletiva dos resíduos das fileiras de vidro, papel/cartão, embalagens, pilhas e resíduos urbanos biodegradáveis e respetivo transporte a destino final

**Recolha Seletiva de Vidro (EcoAmbiente, S.A.)**

Meios utilizados na prestação do serviço	
a) Equipamento	Viatura de recolha e transporte de vidro (camião caixa aberta de 20 m <sup>3</sup> , equipado com grua) ..... 1
b) Pessoal	Motorista de veículo pesado ..... 1
Contentorização Existente	Vidrões de 1500 l = ..... 9 un Vidrões de 2500 l = ..... 660 un Vidrões de 3000 l = ..... 73 un
Quantidades Recolhidas	3,6 Ton/dia 109,9 Ton/mês 1.318,2 Ton

**Evolução das Recolhas Seletivas de Vidro**

Quantidades	2017	2018	2019
Média Mensal (Ton/mês)	96,7	100,9	109,9
Total (ton)	1.160,2	1.210,6	1.318,2

**Recolha Seletiva de Papel/Cartão (Administração Direta e EcoAmbiente, S.A.)**

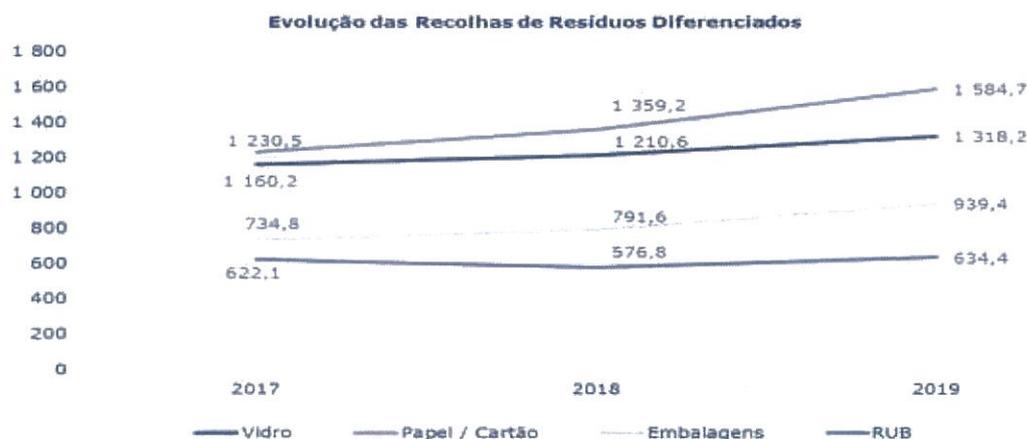
Meios utilizados na prestação do serviço	
a) Equipamento	Viatura de recolha e transporte de papel/cartão (camião caixa fechada com capacidade de 20 m <sup>3</sup> , com compactador acoplado, equipado com grua) ..... 2
b) Pessoal	Motorista de veículo pesado ..... 2 Cantoneiro Limpeza ..... 2
Contentorização Existente	Papelões de 2500 l = ..... 615 un Papelões de 3000 l = ..... 41 un Papelões de 5000 l = ..... 22 un
Quantidades Recolhidas	4,3 Ton/dia 132,1 Ton/mês 1.584,7 Ton

<sup>4</sup> Dado referente ao ano de 2018, reportado à ERSAR, no âmbito da Avaliação da Qualidade dos Serviços de Águas e Resíduos prestados aos Utilizadores, utilizado para determinação dos Indicadores de Acessibilidade do Serviço de recolha seletiva. Em 2017, o cálculo do dado foi alterado para as freguesias classificadas como áreas predominantemente urbanas sendo a distância ao limite do prédio ajustada para 100m.





Evolução das Recolhas de Restos de Comida			
Quantidade	2017	2018	2019
Média Mensal (Ton/mês)	51,8	48,1	52,9
Total (ton)	622,1	576,8	634,4



Fiscalização do Serviço Efetuado pela EcoAmbiente, S.A.	
Meios utilizados na prestação do serviço:	
a) Equipamento:	
b) Pessoal:	Viatura Ligeira ..... 1
	Fiscal de RU ..... 1
Ações de Fiscalização efetuadas	Janeiro = ..... 22 Fevereiro = ..... 20 Março = ..... 19 Abril = ..... 19 Maio = ..... 16 Junho = ..... 6 Julho = ..... 22 Agosto = ..... 20 Setembro = ..... 20 Outubro = ..... 17 Novembro = ..... 20 Dezembro = ..... 18 - Média Mensal = 18 fiscalizações - Total = 219 fiscalizações
Quilómetros Percorridos	Janeiro = ..... 2.591 Fevereiro = ..... 2.109



**Fiscalização do Serviço Efetuado pela EcoAmbiente, S.A.**

Março = .....	2.307
Abril = .....	2.473
Maio = .....	2.774
Junho = .....	1.728
Julho = .....	2.477
Agosto = .....	2.775
Setembro = .....	1.991
Outubro = .....	1.457
Novembro = .....	1.528
Dezembro = .....	1.699
- Média Mensal =	2.159 Km/mês
- Total =	25.909 Km

**Fiscalização do Serviço efetuado pela EcoAmbiente, S.A.**

Descrição	2017	2018	2019
Ações de Fiscalização	217	220	219
Km percorridos	34.877	27.183	25.909

**Sistema de Tratamento e Destino Final de RSU (TRATOLIXO, E.I.M.)**

Serviços Executados pela Empresa TRATOLIXO, E.I.M.

- Recepção/control de entrada dos veículos de transporte
- Pesagem dos RU e triagem dos RU
- Operação/Exploração dos Ecocentros
- Operação/Exploração das Células de Confinamento Técnico e da Central de Digestão Anaeróbia

Quantidade de Resíduos encaminhados para as instalações da TRATOLIXO EIM (EcoParque da Abrunheira e Central de Triagem de Trajouce)

a) Diária (valor médio)	129,6 Ton/dia
b) Mensal (valor médio)	3.942,5 Ton/mês
c) Anual	47.309,6 Ton

Prestação de Contas 2019



Evolução de Resíduos encaminhados a Destino Final			
Descrição	2017	2018	2019
Resíduos encaminhados a destino final (Ton)	42.374,5	46.150,5	47.309,6

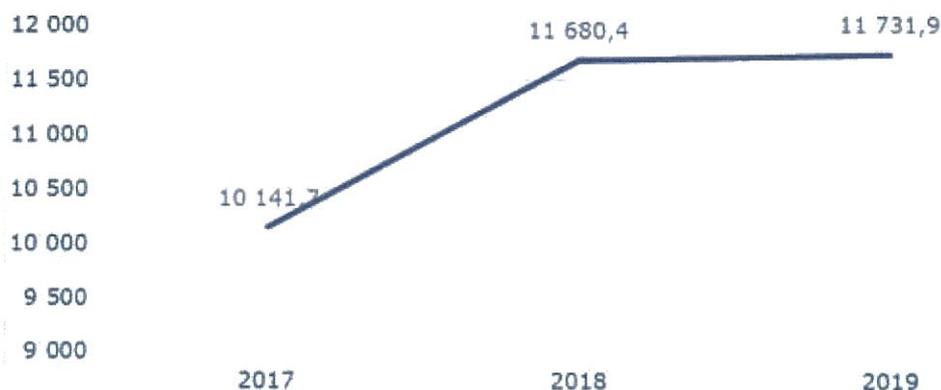


Evolução dos resíduos recicláveis encaminhados para valorização			
Fileira	2017	2018	2019
Vidro	1 160,2	1 210,6	1 319,2
Embalagens	734,8	791,6	939,4
Papel	1 230,5	1 359,2	1 585,7
Ramagens	2 431,0	3 790,4	2 653,0
Mobílias	406,0	281,90	292,3
Madeira	1 456,8	1 151,3	523,0
Sucatas	67,6	35,0	36,0
Limpezas	1 858,4	2 255,7	3 134,2
Esferovite	5,7	5,4	2,7
Pneus	67,9	39,7	81,6
REEE	23,6	27,4	39,6
RCD	63,5	144,8	476,0
RUB	622,1	576,8	634,4
OAU	4,6	2,5	3,9
Tintas e colas	5,2	5,2	6,4
Lâmpadas	0,5	0,2	1,0
Óleos/lubrificantes	3,3	2,7	3,5
<b>Total</b>	<b>10 141,7</b>	<b>11 680,4</b>	<b>11 731,9</b>

*Handwritten signatures and initials*



**Evolução dos Resíduos Recicláveis encaminhados para Valorização**



## E – MERCADOS E FEIRAS

As atividades desenvolvidas no âmbito dos Mercados Municipais de Mafra e Ericeira resumem-se às seguintes tarefas, tendo-se verificado no âmbito da gestão operacional dos Mercados Municipais, a seguinte distribuição percentual por tipologia de trabalho:

- Abertura e fecho dos mercados;
- Fiscalização de afixação de preços dos produtos em exposição;
- Limpeza geral do Mercado;
- Cobrança de taxas;
- Observância da aplicação do regulamento.

**Distribuição Percentual das atividades executadas no Mercado Municipal de Mafra**

Fileira	2017	2018	2019
Abertura e fecho do mercado	20%	22%	22%
Fiscalização de afixação de preços dos produtos em exposição	21%	22%	22%
Limpeza geral do Mercado	16%	11%	11%
Cobrança de taxas	21%	22%	22%
Observância da aplicação do regulamento	21%	22%	22%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

*[Handwritten signatures and initials]*



Distribuição percentual das atividades executadas no Mercado Municipal da Ericeira			
Fileira	2017	2018	2019
Abertura e fecho do mercado	16%	20%	20%
Fiscalização de afixação de preços dos produtos em exposição	21%	20%	20%
Limpeza geral do Mercado	21%	20%	20%
Cobrança de taxas	21%	20%	20%
Observância da aplicação do regulamento	21%	20%	20%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

## F - ÁREA DE CEMITÉRIOS

Quanto às atividades desenvolvidas no Cemitério Municipal de Mafra, de acordo com os respectivos Mapas de Planeamento e Controlo da Execução, todos os trabalhos programados foram executados de acordo com o planeamento pré-definido (quer por funcionário, quer por tipologia de tarefa), tendo-se verificado no âmbito da gestão operacional do Cemitério Municipal de Mafra a seguinte distribuição percentual por tipologia de tarefas:

- Limpeza e varredura geral do cemitério;
- Abertura de covas;
- Exumações / Inumações;
- Arranjo das campas em saibro;
- Pintura de muros do cemitério.

Distribuição percentual das atividades executadas no Cemitério Municipal de Mafra			
Fileira	2017	2018	2019
Limpeza e varredura geral do cemitério	15%	81%	73%
Abertura de covas	44%	7%	13%
Exumações/ Inumações	41%	4%	14%
Arranjo das campas em saibro	0%	0%	0%
Pintura de muros do cemitério	41%	9%	0%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>



## G - ÁREA DE ESGOTOS

As atividades relativas às Redes Coletoras de Águas Pluviais prenderam-se com a normal exploração e manutenção das mesmas, quer através da execução de reparações/ remodelações ou de novos troços por Administração Direta (ver capítulos referentes a obras por administração direta e contratação), quer através da prestação das necessárias informações técnicas (prestadas 793 informações em S.G.D). Ressalva-se ainda que foram prestadas 1389 informações em processos de obras particulares e loteamentos.

No que toca a estudos, projetos e acompanhamento de obra de infraestruturas municipais de drenagem ou transporte de águas pluviais foi, em colaboração com a DOM, dado o apoio necessário para o desenvolvimento de projetos de requalificação de espaços públicos promovidas pela CMM.

No âmbito das Redes Coletoras de Águas Residuais Domésticas a atividade prendeu-se essencialmente com o acompanhamento das obras despoletadas pela concessionária BE WATER – ÁGUAS DE MAFRA, S.A. e pelo apoio dado ao início das funções do SMAS-Mafra.

## H – UNIDADE DE ESPAÇOS VERDES

Aplica-se a diversos serviços e atividades desenvolvidas pela Unidade de Espaços Verdes, da Divisão de Ambiente, do Departamento de Urbanismo, Obras Municipais e Ambiente, no âmbito dos Espaços Verdes.

Abrange a manutenção de Espaços Verdes do domínio público e floreas (interior/ exterior), por equipas da Câmara Municipal; a fiscalização de trabalhos adjudicados a empresas externas; a gestão e manutenção do Jardim do Cerco; a gestão e manutenção dos Viveiros Municipais; o planeamento, remodelação ou execução de novos espaços; a avaliação e acompanhamento de obras de arranjos exteriores no âmbito das Operações Urbanísticas; a emissão de pareceres e análise de reclamações e/ou queixas no âmbito dos espaços verdes; o levantamento e georreferenciação de Espaços Verdes de Domínio Público; o apoio a Juntas de Freguesia e Colectividades; e demais assuntos associados a esta temática.

1. Conceção, Construção e Manutenção de Espaços Ajardinados e/ou Arborizados
2. Jardim do Cerco
3. Viveiros Municipais
4. Ornamentações e Apoio a Eventos.
5. Equipamento e Maquinaria
6. Conservação de Espaços Verdes por Contrato com Empresa Externa
7. Informação georreferenciada a disponibilizar no SIG Municipal
8. Outras Atividades

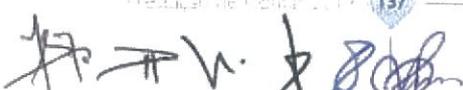


<b>Número de Espaços Verdes identificados até ao final de 2019, por Freguesia</b>			
<b>Freguesia</b>		<b>N.º E.V. identificados</b>	
U. F. AZUEIRA e S. ABELHEIRA	Azueira	26	38
	Sobral Abelheira	12	
CARVOEIRA	Carvoeira		34
U. F. IGREJA NOVA E CHELEIROS	Cheleiros	11	31
	Igreja Nova	20	
ENCARNAÇÃO	Encarnação		36
U. F. ENXARA DO BISPO, GRADIL V.F. ROSÁRIO	Enxara do Bispo	14	27
	Vila Franca Rosário	3	
	Gradil	10	
ERICEIRA	Ericeira		91
MAFRA	Mafra		172
U. F. MALVEIRA E S. M. ALCAINÇA	Malveira	34	58
	S. Miguel Alcainça	24	
MILHARADO	Milharado		30
SANTO ISIDORO	Sto Isidoro		46
U. F. V. DO PINHEIRO E STO. EST. GALÉS	Sto. Estêvão Galés	7	72
	Venda do Pinheiro	65	
<b>TOTAIS</b>			<b>635</b>

<b>Responsabilidade pela Conservação dos Espaços Verdes de Domínio Público do Concelho de Mafra acompanhados pela UEV (n.º Espaços)</b>	
<b>Manutenção assegurada por....</b>	<b>N.º E.V. identificados</b>
Administração Direta	66
Empresa Externa -E.V. Domínio Público	82
Empresa Externa -Instalações Culturais Educativas e Desportivas	47
<b>Total</b>	<b>195</b>

### **ATIVIDADE I - Conção, Construção e Manutenção de Espaços Ajardinados e/ou Arborizados**

- Conção, construção e manutenção de espaços ajardinados e/ou arborizados em edifícios municipais, espaços verdes de domínio público, arruamentos e jardins do Concelho de Mafra;
- Deteção de problemas fitossanitários, planeamento e acompanhamento das intervenções;
- Proposta de aquisição, colocação e manutenção de mobiliário urbano em espaços de utilização pública (bancos, floreiras, grelhas e protetores de árvores);
- Apoio a Juntas de Freguesia, escolas, coletividades e outras organizações.


  
 137



### **Manutenção de Espaços Verdes de Domínio Público por Administração Direta**

Manutenção de espaços verdes em instalações municipais e áreas de cedência ao domínio público não abrangidas por manutenção no âmbito de contrato com empresa externa ou acordo para o efeito.

Neste âmbito estão contempladas todas as intervenções de manutenção (limpeza diária dos espaços, rega, plantação e/ ou sementeira de espécies vegetais, adubação, monda manual ou química, sacha, poda de árvores ou arbustos, corte e escarificação de relvados, corte de sebes talhadas, aplicação de adubos e corretivos, deteção de ataques por pragas e doenças e respetivos tratamentos fitossanitários, limpeza de lagos, etc.) de todos os espaços verdes de domínio público (Jardim do Cerco, Espaços Verdes diversos, Floreiras de Interior em instalações municipais e Floreiras de Exterior em espaços de domínio público) a cargo dos jardineiros municipais.

Estas atividades foram alvo de planeamento mensal por espaço e tipo de intervenção, tendo sido assegurada a sua satisfação em tempo útil.

Durante o período em análise foram rececionados diversos contactos de munícipes relativos a pedidos/ sugestões/ exposições dos quais parte deu origem a atividades no âmbito dos Espaços Verdes, mas que não estavam diretamente associadas com a manutenção planificada. Estas intervenções no âmbito das obras por administração direta que se encontram discriminadas no Capítulo B – Relação dos Serviços, Atividades e Obras Executadas por Administração Direta.

Foi ainda assegurada pelos serviços operacionais municipais a conservação dos Espaços Verdes dos Logradouros dos Jardins de Infância/Escolas Básicas, Complexos Desportivos do Município de Mafra e do Parque de Santa Marta, no período em que não se encontravam abrangidos por contrato de conservação com empresa externa.

### **Manutenção e execução de Floreiras**

- Manutenção de floreiras de interior em instalações municipais – diversos edifícios, instalações culturais, educativas e desportivas municipais (rega, adubação, monda, poda, tratamentos fitossanitários, substituição de material vegetal, reformulação).
- Manutenção de floreiras de exterior em passeio na vila de Mafra (2 regas semanais, adubação, monda, poda, tratamentos fitossanitários, substituição de material vegetal, reformulação).

### **ATIVIDADE I.1 – Concepção, Construção e Manutenção de Espaços Ajardinados e/ou Arborizados por Administração Direta**

Descreve-se em seguida os espaços que tiveram intervenção por administração directa da Unidade de Espaços Verdes. Faz-se nota que os espaços descritos se localizam na vila de Mafra, com excepção dos fortes das linhas de Torres Vedras



**Espaços verdes de utilização pública – Manutenção por Administração Direta**

N.º Ordem	Cód.EV	Descrição	
1	MFR011	Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro	Rotunda entrada P.D.M.
2	MFR013	Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro - Cidade de Leimen	Rotunda
3	MFR014	Rua Prof. Guilherme de Assunção - Av. Cidade de Leimen	Triângulo
4	MFR015	Avenida Cidade Leimen/ Escola Secundária José Saramago	Canteiros
5	MFR024	Rua Cidade de Frehel, n.º 4	Junto PT
6	MFR027	Rotunda Rua Almirante Gago Coutinho - Estrada de Almada-Rua Joaquim Duarte Resina	Rotunda
7	MFR032	CRIMA - Rotunda Longo da Vila	Rotunda Longo da Vila
8	MFR034	Rotunda Rua Dr. Cristóvão/ Caminho do Rio do Cego	Rotunda Rio do Cego
9	MFR036	Rua Avelar Brotero	Urb. Pátio do Pinheiro
10	MFR040	Rua Santa Casa da Misericórdia - Rua do Jardim de Infância	Espaço Intermodal
11	MFR041	CRIMA/ E.N.116 - Rotunda do Sobreiro	Rotunda do Sobreiro
12	MFR044	Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro, n.º 12	NEM
13	MFR045	Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro, n.º 12	NEM (Junto ao refeitório)
14	MFR047	EM 549-1 Rua do Malvar	Cemitério de Mafra
15	MFR048	EM 549-1 Rua do Malvar	Exterior ETAR Mafra
16	MFR049	Terreiro D. João V	Claustro Norte Palácio
17	MFR050	Terreiro D. João V	Claustro Sul Palácio
18	MFR061	Avenida 1.º de Maio, n.º10 - Rua Domingos Dias Machado, n.º 36	-
19	MFR083	Praça da Republica	-
20	MFR084	Avenida 1.º de Maio, n.º 12 - Rampa da Esperança	Talude
21	MFR085	CRIMA - Rotunda da Barreiralva	Rotunda da Barreiralva
22	MFR086	Rotunda N6 Acesso A21-Mafra Oeste (Pevides)	Rotunda CRIMA- Pevides
23	MFR089	Rua do Norte-Rua do Pinheiro Manso	Mata

*[Handwritten signatures and initials]*


**Espaços verdes de utilização pública - Manutenção por Administração Direta**

N.º Ordem	Cód.EV	Descrição	
24	MFR094	Caminho do Rio do Cego, n.º 12	-
25	MFR097	Rua Terra da Pedra, n.º 16-18	Urb. Terra da Pedra
26	MFR098	Rua António Fernandes Cura, n.º 2 - Rua do Norte	Canteiro
27	MFR099	Rua do Jardim de Infância	Rotunda JI Mafra
28	MFR100	Rua Dr. Domingos Machado Pereira (Centro Saúde Mafra)	Rotunda
29	MFR101	Rua Dr. Domingos Machado Pereira, n.º 14 - Rua Ferreira de Castro, n.º 15	Escadilhas do hospital
30	MFR102	Rua Junta de Freguesia de Mafra, n.º 5	-
31	MFR103	Rua Luís de Camões, n.ºs 6 a 12 (pares)	Talude, canteiros
32	MFR104	Rua Luís de Camões, n.º 27	Lavadouros
33	MFR105	Rua Luís de Camões, n.º 28-53 (Estrada da Paz)	Alinhamento arbóreo
34	MFR106	Rua General Norton de Matos- Rua José Valentim Mangens	Urb. do "ObraI"
35	MFR107	Rua General Firmino Miguel-Rua Mouzinho de Albuquerque - Rua Nuno Álvares Pereira - Rua Tem. Emílio Lourenço	Urb. 14 de Agosto
36	MFR108	Rua do Brito - Rua da Bela Vista - Rua das Tecedeiras (Vila Velha)	Urb. da Bela Vista
37	MFR109	Rua Miguel Esteves Medeiros, n.º 5 a 11	Urb. do Pinheiro
38	MFR110	Rua Moinho do Cuco, n.º 1- Avenida da Liberdade	Talude
39	MFR111	Rua Quinta do Gervásio - Rua Major João Gomes	Urb. Cabazadas
40	MFR113	Rua Santa Casa da Misericórdia, n.º 2	Hab. Custo Controlado
41	MFR114	Rua Escritora Hélia Correia	Rotunda
42	MFR116	Rua da Ribeira, n.º 23-25	
43	MFR133	Praceta Afonso Esteves Medeiros	Rotunda
44	MFR164	Rua Luís de Camões, n.º 9	-
45	MFR166	Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro	Estacionamento PDM
46	MFR168	Largo General Humberto Delgado	Jardim do Cerco



Espaços verdes de utilização pública – Manutenção por Administração Direta			
N.º Ordem	Cód.EV	Descrição	
47	MFR169	Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro	Parque Desportivo Municipal
48	SMA027	Rua do Matadouro-Rua do Sonível-Estrada Municipal da Abrunheira	Matadouro Municipal de Mafra
49	VPI068	Rua Maj. António Pereira de Almeida n.º 3- Trav. Encosta dos Ninhos n.º 2	Urb. Venda do Pinheiro
50	MFR184	Avenida Cidade Leimen, junto n.º 2	Alinhamento arbóreo
51	MFR188	Rua dos Bombeiros Voluntários de Mafra/ Av. 25 de Abril	Loja do Cidadão
52	MFR189	Praceta do Parque	Triângulos
53	MFR190	Rua Serafim da Paz Medeiros - Rua Serpa Pinto, 16A	Novo parque estacionamento
54	MFR191	Rua dos Bombeiros Voluntários de Mafra, n.º 23-25	Escadinhas
55	MFR192	Rua José de Almeida/Rua Vítor Cordon	Estacionamento Pavilhão do Desportivo
56	--	Nicho de Nossa Sra. da Paz	Mafra
57	--	Canteiro da Paz	Mafra
58	--	Ajardinamento do Zambujal	Mafra
59	--	Ajardinamento junto ao cruzamento dos Caeiros-Achada	Mafra
60	--	Ajardinamento da Cabeça Alta	Mafra

Fortes das Linhas de Torres Vedras (Participação no projeto PT0027/ Rota Histórica das Linhas Defensivas de Torres, do Gabinete de Arqueologia)			
N.º Ordem	Descrição	Localidade	Freguesia
61	Forte da Feira	Malveira	Malveira
62	Forte do Zambujal	Zambujal	Mafra
63	Forte Grande	Enxara do Bispo	U.F. Enxara do Bispo, Gradil e V.F. do Rosário
64	Forte Pequeno	Enxara do Bispo	U.F. Enxara do Bispo, Gradil e V.F. do Rosário



Gestão de património Arbóreo	
N.º Ordem	Descrição
65	Poda de limpeza, remoção de ramos ladrões, condução da copa, e tutoragem de exemplares arbóreos existentes nos espaços verdes de domínio público realizada por administração direta, tendo sido intervencionados um total de <u>634</u> exemplares, bem como algumas intervenções em património arbóreos existentes nos espaços verdes de domínio público fora das competências da U.E.V
66	Poda de manutenção da copa dos exemplares de <i>Ficus nitida</i> do alinhamento arbóreo da Av. 1.º de Maio (Mafra)
67	Limpeza dos canteiros da mata do Jardim do Cerco com eliminação de espécies infestantes (acácias), remoção de árvores caídas, limpeza de ramos ladrões, limpeza das bermas e a respetiva remoção de material combustível
68	Abate de exemplares de <i>Phoenix canariensis</i> existentes em diversos espaços verdes de domínio público irrecuperáveis após ataque da praga do escaravelho da palmeira, <i>Rhynchophorus ferrugineus</i>
69	Eliminação de casulos e tratamento contra a Processionária do Pinheiro ( <i>Thaumetopoea pityocampa</i> Schiff.) de exemplares de <i>Pinus sp.</i> existentes nos espaços públicos e instalações escolares
70	Abate e substituição de exemplares arbóreos danificados/ tombados em resultado de condições climatéricas adversas
71	Abate e substituição de exemplares arbóreos em risco
72	Plantação de vários arbóreos em diversos espaços públicos
73	Atendimento a munícipes e fornecimento de documentação a pedido no âmbito das pragas do escaravelho da palmeira, <i>Rhynchophorus ferrugineus</i> , e da processionária do pinheiro, <i>Thaumetopoea pityocampa</i> Schiff

Manutenção de Floeiras			
N.º Ordem	Descrição	Localidade	Freguesia
74	Manutenção de floreiras de exterior Mafra em passeio e nas luminárias na vila de Mafra		Mafra
75	Manutenção de floreiras de interior em instalações municipais	---	---

*R. h.*  
*[Handwritten signatures]*



## ATIVIDADE 2 - Jardim do Cerco

### Vigilância

Vigilância diária, sete dias por semana, das 09h00 às 17h00 de 16 de outubro a 31 de março (horário de inverno) ou das 09h00 às 19h00 de 1 de abril a 15 de outubro (horário de verão) assegurada nas zonas tanque/ poço/ norá/ parterres, zona parque infantil/ parque de merendas, mata e portaria.

### Visitantes

O registo dos visitantes do Jardim do Cerco, realizado à portaria do espaço, permite-nos aferir o tipo de utilização e faixa etária dos utilizadores. No período em análise, este espaço verde registou 339 610 visitantes (média diária de 930 pessoas).

N.º Visitantes Jardim do Cerco			
Mês	2017	2018	2019
JANEIRO	9 760	8 458	7 726
FEVEREIRO	11 921	12 233	11 570
MARÇO	13 670	9 609	16 407
ABRIL	28 552	15 277	18 900
MAIO	26 377	26 639	35 319
JUNHO	21 888	19 618	21 908
JULHO	126 577	134 756	140 904
AGOSTO	31 572	26 484	31 124
SETEMBRO	21 074	26 698	26 326
OUTUBRO	18 264	15 041	14 838
NOVEMBRO	12 754	8 900	7 084
DEZEMBRO	8 448	10 735	7 504
Total	318 936	314 448	339 610

### Parque Infantil/ Parque De Merendas

- Limpeza e vigilância permanente destas áreas;
- Manutenção dos equipamentos, deteção de danos e reparação por carpinteiros e/ ou serralheiros municipais;
- Registo de acidentes e prestação de primeiros socorros.

### Manutenção do Jardim do Cerco

A manutenção do Jardim do Cerco num total de 8 hectares, assegurada pelos jardineiros municipais incluiu os trabalhos descritos no respetivo quadro resumo.



Jardim do Cerco - Mafra	
N.º Ordem	Descrição
1	Controlo do sistema hidráulico dos lagos/ poço/ nora/ aqueduto e respetiva limpeza
2	Gestão e manutenção das gaiolas (equipamento, alimentação)
3	Limpeza do Jardim, Parque Infantil e do Parque das Merendas e respetivas instalações Manutenção de relvados
5	Manutenção de sebes, topiárias e trepadeiras
6	Plantação, sacha, monda (manual ou química), rega, fertilização (orgânica ou química), e produção de sementes ou multiplicação vegetativa das plantas existentes nos canteiros
7	Poda de manutenção/limpeza do património arbóreo
8	Monitorização e controlo de pragas e doenças do património vegetal
9	Limpeza da mata, das bermas, travessias e aquedutos, remoção de árvores caídas ou em risco, espécies invasoras e/ ou infestantes, e de material combustível
10	Gestão do armazém (consumíveis diversos, combustíveis, agroquímicos, equipamentos de proteção individual, sementes, plantas, material de limpeza, máquinas e ferramentas, etc.)
11	Vigilância diária 7 dias/semana: Portaria, Jardim, Mata e Parque Infantil (6 vigilantes em escala rotativa)

No período em análise ocorreram diversas obras de manutenção dos equipamentos, deteção de danos e reparação por carpinteiros, pedreiros, calceteiros, canalizadores, eletricitistas e/ ou serralheiros municipais.

### ATIVIDADE 3 - Viveiros Municipais

Os viveiros municipais, localizados no Jardim do Cerco, são responsáveis pela conservação e manutenção de todas as plantas ornamentais de interior e exterior para utilização em eventos, nas obras municipais ou cedência a Juntas de freguesia, pela recuperação de plantas atacadas por doenças ou pragas, pela execução de propagação e envasamento de plantas e sementeira de plantas de época.

No período em análise foram disponibilizadas plantas para aplicação nos diversos espaços verdes de cedência ao domínio público, nos logradouros dos complexos escolares e desportivos do concelho, em atividades dos complexos escolares do concelho ou para fornecimento às Juntas/ Uniões de Freguesia.

Com vista a uma redução da despesa, procedeu-se a um incremento das atividades de produção e multiplicação de plantas em viveiro que se traduziu na redução de aquisição de material vegetal ao exterior.

Procedeu-se ainda ao aproveitamento de detritos orgânicos de jardim para fabrico de composto orgânico que é depois utilizado nos espaços municipais.

Produção de Contas 2019



Material Vegetal - Viveiros Municipais			
Atividade	2017	2018	2019
Propagação	4 175	5 089	5 901
Envasamento	11 234	17 204	16 595
Plantações	34 903	40 233	46 853

#### ATIVIDADE 4 - Ornamentações e apoio a eventos

- Cedência temporária de floreiras de plantas ornamentais e/ ou arranjos florais para apoio de eventos municipais e outras entidades;
- Fornecimento de flores de corte para as instalações municipais;
- Ornamentações de Natal;
- Apoio a eventos diversos promovidos pelo Município e/ ou por entidades privadas com a colaboração do Município (festas e romarias populares, atividades desportivas, educativas e/ ou culturais, etc.):

Ornamentações			
	2017	2018	2019
N.º Ornamentações de apoio a eventos	72	101	130
Vasos Movimentados	2 099	1 779	2 248

#### ATIVIDADE 5 - Conservação de Espaços Verdes por Contrato com Empresa Externa

No âmbito dos contratos celebrados para a conservação e manutenção de Espaços Verdes com empresas externas, compete ao Município o fornecimento do material vegetal (contabilizado nas saídas dos viveiros municipais), a aplicar nos espaços intervencionados sendo encargo do adjudicatário todos os outros consumíveis aplicados. Cabe ainda à edilidade o acompanhamento e fiscalização dos contratos celebrados com as entidades externas.

Mensalmente, a entidade responsável pela manutenção dos espaços procedeu à entrega do planeamento dos trabalhos e das folhas diárias do trabalho, efectuado pelas equipas que tem no terreno, dando cumprimento ao contratado.

Sempre que necessário foi estabelecido contacto (pessoal, telefónico, via e-mail) para aferir procedimentos, aprovar produtos, informar ocorrências, etc. Periodicamente foi efectuada uma fiscalização dos espaços. Trimestralmente, foi enviado, pela entidade, o relatório das actividades desenvolvidas.

Os desvios ocorridos foram prontamente resolvidos através de contacto telefónico com a empresa responsável, informando-a da necessidade de execução da respectiva correcção. Estes desvios foram corrigidos e a resposta

Preparação de contas 2019 145





ao domínio público cuja manutenção é assegurada por protocolo com JF ou administração directa e a respectiva inserção dos polígonos no SIG, a verificação e actualização dos registos e a disponibilização dos dados no SIG.

• **Património Arbóreo do Perímetro Urbano da Vila de Mafra**

Foi efetuado o levantamento e identificação do Património Arbóreo da Vila de Mafra no terreno, sua caracterização, georreferenciação e registo em base de dados criada para o efeito de toda a informação recolhida, tendo sido dada continuidade ao trabalho.

Foi criado o do site de edição do Património Arbóreo e associação dos dados à localização (serviço de SIG da DPTGU-DUOMA). Encontra-se em curso a verificação e atualização dos registos.

• **Equipamento Urbano (bancos, floreiras, grelhas e protetores de árvores)**

Está em curso o levantamento da tipologia de equipamento urbano instalado, a sua georreferenciação e o cruzamento desta informação com a informação disponibilizada pelo serviço de Património.

**ATIVIDADE 7 - Outras Atividades**

- Elaboração ou apreciação de projetos da especialidade e fiscalização da construção dos espaços verdes;
- Participação em grupos de trabalho para elaboração de regulamentos;
- Apuramento de dados e respetiva introdução no SIGMA dos elementos referentes à Contabilidade Analítica das intervenções em Espaços Verdes;
- Revisão de toda a documentação do subprocesso Espaços Verdes do processo de Ambiente do Sistema de Gestão da Qualidade da Câmara Municipal de Mafra;
- Colaboração na candidatura do Real Edifício de Mafra a património Mundial da UNESCO.



## I – UNIDADE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

### I - PROJETOS/OBRAS NA ÁREA DO AMBIENTE E DA SUSTENTABILIDADE

#### Análise e Informação de Projetos Espaços Verdes

Projeto de Requalificação do Largo da Feira da Malveira (v3)

#### Apoio à UEV e DA na elaboração de Peças Procedimentais e Projetos/Obras:

Projeto de Requalificação Paisagística do Talude Norte da EN116-Carapinheira

Eixo viário Malveira-Venda do Pinheiro: Projeto de enquadramento paisagístico das obras a realizar na Venda do Pinheiro e Venda do Valador

Projeto para parque infantil e zona de fitness na Charneca (Venda do Pinheiro), Carvoeira e Ericeira

Projeto de ampliação do cemitério do Milharado

Projeto da área canina do Parque Ecológico da Venda do Pinheiro

Projeto de requalificação de espaço verde no Barril de Cima – Carvoeira

Projeto para zona de estadia na ER 242 Carvoeira

Projeto de espaço verde das área do Depósito Água e Rua da Porta Vermelha, carapinheira

Plantas de Requalificação de zonas relvadas e execução de conduta de abastecimento de águas residuais tratadas para rega, no Parque Desportivo Municipal e Quinta de Santa Bárbara em Mafra

Projeto de Limpezas pontuais do Rio Trancão - 2 troços

Projeto de requalificação do Campo de Jogos do Gradil

Parque Multiusos (Rua do Rego, Ericeira)

Distinção de Pontos de recolha de Resíduos por estradas Principais, Municipais, Rua principais e secundárias para possível Substituição de baterias (Contentores de 800l e 110l) por Contentorização enterrada (Moloks ou MBE)

Proposta de Substituição de baterias (Contentores de 800l e 110l) por Contentorização enterrada (Moloks ou MBE)

Medições de Espaços Verdes diversos

### 2 – CANDIDATURAS A PROJETOS E FINANCIAMENTOS NA ÁREA DO AMBIENTE E DA SUSTENTABILIDADE

- Preparação da documentação a submeter no âmbito da Candidatura "ECO XXI 2019";
- Elaboração de candidatura municipal aos programas "Edumove-te" e "Re-Educa";
- Colaboração na elaboração da documentação para a Candidatura a submeter ao POSEUR- Requalificação do Largo da Feira da Malveira;
- Colaboração com a UPED, UPOT e DPC na elaboração da documentação para a Candidatura ao programa Life - *Águia de Bonelli* (LIFE LxAquila 2019 – 1.ª fase), em parceria com o Grupo de Trabalho em *Águia-deBonelli*-GTAB da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves-SPEA.



### 3 - EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

(Em articulação com outras unidades orgânicas, conceção e acompanhamento dos diversos projetos em curso na Câmara Municipal de Mafra)

- Apoio na implementação das Atividades de Educação Ambiental previstas no âmbito da candidatura ao programa Bandeira Azul com as escolas do concelho nas férias letivas (filme SuperP, teatro de robertos, etc.) realizadas pelos serviços municipais ou em parceria com outras entidades (Oceanário, Tratalixo, Águas do Tejo Atlântico);
- 2.ª edição da "Recycling PARTY", evento reúne escolas dos concelhos de Mafra, Cascais, Oeiras e Sintra, que teve lugar no Parque Desportivo Municipal no Dia Mundial do Ambiente (5 de junho);
- Acompanhamento e colaboração em diversas ações de limpeza de praias organizadas pelo município ou por entidades externas (Surf Film Festival; Ocean Hope, etc), envolvendo escolas ("SoLixo"), população sénior e/ ou no âmbito do voluntariado empresarial;
- Ecopontos Humanos - Atividade de Sensibilização Ambiental desenvolvida pela Câmara Municipal de Mafra em parceria com a NOVO VERDE Sociedade Gestora de Resíduos de Embalagens, selecionando um evento de grande afluência para informar e mobilizar comportamentos (período da Passagem de Ano - dias 28 e 31 de dezembro), na Ericeira.

Quantidade Recolhida - Ecopontos Humanos (kg)	
Plástico	521
Metal	251
Vidro	385
Papel	133
Embalagem	51,82%
Não Embalagem	48,18%



#### **4 – ESTUDOS, PROJETOS E ESTRATÉGIAS QUE VISEM A QUALIDADE AMBIENTAL, DO PATRIMÓNIO NATURAL E DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO CONCELHO**

- Implementação do projeto “Peixes Nativos” - preservação de espécies piscícolas em perigo de extinção nas bacias do Safarju e do Lizandro (parceria Mare-ISPA e Águas do Tejo Atlântico):
  - o Repovoamento do rio Sobral/ Safarju em 04/2019 (Escola Básica da Encarnação). Foram devolvidos à linha de água 535 exemplares de Ruivaco do Oeste reproduzidos em cativo no aquário Vasco da Gama;
  - o Ação de divulgação “Peixes nativos do Rio Lizandro: como garantir a sua sobrevivência” que se realizou no dia 25 de maio, no Auditório do Parque de Santa Marta - Ericeira (sessão teórica) e no rio Lizandro - ponte do Carvalho (sessão prática);
  - o Ação no âmbito do programa Ciência Viva no verão “Os peixes nativos dos rios do Concelho de Mafra - como garantir a sua sobrevivência”, que decorreu nas margens do rio Lizandro, junto à localidade de Carvalho. Esta ação que se enquadra no Projeto Peixes Nativos, foi realizada em 22 de junho em parceria com o ISPA-Mare e a Águas do Tejo Atlântico.
- Projeto SIG “Levantamento de Património Arbóreo da Vila Mafra”. Atualização de registos no site de edição do Património Arbóreo (dados fornecidos pela UEV);
- Projeto SIG “Levantamento de Espaços Verdes de Domínio Público do Concelho Mafra”. Atualização de registos no site de edição dos Espaços Verdes (dados fornecidos pela UEV).

#### **5 – VALORIZAÇÃO DE LINHAS DE ÁGUA**

- Candidatura municipal ao Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos (FPRH) /Fundo Ambiental “Limpeza e Desobstrução de Linhas de Água do Concelho de Mafra”:
  - o Receção provisória das Empreitadas de “Limpeza e desobstrução de linhas de água no Concelho de Mafra” que ainda não tinham sido alvo de receção provisória;
  - o Acompanhamento dos trabalhos contemplados nos períodos de garantia das Empreitadas de “Limpeza e desobstrução de linhas de água no Concelho de Mafra” que já foram alvo de receção provisória;
  - o Elaboração de Relatório Final da Candidatura; o Projeto de Engenharia Natural nos quatro troços do rio do Sobral identificados como repositório da espécie da ictiofauna nativa ameaçada Ruivaco do Oeste, desenvolvido no âmbito do projeto Peixes Nativos (ISPA-Mare/ Águas do Tejo Atlântico);



- Promoção de reunião de apresentação projeto de Engenharia Natural a implementar no rio Sobral no âmbito do projeto "Peixes Nativos", que teve lugar em 2 de maio de 2019, com a presença de elementos da APAArhTO, Associação de Regantes e Juntas de Freguesia;
- Compilação de elementos para elaboração de novas candidaturas no âmbito da Limpeza, Conservação e Requalificação de Linhas de Água do Concelho de Mafra, em colaboração com a UPOT e UPED.

## 6 – PRAIAS

- **Época Balnear:** 15/06/2019 a 15/09/2019
  - Reunião Preparação Época Balnear (14/05/2019)
  - Reunião balanço Época Balnear 2019 (24/10/2019)
- Concurso Público "Prestação de Serviços de Limpeza e Manutenção das Praias do Concelho de Mafra para o ano de 2019";
- Procedimento concursal de aluguer de contentor para instalações sanitárias a instalar na praia da Foz do Lizandro durante a época balnear 2019;
- Programa da Orla Costeira Alcobaça-Cabo Espichel-POCASE: Adaptação da documentação das praias e cartografia. Atualização Mapas de Serviços de Praia;
- Análise das implicações da Transferência de Competências para os órgãos municipais no domínio da gestão das praias marítima, fluviais e lacustres integradas no domínio público hídrico do Estado (art.º 19.º da Lei 50/2018 e DL n.º 97/2018;



Praia	GALARDÕES					
	 ABAE	 INR	 Fundação Vodafone	 Quercus	 Zero Org	 ERICERIA WSR
São Julião	-	-	-	X	-	-
Foz do Lizandro-Mar	X	X	X	X	-	-
Foz do Lizandro-Rio	-	-	-	-	-	-
Baleia ou Sul	X	-	X	X	-	-
Pescadores	-	-	-	X	-	-
Algodio	X	X	-	X	-	-
São Sebastião	-	-	-	-	-	-
Matadouro	-	-	-	-	-	-
Empa	-	-	-	-	-	X
Ribeira D' Ilhas	X	X	X	X	-	X
Coxos	-	-	-	X	-	X
São Lourenço	X	X	X	X	X	X
Porto da Calada	X	X	X	X	-	-
2019	6	5	5	9	1	4
2018	6	5	5	5	1	4
2017	6	5	5	8	-	4

- Participação no VII Seminário Nacional Bandeira Azul, que teve lugar em Vila Nova de Gaia nos dias 14 e 15 de novembro de 2019. Atribuição de Certificados às praias:

Praia	 Bandeira Azul ABAE Blue Flag Certificate
Foz do Lizandro-Mar	15 anos consecutivos
Baleia ou Sul	10 anos consecutivos
Algodio	5 anos consecutivos
São Lourenço	20 anos consecutivos
Porto da Calada	5 anos consecutivos

Participação no VII Seminário Nacional Bandeira Azul 2019

152



**Época Balnear**

**Limpeza** (areal, acessos, estacionamento) e Recolha de Resíduos: Limpeza Manual do Areal, Acessos e Contentorização/ Limpeza Mecânica do Areal, realizadas no âmbito da "Prestação de Serviços de Limpeza e Manutenção das Praias do Concelho de Mafra para o ano de 2019" (1 jun-30 set). Resíduos transportados para o Ecocentro, separados por tipologia de resíduo e encaminhados para a Tratolixo.

Contentorização Seletiva (**Ecopontos de Praia** no Areal)

**Vistorias de Acompanhamento:** Verificados um conjunto alargado de requisitos (manutenção das infraestruturas/ equipamentos e asseguradas a qualidade ambiental das praias e sua envolvente)

Reparações e Manutenções (se aplicável, com o apoio da DOM)

Elaboração **Painéis de Praia**

**Sinalética** Informativa e Avisadora (Instruções da APA/ARH Tejo, com o apoio da DPC)

Monitorização da **Qualidade das Águas Balneares** (SNIRH-ARH-Tejo): **58** recolhas de amostras para análise/ **116** Análises realizadas/ Qualidade **EXCELENTE**

**Aberturas de Rio** : 10 aberturas Rio Lizandro, realizadas no âmbito da "Prestação de Serviços de Limpeza e Manutenção das Praias do Concelho de Mafra para o ano de 2019" (1 jun-30 set)

Aluguer de 1 (um) Contentor adaptado a **Instalações Sanitárias Provisórias na Praia da Foz do Lizandro** (15 jun-15 set). Limpeza e Manutenção Diária (09h00 às 19h00) assegurada no âmbito da "Prestação de Serviços de Limpeza e Manutenção das Praias do Concelho de Mafra para o ano de 2019"

Implementação do **Sistema ColorADD** (sistema de identificação de cores para daltónicos): Bandeiras / Contentores Deposição Seletiva / Painéis de Praia

Novos equipamentos para a **utilização Acessível da Praia**: Cadeiras para crianças MMM (More Moving Moments)/Tiralo/Passadeiras.



Mafra, 10 de Setembro de 2019

153



**Centro Azul:**

Equipamento instalado nas praias da Foz do Lizandro e Baleia ou Sul de 17/7/2019 a 15/09/2019, das 9h00 às 19h00.

Dinamizado com jovens do programa municipal Geração-ON.

**Objetivos do Centro Azul**

- Sensibilizar os banhistas para a necessidade de preservação da área banhar e envolvente
- Verificar as condições de segurança, preservação e sensibilização ambiental
- Contribuir para a formação cívica e ambiental dos jovens envolvidos
- Promover a ocupação dos tempos livres, com atividades que incutam o espírito de mudança para a conservação e segurança nas praias;

**Atividades do Centro Azul**

- Teatro de Robertos "Do Rio ao Mar sem Lixo"
- Hora da Leitura
- Desenhos e Pinturas
- Limpezas de Praia : "Os Suspeitos do Costume"
- Disponibilização ao banhista de cinzeiros (devolução de beatas e monitorização da recolha)
- Sensibilização Ambiental em parceria com a empresa Águas do Tejo Atlântico
- Sensibilização Ambiental em parceria com a empresa TratoLixo
- Experiências Científicas
- Jogos Diversos
- Origamis
- Biblioteca de Praia
- Divulgação do Programa da Bandeira Azul e seus critérios
- Divulgação do Código de Conduta na Praia
- Disponibilização de informação relativa a: estado do mar/marés/UV/sol/banho assistido/tiralô/serviços disponíveis na praia.
- Oceano Seguro
- Monitorização das Atividades Contempladas no Programa Bandeira Azul
- Informações diversas: divulgação turística, eventos na proximidade; sensibilização ambiental, etc
- Registo de testemunhos/mensagens de avaliação de satisfação

Centro Azul	Nº Utilizadores	Número de Visitantes						
		período		Faixa Etária				
		Manhã	Tarde	<6	6-10	11-15	16-24	Adultos
Foz do Lizandro	3106	1814	1292	921 29,65%	668 21,51%	136 4,38%	440 14,17%	941 30,30%
Baleia ou Sul	1977	754	1223	537 27,16%	236 11,94%	106 5,36%	156 7,89%	942 47,65%
<b>Total</b>	<b>5083</b>	<b>2568</b>	<b>2515</b>	<b>1458 28,68%</b>	<b>904 17,78%</b>	<b>242 4,76%</b>	<b>596 11,73%</b>	<b>1883 37,05%</b>

*[Handwritten signatures and initials]*



Biblioteca de Praia									
Centro Azul	Nº Utilizadores	Idade		Origem			Livros		
		Min.	Máx.	Portu-	Estran-	Não regisgal	Concelho de Mafra	Requisitados	Devolv. dos i-
Foz do Lizandro	197	2	70	149	28	20	34	201	34
				75,60%	14,20%	10,20%	17,30%	32,58%	16,92%
Baleia ou Sul	395	2	80	303	25	67	146	416	146
				76,70%	6,30%	17,00%	37,00%	67,42%	35,10%
Total	592			452			180	617	180
				76,35%	8,95%	14,70%	30,41%		29,17%

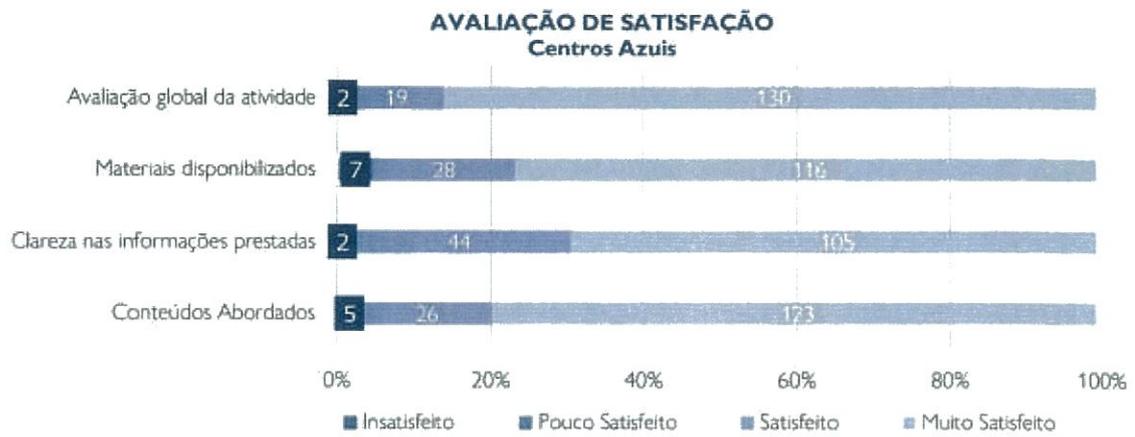
53

87

Empréstimo de Jogos							
Centro Azul	Nº Utilizadores	Idade		Origem			
		Min.	Máx.	Portugal	Estrangeiro	Não registada	Concelho de Mafra
Foz do Lizandro	98	2	46	53	18	27	5
				54,08%	18,37%	27,55%	5,10%
Baleia ou Sul	57	2	74	40	0	17	26
				70,18%	0,00%	29,82%	45,61%
Total	155			93	18	44	31
				60,00%	11,61%	28,39%	20,00%

Resíduos Recolhidos "Suspeitos do Costume"		
MATERIAL	QUANT. (un)	%
PLÁSTICO & POLISTIRENO	216	23,08%
VESTUÁRIO	13	1,39%
PAPEL & CARTÃO	650	69,44%
MADEIRA	28	2,99%
METAL	21	2,24%
VIDRO	4	0,43%
ARTIGOS SANITÁRIOS	4	0,43%

Prestação de Conta 2019



## 7 - OUTROS

- **Auditorias**

- o Acompanhamento Auditoria Interna (auditor observador) (01/04/2019 a 04/04/2019);
  - o Acompanhamento Auditoria Interna (auditor) (09/12/2019 a 03/01/2020).

- Participação, em equipa mista, com a Proteção Civil na análise dos processos de **Limpeza de Terrenos**.  
Informação de processos neste âmbito.



◆ Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico

Handwritten signature and date: 2020. 11. 28



O Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico integra a Divisão de Turismo, Cultura e Desporto, a Divisão de Ação Social e de Apoio Institucional e a Divisão de Educação e Juventude, bem como a Unidade de Gestão de Eventos, esta última desde 9 de setembro de 2019, e o Núcleo de Apoio Técnico.

A Divisão de Turismo, Cultura e Desporto inclui as Unidades de Turismo, de Cultura e de Desporto. Assegura o exercício das suas competências, genericamente, na preparação, execução e avaliação dos meios, programas e medidas municipais referentes aos serviços de Turismo, Cultura e Desporto. Compete-lhe promover e dinamizar iniciativas culturais de base locais e comunitária, em especial o artesanato e gastronomia locais, através da realização de eventos; promover as competências municipais de vocação internacional do concelho de Mafra, através do reforço da internacionalização dos seus recursos naturais e culturais, aumentando a visibilidade municipal como espaço de cultura e destino turístico de referência neste domínio. Compete-lhe, ainda, a implementação de projetos de desenvolvimento desportivo que englobem os diversos agentes do sistema desportivo.

À Divisão de Ação Social e Apoio Institucional compete, genericamente, a intervenção nas áreas de apoio social e proteção da família, bem como assegurar o apoio às Juntas e Uniões de Freguesia e associações. Compete-lhe operacionalizar os projetos promovidos pela Autarquia na área da ação social e garantir a sua avaliação sistemática, de modo a que sejam ajustados às necessidades dos municípios. Na área de Apoio às Juntas e Uniões de Freguesia, é responsável pela promoção da política municipal de descentralização e delegação de competências e recursos, assegurando a articulação e a cooperação sistemática entre o Município e as Juntas de Freguesia. Na área de Apoio às Associações, é responsável pelo fomento do associativismo ao nível municipal, enquanto forma de realização alternativa dos objetivos do Município. A Divisão de Ação Social e Apoio Institucional integra a Unidade de Apoio Institucional.

Da Divisão de Educação e Juventude fazem parte as Unidades de Coordenação e Gestão Educativa, Planeamento e Gestão da Rede Educativa Mafra Este, Planeamento e Gestão da Rede Educativa Mafra Oeste e de Juventude. Assegura o exercício das suas competências, na preparação, execução e avaliação dos meios, programas e medidas municipais referentes às áreas educativa e juventude. No domínio da Educação destacam-se áreas como a Componente de Apoio à Família, a Ação Social Escolar, os Transportes Escolares e a Carta Educativa. Na área da Juventude, desenvolve projetos e atividades para jovens, designadamente nas áreas de ocupação dos tempos livres, que permitam a opção por uma vida útil e saudável, bem como que visem a formação complementar dos jovens.

À Unidade de Gestão de Eventos, na dependência direta do diretor do Departamento, compete, sistematizar o plano anual de eventos organizados e apoiados pelo Município, em articulação com as outras unidades orgânicas; gerir o calendário de utilização de espaços municipais destinados à realização de eventos; efetuar levantamento das necessidades de apoio logístico à realização dos eventos organizados e apoiados pelo Município. Compete-lhe, ainda, planejar e gerir a utilização, cedência ou empréstimo de material necessário à produção dos eventos organizados e apoiados pelo Município.



O Núcleo de Apoio Técnico funciona na dependência direta do diretor do Departamento e integra a área de Apoio Administrativo, competindo-lhe, entre outras tarefas administrativas, arquivar, organizar e encaminhar o despacho da correspondência expedida e recebida no Departamento, bem como de informações ou outros documentos que impliquem resposta a terceiros ou encaminhamento interno na Câmara Municipal.

## DIVISÃO DE TURISMO, CULTURA E DESPORTO

### I. TURISMO

#### I.1. Postos de Turismo - Atendimentos

Durante o ano de 2019, registaram-se 49.170 atendimentos nos postos de turismo do Concelho, sendo 26.858 do posto de turismo da Ericeira e 22.312 do posto de turismo de Mafra. Os meses de verão continuam a registar um maior número de visitantes, sendo o mês de agosto o que regista maior afluência.

O Centro de Interpretação da Reserva de Surf recebeu 10.852 visitantes, individualmente ou em grupos, continuando a contribuir para uma forte dinâmica e a dar uma visibilidade fundamental à Reserva Mundial e ao surf português, através de uma plataforma com características únicas.



*[Handwritten signatures and initials]*



## 1.2. Eventos de Surf

**1.2.1. Allianz Ericeira Pro – Liga MEO Surf (1 a 3 de março)** – A Praia de Ribeira d’Ilhas foi o local escolhido para a etapa inaugural do campeonato português de surf de 2019 – Liga MEO Surf. Neste âmbito, de modo a sensibilizar para a preservação e sustentabilidade ambiental, realizou-se uma ação de limpeza na Praia do Matadouro, complementada com uma aula de surf, que contou com a participação de alunos da Escola Básica de Mafra e de utentes do projeto municipal “Movimento é Vida”.

**1.2.2. Circuito de Surf do Centro 2019 (23 e 24 de março)** – Decorreu na Praia de Ribeira d’Ilhas a terceira etapa do Circuito de Surf do Centro. Em competição estiveram os melhores atletas oriundos dos clubes promotores deste circuito, nas categorias de Sub12, Sub14, Sub16, Sub18, Sub16 Feminino e Sub18 Feminino, sendo que no final do circuito foi atribuído o título de Campeão Regional ao vencedor de cada categoria.

**1.2.3. Vans Joel Duct Tape Invitational and Festival (16 e 19 de maio)** – A Ericeira recebeu em Ribeira d’Ilhas a competição de *longboard* “Vans Joel Tudor Duct Tape Invitational and Festival” que reuniu um grupo único de surfistas, artistas e *shapers*. O festival de praia teve a duração de três dias com várias sessões de surf, música ao vivo, *board shapping*, ações de limpeza de praia, sessões de cinema e exposições interativas de arte e fotografia, organizadas pela comunidade local.

**1.2.4. Taça de Portugal de Surfing 2019 (4 a 9 de setembro)** – Pelo segundo ano consecutivo, a taça foi disputada na Praia da Foz do Lizandro, juntando provas de surf, bodyboard e longboard, que contaram com a participação de 23 clubes e 350 atletas. O Grupo Norte Portugal, o Ericeira Surf Clube e a APERCIM promoveram, neste âmbito, uma sessão de surf adaptado para pessoas com deficiência, na Praia do Matadouro, dando oportunidade de experienciar a sensação única de surfar uma onda.

**1.2.5. EDP Billabong Pro Ericeira 2019 (24 a 29 de setembro)** – Decorreu, pelo segundo ano consecutivo, na Praia de Ribeira d’Ilhas, o EDP Billabong Pro Ericeira, uma das principais etapas do Circuito Mundial de Surf. Pretendendo-se a promoção turística do Concelho durante o evento, foi colocado no recinto um posto de informação com o tema da Reserva Mundial de Surf, disponibilizando conteúdos diversificados sobre a vila da Ericeira, a Reserva Mundial de Surf, o Centro de Interpretação da Reserva Mundial de Surf da Ericeira (CIRMS) e as atividades e eventos a decorrer no Concelho. Como forma de sensibilização para a sustentabilidade ambiental, foi desenvolvida uma ação de limpeza de praia.

Para além dos eventos descritos acima, foram vários os campeonatos e etapas de surf que contaram com o apoio dos serviços de turismo, quer no licenciamento, quer no apoio logístico à sua realização.



Eventos de Surf	2019
2.ª Etapa Billabong Ericeira 2018, by Goola Açai	5 de janeiro
Allianz Ericeira Pro – Liga MEO Surf	1 a 3 de março
3.ª Etapa do Circuito de Surf do Centro	23 e 24 de março
Circuito Nacional de Longboard	11 de maio
Vans Joel Tudor Duct Tape Invitational and Festival	16 a 19 de maio
2.ª Etapa do Circuito Nacional de Bodyboard Esperanças	8 de junho
1.ª Etapa do Circuito Açai Amazon	9 e 10 de junho
2.ª Etapa Billabong Ericeira, by Grupo Norte	12 a 14 de julho
Taça de Portugal de Surfing 2019	4 a 9 de setembro
EDP Billabong Pro Ericeira	24 a 29 de setembro
Austrian Surfing Champs	7 a 11 de outubro
1.ª Etapa Dakine Ericeira 2019, by Grupo Norte	12 de outubro
2.ª Etapa Dakine Ericeira 2019, by Grupo Norte	26 e 27 de outubro

### 1.3. Atividades de promoção e animação

Em 2019, foram realizadas diversas atividades na área da animação e da promoção turística, resultantes de uma estratégia de desenvolvimento, considerando não apenas a realidade específica do destino, mas também as estratégias e planos que incidem sobre o território, contribuindo para a valorização da oferta turística e a consequente promoção do destino.

**1.3.1. Nauticampo (20 a 24 de fevereiro)** – O Município de Mafra, juntamente com o Ericeira Camping, esteve presente na Feira Internacional de Lisboa, na 50.ª Edição da Nauticampo, o maior evento de atividades náuticas, lazer ao ar livre, desporto e aventura em Portugal e um dos mais antigos da Europa. Para além da mostra de produtos, a Nauticampo serviu como espaço de interatividade, experimentação e debate de ideias sobre as várias atividades e modalidades presentes.

**1.3.2. Carnaval Jagoz 2019 (1 a 5 de março)** – Em parceria com a Junta de Freguesia da Ericeira, o Município de Mafra promoveu na Praça da República (Ericeira), o Carnaval Jagoz. O evento consistiu no Desfile de Carnaval das Escolas no primeiro dia, seguindo-se noites e tardes de animação musical entre os dias 2 e 5 de março. O Bar Jagoz foi explorado por várias coletividades da vila.

**1.3.3. Bolsa de Turismo de Lisboa (13 a 17 de março)** – O Município de Mafra voltou a marcar presença na Bolsa de Turismo de Lisboa, na FIL, o maior evento de turismo a nível nacional. Este ano promoveu-se a Sustentabilidade Ambiental, em paralelo com as potencialidades turísticas do território, dando destaque ao



património arquitetónico e natural, aos produtos locais e às tradições. Durante o certame, decorreram várias iniciativas promocionais como degustações e *showcooking* de produtos regionais.

**1.3.4. Feiras de Turismo em Espanha** – Considerando a diversidade de recursos e atrativos em áreas tão diversificadas do Concelho de Mafra e, ao mesmo tempo, complementares como a natureza ou a história, o património e a cultura, considerou-se importante a participação do Município de Mafra em cinco feiras de turismo em Espanha, visando desenvolver e intensificar o potencial turístico da região, ao lado dos melhores profissionais e empresas relacionadas com o sector. Deste modo, incluído no *stand* da Entidade Regional de Turismo da Região de Lisboa, o Município de Mafra esteve representado nos seguintes certames: B-TRAVEL (Barcelona), de 22 a 24 de março; SEVATUR (Irún), de 29 a 31 de março; EXPOVACACIONES (Bilbau), de 10 a 12 de maio; TUREXPO (Silleda), de 6 a 9 de junho; e INTUR (Valladolid), de 21 a 24 de novembro.

**1.3.5. 5.ª Edição do Festival Internacional do Ouriço-do-mar (29 de março a 7 de abril)** –

No âmbito do 5.º Festival Internacional do Ouriço-do-mar, o Município de Mafra promoveu a realização das Jornadas Técnicas com os temas "Literacia dos Oceanos" e "Literacia Alimentar" ao longo da manhã de 30 de março, na Galeria Municipal Orlando Morais, na Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva (Ericeira). O festival englobou mostras gastronómicas em 27 restaurantes aderentes e demonstrações de *showcooking*, por *chefs* reputados, no Mercado Municipal da Ericeira.

**1.3.6. 4.º Festival do Polvo da Ericeira (17 a 26 de maio)** - A 4.ª Edição do Festival do Polvo da Ericeira contou com 35 restaurantes aderentes e um programa de animação que abrangeu os dois fins-de-semana do festival.

**1.3.7. Apresentação de Projetos de Dinamização do CIRMS (04 de junho)** – No Auditório da Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva, em parceria com o IADE (Faculdade de Design, Tecnologia e Comunicação – Universidade Europeia), e no âmbito da Unidade Curricular Plano de Comunicação, lecionada na referida instituição, foram apresentados, pelos alunos, vários projetos que consistem no desenvolvimento de um plano e consequente proposta concetual e criativa para a dinamização do Centro de Interpretação da Reserva Mundial de Surf.

**1.3.8. V FESTUNAS | Festival de Tunas Mistas da Ericeira (8 e 9 de junho)** – A última edição do FESTUNAS – Festival de Tunas Mistas da Ericeira, organizada em parceria com a Junta de Freguesia da Ericeira, decorreu em vários locais da Ericeira, contando com a participação em concurso de quatro tunas e da Tuna da



APERCIM nos espetáculos e por pequenas atuações realizadas em lares de idosos. O evento apresentou também um cariz ecológico, destacando-se o prémio Eco-Tuna

**1.3.9. Ações de Formação para Restauração (11, 12, 17 e 18 de junho; 2 de dezembro)** - O Município de Mafra e o Centro de Formação Profissional para o Sector Alimentar organizaram um curso destinado à qualificação profissional no sector da restauração: "Técnicas de Comunicação na Restauração". A iniciativa decorreu em junho, na Ericeira Business Factory. Em dezembro, inserido no Ciclo de *Workshops* destinado aos empresários do sector de Restauração e Bebidas e do Alojamento, decorreu na Ericeira Business Factory um *workshop* subordinado ao tema "Controlo de Custos e Fichas Técnicas", promovido pela AHRESP, Confederação do Turismo de Portugal e Município de Mafra.

**1.3.10. Feira Internacional de Artesanato (29 de junho a 7 de julho)** - O Município de Mafra participou, por mais um ano, na Feira Internacional de Artesanato, que se realizou na FIL. Em *stand* próprio, o Município promoveu as artes, os ofícios e as tradições locais, representados por artesãos do Concelho. Esta feira constituiu, igualmente, uma oportunidade para divulgar o Turismo *Outdoor* e os produtos endógenos. Contribuindo para a dinamização do *stand*, foi apresentada ao visitante uma cabine fotográfica aberta, que permitiu, de uma forma personalizada, através de fotografias do concelho, animar e promover o espaço.

**1.3.11. Seminário "Turismo em Segurança: Uma Resposta Operacional Integrada" (15 de julho)** - A Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Comando Territorial de Lisboa, organizou o seminário dedicado ao tema "Turismo em Segurança: Uma Resposta Operacional Integrada". O evento realizou-se na Casa da Música Francisco Alves Gato, em Mafra, em parceria com a Câmara Municipal de Mafra, pretendendo dar a conhecer este programa inovador de proximidade, desenvolvido na área de responsabilidade deste Comando Territorial, que visa potenciar Portugal como destino turístico seguro e de qualidade.

**1.3.12. Portuguese Surf Film Festival (19 a 28 de julho)** - A 8.ª Edição do Portuguese Surf Film Festival decorreu na Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva (Ericeira), com 38 filmes a concurso. Deu-se também a abertura da exposição de *surf art*, com obras de 15 artistas, inspirada no surf e no *skateboarding*, na Galeria Municipal Orlando Morais. O evento promoveu também a sustentabilidade ambiental através de uma ação de limpeza de praia e do *Save The Waves Film Festival*: painel dedicado à partilha de histórias, pesquisas e perspetivas sobre os perigos da poluição nos oceanos.

**1.3.13. Exposição de Fotografia de rua (19 de julho a 31 de outubro)** - A exposição de fotografia "World Surf Cities Network" esteve patente na Rua Dr. Eduardo Burnay (Ericeira), contribuindo para a promoção

Proteção de Dados 119



da arte ligada ao surf, da Reserva Mundial de Surf e da Rede Mundial de Cidades de Surf, da qual o Município é membro.

**1.3.14. Animação de Verão na Ericeira (2 a 31 de agosto)** – Os espetáculos musicais inseridos na Animação de Verão na Ericeira decorreram na Praça da República. O palco recebeu vários artistas e grupos musicais: Bossa e Morna, Amarelo Fado ou Não, Fábria Rebordão, Filarmónica Cultural Ericeira, Jorge Vadio, João Gil Acústico, Elas e o Jazz e The Jukeboxers.

**1.3.15. “EPOPEIA” (27 de setembro)** – No âmbito do Dia Mundial do Turismo, decorreu no Claustro Sul do Real Edifício de Mafra um espetáculo promovido pelo *designer* de moda António da Silva. Sob o mote “Epopéia”, aludindo aos feitos históricos dos portugueses e ao património material e imaterial, o desfile apresentou peças evocativas da cultura portuguesa.



**1.3.16. Lançamento do Livro Infantil “O Guardião – A Mensagem” (19 de outubro)** – No Centro de Interpretação da Ericeira Reserva Mundial de Surf teve lugar o lançamento do livro infantil “O Guardião – a Mensagem”, da autoria de José Cardoso Queiroz, Marina Crisóstomo e Catarina Queiroz. A obra é inspirada pela figura simbólica do Guardião da Reserva Mundial de Surf, que encarna o ideal de vigilância e proteção dos valores ambientais da Reserva de Surf, que comemorou o seu 8.º aniversário no dia 14 de outubro.

**1.3.17. Conferência “Importância do Turismo Gastronómico nas Regiões” (11 de novembro)** – Na Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva, na Ericeira, decorreu uma conferência dedicada ao tema “Importância do Turismo Gastronómico nas Regiões”, promovida pelo Município de Mafra, através da Mafra & Ericeira Business Factory. A conferência versou sobre as temáticas: “A Estratégia de Portugal no Turismo Gastronómico”; “A Hospitalidade como Base para o Turismo Gastronómico”; “A Importância da Identidade” e o “O Panorama da Restauração Nacional e o Impacto do Turismo”.



**1.3.18. Conselhos Municipais (28 de novembro)** – As reuniões do Conselho Municipal de Turismo de Mafra e do Conselho Municipal de Gestão da Reserva Mundial de Surf da Ericeira tiveram lugar nos Paços do Concelho, onde foi feito o balanço do ano, apresentado o projeto de revisão do Plano Estratégico para o Turismo de Mafra e realizada a monitorização do Plano de Gestão da Reserva Mundial de Surf.

**1.3.19. Parque de Autocaravanismo de Mil Regos (21 de dezembro)** – Teve lugar a cerimónia de abertura do novo Parque de Autocaravanismo de Mil Regos, localizado junto à rotunda do surfista na Ericeira, com vista para a Reserva Mundial de Surf. Esta área de serviço é um investimento do Município de Mafra na promoção de condições adequadas à prática do turismo itinerante, reconhecendo o seu contributo ao atenuar a sazonalidade turística e ao dinamizar a economia local.

**1.3.20. Festejos de Fim de Ano (28 a 31 de dezembro)** – Organizados pela Câmara Municipal de Mafra e pela Junta de Freguesia da Ericeira, os Festejos de Fim de Ano decorreram na Ericeira. O programa foi composto por concertos, atuações de DJ's, street food e o tradicional fogo-de-artifício à meia-noite de dia 31. Tendo como princípios a redução do impacto ambiental e a promoção da gestão adequada dos resíduos sólidos urbanos em grandes eventos, foi realizada uma ação de consciencialização ambiental com o objetivo de sensibilizar o público para as boas práticas de disposição e triagem dos resíduos, alertando quem abandona lixo no chão.

#### **1.4. Acompanhamento de Grupos e Visitas de Imprensa**

Foram realizados diversos acompanhamentos de grupos ao longo do ano, nomeadamente a comitivas internacionais que visitaram o concelho no âmbito de diversos eventos e encontros. A garantia da qualidade da estadia e hospitalidade foram o principal objetivo destas ações.

À semelhança do que tem ocorrido em anos transatos, tem sido garantido o apoio às visitas de imprensa de jornalistas internacionais, em colaboração com o Turismo de Portugal e com o Turismo de Lisboa.

#### **1.5. Apoio ao empresário turístico**

No ano de 2019 foram realizadas 291 vistorias a estabelecimentos de Alojamento Local, situados, na sua maioria, na zona litoral do concelho de Mafra. No âmbito do gabinete de apoio ao empresário foram, ainda, realizados 397 atendimentos. No contexto da implementação da Taxa Municipal Turística foram solicitados 2.133 esclarecimentos nos Postos de Turismo de Mafra e Ericeira.

**1.5.1. Regulamento das Áreas de Contenção para Instalação de Alojamento Local** – No seguimento da suspensão, pelo prazo de um ano, da autorização de novos registos de estabelecimentos de



Alojamento Local na Área de Reabilitação Urbana da Ericeira, por forma a preservar a realidade social da referida área, foi elaborado o Projeto de Regulamento das Áreas de Contenção para Instalação de Alojamento Local (Aviso n.º 13524/2019, de 28 de agosto de 2019; Declaração de Retificação n.º 799/2019, de 15 de outubro de 2019), com estabelecimento de normas aplicáveis ao registo e funcionamento dos referidos estabelecimentos nas zonas definidas como Área de Contenção de Alojamento Local (ACAL).

### **1.6. Revisão do Plano Estratégico de Turismo de Mafra (2020-2025)**

O Plano Estratégico de Turismo de Mafra foi revisto pela última vez em novembro de 2015. Tendo como objetivo a definição de uma visão estratégica de suporte ao desenvolvimento turístico do Concelho, devidamente atualizada e ajustada aos mais recentes desenvolvimentos e dinâmicas que impactam o setor do turismo, a nível nacional, regional e local, considerou-se pertinente uma nova revisão do documento, para implementação entre 2020-2025. Para tal, tem vindo a ser feito um trabalho minucioso, que inclui a atualização do diagnóstico, a avaliação do processo de implementação e dos resultados alcançados desde a última revisão, a análise de tendências e enquadramento nas estratégias setoriais e territoriais, a redefinição/ atualização da Matriz Estratégica do Desenvolvimento Turístico do Concelho de Mafra e identificação dos segmentos de oferta e produtos estratégicos e complementares, que permitem criar um novo Plano de Ação.

## **2. CULTURA**

### **2.1. Investigação e gestão museológica**

#### **2.1.1. Investigação**

- Elaborados e publicados dois artigos de investigação, no âmbito da divulgação dos resultados arqueológicos obtidos no Município de Mafra: "Pedra e fogo: a produção de cal em Mafra na Idade Moderna. Os fornos do Zambujal e do Vale Casal do Mato". Publicado no Boletim Cultural 2018-2019 (2019) e "A ocupação da Idade do Bronze Final da Serra do Socorro (Mafra): Os trabalhos arqueológicos de 2007 e 2008". Publicado em Estudos Arqueológicos de Oeiras (2019). Ambos foram realizados em colaboração com a UNIARQ (Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa) e com a DGPC (Direção Geral do Património Cultural).
- Entrega de três relatórios finais de trabalhos arqueológicos de campo à Direção Geral do Património Cultural (de acordo com o Decreto-Lei n.º 164/2014, de 4 de novembro) - S. Julião (escavação de emergência), Serra do Socorro e Telégrafo e Parque Ecológico e Intermodal da Venda do Pinheiro.
- Realização de Pedido de Autorização de Trabalhos Arqueológicos (PATA) entregue à tutela, relativo ao acompanhamento da Empreitada dos Carrilhões (Para-raios).
- Acompanhamento arqueológico das obras: Unidade de Saúde Mafra Norte (Largo Coronel Brito Gorjão, Rua do Castelo e Rua das Tecedeiras); Parque Ecológico e Intermodal da Venda do Pinheiro; Parque Intermodal da Ericeira e Palácio Nacional de Mafra – Para-raios.

- Monitorização dos Fortes integrados na Rota Histórica das Linhas de Torres (RHLT) – Obras militares: N.º 28 (Forte Grande); N.º 29 (Forte Pequeno); n.º 53 (Forte da Precinheira); N.º 66 (Forte da Feira); N.º 70 (Forte da Quinta do Estrangeiro); N.º 77 (Forte do Juncal); N.º 95 (Forte do Zambujal) e n.º 97 (Forte de S. Julião).
- No âmbito do projeto "Lisboa Romana" foram realizadas as fichas de sítios arqueológicos romanos e de epigrafia para integrar o site "FELICITAS IULIA OLISSIPO".

### 2.1.2. Gestão museológica

- No quadro da gestão de coleções, teve particular destaque a doação de um conjunto de peças de figurado de barro, da autoria de António Sampaio.
- Tratamento, limpeza e estudo de 1.155 exemplares (inteiros ou fragmentados) de fauna malacológica, recolhidos durante as escavações do Concheiro do Lisandro.
- Estabilização e restauro (por Moisés Costa Campos) de 83 exemplares de materiais arqueológicos (entre moedas, artefactos de bronze ou peças cerâmicas).

## 2.2. Programação regular

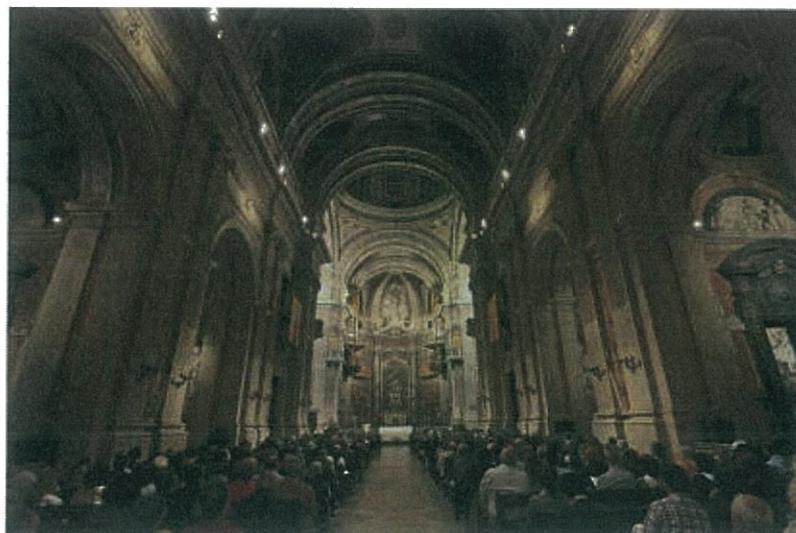
**2.2.1. Ciclo de Santo André (4 e 18 de janeiro, 1 e 15 de fevereiro, 15 e 22 de março e 5 de abril)** – Realização de um ciclo de órgão composto por sete recitais, que decorreu na Igreja de Santo André, em Mafra, contando com a participação de organistas estrangeiros e de alunos da Escola Superior de Música de Lisboa, bem como solistas de outros instrumentos musicais.

**2.2.2. Ciclo de Música Tradicional Portuguesa Raízes (26 de fevereiro, 9 de março e 23 de março de 2019)** – Reavivando a musicalidade tradicional portuguesa e recordando que é dos ritmos tornados música e das histórias de vida cantadas, que são feitas as nossas Raízes, teve lugar na Casa da Música Francisco Alves Gato, em Mafra, a 2.ª edição do Ciclo de Música Tradicional Raízes, contando com as atuações de Ana Lains, Caixa de Pandora e Bandida.





- 2.2.3. Ciclo de Música Jazz (08 de março, 12 de abril, 24 de maio e 14 de junho)** – Na sua 4.ª edição, o Ciclo decorreu no Auditório da Casa da Música Francisco Alves Gato, em Mafra, com a presença de VEIA – Elisa Rodrigues e Isabel Rato, Inês Pimenta, Diogo Vida Trio e Beatriz Nunes Quarteto.
- 2.2.4. In’Cantate. Festival de Primavera (23, 30 e 31 de março)** – Este ano, o Festival de Primavera levou diversos concertos de música coral até diferentes comunidades concelhias, nomeadamente, Gradil, Póvoa da Galega e Encarnação.
- 2.2.5. Dia Nacional dos Moinhos: Em Redor do Moinho (7 de abril)** – Visita guiada subordinada ao património molinológico, tendo como missão a sensibilização dos participantes para a preservação dos moinhos, bem como proporcionar uma experiência didática com o moinho em laboração e a demonstração de técnicas de trabalho específicas sob orientação do moleiro, culminando com um momento de partilha com a narrativa de tradição oral ligada a esta temática.
- 2.2.6. Dia Internacional de Monumentos e Sítios: A Memória das Pedras: Se estas Paredes Falassem (18 de abril)** – Iniciativa que contemplou um passeio pedestre pela região circundante do Vale de Cheiros e uma visita guiada à aldeia de Broas, à qual foi associada a invocação da memória do local, enquadrada por uma sessão de contos tradicionais, levada a cabo pelo contador de histórias António Fontinha.
- 2.2.7. Dia Nacional de Monumentos e Sítios: Era uma vez um povoado fortificado (27 de abril)** – Visita-guiada ao Penedo do Lexim com pequena caminhada e atividade prática.
- 2.2.8. III Edição do Festival Internacional de Órgão de Mafra (27 de abril a 12 de maio)** – Contou com um programa diversificado interpretado por organistas e outros instrumentistas nacionais e estrangeiros, marcando o regresso dos concertos ao conjunto de seis órgãos da Basílica do Palácio Nacional de Mafra, após os trabalhos de conservação e manutenção de que foram alvo. Esta edição de oito concertos, com o órgão como instrumento solista ou em conjunto com grupos vocais e outros instrumentos, decorreu na Igreja de S. Silvestre, no Gradil (27 de abril), na Igreja de S. Pedro, na Ericeira (28 de abril), na Igreja de N. Sra. da Encarnação, na Encarnação (3 de maio), na Basílica do Palácio Nacional de Mafra, em Mafra (4, 5 e 12 de maio), na Igreja de Santo André, em Mafra (10 de maio) e na Igreja de N. Senhora do Livramento, no Livramento (11 de maio).



### 2.2.9. Dia Internacional dos Museus

- **Beatriz Costa, a Diva Saloia (18 de maio)** – A iniciativa compreendeu uma palestra sobre a vida e obra da atriz Beatriz Costa no auditório da Casa de Cultura D. Pedro V, onde se encontra provisoriamente instalado o Museu Beatriz Costa, ilustrada por imagens retiradas do espólio documental, seguida de uma visita guiada.
- **Ramos de Oliveira, Soldado da Paz (18 de maio)** – Ciclo “Contos com História dentro”. Pequena estória onde a fantasia nasce de momentos verídicos da História de Portugal, atividade dirigida às famílias.
- **Noite Europeia dos Museus: No forte ao luar! (18 de maio e 8 de junho)** – Visita noturna ao Forte do Zambujal com animação histórica.
- **Bom Dia Cerâmica!: Histórias na Olaria (19 maio)** – No âmbito da adesão do Município de Mafra à APTCVC (Associação Portuguesa de Cidades e de Vilas de Cerâmica), Mafra acolheu a iniciativa “Histórias na Olaria”, dedicada ao conto tradicional no contexto oleiro, que decorreu na mais antiga olaria do Sobreiro, sob a orientação de um contador de histórias.
- **Comunicar em tempo de Guerra (21 de maio)** – Animação histórica junto ao Telégrafo da Serra do Socorro, com simulação de transmissão de mensagens codificadas.



**2.2.10. 3.ª Edição do Prémio Internacional de Composição – Órgãos do Palácio Nacional de Mafra - anúncio dos vencedores (30 de maio)** – Durante as cerimónias de comemoração

do Dia do Município, foram atribuídos os respetivos diplomas aos candidatos presentes, nomeadamente ao vencedor do

1.º prémio na categoria A e uma das duas menções honrosas, também na categoria A.

**2.2.11. Festival de Música de Mafra Filipe de Sousa (30 de maio, 1, 8, 15, 22 e 29 de junho)**

– Dedicado à estreita ligação de Portugal com a cultura e a música brasileiras, este Festival contou com a participação de diversos solistas nacionais e brasileiros, que divulgaram trabalhos de compositores brasileiros, entre o repertório clássico levado ao público: Lúcia Moreno, João Elias Soares ao piano e Orquestra Sinfónica do Festival de Música de Mafra “Filipe de Sousa” sob a direção dos maestros José Ferreira Lobo e Armando Mota (1.º concerto), Simone Leitão (2.º concerto), Duo Vivace (3.º concerto), João Elias Soares (4.º concerto), Vasco Dantas (5.º concerto), Adriano Jordão e ainda os Solistas de Lisboa (6.º concerto). O Festival decorreu em Mafra (junto ao Complexo Cultural Quinta da Raposa, Casa da Música Francisco Alves Gato, Auditório Municipal Beatriz Costa e Biblioteca do Palácio Nacional de Mafra) e na Ericeira (Auditório da Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva).

**2.2.12. Festival do Pão (6 a 15 de julho)** – Na sua 9.ª edição, o Festival do Pão visa a promoção do Pão de Mafra e a divulgação de mais-valias económicas e culturais concelhias, de impacto turístico. O certame, que decorreu por um período de 10 dias, contou com a habitual presença do movimento folclórico concelhio, em palco e na feira saloia; venda de artesanato e produtos regionais; gastronomia e doçaria locais; venda de pão de Mafra; bem como todo um conjunto de espetáculos musicais e atividades na área infantil. Contou, ainda, com a habitual exposição de alfaías agrícolas mecanizadas e com uma programação diversificada do Fórum do Pão, centrada em torno da temática da exposição patente ao público no local, subordinada à *Dieta Mediterrânica: Património Cultural Imaterial da Humanidade*, que incluiu demonstrações ao vivo e degustações de produtos e palestras conduzidas por especialistas. O número de visitantes do evento ascendeu a 122.700.



*Jh*  
*[Handwritten signatures]*



**2.2.13. Jornadas Europeias do Património. Era uma vez... no Penedo do Lexim (28 de setembro)** – A atividade que consistiu numa breve caminhada, com visita-guiada ao Penedo do Lexim, intercalada com sessões de contos tradicionais, por António Fontinha. Num cenário Pré-histórico o público descobriu a origem milenar de alguns contos tradicionais.

**2.2.14. Ciclo de Música Guitarras (28 de setembro, 26 de outubro, 23 de novembro e 7 de dezembro)** – O ciclo decorreu na Casa da Música Francisco Alves Gato, em Mafra, com a presença em palco, de Pedro Caldeira Cabral, André Santos, “Mano a Mano” e Ricardo Rocha.

**2.2.15. Palco do Mundo (29 e 30 de setembro)** – A 5.ª edição do Festival Palco do Mundo, realizada no Jardim do Cerco, em Mafra, possibilitou o encontro de culturas através da Arte e da Dança, divulgando a preservação de saberes tradicionais, ancestrais e renovados ao olhar da consciência ecológica e sustentável. Esta mostra de diferentes culturas do mundo conta com diversos stands de produtos internacionais, workshops e espetáculos.

**2.2.16. In’Música (13, 19 e 20 de outubro)** – O In’Música apresentou um programa musical de diversos estilos e estéticas musicais, embora ancorado no Barroco, tendo decorrido na Sala dos Atos Literários e na Sala Elítica, do Real Edifício de Mafra.

#### **2.2.17. Dia Nacional das Linhas**

- **Um forte invadido (15, 16, 18, 22 e 23 de outubro).** Exploração dinâmica do Forte do Zambujal, pelos participantes no papel de soldados e camponeses durante a 3.ª Invasão Francesa.
- **Ficaram a ver navios (20, 21, 22 e 23 outubro)** – Ciclo “Contos com História dentro”. Conto inédito que foi concebido exclusivamente para a comemoração do Dia Nacional das Linhas e onde a factos históricos relativos às Invasões Francesas se alia uma pitada de humor e muita imaginação.

**2.2.18. Concerto de Apresentação das Obras Distinguidas com o Prémio Internacional de Composição 2019** – O Prémio Internacional de Composição Órgãos do Palácio Nacional de Mafra, organizado pelo Ministério da Cultura e pela Câmara Municipal de Mafra, com periodicidade bienal, visa criar um novo repertório para o conjunto dos órgãos históricos da Basílica de Mafra. A edição de 2019 teve como júri quatro personalidades de reconhecido mérito internacional: Jean Ferrard (Bélgica), que presidiu, Sérgio Azevedo (Portugal), William Whitehead (Reino Unido) e João Vaz (Portugal), e foram submetidas a concurso 11 obras originais provenientes de todo o mundo. O programa de concerto realizado na Basílica do Palácio Nacional de Mafra incluiu a interpretação a seis órgãos, por reputados organistas portugueses e estrangeiros, das obras distinguidas na edição de 2019 do



Prémio, da autoria de João Santos (Portugal) e de Michele del Prete (Itália) e da obra "Tento do 1.º tom e Batalha a 6", composta por Sérgio Azevedo, uma encomenda da Câmara Municipal de Mafra.

**2.2.19. O Natal Chegou à Vila (29 de novembro a 22 de dezembro)** – A 6.ª edição deste evento, decorreu em Mafra e na Ericeira, contou com a participação de 73 artesãos e produtores de produtos endógenos concelhios, bem como a presença de uma banca solidária com representação das IPSS concelhias em ambas as localidades. A par desta presença, aos fins-de-semana, em Mafra, decorreram ainda demonstrações ao vivo de artigos festivos e degustações de produtos artesanais.

**2.2.20. In'Natalis (1, 6, 7, 8, 13, 14, 15, 20, 21 e 22 de dezembro)** – Programa de concertos natalícios que elencam grupos corais, realizados em igrejas e capelas concelhias. Este projeto foi realizado com o apoio da Vigaria de Mafra e das Juntas de Freguesia, num total de 16 concertos corais de reportórios de caráter tradicional/popular.

**2.2.21. Concerto de Natal a seis órgãos com a Academia de Música de Santa Cecília (14 e 15 de dezembro)** – Decorreram na Basílica do Palácio Nacional, contando com três coros da Academia de Música de Santa Cecília, solista soprano, orquestra de cordas de alunos, percussão e seis órgãos.



### 2.3. Divulgação

**2.3.1. Noite de Contos na Aldeia (16 de fevereiro, 13 de abril, 10 de agosto e 16 de novembro)** – Esta iniciativa dirigida a famílias, visou explorar o papel lúdico e formativo que o conto tradicional desempenha na cultura popular. Realizadas na Aldeia da Mata Pequena, com a participação de diferentes contadores de histórias de renome nacional.

**2.3.2. Apresentação do livro “Flores de Música (1620)” (6 de abril)** – Na Igreja de Santo André, em Mafra, foi feita a apresentação do livro de Manuel Rodrigues Coelho, “Flores de Musica (1620)” – Volume 1, na qual estiveram presentes João Vaz (editor), Jean Ferrard (editor geral da série ECHOM), Sérgio Silva e André Ferreira (colaboradores na preparação do livro). Para além da apresentação da obra, foram tocadas três peças daquele volume. A publicação realizou-se no âmbito da ECHOM - ECHO Collection of Historical Organ Music, um projeto da ECHO (European Cities of Historical Organs), uma associação de cidades europeias com órgãos históricos, de que Mafra faz parte, desde 2014.

**2.3.3. À Descoberta do Património Etnográfico: O Pão das Nossas Avós (11 de maio, 1 de junho, 3 de agosto e 14 de setembro)** – Iniciativa dedicada ao pão, enquadrada na contextualização da importância deste alimento para as comunidades rurais, decorreu em Vila de Canas e mobilizou elementos da comunidade local de várias gerações, permitindo aos participantes passarem pela experiência de fazer o seu pão caseiro.

**2.3.4. O Recreio da Corte (20 de julho)** – Recriação Histórica que permitiu aos visitantes interagir com a Rainha D. Maria I (que posava para o seu pintor favorito), com o Príncipe Regente (envolvido numa discussão com os seus conselheiros), com a Princesa Carlota Joaquina (rodeada pelos seus filhos, aias e açasafatas), assim como com muitos outros membros da nobreza portuguesa que jogavam, dançavam ou simplesmente passeavam, pelo jardim.

**2.3.5. No Trilho do Pão de Mafra (23 de agosto)** – A iniciativa teve por base o estudo do pão de Mafra nas suas demais dimensões, contemplando uma palestra sobre o pão de Mafra, levada a cabo no Jardim do Pão, na Encarnação, seguida de uma visita guiada à maior unidade e produção panificadora concelhia em laboração.

## 2.4. Exposições

**2.4.1. Centro de Interpretação das Linhas de Torres – CILT Mafra (2 de março)** – Foi inaugurado o novo Centro de Interpretação onde consta uma exposição mais acessível e interativa para o público, dedicada ao papel de relevo que o Município de Mafra e o Palácio de Mafra tiveram na História de Portugal, durante as Invasões Francesas.





**2.4.2. Museu Popular Beatriz Costa** – Instalado provisoriamente na Casa de Cultura D. Pedro V, em Mafra, registou um fluxo de 371 visitantes, distribuídos ao longo do ano.

**2.4.3. Retrospectiva da obra do Mestre Soares Branco** - Exposição patente ao público no Complexo Cultural da Quinta da Raposa, inaugurada a 19 de outubro de 2018.

## 2.5. Outras Atividades

**2.5.1. Sessões de cinema de animação comentada (13 de janeiro, 10 de fevereiro, 17 de março e 7 de abril) e I Festival de Cinema de Animação (16, 17 e 18 de maio)** – Visando a divulgação do cinema de animação a Câmara Municipal promoveu sessões de cinema comentadas, cujo programa contemplou várias curtas-metragens originárias de vários países da Europa, Ásia e América. o I Festival de Cinema de Animação, que contou com sessões de curtas e longas-metragens e uma sessão de competição de estudantes. Realizaram-se, em paralelo, conferências que contaram com os seguintes palestrantes: Bruno Caetano, Nuno Beato e Fernando Galrito.

**2.5.2. Dois Dedos de Poesia (08, 15 e 22 de fevereiro, 15, 22 e 29 de março)** - Com o tema "Cartas para Pessoa" (Poesia de Fernando Pessoa e Mário Sá-Carneiro), realizaram-se seis tertúlias dedicadas à poesia e ao canto, no Claustro Sul do Real Edifício de Mafra, no Auditório Municipal da Malveira, no Clube Desportivo e Recreativo de Montemuro, no Salão Paroquial do Sobral da Abelheira, na Associação Cultural e Recreativa do Carvalhal e na Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva, na Ericeira.

**2.5.3. Flash Mob (5 de maio)** – A 5.ª edição do evento Flash Mob Dança Mafra, realizou-se no Terreiro D. João V, celebrando a vida pela Dança, o Dia da Mãe e o Dia Mundial da Dança.

**2.5.4. Espetáculo de dança, teatro, vídeo e exposição de fotografia "Blimunda Sete Luas" (11 e 12 de maio)** – Esta criação inspira-se na personagem feminina Blimunda, do livro "O Memorial do Convento" de José Saramago, que foi o ponto de partida desta viagem. Um olhar da história através de Blimunda Sete Luas que se reflete em sete passos da história pelos corpos dançantes de cinco mulheres onde se juntam os espíritos da mãe e da Blimunda.

## 2.5.5. Concertos na Basílica do Palácio Nacional de Mafra – Apoio na realização de diversos concertos

- **16 de maio** - Concerto no âmbito da conferência "A Escola do Futuro";
- **04 de setembro** – Receção dos docentes do concelho de Mafra;
- **11 de outubro** – Encerramento da conferência internacional "Tracking the Creative Process in Music";
- **30 de outubro** – Congresso de Justiça Restaurativa.

**2.5.6. Somos Património Mundial (20 de julho)** – Atividade conjunta para celebração da inscrição do Real Edifício de Mafra como Património Mundial da Humanidade pela UNESCO, com atividades abertas ao público, promovidas pela Autarquia, pelo Palácio Nacional de Mafra, pela Escola das Armas, pela Tapada de Mafra e pela Paróquia de Santo André de Mafra. À noite, realizou-se um concerto com a atuação da Banda Sinfónica do Exército, acompanhada por um espetáculo de *videomapping*.



**2.5.7. Orquestra Barroca da Casa da Música do Porto (7 de setembro)** – O Jardim do Cerco, em Mafra, recebeu o concerto intitulado "Orquestra no Património", com a participação da Orquestra Barroca da Casa da Música do Porto, sob a direção do maestro, violinista e contratenor Dmitry Sinkovsky, assinalando a inscrição do Real Edifício de Mafra na Lista de Património Mundial da UNESCO.



**2.5.8. XXVII Edição do Festival Sete Sóis Sete Luas (10 a 15 de setembro)**. Realizou-se pela quarta vez o Festival Sete Sóis Sete Luas, este ano no Parque Ecológico e Intermodal da Venda do Pinheiro com uma

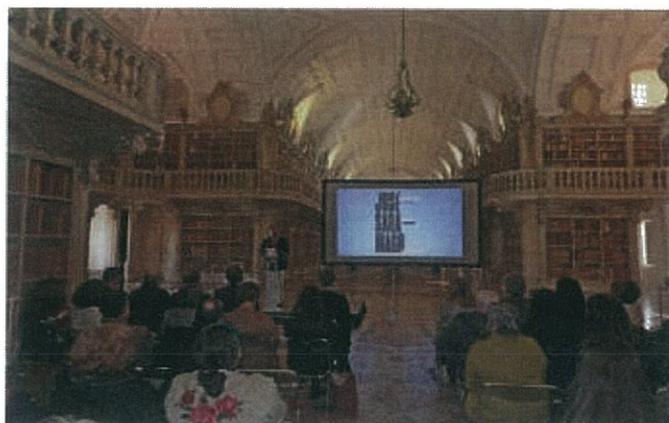


programação no âmbito da arte e música popular contemporânea, que contribuiu para uma maior descentralização da oferta cultural, com uma instalação fotográfica ao ar livre, da autoria de Oliveiro Toscani e dois concertos, com as bandas Mimmo Epifani e Brava 7luas Band. No sentido de difundir os produtos regionais, produtores e artesãos locais estiveram também presentes durante o evento.



#### **2.5.9. Projeto Rota do Memorial do Convento (14 a 16 de novembro) – Realizou-se o**

“Congresso Internacional José Saramago e o Memorial do Convento”, o qual reuniu 15 conferencistas nacionais e internacionais, especialistas na obra do escritor, tendo como comissário o ensaísta e escritor Miguel Real; o Congresso, uma iniciativa conjunta das autarquias de Mafra, Lisboa e Loures, insere-se no projeto da Rota do Memorial do Convento, que tem como objetivo a criação de uma rota cultural conjunta; destacou-se a colaboração da Escola Secundária José Saramago através da exibição do filme alusivo à obra Memorial do Convento bem como a exposição fotográfica.



176  
Mafra, 14 de Novembro de 2013  
*[Handwritten signatures]*



## 2.6. Serviços educativos

Arqueologia - Serviços educativos 2019	Partic.
Em busca do Passado (visita-guiada)	71
A Escola adota um Forte - Forte da Feira - visita e limpeza (2018/2019)	111
A Escola adota um Forte - Forte da Feira - visita e limpeza (2019/2020)	52
Ser oleiro há 5000 anos (Famílias)	66
Vamos viver na Pré-História (4.º ano)	25
Vamos viver na Pré-História (IL)	18
Bichos e rabiscos (IL)	37
Igreja de Santo André (visita-guiada)	65
CILT Mafra (visita-guiada)	193
Educação ambiental - Penedo do Lexim	24
Educação ambiental - Concheiro de S. Julião	20
Forte do Zambujal (visita-guiada)	26
Forte da Feira (visita-guiada)	20
Fam Trip (ERTL)	25
CILT Serra do Socorro + Ermida (visita-guiada)	158
Penedo do Lexim (visita-guiada)	66
Descobrir o Penedo do Lexim	16
Mensagens secretas para descobrir o Passado (AIL Páscoa)	388
Mensagens secretas para descobrir o Passado (AIL Verão)	92
DIMS - Era uma vez um povoado fortificado	37
Quanto vale uma vida? (8.º ano)	88
DIM - Ramos de Oliveira. Soldado da Paz (Famílias)	21
Ramos de Oliveira. Soldado da Paz (3.º ano)	21
No Forte ao Luar	517
Comunicar em tempo de Guerra	241
Um Forte invadido	182
Viver (n)o Forte do Zambujal (Férias CriAtivas)	145
Saúde em tempo de Guerra	132
Arqueólogo por breves instantes	97
Jogo da Bola	57
Militar por um dia	18
Do Passado ao Presente a jogar se aprende (AIL Verão)	394
O Recreio da Corte - Recriação Histórica	2 699
Traço a traço. A Arte na Pré-História	24
Sai prá rua - Forte do Zambujal	111
JEP - Era uma vez... no Penedo do Lexim	63
Marcha dos Fortes - Forte Pequeno	394
Ficaram a ver navios (Famílias)	62
Ficaram a ver navios (3.º ano)	107
Uma casa com 5000 anos (7.º ano)	245
Descobrir as Linhas no séc XXI	26



Arqueologia - Serviços educativos 2019	Partic.
A Arte na Pré-História	55
Mafra e as Linhas de Torres (Secundária)	66
A Escola adota um Forte - Forte da Qta. do Estrangeiro - visita e limpeza (2019/2020)	61
A Rota Histórica das Linhas de Torres, em Mafra, em perspetiva	20
Ler os ossos. O esqueleto humano	21
A princesa faz anos. Vamos dançar	144
Tinta de bugalho (IL)	27
Sto. André de Mafra - Muitas histórias para contar	74
<b>Total</b>	<b>7 622</b>

## 2.7. Ateliers e oficinas

**2.7.1. Exposição Final do Atelier de Artes Plásticas (junho e julho)** – Exposição de artes plásticas do final de ano, com os trabalhos dos alunos do Atelier de Artes Plásticas, que contou com 142 obras (53 de alunas das classes infantis e juvenis e 89 das classes adultas obras), patente ao público no Claustro Norte do Palácio Nacional de Mafra.

## 2.8. Gestão das Galerias Municipais

As galerias municipais contaram com a realização de 26 exposições, na Galeria Municipal Orlando Morais, Foyer do Atrio da Biblioteca da Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva.

Exposições realizadas em 2019	Data
"Wall Games II: OneZone"	24 nov 18 a 13 jan 19
"Sulfato de Cobre"	24 nov 18 a 13 jan 19
"Coleção de Arte Municipal- Retrospectiva 2018"	19 jan a 10 fev
"Olhares"	19 jan a 10 fev
"O mundo da pequenada"	19 jan a 10 fev
"In memoriam"	16 fev a 17 mar
"Encontro no olhar"	17 fev a 11 mar
"Art in City"	19 a 27 fev
"Metamorfose"	02 a 24 de mar
"LXV"	23 mar a 21 abr
"Substância"	23 mar a 21 abr
"Ligações"	31 mar a 03 jun
"Recicl'art"	03 abr a 14 abr
"Diários gráficos "	26 abr a 26 mai
"Entre Paredes"	26 abr a 26 mai
"Vistas Alegres"	26 abr a 26 mai
"Revelações"	01 jun a 14 jul
"Alguns Óleos- Algumas palavras Aguareladas"	01 jun a 14 jul
"A viagem"	15 jun a 14 jul



Exposições realizadas em 2019	Data
"Surf Film Festival"	19 a 28 jul
"Estado de divergência"	03 ago a 01 set
"Misterioso Cavalo Azul"	03 ago a 01 set
"Todas as esperas são longas"	03 ago a 01 set
"Manuel Vilarinho- A memória da Paisagem"	07 set a 06 out
"Emotions, Inside I'm like that. Homenagem a um grande Pai, o Maestro Ferrer Trindade"	07 set a 06 out
"José Fanha: 50 Anos de Poesia às Costas"	12 out a 10 nov
"Âmbitos Oníricos "	16 nov 19 a 12 jan 20
"Os Afetos"	16 nov 19 a 12 jan 20

## 2.9. Bibliotecas Municipais

As bibliotecas de Ericeira e Mafra continuam a liderar as estatísticas relativas a público e requisições, tendo sido registadas, em 2019, 37.725 utilizações nas várias bibliotecas municipais.

Bibliotecas - utilizadores	2019
Cheleiros	161
Encarnação	729
Ericeira	16 746
Mafra	9 888
Malveira	1 847
Venda do Pinheiro	6 242
V. Franca do Rosário	448
Póvoa da Galega	1 664
Total	37 725

As atividades de animação realizadas contaram com 4.486 participantes. Estas atividades destinaram-se, predominantemente, aos alunos e professores das escolas do Concelho (sobretudo dos jardins-de-infância e escolas do 1.º ciclo), tendo as restantes sido dirigidas ao público em geral (infantil e famílias). Para além das atividades aqui contabilizadas, é de referir que a equipa das Bibliotecas levou ainda a cabo sessões de "Hora do conto" no âmbito dos festejos do Dia Mundial da Criança "Há Festa no Parque" e do evento "O Natal chegou à Vila".

## 2.10. Arquivo

O Arquivo Municipal registou um crescimento no que diz respeito ao número de visualizações do catálogo, passando de 189.925, em 2018, para 221.525. O mesmo se constatou com o número de integrações entre a Gestão Documental edoclink com aplicação de Arquivo no total de 15.523 processos integrados em 2018, em 2019 foram registados 18.523 processos integrados diretamente na aplicação do Arquivo.

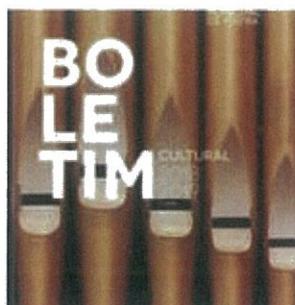
Relativamente a projetos destacam-se os seguintes:



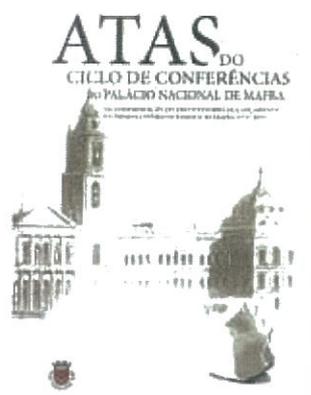
- Disponibilização online de Boletins de Óbito relativos ao cemitério de Mafra entre os anos de 1940-1970, num total 6.073 processos do qual resultou 4.981 ficheiros pdf disponíveis online.
- Disponibilização online dos Processos de Obras Particulares do ano 1960.
- No âmbito da candidatura Portugal 2020 – Projeto “Rota do Memorial do Convento” foram desenvolvidos os conteúdos histórico-patrimoniais a integrar no website e em 5 Totens a colocar no exterior.

## 2.1.1. Publicações

**2.1.1.1. Lançamento do Boletim Cultural** – Esta publicação é um importante repositório de informação sobre o Concelho, nas suas mais diversificadas vertentes culturais. O 1.º número desta 2.ª série traz inovação não apenas no design gráfico, mas sobretudo na qualidade técnico-científica e na estruturação dos conteúdos, contemplando dois campos: um dedicado ao tema principal, que são os órgãos históricos; e outro versando temas multidisciplinares em áreas como a antropologia e tradições, a economia rural, a história, a demografia, a arte, a arqueologia e a bibliografia. O “Boletim Cultural” é resultado da atividade de investigação de técnicos municipais e autores externos, privilegiando-se não apenas a qualidade técnico-científica dos trabalhos publicados, mas também a originalidade e inovação dos assuntos abordados.



**2.1.1.2. Lançamento das Atas do Ciclo de Conferências relativas à celebração dos 300 anos do lançamento da primeira pedra da Basílica de Mafra**, no âmbito do projeto financiado Portugal 2020 Rota Memorial do Convento, cujo lançamento decorreu no passado dia 17 de novembro. Esta publicação reúne diferentes perspetivas sobre o Real Edifício de Mafra de técnicos, investigadores e especialistas, nacionais e estrangeiros, de diversas áreas do conhecimento, contribuindo para um maior conhecimento sobre este Monumento que é Património Mundial da UNESCO.



### 3. DESPORTO

#### 3.1. Atividade Desportiva

Considerando as competências e responsabilidades das Autarquias na democratização do acesso à atividade física enquanto instrumento essencial para a melhoria da condição física, da qualidade de vida e da saúde dos munícipes, destacam-se os projetos de promoção da prática desportiva. Assim são consideradas as seguintes áreas:

- Núcleos Desportivos Municipais;
- Mafrativa - Atividades pontuais constantes do plano anual de atividades;
- Utilização escolar;
- Competições desportivas.

**3.1.1. Núcleos Desportivos Municipais** – Os Núcleos Desportivos Municipais (NDM) registaram uma média de 6.019 utentes, distribuídos pelas diversas instalações desportivas, dos quais, 1.550 estão inscritos em regime de Freepass, verificando-se a seguinte utilização das instalações, contabilizada através do controlo de acessos:

N.º médio de entradas por mês	2019
Parque Desportivo Municipal - Mafra	7 612
Piscinas Municipais da Ericeira	7 152
Piscinas Municipais da Venda do Pinheiro	5 906
Piscinas Municipais da Azueira	2 143
Piscinas Municipais da Encarnação	1 628
<b>Total</b>	<b>24 442</b>



**3.1.2. Avaliação da qualidade da água** – Ao longo do ano foram realizadas um total de 284 análises à qualidade da água, nos diversos planos de água das Piscinas Municipais, obtendo-se 266 análises em conformidade, 18 conforme com anotações, tendo-se de imediato, nestes casos, procedido à regularização da qualidade da água. Estas análises são realizadas, quinzenalmente, por uma empresa acreditada no controlo e manutenção da qualidade da água e, mensalmente, pela Autoridade de Saúde (ARSLVT).

Piscina Municipal	Conforme	Conforme com anotações	Não Conforme
Parque Desportivo Municipal de Mafra (Exterior)	7	2	
Parque Desportivo Municipal de Mafra (Interior)	62	3	
Venda do Pinheiro	51	2	
Ericeira	50	5	
Azueira	47	1	
Encarnação	49	5	
<b>Total</b>	<b>266</b>	<b>18</b>	

**3.1.3. Piscinas Exteriores** – No que diz respeito à utilização das piscinas exteriores do Parque Desportivo Municipal de Mafra, no período de 15 de junho a 15 de setembro, houve um registo de 25.829 entradas. Nesta instalação foram realizadas obras de beneficiação, o que permitiu o aumento de zona de sombra, através da colocação de chapéus-de-sol de palhinha, e reformulação da zona de merendas, melhorando a zona de estar.

### 3.2. Mafrativa

Relativamente à promoção da prática desportiva, realizaram-se ao longo do ano as seguintes atividades, com um total de 54.789 participantes:

Atividades	N.º de Participantes
Open Week	90
Circuito de Natação das Piscinas Municipais	358
Dia da Criança - "Há Festa no Parque"	45 000
Estágio de Ginástica (acantonamento)	270
Sarau de Ginástica	400



Atividades	N.º de Participantes
Festa da Dança	160
Mafra Foot - Festa de Encerramento	500
Corrida dos Sinos	4 000
Mafra conVida ao Desporto	500
Desporto ao Ar Livre – Parque Ecológico da Venda do Pinheiro	350
Ações de Formação na área do Desporto	455
Mega Hidro	373
Movimento é Vida – Mafra Sénior	400
Movimento é Vida – Maio Ansião	500
Movimento é Vida - Caderneta do utente	563
Movimento é Vida - Encontro de Natal	500
Prova de Natação no Mar – Milha da Ericeira	250
1.º Aquatlo de Mafra	30
Fit Boot Camp	90
<b>Total</b>	<b>54 789</b>



Mafra conVida ao Desporto



Formação na área do desporto



Prova de Natação no Mar – Milha da Ericeira

**3.2.1. Há Festa no Parque** – Projeto realizado no Parque Desportivo Municipal de Mafra, no âmbito da comemoração do Dia Mundial da Criança, com um conjunto alargado e diversificado de atividades. Nesta edição estiveram presentes cerca de 45.000 visitantes. Foram disponibilizadas diversas atividades dirigidas às crianças, que pretenderam promover essencialmente o convívio entre as famílias, para além de bons momentos de diversão e animação, proporcionando a divulgação de modalidades e atividades desportivas, lúdicas, culturais e ambientais, diversos ateliers e espetáculos de animação.

**3.2.2. Mafra Foot** - Projeto que tem como objetivo: promover o gosto pela prática desportiva, através a modalidade do futebol, e dos seus benefícios para uma vida ativa e saudável, promover o desenvolvimento psicomotor das crianças, promover a sociabilidade, aprender novas habilidades, aquisição de hábitos de autodisciplina, aprender a cooperar e a competir com lealdade. O Município de Mafra, em colaboração com a Associação de



Futebol de Lisboa, a Sports Partner, o McDonalds de Mafra e com todos os clubes de futebol do Concelho de Mafra, realizou um conjunto de encontros de futebol para os escalões de Traquinas e Petizes. Este projeto permitiu a cerca de 450 crianças a prática regular em formato de encontro, com a realização de doze encontros, nomeadamente:

- 12 de janeiro - Clube Desportivo de Mafra;
- 20 de janeiro - Grupo Desportivo União Ericeirense;
- 16 de fevereiro – Urban Park;
- 23 de fevereiro - Grupo Desportivo, Recreativo e Cultural de Igreja Nova;
- 16 de março - Clube Desportivo Vila Franca do Rosário;
- 30 de março - Sporting Clube do Livramento;
- 06 de abril – Clube Desportivo do Barril;
- 13 de abril - Escola de Futebol Real Mafra Sport Clube;
- 04 de maio - Sporting Clube do Encarnacense;
- 18 de maio – Festa de Enceramento no Parque Desportivo Municipal de Mafra
- 09 de novembro – Atlético Clube da Malveira;
- 16 de novembro – Alcaíça Atlético Clube;
- 14 de dezembro – Clube Desportivo da Venda do Pinheiro;

**3.2.3. Circuito de Natação** – Destinado a todos os utentes da Escola de Natação das Piscinas Municipais, este circuito de natação composto por 3 etapas, proporcionou a todos os participantes observarem a sua evolução nas diversas técnicas de natação, através de uma competição saudável entre os utentes das diversas piscinas municipais.



**3.2.4. Mega Hidro** – Aulas de hidroginástica gratuitas que se realizam, uma vez por ano, em cada piscina municipal e que têm como objetivo proporcionar um momento de convívio e descontração, bem como, cativar novos utentes para os núcleos desportivos municipais. Cada Mega Hidro tem um tema que caracteriza e cria um ambiente diferente

em cada sessão, sendo dinamizado pelos professores afetos a cada piscina. Participaram nestas atividades 373 utentes, inscritos e não inscritos nas Instalações Desportivas Municipais.

**3.2.5. Movimento é Vida** – Atividade desportiva dirigida à população sénior (+55 anos) que tem como objetivo a promoção da prática desportiva e a manutenção de um estilo de vida saudável. Além da atividade física regular das aulas do Movimento é Vida, os utentes participaram num conjunto de eventos, tais como o “Mafrasénior”, o “Maioansião” e a “Festa de Natal do MEV”, tendo, ainda, sido distribuída a “Caderneta do Utente”.



A distribuição de número de inscritos no projeto “Movimento é Vida” é a constante no quadro seguinte:

Núcleos do Movimento é Vida	N.º de Utentes
Alcainça	37
Barril	15
Carvoeira	34
Casais de São Lourenço	15
Cheleiros	8
Encarnação	36
Enxara do Bispo	15
Ericelra	69
Gradil	14
Igreja Nova	15
Lagoa	16
Livramento	16
Mafra	104
Malveira	34



Núcleos do Movimento é Vida	N.º de Utentes
Milharado	12
Monte Godel	11
Murgeira	9
Ribamar	27
St. Isidoro	27
Sobral da Abelheira	16
Venda do Pinheiro	26
Vila Franca do Rosário	7
<b>Total</b>	<b>563</b>

### 3.3. Desenvolvimento da Educação Física nos Estabelecimentos de Ensino

Na área do Desenvolvimento da Educação Física nos Estabelecimentos de Ensino pretendeu-se apoiar e desenvolver a atividade desportiva no meio escolar e fomentar a prática desportiva.

Este apoio manteve-se pela continuação da disponibilização do Manual de Expressão e Educação Físico-Motora para o 1.º ciclo e Ensino Pré-Escolar e ao apoio às atividades desportivas desenvolvidas nas escolas, nomeadamente, através da cedência de instalações desportivas, como complemento ao protocolo com a DRELVT – Direção Geral de Educação de Lisboa e Vale do Tejo.

São quatro os pavilhões que, durante os períodos letivos, entre as 08h00 e as 18h30, estão reservados à utilização escolar:

- Pavilhão do Parque Desportivo Municipal de Mafra – Escola Secundária José Saramago;
- Pavilhão Desportivo Municipal de Malveira – Escola Básica Prof. Armando Lucena;
- Pavilhão Desportivo Municipal da Venda do Pinheiro – Escola Básica da Venda do Pinheiro;
- Pavilhão Desportivo Municipal da Ericeira – Escola Básica António Bento Franco.

Estas Instalações Desportivas Municipais contam semanalmente com a utilização de cerca de 3.300 alunos, que frequentam as nossas instalações 2 a 3 vezes por semana, traduzindo-se em cerca de 9.000 frequências semanais.

Para além da Educação Física Escolar, também ao nível do Desporto Escolar e das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC's), verificou-se o desenvolvimento da modalidade de natação nas Piscinas Municipais, pelas seguintes escolas:



- Piscinas Municipais da Azueira:
  - o Escola Básica da Azueira
  - o Jardim de Infância da Enxara do Bispo
  - o Jardim de Infância do Gradil;
  - o Escola Básica Sobral da Abelheira.
- Piscinas Municipais da Ericeira – Desporto Escolar da Escola António Bento Franco e AEC's da Escola Básica da Ericeira;
- Piscinas Municipais da Encarnação – AEC's Escola Básica da Encarnação;
- Piscinas Municipais da Venda do Pinheiro – Escola Básica da Venda do Pinheiro; Desporto Escolar de Natação da Escola Básica da Venda do Pinheiro;
- Piscinas Municipais do Parque Desportivo – Desporto Escolar e aulas de desporto da Escola Secundária José Saramago.

### 3.4. Competições Desportivas e Eventos

Nos dias 20 e 21 de setembro realizou-se a primeira edição do "MAFRA conVIDA ao Desporto", destinada a divulgar amplamente a oferta desportiva existente no concelho para promover, de forma inclusiva, os hábitos de vida saudável. No primeiro dia decorreu, no Auditório Municipal Beatriz Costa, o "1.º Fórum Nacional de Desporto para Todos", em parceria com a UESPT- PORTUGAL, destinado a um alargado universo de responsáveis na área desportiva, onde foram debatidos temas relacionados com a atividade física, sustentabilidade económica regional do setor, importância do movimento associativo desportivo e o papel da atividade física na promoção da educação para a saúde. O 1º Fórum teve uma plateia de 120 pessoas.

O "MAFRA conVIDA ao Desporto", reuniu no segundo dia, no Pavilhão do Parque Desportivo Municipal de Mafra, cerca de 500 pessoas que puderam vivenciar diferentes experiências ao nível das diversas modalidades desportivas promovidas no concelho, com a presença dos núcleos desportivos municipais, ginásios, associações, clubes e profissionais da área do desporto que operam do concelho de Mafra.

Ao longo de 2019 foram várias as competições desportivas e eventos que decorreram nas Instalações Desportivas Municipais, com o apoio do Município, tendo movimentado um total de 18.968 praticantes.

Esta área tem como objetivo promover e divulgar a prática das modalidades desportivas junto da população, através de competições desportivas de carácter competitivo e eventos, que se realizam em colaboração com as coletividades locais e com as associações ou federações das diversas modalidades desportivas e outras entidades, podendo ser de âmbito concelhio, nacional e internacional. Este tipo de eventos são um veículo de promoção da atividade física desportiva, do espetáculo desportivo e de divulgação turística.

Prestação de Contas 2019



Destas competições, destacamos a realização da 37.ª Corrida dos Sinos, que contou com a presença de 4.000 participantes e com os jogos de Basquetebol realizados pelo Clube Hiper-Activo da Malveira e Lincos de Mafra, nos Pavilhões Desportivos Municipais de Mafra, da Malveira e Venda do Pinheiro, que contaram com a presença de 5.741 atletas.

Competições Desportivas/Eventos	N.º de Atletas
<b>FUTEBOL</b>	
II Liga de Futebol – CD Mafra X FC Paços de Ferreira	46
II Liga de Futebol – CD Mafra X SC Covilhã	50
II Liga de Futebol – CD Mafra X Varzim SC	50
II Liga de Futebol – CD Mafra X SL Benfica B	42
II Liga de Futebol – CD Mafra X Estoril Praia	50
II Liga de Futebol – CD Mafra X FC Arouca	42
II Liga de Futebol – CD Mafra X AC Viseu	42
II Liga de Futebol – CD Mafra X SC Braga B	42
II Liga de Futebol – CD Mafra X CDC Piedade	44
II Liga de Futebol – CD Mafra X SC Farense	42
II Liga de Futebol – CD Mafra X CDC Piedade	45
II Liga de Futebol – CD Mafra X FC Penafiel	42
II Liga de Futebol – Casa Pia X Estoril Praia	42
II Liga de Futebol – CD Mafra X A Académica	40
II Liga de Futebol – Casa Pia X UD Oliveirense	42
II Liga de Futebol – CD Mafra X Varzim SC	42
II Liga de Futebol – Casa Pia X AC Viseu	51
II Liga de Futebol – Casa Pia X SC Covilhã	51
II Liga de Futebol – CD Mafra X FC Porto B	42
II Liga de Futebol – CD Mafra X SC Covilhã	45
II Liga de Futebol – CD Mafra X AC Viseu	45
II Liga de Futebol – CD Mafra X Estoril Praia	45
Walking Football	100



<b>TÉNIS DE MESA</b>	
II Torneio Amizade GD BPI	70
FP Ténis de Mesa – VI Torneio Aberto RL Lazer GD BPI	150
III Torneio Corbillon Real Mafra	88
Ténis de Mesa Clube Academia de Mafra – Futur Spin X SR São Marcos	45
Apuramento para os Jogos CTT	80
<b>ARTES MARCIAIS</b>	
Ericeira Karaté Open 2019	517
Campeonato de Kickboxing de Lisboa – Federação Portuguesa de Kickboxing e Muaythai	1 900
Estágio Anual de Karaté – Centro de Karaté de Mafra	80
Núcleo de Karaté de Mafra – Dia do Kata	100
II Troféu Técnico e Torneio de Judo Infantil I	230
Torneio de Judo para Veteranos	
<b>BASQUETEBOL</b>	
Jogos de Basquetebol dos Linces	1 589
Campeonato Nacional Sub 16 Feminino – ABL	260
Convívios Mini basquetebol	404
Torneio Carlos Silvério	330
5.º Campo de Férias de Basquetebol – ABL	65
ALL Star Campus 2019 – Campo Internacional de Basquetebol	70
Jogos de Basquetebol do Clube Hiper-Activo da Malveira	3 418
Estágio de preparação para o Europeu – Seleção Nacional de Basquetebol Feminino – 3X3	32
<b>RUGBY/ FUTEBOL AMERICANO</b>	
Jornada Sub 14 – Amigos do Rugby da Ericeira	100
Campeonato de Rugby Sub 14 e Sub 18	65
Jogos de Rugby	60
Final da 10.ª Edição da Liga Portuguesa de Futebol Americano – Federação Portuguesa de Futebol Americano	80
Camp Gridiron Futebol Americano	100
<b>ATLETISMO</b>	
37.ª Corrida dos Sinos	4 000



<b>ATLETISMO</b>	
Dia do Atletismo Escola Básica de Mafra	412
Corta-Mato Escolar do Agrupamento de Escolas de Mafra	800
Trail de Mafra – Sempre ao Rubro Gym	900
Trail da Real Tapada de Mafra	548
Trail d'El Rei	417
Challenger 3000 OZ	150
Meeting de atletismo (mega sprint e corta-mato) Escola Secundária de Mafra	800
Triatlo do Exército	68
<b>NATAÇÃO</b>	
Curso de Instrutores de Educação Física Militar	816
17.º Torneio de Natação Adaptada – APERCIM	217
<b>OUTRAS ATIVIDADES</b>	
Desporto Escolar – Agrupamento de Escolas de Mafra - Concentração de Dança dos Grupos/ Equipas de atividades rítmicas expressivas	210
Associação de Escoteiros de Portugal – Atividade Regional	220
Stand Up Paddle Adaptado – APERCIM	40
“Avaliação da População adulta” – Observatório Nacional da atividade Física e do Desporto (ONAFD)	55
Festa de encerramento – Colégio Monte Maior	200
Festa de encerramento – Academia You Dance	200
Festa da Família Motard	950
Convenção da Assembleia de Deus	3 600
Gran Fondo de Lisboa	800
Passelo Todo-o-Terreno de Reguengos de Monsaraz a Mafra – PròLama	150
Rallye das Camélias	100
<b>Total</b>	<b>18 968</b>



## DIVISÃO DE AÇÃO SOCIAL E APOIO INSTITUCIONAL

### I. AÇÃO SOCIAL

#### I.1. ATENDIMENTO SOCIAL (AS)

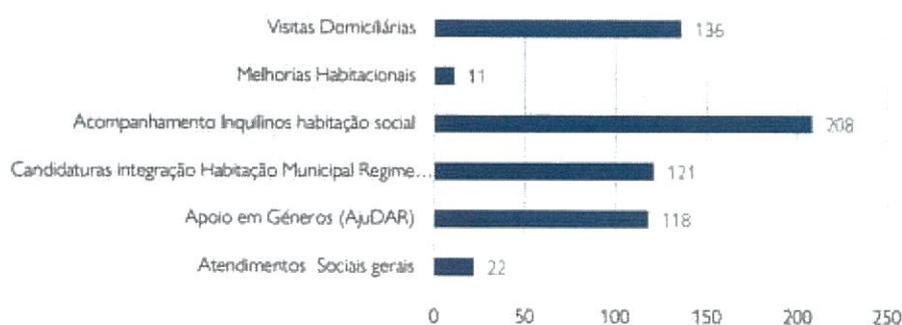
O Atendimento Social decorre da resposta às solicitações dos munícipes em situação de vulnerabilidade social, por marcação direta e da iniciativa dos próprios, ou mediante sinalização aos serviços. Os atendimentos consubstanciam-se, na sua maioria, na avaliação socioeconómica dos utentes, a fim de aferir da elegibilidade para apoios despoletáveis no âmbito dos regulamentos municipais, designadamente do Regulamento para Atribuição de Apoios Sociais do Município de Mafra.

A par destes, outros há que apenas se remetem para informação e encaminhamento, essencialmente assegurados através da Linha de Apoio Social, permanente, à qual está associado um número verde de acesso gratuito ao público (800 261 262). Esta linha é redirecionada para a Central da Proteção Civil, fora do horário de expediente do Edifício da Ação Social, garantindo o atendimento durante 24 horas.

Das solicitações acima referidas, destacam-se os pedidos de apoio em géneros (resposta AjuDAR); de integração em habitação municipal no regime de renda apoiada; de melhorias habitacionais; de redução do pagamento/ perdão de dívidas relativamente a serviços prestados pela Autarquia; de comparticipação ou isenção de pagamentos de frequência desportiva nas instalações municipais ou de taxas associadas a serviços solicitados à Câmara Municipal; e, ainda, na sequência de acompanhamento realizado aos inquilinos de habitação social de gestão municipal.

No cômputo geral, materializadas em atendimentos, registaram-se 616 solicitações dirigidas aos Serviços de Ação Social.

N.º de Atendimentos Sociais por tipologia de solicitação, 2019



#### I.1.1. Apoio em Géneros: AjuDAR

A Câmara Municipal disponibiliza, às famílias, um espaço onde são atribuídos géneros alimentares, têxteis, calçado, bens de higiene pessoal e bens de higiene doméstica, após e mediante atendimento de avaliação pela equipa técnica. Os apoios podem ser pontuais, ou revestir um caráter de maior regularidade, consoante o resultado da referida avaliação e necessidades identificadas. O stock destes bens que são atribuídos às famílias beneficiárias sustenta-se através de aquisição por parte da Autarquia, ou mediante doações da comunidade local, de forma organizada ou de

*[Handwritten signatures and initials]*



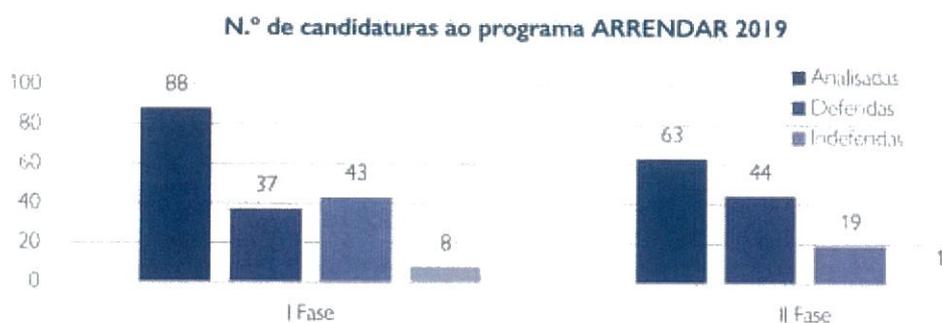
iniciativa individual. Durante o ano de 2019, realizaram-se 118 atendimentos, nos quais se despoletou esta resposta, correspondendo este número a 41% do total de atendimentos.

### 1.2. ARRENDAR – APOIO PECUNIÁRIO AO ARRENDAMENTO HABITACIONAL

O programa ARRENDAR consubstancia-se no apoio pecuniário ao arrendamento habitacional, para munícipes em situação de vulnerabilidade económica.

Em 2019 decorreram duas fases de candidatura ao apoio em apreço, em fevereiro e julho. No cumprimento com o definido em Regulamento próprio para esta resposta, procedeu-se à análise de 151 candidaturas, da qual resultou a elegibilidade e respetivo apoio a 81 candidaturas, o indeferimento de 61, por não cumprimento dos critérios (designadamente, a relação entre tipologia da casa e preço máximo de renda) e, ainda, a exclusão de nove, por incumprimento de entrega de documentação obrigatória.

Em 18 de dezembro de 2019, após submissão à Assembleia Municipal em 12/11/2019, sob proposta do Órgão Executivo em 4/11/2019, foi publicada a segunda alteração ao Regulamento para Apoio ao Arrendamento Habitacional do Município de Mafra, visando dotar o normativo de uma maior adequação aos valores de arrendamento praticados no território, remetendo, nomeadamente, os limites máximos das rendas elegíveis para os que são anualmente determinados por Portaria do Governo.



### 1.3. CARTÃO FAMÍLIA

O Cartão Família constitui uma resposta direcionada para as famílias numerosas e/ou carenciadas, permitindo o acesso a benefícios disponibilizados por entidades parceiras aderentes e no âmbito dos próprios serviços e atividades da Câmara Municipal de Mafra. No decorrer do ano de 2019, atribuíram-se 30 novos cartões, na sua totalidade a famílias numerosas. A bolsa de entidades aderentes a esta iniciativa municipal regista 17 parceiros.



#### **1.4. BANCO LOCAL DE VOLUNTARIADO DO CONCELHO DE MAFRA**

A Câmara Municipal de Mafra criou, em outubro de 2019, o Banco Local de Voluntariado do Concelho de Mafra (BLVCM), através do protocolo assinado com a Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES), organismo que tutela atualmente o voluntariado a nível nacional e a respetiva plataforma tecnológica de gestão, imputando, por esta via, uma nova dinâmica ao anterior projeto municipal Bolsa de Voluntariado do Concelho de Mafra.

Regista-se, no período em análise, a inscrição de 22 voluntários, dos quais 16 que se mantiveram na continuidade do anterior projeto municipal e quatro novos.

#### **1.5. TARIFA SOCIAL E TARIFA FAMÍLIAS NUMEROSAS, DOS TARIFÁRIOS DE ÁGUA E SANEAMENTO**

Para benefício nos tarifários de água e saneamento, registaram-se 62 requerimentos de tarifa social e 51 de tarifa de famílias numerosas.

#### **1.6. CARTÃO ABEM: REDE SOLIDÁRIA DO MEDICAMENTO**

Em setembro de 2019, o Município de Mafra e a Associação DIGNITUDE estabeleceram um protocolo no âmbito do programa "abem: rede solidária do medicamento", visando possibilitar, aos munícipes mais carenciados, o acesso a medicamentos de forma gratuita. Assente na avaliação socioeconómica dos requerentes, o benefício, uma vez atribuído, tem a validade de um ano. A resposta foi disponibilizada pelo Município, no último trimestre de 2019, tendo-se registado, nesse período, a emissão de 17 cartões.

#### **1.7. GABINETES**

##### **1.7.1. GIP – Gabinete de Inserção Profissional (serviço protocolado com o IEFP, IP)**

O GIP de MAFRA, integrado no Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico/ Divisão de Ação Social e Apoio Institucional, resulta de um protocolo com o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), e preconiza um conjunto de atividades de acolhimento, informação e acompanhamento a munícipes, particulares e/ou empresas, no âmbito da inserção ou reinserção profissional no mercado de trabalho.

Destas tarefas, destaca-se o número de atendimentos, no total de 8.760. Foram ainda realizadas 104 sessões coletivas de apoio à procura de emprego, nas quais participaram 1.274 utentes. Rececionaram-se 28 ofertas de emprego de empresas e instituições, encaminharam-se 37 utentes para formação e 38 para ofertas de trabalho. No ano em apreço, o IEFP reforçou o atendimento em Mafra, com um técnico do Centro de Emprego de Loures, uma vez por semana, com ligação à plataforma eletrónica do referido instituto.



### **1.7.2. CLAIM – Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (serviço protocolado com o Alto Comissariado para as Migrações)**

Protocolado com o Alto Comissariado para as Migrações, I.P. (ACM), este é um espaço que se destina ao atendimento de todos os migrantes, preconizando a informação em estreita comunicação com os recursos legais e institucionais dirigidos a este público-alvo e, igualmente, a sua integração numa lógica de proximidade à comunidade e articulação com os restantes serviços da Câmara Municipal. Asseguraram-se, neste âmbito, 66 atendimentos.

### **1.7.3. Gabinete de Apoio ao Trabalhador**

O Gabinete de Apoio ao Trabalhador pretende disponibilizar, ao colaborador da Autarquia, apoio psicossocial em contexto laboral, com intervenção tanto a nível individual como organizacional. Durante o ano em apreço, foram efetuados 120 atendimentos desta natureza.

## **I.8. AÇÃO SOCIAL - REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL DA CÂMARA MUNICIPAL**

### **1.8.1. Rendimento Social de Inserção (RSI)**

A Autarquia é um parceiro com presença obrigatória no Núcleo Local de Inserção (NLI), que constitui a estrutura operativa das Comissões Locais de Acompanhamento do Rendimento Social de Inserção (RSI), no que respeita aos processos dos beneficiários locais. Em sede de reunião semanal, este núcleo multidisciplinar analisa, discute e aprova as medidas a integrar os programas de inserção das famílias abrangidas. Constitui um momento importante de partilha e conhecimento de situações de agregados atendidos em comum. Os Serviços de Ação Social participaram em 30 reuniões deste grupo, onde se discutiram e aprovaram 315 acordos de inserção.

### **1.8.2. Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Mafra (CPCJ)**

Com autonomia funcional, a CPCJ tem como objetivo a promoção dos direitos e a proteção das crianças e dos jovens em perigo e desenvolve a sua atividade de acompanhamento das situações identificadas, em sede de Comissão Restrita e de Comissão Alargada.

A Câmara Municipal, além ter assento obrigatório nestes dois fóruns de análise e discussão dos processos, tem ainda o dever de assegurar as instalações, o apoio logístico e administrativo ao funcionamento da CPCJ de Mafra.

Em 2019, a Comissão acompanhou 46 processos em média por mês, considerando, inclusive, os processos transitados de anos anteriores.

## **I.9. REDE SOCIAL DE MAFRA - CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL (CLAS)**

A Rede Social é uma plataforma de articulação de diferentes parceiros institucionais, que tem como objetivo promover o desenvolvimento social local integrado. A Autarquia preside o seu órgão plenário, o CLAS, e coordena igualmente a sua estrutura operativa, denominada Núcleo Executivo. Têm assento nestes fóruns todas as entidades,



com e sem fins lucrativos, que trabalhem na, e *para*, a área social local, desde que favoravelmente deliberada a sua participação, pelo plenário. Reúnem para analisar, discutir e decidir sobre projetos que sirvam os interesses da comunidade em matérias sociais, dirigidas essencialmente aos munícipes mais carenciados e socialmente vulneráveis. O CLAS e o Núcleo Executivo reuniram, respetivamente, uma vez em 2019.

### **1.9.1. Grupo de Trabalho da Rede Social: REINICIA.V (Rede de Intervenção Integrada de combate ao isolamento, ao abandono e à Violência)**

O REINICIA.V é um grupo de trabalho constituído por técnicos de entidades que integram o CLAS de Mafra, designadamente a Segurança Social, a Saúde, a representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), além do Município de Mafra e do Ministério Público. O grupo de trabalho reúne regularmente e preconiza a análise, discussão e intervenção conjunta e multidisciplinar, de casos de cidadãos em situação de isolamento, abandono e/ou violência. Em 2019, este grupo de trabalho reuniu 15 vezes.

### **1.9.2. Grupo de Trabalho da Rede Social: Cuid@mente**

Assente nos documentos estratégicos concelhios Diagnóstico Social e respetivo Plano de Desenvolvimento Social, em vigor, foi criado o grupo de trabalho Cuid@mente, visando dar resposta à necessidade de (in)formar os cuidadores informais de pessoas portadoras de doença mental. O grupo de trabalho, constituído por técnicos de entidades que integram o CLAS de Mafra, designadamente a Saúde, a Associação de Socorros da Freguesia da Encarnação, o Centro Social e Paroquial da Encarnação, a Casa Mãe do Gradil, o Centro Social e Paroquial do Milharado e a Fundação CEBI, além do Município de Mafra, prepara e ministra ações de formação sobre a temática da saúde mental, dirigida a cidadãos cuidadores, formais e informais.

Em 2019 aconteceram quatro ações, nas instalações da Santa Casa da Misericórdia da Venda do Pinheiro, abrangendo uma média de 14 participantes por sessão.

## **1.10. AÇÃO SOCIAL – PARCERIAS INSTITUCIONAIS**

### **1.10.1. MESMO - Mafra Espaço de Saúde Mental e Ocupacional**

O Concelho de Mafra dispõe de uma unidade de atendimento na área da saúde mental, com intervenções no domicílio e em articulação com os cuidados de saúde primários, que proporciona, à população jovem ( $\Rightarrow$ 16 anos) e adulta, o acesso próximo aos serviços de psiquiatria especializados, por referênciação pelo médico de família. O MESMO é resultado de uma parceria entre o Município de Mafra, o Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa e o Agrupamento de Centros de Saúde Oeste Sul.



Nesta data, disponibiliza aos seus utentes os serviços de consulta da especialidade e administração de medicação e cuidados de enfermagem, registando-se, em 2019, uma média mensal de 318 atendimentos presenciais. Além desses, disponibiliza um conjunto de atividades associadas à ocupação diurna, designadamente, desporto, artes plásticas e outras, com uma média mensal de três participantes, e realiza ainda visitas domiciliárias, sendo que, no ano em apreço, se registaram 87 deslocações.

### **1.10.2. FEAC/ POAPMC – Fundo Europeu de Apoio a Carentes/ PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS**

A Câmara Municipal de Mafra assume, desde 2014, a receção e redistribuição, junto das entidades, de bens alimentares provenientes do Fundo Europeu de Auxílio a Carentes (FEAC), nessa altura, apenas produtos secos e frescos. Desde 2017, a operacionalização do FEAC concretiza-se no Programa Operacional de Apoio a Pessoas Mais Carentes (POAPMC), sendo o Instituto da Segurança Social, I.P. (ISS, I.P.), o organismo responsável pela coordenação global das políticas de ação social e pela gestão das empresas e produtos anualmente rececionados no território nacional. A execução desta nova modalidade, a cargo dos Municípios e demais entidades aderentes, requer, por parte destas, que sejam asseguradas e garantidas todas as condições de receção, armazenamento e distribuição, dos produtos secos e frescos até então disponibilizados, mas também de congelados.

A operacionalização desta resposta materializa-se na ação concertada do Consórcio de Mafra (Câmara Municipal e 9 IPSS locais), em parceria com o ISS, I.P., visando a distribuição dos alimentos em apreço.

Ao Município cabe a função de coordenação da operação e a disponibilização do espaço adequado ao armazenamento dos bens rececionados para entrega às entidades parceiras que os distribuirão diretamente às famílias, realizando, com estas, outras ações complementares, visando a melhoria do seu bem-estar e processo de autonomização.

Em 2019, encerrou-se o programa respeitante a 2017-2019, o qual abrangeu 1.443 municípios, e renovou-se o protocolo de parceria com o ISS, I.P., mantendo o Consórcio de Mafra a sua composição e missão de assegurar nova edição da resposta até 2022.

### **1.10.3. PLDS – Mafra Consigo**

O Município de Mafra celebrou, em 2019, um protocolo tripartido, com a Irmandade da Misericórdia da Venda do Pinheiro e o IEFP, I.P., visando o enquadramento de um projeto e respetiva equipa técnica, para desenvolver ações de capacitação, emprego e empreendedorismo, para municípios em situação de desemprego de longa duração, jovens NEET (não estudam nem trabalham) e outros, numa vertente complementar à missão dos Serviços de Ação Social e também do GIP. A equipa entrou em funções no último trimestre do ano, tendo registado, nesse período, o atendimento a 115 municípios, entre eles 10 jovens NEET.



#### **1.10.4. Fórum para a Governação Integrada (GovInt)**

O Município de Mafra estabeleceu um Protocolo de Cooperação com o Fórum para a Governação Integrada (GovInt), numa perspetiva de inovação social, de promoção da análise, reflexão e atuação pluri-institucional sobre problemas sociais complexos do território, concretizada em ações pedagógicas e formativas, dirigidas às equipas técnicas que trabalham na área social, no Concelho de Mafra. Nesse âmbito, aconteceu, em 11 e 12 de novembro de 2019, no Palácio Nacional de Mafra, um Seminário de Capacitação dedicado ao tema "Colaborar mais e melhor", dirigido aos parceiros da Rede Social, no qual participaram 31 técnicos.

#### **1.10.5. Equipa Multidisciplinar de Apoio Psicossocial em Situações de Crise e/ou Catástrofe no Concelho de Mafra (EMAPSCC).**

A EMAPSCC encontra-se formalizada por Protocolo de Colaboração, estabelecido entre o Município de Mafra, o Agrupamento das Associações Humanitárias do Concelho de Mafra e um conjunto de IPSS locais, disponibilizando profissionais e competências para atuar no âmbito do apoio psicossocial de emergência, nas situações de crise e/ou catástrofe no nosso território. Esta equipa recebeu, em novembro de 2019, formação da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), em articulação com a Proteção Civil Municipal, tendo participado também num exercício prático, simulatório da implementação de uma Zona de Concentração de Apoio à População (ZCAP), em caso de catástrofe em Mafra.

#### **1.10.6. Equipa Multidisciplinar de Apoio Psicossocial aos Bombeiros Voluntários do Concelho de Mafra (EMAPBV)**

A EMAPBV encontra-se formalizada por Protocolo de Colaboração, estabelecido entre o Município de Mafra, o Agrupamento das Associações Humanitárias do Concelho de Mafra e um conjunto de IPSS locais, disponibilizando profissionais e definindo competências, respetivamente, para atuar no âmbito do apoio psicossocial aos Bombeiros do Concelho de Mafra. Durante o ano de 2019, esta equipa assegurou apoio psicossocial a seis Bombeiros de Corporações do Concelho.

### **1.11. PROJETOS E ATIVIDADES – AÇÃO SOCIAL**

#### **1.11.1. Geração SEI+, Saber, Experiência e Idade+**

Este programa surgiu em 2019, decorrente da aprovação da candidatura municipal ao POR Lisboa 2020, operação "Idade +", como um novo impulso da iniciativa municipal Geração SEI. Integra um conjunto de iniciativas e atividades de valorização e proteção das pessoas mais velhas, visando a promoção do envelhecimento ativo e saudável, reconhecendo-o como um processo, e não apenas uma condição assente na idade.



#### **1.1.1.1. G. SEI+: “Espaço Além Fronteiras”**

Em 2019 realizou-se mais uma edição desta iniciativa destinada aos munícipes com mais de 55 anos, proporcionando-lhes a possibilidade de experimentar e aprender tecnologias de informação e internet. As ações contaram com um total de 91 participantes.

#### **1.1.1.2. G. SEI+: “Partilhando Contos e Experiências – Animação IPSS”**

Este projeto pretende valorizar o papel das pessoas mais velhas na sociedade, valorizando os seus conhecimentos e experiência e proporcionando, simultaneamente, um envelhecimento ativo e saudável das pessoas com enquadramento institucional.

Dirigido às IPSS locais, designadamente com resposta social dirigida a pessoas idosas, a iniciativa consubstanciou-se num “pacote de animação” constituído pelos projetos “Rugas de Riso” e “Partilhando Contos”.

O projeto “Rugas de Riso”, desenvolvido pela Associação MELECA, consiste em levar às pessoas mais velhas, em contexto de instituição (lar/ centro de dia), a arte do palhaço, da música e do circo. O projeto “Partilhando Contos” é desenvolvido pelo contador de histórias António Fontinha e visa a divulgação de contos tradicionais portugueses que sobreviveram na tradição oral das populações.

Foram abrangidas, em 2019, 14 IPSS concelhias.

#### **1.1.1.3. G. SEI+: Surfing4Family e Bootcamp intergeracional**

Iniciativa desportiva no âmbito do *surfing*, direcionada para os munícipes mais velhos, mas também para jovens, visando a promoção do envelhecimento ativo e da importância da intergeracionalidade e, por outro lado, a valorização e promoção deste desporto no nosso território. A atividade integrou, em 2019, 20 aulas de surf intergeracional nas praias do Matadouro e dos Pescadores, na Ericeira, e uma visita ao Centro de Interpretação da Reserva Mundial de Surf da Ericeira, envolvendo 87 participantes, jovens e idosos. Em outubro, realizou-se ainda um *bootcamp* intergeracional, com pernoita no Parque de Campismo da Ericeira, aulas de surf na praia dos Pescadores e sessões de *mindfulness*, no qual participaram 16 idosos e sete crianças.



Participantes do Bootcamp Surfing4Family

#### 1.1.1.4. G. SEI+: Equipa Cuidar Próximo

A equipa "Cuidar Próximo" é constituída por três profissionais, com a missão de conhecer e intervir, com proximidade, no apoio aos munícipes mais velhos, em situação de isolamento e/ou vulnerabilidade social. Esta equipa registou, em 2019, 61 sinalizações e acompanhou 52 casos daí decorrentes.

#### 1.1.1.2. Mostra Solidária e sociALMAfra

Em 2019, promoveu-se a sexta edição da iniciativa municipal "Mostra Solidária". Esta contemplou um momento formativo/ pedagógico e uma Feira da Solidariedade e da Saúde, integrando este ano a iniciativa "Maфра Sénior". O primeiro, integrado no ciclo de Conferências sociALMAfra, teve lugar no dia 23 de maio, em Mafra, e foi dedicado ao tema "Competências Sociais e Emocionais na Infância".

Tema	Conferencistas	Público
"Competências Sociais e Emocionais na Infância"	Ivete Azevedo	120
	Carolina Remédios	
	Ana Cláudia Mirrado Tânia	
	Borges	
	Magda Barros Couto	
	Carlos Neto Helena Lima	

A Feira da Solidariedade realizou-se nos dias 24 e 25 de maio, no Jardim do Cerco, com a presença de 48 entidades. O programa integrou uma exposição de trabalhos realizados pelos idosos e crianças que integram respostas sociais das IPSS do Concelho, bem como a realização de rastreios de saúde por entidades públicas e privadas (clínicas, centro de ótica e farmácias), além de diversas atividades desportivas, atuações musicais e *workshops*, designadamente, "Vida Saudável: a importância do sono" e "Vida Saudável: Preparar lancheiras saudáveis para a escola e trabalho – atelier interativo".



Recinto da Feira da Solidariedade, no Jardim do Cerco

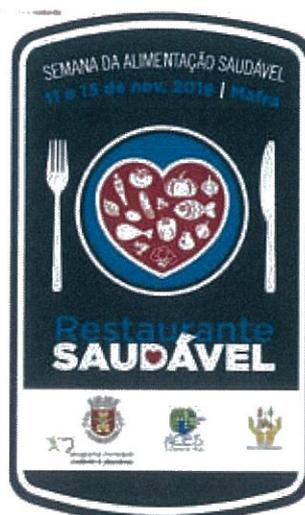


Workshops "Vida Saudável"

### 1.1.1.3. Dia Mundial da Diabetes e Semana da Alimentação Saudável

A edição de 2019 decorreu em novembro, preconizando, como habitualmente, atividades de promoção de estilos de vida saudáveis por via de alimentação adequada e prática de exercício físico. Esta atividade contou com a participação de utentes do Movimento é Vida (MEV) e de alunos da Escola Secundária José Saramago e da Escola Técnica e Profissional de Mafra (ETPM), envolvendo 350 participantes. Visando alcançar mais e diferentes públicos, a iniciativa tem vindo a mobilizar os restaurantes locais, incluindo, nas suas ementas, pratos saudáveis e equilibrados nutricionalmente. Em 2019 participaram 16 restaurantes locais.

A prevenção da Diabetes foi igualmente assinalada como parte integrante desta iniciativa, através de uma aula desportiva intergeracional e rastreios, resultado do trabalho conjunto e em parceria entre o Município de Mafra, o Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Oeste Sul, algumas farmácias e ginásios. Participaram 115 jovens alunos da Escola Secundária José Saramago e da ETPM, assim como 50 alunos do MEV.



Semana da Alimentação Saudável nos Restaurantes locais



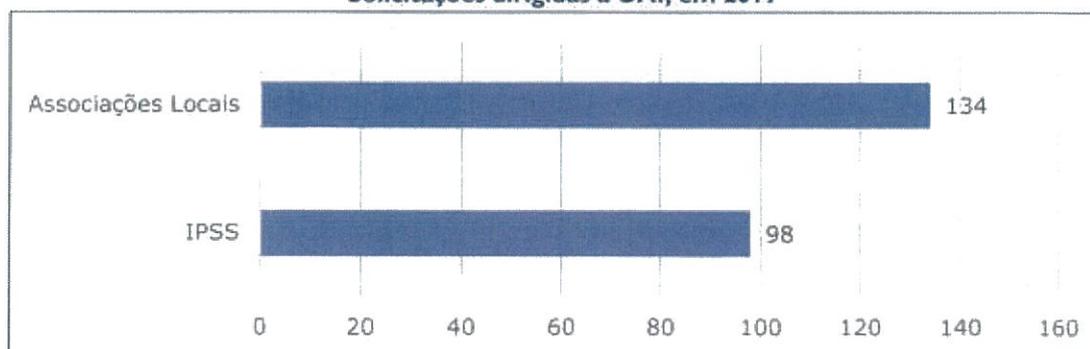
Aula intergeracional da atividade Semana da Alimentação Saudável, no Parque Desportivo Municipal de Mafra

## 2. APOIO INSTITUCIONAL

A Unidade de Apoio Institucional intervém na apresentação e divulgação de projetos, lançados pela autarquia, junto de IPSS, Juntas e Uniões de Freguesia e outras associações locais.

Constitui-se, além disso, como serviço mediador, na receção, tratamento e encaminhamento de solicitações no âmbito das competências da Câmara Municipal, diretas ou delegadas, como são o caso do apoio à celebração de Contratos em Regime de Comodato de Cedência de Instalações e dos Acordos de Execução e dos Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências nas Juntas e Uniões de Freguesia.

Solicitações dirigidas à UAI, em 2019



Tem ainda como missão contribuir para promover e incentivar movimentos associativos locais, quer através do Programa de Apoio ao Associativismo, através do qual foram apoiadas 61 entidades, quer da realização de eventos temáticos que o promovam e valorizem, quer ainda do apoio à celebração de Contratos em Regime de Comodato de Cedência de Instalações (registando-se, em 2019, quatro contratos).

## 2.1. PROJETOS E ATIVIDADES

### 2.1.1. Ciclo de Música: Bandas Filarmónicas e Orquestra do Concelho de Mafra

Enquadrado na estratégia municipal de promoção da música e de valorização do património musical local, este evento constitui-se como uma das formas de reconhecimento do meritório trabalho desenvolvido por estes agrupamentos na formação cultural e musical dos munícipes, ao longo de diferentes gerações.

A quarta edição da Iniciativa contou com a participação das seis Bandas Filarmónicas e da Orquestra do Concelho. Os sete concertos decorreram na Casa da Música Francisco Alves Gato, em Mafra, e envolveram 300 músicos e maestros, registando uma média de 128 participantes por concerto.

### 2.1.2. Marchas Populares

As Marchas Populares são uma iniciativa de forte cariz comunitário e associativo, promovidas pelo Município numa perspetiva de valorização das tradições populares. A quinta edição do evento decorreu na noite de 15 de junho, no Campo dos Plátanos/ Escola das Armas, em Mafra. O evento contou com a participação das 11 Freguesias e União de Freguesias do Concelho, reunindo cerca de 850 pessoas na sua organização, entre marchantes, cavalinho, cantores, figurantes, ensaiadores e responsáveis, costureiras e autores das letras e das músicas. No público contabilizaram-se cerca de 3.500 pessoas. Nas semanas seguintes aconteceram as atuações descentralizadas pelas restantes freguesias do Concelho.



Marchas Populares, desfile coletivo no recinto da Escola das Armas, Mafra

### 2.1.3. Celebrar o Associativismo Cultural - Festival Municipal de Folclore

Celebrando o associativismo promovido pelas entidades de natureza cultural, promoveu-se nova edição do evento municipal dedicado ao folclore, este ano no Jardim do Cerco, no dia 8 de setembro, que contou com a atuação de 12 Ranchos Folclóricos e Grupos de Danças e Cantares do Concelho.



Festival Municipal de Folklore de Mafra, no Jardim do Cerco

#### **2.1.4. Celebrar a Música – Comemoração do Dia das Bandas Filarmónicas**

O evento Celebrar a Música – Comemoração do Dia Nacional das Bandas Filarmónicas teve também lugar no Jardim do Cerco, no dia 1 de setembro, e contou com a participação das seis bandas filarmónicas do Concelho e da Orquestra de Jovens da Junta de Freguesia de Santo Isidoro, envolvendo mais de 2.000 pessoas entre participantes e público. Neste dia foi apresentado publicamente, pela primeira vez, o Hino de Mafra, com música da autoria de Marco Lourenço e letra de Diogo Casaleiro, o qual foi tocado, em simultâneo, pelas Bandas Filarmónicas do Concelho de Mafra, dirigidas pelo maestro Marco Lourenço, e acompanhadas, na voz, pela cantora Rita Filipe.

#### **2.1.5. Festa da Família Motard do Concelho de Mafra**

A segunda edição realizou-se em 29 de setembro, no Parque Desportivo Municipal de Mafra (PDM), contando com a participação de 12 associações motard. O evento iniciou-se com a concentração dos 868 participantes junto ao PDM que, de seguida, desfilaram pelas ruas da Vila de Mafra até à Basílica, onde decorreu a bênção dos capacetes e missa. Seguiu-se um almoço convívio no PDM, com animação musical. As três corporações de Bombeiros do Concelho participaram também.

#### **2.1.6. II Congresso de Justiça Restaurativa da Família e das Crianças na Promoção e Proteção**

Durante os dias 30 e 31 de outubro, esta unidade orgânica, em coorganização com a CPCJ de Mafra, a Santa Casa da Misericórdia de Mafra e o Tribunal de Lisboa Oeste, Juízo de Família e Menores de Mafra, promoveu o II Congresso de Justiça Restaurativa da Família e das Crianças na Promoção e Proteção, em Mafra, nas instalações do Parque Desportivo Municipal de Mafra. Este evento envolveu 405 participantes e 33 oradores.



## DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E JUVENTUDE

### I. EDUCAÇÃO

#### I.1. Componente de Apoio à Família

Os serviços da Componente de Apoio à Família na educação pré-escolar e no 1.º ciclo do ensino básico integram o fornecimento de refeições, o prolongamento de horário (da manhã e da tarde) e as atividades nas Interrupções letivas.

##### I.1.1. Refeição

Considerando o papel preponderante da Câmara Municipal na alimentação e na educação alimentar das crianças, são fornecidas diariamente refeições saudáveis e nutricionalmente equilibradas.

Relativamente ao ano letivo de 2018/ 2019, este terminou com 5.068 crianças inscritas no serviço de refeição (3.427 nas escolas básicas do 1.º ciclo e 1.641 nos jardins de infância), o que representa 97,0% da totalidade das crianças que frequentavam estes níveis de educação e de ensino.

No ano letivo de 2019/ 2020 (dados de dezembro de 2019), comparativamente ao ano letivo anterior, registou-se um ligeiro decréscimo de 30 inscrições no serviço de refeição (0,6%), num total de 5.038 (3.382 nas escolas básicas do 1.º ciclo e 1.656 nos jardins de infância), o que representa 95,7% da totalidade das crianças que frequentavam estes níveis de educação e de ensino.

Nos dois anos letivos em apreço, o Agrupamento de Escolas de Mafra é o que regista o maior número de crianças inscritas (1.582 e 1.606). O Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro é o único que regista uma diminuição do número de crianças inscritas na transição entre os dois anos letivos (menos 68 crianças).

Quadro 1 – Componente de Apoio à Família: Número de Crianças Inscritas no Serviço de Refeição

Agrupamento de Escolas	2018/ 2019 (jun. 19)	2019/ 2020 (dez. 19)
Agrupamento de Escolas da Ericeira	1447	1459
Agrupamento de Escolas de Mafra	1582	1606
Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro	1312	1244
Agrupamento de Escolas Prof. Armando de Lucena - Malveira	727	729
<b>Total</b>	<b>5068</b>	<b>5038</b>



- **Controlo de Qualidade**

Com o objetivo de garantir a qualidade e segurança das refeições escolares, foram efetuadas visitas regulares pelos veterinários municipais, bem como por outros supervisores que verificam aspetos relevantes para o bom funcionamento dos refeitórios escolares, incluindo uma nutricionista.

Periodicamente, foram efetuadas análises bacteriológicas em 29 estabelecimentos de educação e ensino, serviço que está sob a responsabilidade de entidade externa especializada.

Periodicamente, foram, também, efetuadas recolhas, para análise, num total de 208 amostras. Registaram-se dez resultados "não conforme" (4,8%), que dizem respeito a "Higiene de Equipamentos e Superfícies".

Na sequência das "não conformidades" detetadas, foram tomadas, de imediato, as devidas ações corretivas, tendo em vista a não recorrência destes resultados, passando estas pela dinamização de ações de formação/ sensibilização para as boas práticas de higiene e segurança alimentar, bem como por vistorias efetuadas pelos técnicos de manutenção dos equipamentos.

### **1.1.2. Prolongamento de Horário**

O serviço de prolongamento de horário decorre em complementaridade com a componente letiva e/ ou as atividades de enriquecimento curricular, nomeadamente das 08h00 às 09h00 e das 15h30 às 19h00 nos Jardins de Infância e das 08h00 às 09h00 e das 17h30 às 19h00 nas Escolas Básicas do 1.º Ciclo.

Na educação pré-escolar, é da responsabilidade dos educadores titulares de grupo assegurar a supervisão pedagógica e o acompanhamento da execução das atividades de prolongamento de horário, ao passo que no 1.º ciclo do ensino básico, a supervisão destas atividades é da responsabilidade dos órgãos competentes dos Agrupamentos de Escolas, conforme a Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto. Ainda no 1.º ciclo do ensino básico, o prolongamento de horário encontra-se subordinado a temáticas mensais, definidas no início de cada ano letivo.

No ano letivo de 2018/ 2019, encontravam-se inscritas, no serviço de prolongamento de horário da tarde, 1.321 crianças (511 nas escolas básicas do 1.º ciclo e 810 nos jardins de infância), o que representa 25,3% das crianças que frequentavam a educação pré-escolar e o 1.º ciclo do ensino básico.

Em dezembro de 2019, o número de crianças inscritas no serviço de prolongamento de horário da tarde situavase nos 1.453 (550 nas escolas básicas do 1.º ciclo e 903 nos jardins de infância), o que representa 27,6% da totalidade de crianças destes níveis de educação e de ensino. É no Agrupamento de Escolas de Mafra que se regista o maior número e percentagem de crianças inscritas (483 crianças em 2018/ 2019: 9,2%; e 534 crianças em 2019/2020: 10,1%).



No ano letivo de 2019/ 2020, quando comparado com o ano letivo anterior, registou-se um acréscimo de 132 crianças inscritas no serviço de prolongamento de horário da tarde (9,1%): 93 na educação pré-escolar e 39 no 1.º ciclo do ensino básico.

Em dezembro de 2019, e no que se refere ao 1.º ciclo do ensino básico, 12,7% dos alunos encontravam-se posicionados no escalão 1; 16,7% no escalão 2; 9,1% no escalão 3 e 61,5% dos alunos apresentavam um escalão superior ao 3.º ou não se encontravam abrangidos por qualquer escalão de abono de família.

No que diz respeito à educação pré-escolar, 63,5% das crianças frequentam o prolongamento de horário da tarde das 15h30 às 17h30 (opção 1) e 36,5% frequentam o serviço das 15h30 às 19h00 (opção 2). No caso da opção 1, 8,9% das crianças encontravam-se posicionadas no escalão 1; 9,7% no escalão 2; 5,5% no escalão 3 e 39,3% das crianças apresentavam um escalão superior ao 3.º ou não se encontravam abrangidas por qualquer escalão de abono de família. No caso da opção 2, 5,3% das crianças encontravam-se posicionadas no escalão 1; 6,4% no escalão 2; 3,4% no escalão 3 e 21,4% das crianças apresentavam um escalão superior ao 3.º ou não se encontravam abrangidas por qualquer escalão de abono de família.

Quadro 2 – Componente de Apoio à Família: Número de Crianças Inscritas no Serviço de Prolongamento de Horário da Tarde

Agrupamento de Escolas	2018/ 2019 (jun. 19)	2019/ 2020 (dez. 19)
Agrupamento de Escolas da Ericeira	291	320
Agrupamento de Escolas de Mafra	483	534
Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro	386	427
Agrupamento de Escolas Prof. Armando de Lucena – Malveira	161	172
Total	1321	1453

#### • Prolongamento de Horário da Manhã (7h30-8h00)

A Câmara Municipal disponibiliza o serviço de prolongamento de horário da manhã (entre as 7h30 e as 8h00), desde que cumprido o número mínimo de crianças inscritas no início do ano letivo (cinco) ou mediante comunicação prévia dos encarregados de educação até às 12h00 do dia imediatamente anterior ao pretendido.

Assim, no ano letivo de 2018/ 2019, o serviço de prolongamento de horário da manhã contava com 308 crianças inscritas em 18 estabelecimentos de educação e ensino, o que representava 5,9% da totalidade de crianças destes níveis de educação e de ensino.

No ano letivo de 2019/ 2020, o número de crianças inscritas neste serviço passou para 307, distribuídas pelos mesmos 18 estabelecimentos de educação e ensino, o que representava 5,8% da totalidade de crianças destes níveis de educação e de ensino.

307

2019

2020



Quadro 3 – Componente de Apoio à Família: número de crianças inscritas no serviço de Prolongamento de Horário da manhã (7h30-8h00)

Estabelecimentos de Educação e Ensino	2018/ 2019 (jun. 19)	2019/ 2020 (dez. 19)
EB das freguesias de Igreja Nova e Cheleiros	30	25
EB Dr. Sanches de Brito – Mafra	31	29
EB de Santo Estêvão das Galés	12	12
EB da Ericeira	40	29
EB n.º 1 da Venda do Pinheiro	24	27
EB Prof. João Dias Agudo - Póvoa da Galega	20	13
EB Hélia Correia – Mafra	37	48
EB da Malveira	34	31
EB de São Miguel - Enxara do Bispo	12	15
EB São Miguel de Alcaíça	12	9
EB São Miguel do Milharado	6	13
EB da Freguesia de Santo Isidoro	9	9
EB Artur Patrocínio – Azueira	5	9
Jl da Venda do Pinheiro	11	12
Jl do Milharado	8	3
Jl de Mafra	5	9
Jl Beatriz Costa – Charneca	6	9
Jl do Quintal	6	5
Total	308	307

### 1.1.3. Atividades nas Interrupções Letivas

Nas interrupções letivas do Natal, Carnaval, Páscoa e verão, a Câmara Municipal disponibiliza atividades lúdicas, desportivas e culturais, incluindo idas à praia e à piscina, ateliers, visitas, entre outras, subordinadas a temáticas semanais, que decorrem entre as 7h30 e as 19h00 e incluem as refeições (almoço e lanches).

No ano letivo de 2018/ 2019, encontravam-se inscritas, em média, 252 crianças na interrupção letiva do Carnaval (três dias); 479 na Páscoa (duas semanas) e 546 no verão (12 semanas).

Já no ano letivo de 2019/ 2020, e na interrupção letiva do Natal (três semanas), encontravam-se inscritas, em média, 385 crianças. Registaram-se, em média, 495 crianças inscritas, por semana, nas atividades nas interrupções letivas. Este número é superior à média/ semana do ano de 2018 (404 crianças inscritas).



Quadro 4 – Componente de Apoio à Família: número de crianças inscritas nas Atividades nas Interrupções Letivas

Interrupção Letiva	Temática	N.º de crianças inscritas
Carnaval	Aqui... a Diversão é Garantida	252
Média		252
Páscoa	Semana Eco-Ambiente	539
	A Magia da Páscoa	419
Média		479
verão	Férias com'ARTE	674
	Oeste Mágico	825
	Festival do Pão	825
	Ao Som da Natureza	748
	Tradições e Costumes da Região Saloia	678
	Eu e o Shark a Brincar no Parque	580
	O Folclore: Usos e Costumes do Passado à Eco-Modernidade	358
	Um Verão de Aventuras	285
	Do Plástico à Reciclagem, vamos manter uma bela Paisagem	277
	Pequenos Cientistas	290
	Piratas à Descoberta	482
	Ao Ritmo da Arte	524
	Média	
Natal	A Ceia de Natal	535
	Há Magia na Escola	280
	Baile, Brilho e Cor	339
Média		385
Média		
Total/semana		495

## 1.2. Ação Social Escolar

Conforme estabelecido no Decreto-Lei n.º 55/2009, de 2 de março, na sua atual redação, e no Despacho n.º 8452A/2015, de 30 de julho, do Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar, publicado no Diário da República, II série, de 31 de julho, na sua atual redação, os auxílios económicos constituem uma modalidade de apoio socioeducativo destinada aos alunos inseridos em agregados familiares cuja situação económica determina a necessidade para fazer face aos encargos com material escolar, refeições e visitas de estudo.

Têm direito a beneficiar destes apoios os alunos pertencentes aos agregados familiares integrados nos 1.º e 2.º escalão de rendimentos determinados para efeitos de atribuição de abono de família.



### 1.2.1. Material Escolar

Para efeitos de aquisição de material escolar, a Câmara Municipal procedeu, no ano letivo de 2018/2019, à atribuição de 1.107 vales-oferta a alunos do 1.º ciclo do ensino básico, o que corresponde a 30,9% da totalidade dos alunos, dos quais 571 beneficiavam do escalão A e 536 do escalão B.

No ano letivo de 2019/2020 (até dezembro de 2019), foram atribuídos um total de 995 vales-oferta, o que corresponde a 28,1% dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico, dos quais 467 usufruíam do escalão A e 528 do escalão B.

Quadro 5 – Ação Social Escolar; Material Escolar - Número de Alunos e Montante Atribuído

Descrição	2018/ 2019 (até jun. 19)	2019/ 2020 (até dez. 19)
N.º total de processos	1107	995
N.º de vales - escalão A	571	467
N.º de vales - escalão B	536	528
Valor total atribuído	13 424,00 €	11 696,00 €
Valor atribuído - escalão A	9 136,00 €	7 472,00 €
Valor atribuído - escalão B	4 288,00 €	4 224,00 €

### 1.2.2. Serviços da Componente de Apoio à Família (Refeição, Prolongamento de Horário e Atividades nas Interrupções Letivas)

Às crianças da educação pré-escolar e aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico, posicionados no escalão A da ação social escolar, é concedida a gratuidade das refeições e aos posicionados no escalão B da ação social escolar é reduzido o seu pagamento em 50%.

No ano letivo de 2018/ 2019, usufruíam gratuitamente do serviço de refeição 783 crianças posicionadas no escalão A (543 das Escolas Básicas do 1.º Ciclo e 240 dos Jardins de Infância), o que representa 15,0% da totalidade de crianças da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico, e 802 posicionadas no escalão B (538 das Escolas Básicas do 1.º Ciclo e 264 dos Jardins de Infância), correspondendo a 15,3% da totalidade das crianças, pagavam 50% do valor de cada refeição.

No ano letivo de 2019/ 2020 (dezembro de 2019), 701 crianças encontravam-se posicionadas no escalão A (477 das Escolas Básicas do 1.º Ciclo e 224 dos Jardins de Infância), o que representa 13,3% da totalidade de crianças da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico, e 781 no escalão B (531 das Escolas Básicas do 1.º Ciclo e 250 dos Jardins de Infância), correspondendo a 14,8% da totalidade das crianças, pagavam metade do valor unitário da refeição.



Quadro 6 – Ação Social Escolar: Serviço de Refeição - Número de Crianças

Descrição	2018/ 2019 (jun. 19)		2019/ 2020 (dez. 19)	
	Refeição		Refeição	
	Gratuita	50%	Gratuita	50%
Escolas Básicas do 1.º Ciclo	543	538	477	531
Jardins de Infância	240	264	224	250
Total	783	802	701	781

Não obstante, existem crianças que, embora não estejam posicionadas nos escalões A e B da ação social escolar, após análise da situação socioeconómica do agregado familiar, de acordo com o preceituado no *Regulamento para Atribuição de Apoios Sociais do Município de Mafra*, é autorizada a frequência gratuita ou comparticipada dos diversos serviços ou atividades.

No ano de 2019, foram realizados 78 atendimentos sociais, dos quais 67 diziam respeito aos serviços da Componente de Apoio à Família; quatro respeitavam a Pequenos-Almoços e sete diziam respeito à participação no programa de atividades de tempos livres, denominado "Férias (Cri)Ativas".

Quadro 7 – Ação Social Escolar: Número de Atendimentos Sociais

Descrição	2018/ 2019 (até agos. 19)	2018/ 2019 (de set. a dez. 19)	Total
Componente de Apoio à Família	44	23	67
Pequenos-Almoços	3	1	4
Férias (Cri)Ativas	7	0	7
Total	54	24	78

### 1.2.3. Visitas de Estudo

A Câmara Municipal procedeu à atribuição de uma comparticipação financeira aos Agrupamentos de Escolas, tendo em vista a realização de visitas de estudo programadas no âmbito das atividades curriculares por parte dos alunos abrangidos pelos escalões A e B, da ação social escolar, respetivamente em 100% e 50% do valor total, no limite máximo anual de 20,00€ (escalação A) e de 10,00€ (escalação B), a fim de garantir que estas atividades são acessíveis a todos os alunos.

No ano letivo de 2018/ 2019, tendo em consideração o número de alunos abrangidos (1,187 alunos, dos quais 582 alunos beneficiam de escalação A e 605 beneficiam de escalação B), a Câmara Municipal procedeu à atribuição de uma comparticipação no montante total de 17.690,00€.



Quadro 8 – Ação Social Escolar: Visitas de Estudo 2018/2019 – Número de Alunos e Montante Atribuído

Agrupamento de Escolas	2018/ 2019					
	Escalão A		Escalão B		Total Geral	
	N.º de alunos	Montante	N.º de alunos	Montante	N.º de alunos	Montante
Ericeira	197	3 940,00 €	178	1 780,00 €	375	5 720,00 €
Mafra	203	4 060,00 €	183	1 830,00 €	386	5 890,00 €
Venda do Pinheiro	107	2 140,00 €	149	1 490,00 €	256	3 630,00 €
Prof. Armando de Lucena	75	1 500,00 €	95	950,00 €	170	2 450,00 €
<b>Total Geral</b>	<b>582</b>	<b>11 640,00 €</b>	<b>605</b>	<b>6 050,00 €</b>	<b>1187</b>	<b>17 690,00 €</b>

No ano letivo de 2019/ 2020, tendo em consideração o número de alunos abrangidos (995 alunos, dos quais 467 alunos beneficiam de escalão A e 528 beneficiam de escalão B), a Câmara Municipal procedeu à atribuição de uma comparticipação no montante total de 14.620,00€.

Quadro 9 – Ação Social Escolar: Visitas de Estudo 2019/2020 – Número de Alunos e Montante Atribuído

Agrupamento de Escolas	2019/ 2020					
	Escalão A		Escalão B		Total Geral	
	N.º de alunos	Montante	N.º de alunos	Montante	N.º de alunos	Montante
Ericeira	136	2 720,00 €	172	1 720,00 €	308	4 440,00 €
Mafra	168	3 360,00 €	167	1 670,00 €	335	5 030,00 €
Venda do Pinheiro	93	1 860,00 €	106	1 060,00 €	199	2 920,00 €
Prof. Armando de Lucena	70	1 400,00 €	83	830,00 €	153	2 230,00 €
<b>Total Geral</b>	<b>467</b>	<b>9 340,00 €</b>	<b>528</b>	<b>5 280,00 €</b>	<b>995</b>	<b>14 620,00 €</b>

#### 1.2.4. Pequenos-Almoços

A Câmara Municipal disponibiliza às crianças em situação de carência alimentar, sinalizadas pelos docentes dos estabelecimentos de educação e ensino, a primeira refeição do dia.

No ano letivo de 2018/ 2019, 35 crianças beneficiavam do pequeno-almoço em nove estabelecimentos de educação e ensino, o que representava 0,7% da totalidade de crianças destes níveis de educação e de ensino.

No ano letivo de 2019/ 2020 (até dezembro de 2019), o número de crianças que beneficiavam de pequeno-almoço diminuiu, sendo de 27, distribuídas por nove estabelecimentos de educação e ensino, o que representa 0,5% da totalidade de crianças destes níveis de educação e de ensino.



Quadro 10 – Ação Social Escolar: Pequeno-Almoço - número de crianças

Estabelecimento de Educação e Ensino	2018/ 2019 (jun. 19)	2019/ 2020 (dez. 19)
EB n.º 1 da Venda do Pinheiro	3	2
EB Prof. João Dias Agudo (Póvoa da Galega)	6	6
EB da Malveira	10	7
EB de São Miguel - Enxara do Bispo	2	3
EB das freguesias de Igreja Nova e Cheleiros	5	3
EB de São Miguel de Alcainça	1	0
EB Dr. Sanches de Brito - Mafra	4	2
EB Hélia Correia - Mafra	3	3
Jl de Mafra	1	1
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>27</b>

### 1.3. Transportes Escolares

Dando cumprimento às atribuições do Município no que concerne à organização, financiamento e controlo de funcionamento dos transportes escolares e, conforme estabelecido no *Regulamento para Atribuição dos Transportes Escolares*, no ano letivo de 2018/ 2019, foram transportados, diariamente, 3.267 crianças e alunos dos diversos níveis de educação e ensino: 613 da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico; 1.800 do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e 794 do ensino secundário. Existiam, ainda, 60 alunos, apoiados com transporte escolar, a frequentar escolas fora do Concelho. Este número total representava 25,2% da totalidade de crianças e alunos que frequentavam os diversos níveis de ensino.

No ano letivo de 2019/ 2020 (dezembro de 2019), o número de crianças e alunos transportados diminuiu para 2.487, dos quais 553 frequentavam a educação pré-escolar e o 1.º ciclo do ensino básico; 901 os 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e 993 o ensino secundário. Existiam, ainda, 40 alunos, apoiados com transporte escolar, a frequentar escolas fora do Concelho. Este número representa 18,9% da totalidade de crianças e alunos que frequentam os diversos níveis de educação e ensino.

Regista-se, assim, entre os anos letivos em apreço, um decréscimo no número de crianças e alunos transportados (780 alunos). Verifica-se um acréscimo apenas ao nível do ensino secundário (199 alunos). Estas variações decorreram, por um lado, da entrada em vigor do novo sistema de passes da Área Metropolitana de Lisboa, em particular do "Navegante 12" que se destina às crianças até aos 12 anos de idade (inclusive), permitindo o seu transporte em regime de gratuidade.

Por outro lado, o aumento do número de alunos comparticipados no âmbito do ensino secundário, deve-se à revisão do *Regulamento para Atribuição de Transportes Escolares*, nomeadamente no que se refere à alteração da percentagem de comparticipação do transporte escolar aos alunos que frequentam as Escolas do Ensino Secundário do concelho



de Mafra, até ao cumprimento da escolaridade obrigatória (nível secundário concluído ou 18 anos de idade), para 100%.

Ainda no âmbito dos Transportes Escolares, procedeu-se à elaboração do *Plano de Transportes Escolares* para o ano letivo de 2019/ 2020. Este plano obteve o parecer favorável do Conselho Municipal de Educação, a 11 de julho, e foi aprovado pela Câmara Municipal, em reunião realizada no dia 26 de julho.

Quadro 11 – Transportes Escolares: Número de Alunos

Descrição	2018/ 2019 (jun. 19)	2019/ 2020 (dez. 19)
Escolas Básicas do 1.º Ciclo e Jardins de Infância	613	553
Escolas Básicas do 2.º e 3.º Ciclos	1800	901
Escolas Secundárias	794	993
Alunos a frequentar escolas fora do Concelho	60	40
<b>Total</b>	<b>3267</b>	<b>2487</b>

#### 1.4. Atividades de Enriquecimento Curricular

Considerando a importância do desenvolvimento de Atividades de Enriquecimento Curricular, de carácter gratuito e facultativo e com um cariz formativo, cultural e lúdico, que complementem as atividades da componente curricular, e a necessidade de garantir a oferta de atividades relevantes para a formação integral dos alunos e de articular com as famílias uma ocupação útil e consequente dos tempos letivos, a Câmara Municipal de Mafra estabeleceu, no ano letivo de 2018/ 2019, Protocolos de Colaboração, no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular, com a Direção Geral dos Estabelecimentos de Escolares (DGEstE), os Agrupamentos de Escolas e Associações de Pais e Encarregados de Educação, que foram automaticamente renovados para o ano letivo de 2019/2020, conforme estabelecido na sua cláusula décima quarta.

No âmbito dos referidos protocolos, cabe à Câmara Municipal garantir as condições físicas necessárias à realização das Atividades de Enriquecimento Curricular, nomeadamente, assegurando os espaços adequados para a prática da atividade física e desportiva e, por isso, foram também estabelecidos Protocolos de Utilização de Instalações do Grupo Recreativo Sobralense e do Alcaíça Atlético Clube para os alunos das Escolas Básicas do Sobral da Abelheira e de São Miguel de Alcaíça, respetivamente.

A monitorização das Atividades de Enriquecimento Curricular foi efetuada através da realização das 24.ª, 25.ª e 26.ª reuniões da "Comissão de Monitorização e Avaliação", nos dias 28 de março, 6 de junho e 5 de dezembro, nas Escolas Básicas da freguesia de Santo Isidoro, Malveira e São Miguel- Enxara do Bispo, respetivamente, conforme prevê a Cláusula 11.ª dos Protocolos de Colaboração.

No ano letivo de 2018/ 2019, 3.225 alunos encontravam-se inscritos nas Atividades de Enriquecimento Curricular, representando uma taxa de adesão de 91,4%.

214



No ano letivo de 2019/ 2020, 3.208 alunos encontravam-se inscritos, no início do ano letivo, nas Atividades de Enriquecimento Curricular, traduzindo-se numa taxa de adesão de 91,9%.

A maior percentagem de alunos inscritos nas Atividades de Enriquecimento Curricular registava-se, nos dois anos letivos, nos Agrupamentos de Escolas da Ericeira e da Venda do Pinheiro.

Regista-se, assim, entre os anos letivos em apreço, um aumento da percentagem de alunos do 1.º ciclo do ensino básico inscritos nas Atividades de Enriquecimento Curricular em cerca de 0,5% (17 alunos). De destacar um acréscimo de um grupo com Atividades de Enriquecimento Curricular em virtude do aumento do número de turmas na componente letiva.

Quadro 12 – Atividades de Enriquecimento Curricular: número de alunos

Agrupamento de Escolas	2018/ 2019			2019/ 2020		
	N.º de alunos inscritos nas AEC	Taxa de Adesão	N.º de grupos	N.º de alunos inscritos nas AEC	Taxa de Adesão	N.º de grupos
Ericeira	993	97,9%	48	980	97,0%	48
Mafra	942	81,1%	52	973	83,3%	53
Prof. Armando de Lucena	478	92,1%	25	513	93,6%	26
Venda do Pinheiro	812	97,2%	34	742	97,1%	33
Total	3225	91,4%	159	3208	91,9%	160

### 1.5. Creche de Mafra

A Creche da Câmara Municipal de Mafra constitui uma resposta de âmbito socioeducativo, destinada a crianças dos quatro meses aos três anos de idade, e as regras e os princípios específicos do seu funcionamento encontram-se definidos no *Regulamento da Creche da Câmara Municipal de Mafra*.

No mês de julho de 2019 (ano letivo de 2018/ 2019), encontravam-se inscritas, na Creche de Mafra, 84 crianças, assim distribuídas: 20 na valência de Berçário e 64 na valência de Creche.

No dia 12 de julho, realizou-se a festa de final de ano letivo sob a temática "Crescer e Descobrir com Arte". Em dezembro de 2019 (ano letivo de 2019/ 2020), encontravam-se inscritas, no referido estabelecimento de educação, um total de 95 crianças: 16 na valência de Berçário e 79 na valência de Creche.

No dia 18 de dezembro realizou-se, no Auditório Municipal Beatriz Costa – Mafra, a festa de Natal, dinamizada pelas próprias famílias, para as crianças que frequentam o estabelecimento de educação.

Este aumento do número de crianças inscritas na Creche de Mafra, entre os anos letivos de 2018/ 2019 e 2019/ 2020, deveu-se ao aumento da capacidade do estabelecimento de educação, através da criação de mais uma sala de atividades destinada à valência de creche.



### **1.6. Conselho Municipal de Educação**

O Conselho Municipal de Educação é uma instância de consulta, que tem por objetivo a nível municipal, analisar e acompanhar o funcionamento do sistema educativo propondo as ações consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e eficácia do mesmo.

Nos termos do n.º 1 do artigo 59.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, realizaram-se, durante o ano de 2019, quatro reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Educação, nomeadamente a 28 de março, 11 de julho, 4 de setembro e 12 de dezembro.

No seio do Conselho Municipal de Educação foi constituído um grupo de trabalho para analisar e apresentar sugestões sobre o tema: consumos ilícitos. Este grupo de trabalho reuniu nos dias 18 de janeiro, 27 de fevereiro e 24 de abril.

### **1.7. Carta Educativa**

A Carta Educativa é, de acordo com o artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, a nível municipal, o instrumento de planeamento e ordenamento prospetivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no Concelho de Mafra, de acordo com as ofertas de educação e formação que seja necessário satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e socioeconómico de cada concelho.

Nos termos do n.º 2 do artigo 7.º do Decreto-Lei supramencionado, "a carta educativa deve refletir a estratégia municipal para a redução do abandono escolar precoce e para a promoção do sucesso educativo."

Visando a monitorização da Carta Educativa do concelho de Mafra foi recolhida e tratada, estatisticamente, a informação acerca do número de alunos, turmas, listas de espera, taxas de ocupação, proveniência dos alunos, tempo e modo de deslocação, entre outros dados.

Serão promovidas, no ano de 2020, todas as tarefas conducentes à revisão da Carta Educativa do Concelho de Mafra (2020/ 2021 a 2024/ 2025).

### **1.8. Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar**

No âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar, realizou-se o concurso intra e interescolas, no domínio da Físico-Química, intitulado "FISQUIMANIA", cujo prémio final consistiu na visita de 45 jovens e seis professores à Fábrica da "Ciência Viva", em Aveiro, no dia 29 de abril.

No dia 25 de maio decorreu, no auditório da Escola Secundária José Saramago – Mafra, o I Congresso de Jovens Cientistas de Mafra que





consistiu na apresentação dos resultados de projetos científicos realizados por alunos do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário das escolas do Concelho, no formato de "congresso científico".

No dia 24 de setembro, foram apresentados os resultados do sucesso escolar no Município de Mafra, com base na metodologia EPIS, por Agrupamento de Escolas/ Escola Secundária José Saramago - Mafra, e ano de escolaridade, relativos ao ano letivo de 2018/ 2019. A equipa de mediadores escolares, contratada pelo Município de Mafra, e reforçada com o apoio de quatro docentes, a tempo parcial, disponibilizados pelos Agrupamentos de Escolas, acompanharam e entrevistaram junto de 231 alunos em risco de insucesso escolar. Para além deste acompanhamento, foram ainda realizados rastreios aos alunos do 7.º ano de escolaridade de todas as Escolas Básicas dos 2.º e 3.º Ciclos e aos alunos do 10.º ano de escolaridade das Escolas Básicas e Secundárias Prof. Armando de Lucena – Malveira e António Bento Franco – Ericeira, num total de 451 alunos.

No que se refere à Plataforma de Ensino e Aprendizagem "Escola Virtual", destinada aos alunos que frequentam os 9.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade das escolas públicas do Concelho de Mafra, foram enviados os dados individualizados de acesso.

Foram dinamizados, pela equipa de mediadores escolares, 12 seminários na temática do "Bullying", abrangendo: 311 alunos do 5.º ano e 55 alunos do 7.º e 9.º anos de escolaridade; acrescido de 11 sessões na mesma temática, abrangendo 258 alunos do 3.º ano.

Dirigidos a pais e encarregados de educação, pela equipa de mediadores escolares, foram levados a cabo seminários na área do "Bullying - como proteger o meu filho", "Gestos de todos os dias na promoção do sucesso escolar", "Relações e padrões de comunicação saudáveis" e "Estruturação do meio - a importância das rotinas", num total de 64 participantes.

Para pessoal não docente, e no âmbito do III Encontro do Pessoal não Docente do Concelho de Mafra, no dia 15 de abril, organizado pelo Centro de Formação da Associação de Escolas Rómulo de Carvalho (CFAERC), foi ministrada formação a 180 Assistentes Operacionais afetos aos estabelecimentos de educação e ensino, na temática: "Motivação no trabalho: a melhor estratégia para prevenir o stress".

Procedeu-se ainda à disponibilização de credenciais, aos encarregados de educação dos alunos do 3.º e 4.º anos de escolaridade, tendo em vista o acesso à plataforma digital denominada "Mafra: Conhecer mais" - ambiente inovador de aprendizagem, a qual, além dos conteúdos curriculares de língua portuguesa, matemática e estudo do meio, disponibiliza também um módulo alusivo ao currículo local, reforçando a vinculação identitária dos alunos ao concelho de Mafra.



Procedeu-se, também, à entrega de equipamento informático destinado às escolas básicas do 1.º ciclo: 37 tablets, 13 computadores portáteis; 14 projetores de vídeo.

## **I.9. Outros Projetos**

### **I.9.1. Atribuição de Manuais Escolares aos Alunos do Ensino Básico**

Relativamente à atribuição de manuais escolares aos alunos do ensino básico, que frequentam os estabelecimentos de ensino do 1.º, 2.º e 3.º ciclos da rede privada dentro e fora do Concelho, no ano letivo de 2019/ 2020, foram emitidos e expedidos 457 vales-oferta, no montante total de 44.386,06€, dos quais 54 destinam-se a alunos do Colégio "Art&Manha" (1.883,47€), 124 a alunos do Colégio "Verde Água" (8.339,48€), 262 a alunos do Colégio "Santo André" (32.381,89€) e 17 a alunos residentes, mas estudantes fora do Concelho (1.781,22€).

De acordo com o n.º 1 do artigo 194.º do Orçamento do Estado para 2019 (Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro), é alargado o regime de gratuidade dos manuais escolares com a distribuição gratuita dos mesmos, no início do ano letivo de 2019/ 2020, a todos os alunos que frequentam a escolaridade obrigatória na Rede Pública do Ministério da Educação.

### **I.9.2. Conservatório de Mafra**

O ano de 2019 ficou marcado pela entrada em vigor do novo *Regulamento para Atribuição de Bolsas de Estudo no Domínio da Música do Município de Mafra*.

Enquadrado no *Regulamento para Atribuição de Bolsas de Estudo no Domínio da Música do Município de Mafra*, procedeu-se à abertura das candidaturas, entre 16 e 25 de julho, para atribuição de 41 bolsas, distribuídas pelos seguintes instrumentos: órgão (duas), canto (uma), clarinete (cinco), flauta transversal (seis), guitarra (uma), percussão (uma), piano (nove), saxofone (quatro), saxofone alto (uma), trompa (duas), trompete (duas), violeta/viola d'arco (uma), violino (cinco) e violoncelo (uma).

A Câmara Municipal deliberou, no dia 4 de novembro, nos termos do *Regulamento* supramencionado, aprovar a atribuição de 14 bolsas de estudo, no valor de 11.220,00€, e a renovação de 25 bolsas de estudo, no valor de 30.057,50€.

### **I.9.3. Comparticipações Financeiras aos Agrupamentos de Escolas**

A Câmara Municipal atribuiu, em 2019, uma comparticipação financeira aos Agrupamentos de Escolas, para aquisição de material didático, tinteiros e material para reabastecimento das caixas de primeiros socorros e supletivamente para apoio ao desenvolvimento das atividades curriculares, nomeadamente, visitas de estudo.

218  
2019  
2019

Quadro 13 – Comparticipações Financeiras Atribuídas aos Agrupamentos de Escolas

Agrupamento de Escolas	Valência	N.º de Crianças	Montante
Agrupamento de Escolas da Ericeira	Jl	258	516,00 €
	EB1	527	2 635,00 €
<b>SubTotal</b>		<b>785</b>	<b>3 151,00 €</b>
Agrupamento de Escolas de Mafra	Jl	406	812,00 €
	EB1	1038	5 190,00 €
<b>SubTotal</b>		<b>1444</b>	<b>6 002,00 €</b>
Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro	Jl	500	1 000,00 €
	EB1	1177	5 885,00 €
<b>SubTotal</b>		<b>1677</b>	<b>6 885,00 €</b>
Agrupamento de Escolas Prof. Armando de Lucena	Jl	438	876,00 €
	EB1	836	4 180,00 €
<b>SubTotal</b>		<b>1274</b>	<b>5 056,00 €</b>
<b>Total</b>	Jl	<b>1602</b>	<b>3 204,00 €</b>
	EB1	<b>3578</b>	<b>17 890,00 €</b>
		<b>5180</b>	<b>21 094,00 €</b>

#### 1.9.4. Educação Ambiental

No âmbito da Bandeira Azul, efetuou-se, durante o mês de janeiro, a candidatura às atividades de educação ambiental e, em particular, ao "Centro Azul" que visa sensibilizar os banhistas para a necessidade da preservação da zona balnear e envolvente; verificar as condições de segurança, preservação e sensibilização ambiental; contribuir para a formação cívica e ambiental dos jovens envolvidos; promover a ocupação dos tempos livres, com atividades que incutam o espírito de mudança para a conservação e segurança nas praias.



Foram desenvolvidas ações de sensibilização para os alunos das escolas inseridas no Projeto Eco-Escolas, através da projeção do filme de animação intitulado "Plástico, um desafio ambiental". "Super P" é o nome do super-herói deste filme, do qual também fazem parte outras personagens bem conhecidas, tais como a estátua do "Guardião da Reserva Mundial de Surf" ou os gamos da Tapada Nacional de Mafra. Nesta história, as crianças foram convidadas a refletir sobre as suas escolhas diárias e propondo-se que sejam adotados novos comportamentos em família, nomeadamente a utilização de recipientes reutilizáveis e recicláveis, alternativos ao plástico. Em complemento da apresentação deste filme, realizou-se uma ação de sensibilização para a promoção de comportamentos sustentáveis, evidenciando a importância da política dos 4 R's (Recusar, Reduzir, Reutilizar, Reciclar), bem como de alternativas disponíveis à utilização do plástico.



O dia 3 de abril ficou marcado pelo final da "Rota pela Floresta e pela Cidadania", dinamizada no contexto do projeto Ecoescolas, em que alunos e professores das escolas do Concelho de Mafra entregaram, nos Paços do Concelho, os seus testemunhos. Estes testemunhos simbolizaram os compromissos assumidos pelas 32 escolas participantes relativamente à proteção e gestão sustentável dos ecossistemas. Esta iniciativa, que decorreu



durante o ano letivo de 2018/ 2019, pretendeu constituir-se como uma ação catalisadora de sinergias entre as escolas, a Câmara Municipal e as Freguesias, tendo como objetivos incentivar os alunos a agir na proteção e gestão sustentável dos ecossistemas e a praticar uma cidadania participativa e colaborativa. No dia 17 de maio, decorreu a

"Noite Eco-Moda", que consistiu num desfile de moda, com materiais recicláveis, organizada pela Câmara Municipal e pela Junta da Freguesia de Mafra, e que contou com a participação das seguintes entidades: Comércio Local, Escola Básica de Mafra, Escola Básica Hélia Correia - Mafra, Escola Básica das Freguesias de Igreja Nova e Cheleiros, Escola Básica de São Miguel de Alcainça, Escola Básica da Malveira, Escola Básica e Secundária Professor Armando de Lucena – Malveira, Escola Básica Artur Patrocínio – Azueira, Escola Básica de Santo Estevão das Galés, Escola Básica n.º 1 da Venda do Pinheiro, Jardim de Infância do Milharado, Escola Básica de São Miguel do Milharado, Universidade Sénior de Mafra (USEMA), Associação para Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Mafra (APERCIM), Escola



Secundária José Saramago – Mafra, Escola Técnica e Profissional de Mafra, Cavaquinhos da USEMA, Tuna da APERCIM e Bombos da Encarnação.

No dia 25 de maio, realizou-se uma ação de sensibilização sobre os "Peixes nativos do Rio Lizandro: como garantir a sua sobrevivência", no Auditório Municipal de Santa Marta - Ericeira (sessão teórica) e no rio Lizandro - ponte do Carvalho (sessão prática). A ação teve uma duração de 6 horas e contou com a participação de 22 pessoas (19 adultos e 3 crianças entre os 10 e os 12 anos). Num primeiro momento, foi feito um enquadramento à temática, tendo sido



abordados aspetos relacionados com a ecologia, biogeografia e conservação das espécies nativas de peixes de água doce. Foram distribuídos materiais de divulgação científica e colocados à disposição dos participantes vários livros

*[Handwritten signatures]*



sobre ecossistemas fluviais e uma coleção de peixes conservados em álcool. Num segundo momento, os participantes deslocaram-se ao rio Lizandro para assistirem a uma sessão de amostragem científica com recurso a pesca elétrica e posterior identificação das espécies capturadas. A organização desta ação esteve a cargo da Câmara Municipal de Mafra e da Águas do Tejo Atlântico, S.A., com o apoio do MARE/ISPA.

No dia 5 de junho, no Parque Desportivo Municipal de Mafra, decorreu a *Recycling Party* que contou com a presença de alunos das Escolas Básicas do 1.º Cido dos quatro Municípios da área de intervenção da Tratolixo, num total de 2.000 participantes entre os seis e os 11 anos de idade. O Município de Mafra selecionou uma turma por cada Eco-Escola. Este evento, organizado pelas entidades gestoras ERP Portugal e



Novo Verde, para assinalar o Dia Mundial do Ambiente, teve como objetivo sensibilizar as crianças para a importância da reciclagem de resíduos, nomeadamente: equipamentos elétricos e eletrónicos em fim de vida, pilhas e embalagens. Consistiu na dinamização de diversas atividades ligadas à temática ambiental por várias entidades, tais como: Tratolixo, Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), Águas Tejo do Atlântico, Escola Técnica e Profissional de Mafra, EcoAmbiente, Oceanário, etc.. Foi também apresentada uma coreografia, pelos alunos da Escola Básica de Mafra, e um concerto musical do artista "Paulo Sousa".

No dia 18 de outubro, realizou-se, em Guimarães, a cerimónia do Galardão Eco-Escolas que culminou com a entrega da Bandeira Verde Eco-Escolas, reconhecendo o trabalho de todos os que contribuíram para tornar mais sustentável o dia a dia das escolas e das comunidades onde estas se inserem. Esta cerimónia contou com a presença da Câmara Municipal e de cerca de 100 crianças e alunos.

### 1.9.5. Educar para uma Geração Azul

No dia 10 de janeiro, no auditório da Escola Secundária José Saramago - Mafra, realizou-se uma cerimónia, no âmbito do projeto piloto "Educar para uma Geração Azul" promovido pela Fundação Oceano Azul e Oceanário de Lisboa, com o apoio da Direção-Geral da Educação e do Município de Mafra. Do programa constou a assinatura do Protocolo de Colaboração no qual o Município de Mafra e a Oceano Azul/ Oceanário de Lisboa se comprometem a colaborar ao nível logístico, para promover a literacia do oceano nas suas múltiplas componentes, visando o desenvolvimento de cidadãos literatos relativamente ao oceano e cientes da



importância do uso sustentável do oceano; e a distribuição de um manual de apoio a 181 docentes organizado de modo a abordar o oceano nos contextos científico, político, económico, histórico, ambiental e social, que inclui

sugestões de atividades práticas adequadas aos diferentes anos de escolaridade do 1.º ciclo, complementado com orientações sobre a sua utilização integrada na matriz curricular, acrescido de *kits pedagógicos* cujo conteúdo está igualmente em estreita relação com a matriz curricular e os Manuais.

Através do Centro de Formação da Associação de Escolas Rómulo de Carvalho procedeu-se à realização da segunda ação de formação de docentes, no domínio da literacia oceânica, entre os dias 24 e 26 de janeiro (12 horas). Entre os dias 6 e 11 de agosto, a Câmara Municipal acolheu o Valvém Oceanário, no Parque de Santa Marta, na Ericeira, tendo o mesmo desenvolvido atividades lúdico-pedagógicas de educação ambiental sobre a importância do oceano.

#### **1.9.6. Receção aos Docentes do Concelho de Mafra**

No dia 4 de setembro, organizou-se mais uma edição da receção aos docentes das redes pública, privada e solidária do concelho de Mafra que contou com a apresentação do “Boletim Cultural 2019” e a realização de um concerto a seis órgãos, na Basílica do Palácio Nacional de Mafra.



#### **1.9.7. Formação**

Realizou-se, no dia 6 de março, uma ação de sensibilização sobre “Como Gerir Comportamentos nos Transportes Escolares”, dirigida a 29 Vigilantes, com o objetivo de desenvolver e melhorar as competências e técnicas quanto ao controlo comportamental dos alunos, nos circuitos especiais, mediante a utilização eficaz de técnicas CognitivoComportamentais de comprovada eficácia.

O III Encontro do Pessoal Não Docente do Concelho de Mafra decorreu no dia 15 de abril, intitulado “Aprender (todos os dias) a construir uma Escola + Inclusiva”, organizado pelo Centro de Formação da Associação de Escolas Rómulo de Carvalho (CFAERC), em parceria com a Câmara Municipal, dirigido aos assistentes operacionais e técnicos afetos aos estabelecimentos de educação e ensino do Concelho. As diversas sessões abordaram as seguintes temáticas: “A Importância da aprendizagem ao longo da vida”; “Motivação no trabalho: a melhor estratégia para prevenir o stress”; “Uma Escola de (e para) Todos – práticas de inclusão”; “A Importância da Escola na Promoção de uma Cultura de Respeito dos Direitos Humanos”.

No dia 6 de setembro, teve lugar o VI Encontro do Pessoal Docente do concelho de Mafra, organizado pelo Centro de Formação da Associação de Escolas Rómulo de Carvalho (CFAERC), na Escola Secundária José Saramago – Mafra, sobre a temática: “Ensinar para o Futuro: Inclusão, Cidadania, Identidade”.

Foi desenvolvida uma ação de formação/sensibilização, nos dias 18 e 19 de dezembro, dirigida aos trabalhadores afetos às cozinhas dos estabelecimentos de educação e de ensino, sobre “Noções Básicas de Microbiologia”; “Higiene e Segurança Alimentar”; e “Procedimentos de Higiene e Limpeza”.



### **1.9.8. “A Caravana de Educação Rodoviária”**

Entre os dias 20 e 25 de maio, decorreu, no Parque Desportivo Municipal de Mafra, uma iniciativa de Prevenção Rodoviária, promovida pela Fundação MAPFRE, visando fomentar atitudes responsáveis e cívicas, em relação ao trânsito rodoviário, entre os mais jovens. A “Caravana de Educação Rodoviária” consistiu numa ação de formação, onde os mais jovens aprenderam regras e sinais de trânsito nas situações de peão, passageiro e ciclista/condutor futuro; numa atividade de prevenção e num circuito rodoviário com karts.

### **1.9.9. Regime Escolar**

No âmbito da Portaria n.º 113/2018, de 30 de abril, na sua atual redação, que institui o Regime Escolar, estabelecendo as regras nacionais complementares da ajuda à distribuição de fruta, produtos hortícolas e bananas e leite e produtos lácteos, nos estabelecimentos de ensino, às medidas educativas de acompanhamento e a certos custos conexos, procedeu-se à disponibilização, a partir de outubro, de duas peças de fruta por semana a cada aluno do 1.º ciclo de ensino básico da rede pública, nomeadamente: pera “rocha”, maçã, tangerina, banana, cenoura, tomate “cereja” e pêssego “nectarina”.

À semelhança do que sucede com o 1.º ciclo do ensino básico, no âmbito do Regime Escolar, procedeu-se à disponibilização, a partir de novembro, de duas peças de fruta/hortícolas, por semana, às 1.719 crianças dos 25 estabelecimentos de educação pré-escolar da rede pública do Município de Mafra.

## **2. JUVENTUDE**

### **2.1. Conselho Municipal de Juventude de Mafra**

Realizaram-se, nos dias 23 de abril e 3 de dezembro, as reuniões do Conselho Municipal de Juventude, órgão consultivo do Município sobre matérias relacionadas com a política de juventude, nos termos da Lei n.º 8/2009, de 18 de fevereiro, na sua atual redação.

### **2.2. Jornadas de Juventude**

Entre os dias 27 de março e 24 de abril decorreram as Jornadas da Juventude - programa municipal que pretende contribuir para a orientação escolar e profissional dos jovens e, simultaneamente, proporcionar novas experiências lúdicas e pedagógicas. Neste âmbito, esteve patente a exposição “M.C. Escher, Arte e Matemática”, entre os dias 27 de março e 26 de abril, no GO#O Teu Espaço / GO#ARTE.

Realizaram-se sessões de orientação vocacional e profissional, intituladas "Conhece um Testemunho, Descobre uma Profissão", nos dias 28 e 29 de março, destinadas a alunos das Escolas Básicas de Mafra e da Venda do Pinheiro, e nos dias 1 e 2 abril, destinadas a alunos da Escola Básica António Bento Franco – Ericelra, da Escola Básica e Secundária Prof. Armando de Lucena – Malveira, da Escola Técnica e Profissional de Mafra e do Colégio Miramar.

Durante o mês de abril, realizaram-se os Workshops: "Fotomobile" (dia 15), "Word What?" (dia 16) e "Apresentação TOP" (dia 17).

Realizou-se, também, o Concurso de Empreendedorismo Jovem, "Catch Your Wave" (24 de abril), promovido pelo CLDS 3G Mafra Consigo e apoiado pela Câmara Municipal, o qual consistiu na apresentação pública, perante um júri, das ideias/ negócios desenvolvidos no âmbito do concurso de empreendedorismo jovem, pelos alunos do ensino secundário. O referido concurso contou com a participação de 18 jovens da Escola Secundária José Saramago - Mafra, da Escola Técnica e Profissional de Mafra, da Escola Básica e Secundária Prof. Armando de Lucena - Malveira e do Colégio Santo André.



Destaca-se, ainda, a realização das seguintes atividades:

- "Feira das Profissões", no dia 27 de março, promovendo a divulgação de cursos e atividades das Escolas Profissionais, Universidades, Institutos Superiores e Entidades Militares, proporcionando, desta forma, um conhecimento da oferta escolar e profissional. Contabilizou-se a participação de 47 entidades expositoras e de 1.000 jovens estudantes.



- "Há Ciência no Parque", nos dias 5 e 6 de abril, no âmbito do Programa Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar, procurando promover a divulgação, o ensino e a aprendizagem da ciência, melhorar os resultados dos alunos, em geral, e nas disciplinas de matemática e ciências, em particular (física e química; biologia e geologia). Contabilizou-se a participação de cerca de 23 entidades e de 2.700 jovens estudantes.



### 2.3. Férias (CRI)Ativas

Entre os dias 8 a 22 de abril, decorreram as "Férias (Cri)Ativas da Páscoa", destinadas aos jovens com idades compreendidas entre os 10 e os 15 anos de idade. O programa incluiu um conjunto de atividades de cariz lúdico, pedagógico, cultural e desportivo subordinado aos temas semanais "Economia da Terra" e "Economia do Mar".

Contaram com a inscrição de 26 e 14 jovens, na primeira e segunda semana de atividades, respetivamente.

De entre as diversas atividades realizadas, destacam-se os roteiros turísticos para promoção de produtos endógenos e da economia local, potenciando o património imaterial do Concelho ("Roteiros"): "Queijo Fresco"; "Pêra & Limão"; "Raízes da Aldeia"; "Vinho".

No período de 24 de junho a 2 de agosto realizaram-se as "Férias (Cri)Ativas durante a interrupção letiva do verão". A programação incluiu dois locais distintos no Concelho, nomeadamente a Escola Básica n.º 1 da Venda do Pinheiro e o Parque Desportivo Municipal de Mafra/ Escola Básica Héla Correia - Mafra. No projeto inscreveram-se, em média, 122 jovens por semana.

De entre as diversas atividades realizadas, e para além das deslocações à praia e à piscina, destacam-se visitas pedagógicas a empresas de produção de hortícolas/aromáticas biológicas e de produção de bioplásticos através de polímeros biodegradáveis; à Quinta do Pisão e à Quinta Pedagógica dos Olivais; ao Centro Interpretativo das Linhas de Torres – Mafra; ao Museu do AR; ao Aquário Vasco da Gama; e ao Lisboa Story Center.



### 2.4. Geração ON

Operacionalizou-se o projeto Geração ON, que decorreu entre os dias 1 de julho e 15 de setembro, destinado aos jovens munícipes, dos 16 aos 25 anos de idade, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento de diversas competências sociais e profissionais, dotando os mesmos, a nível de aquisição de conhecimentos e de ferramentas importantes para o início da sua vida laboral. Candidataram-se 258 jovens.

## 2.5. GO – o teu espaço

Neste lapso de tempo, no GO#O TEU ESPAÇO, registou-se a frequência de 6.788 jovens, tendo estes utilizado as diversas valências disponíveis (GO Emprego e Formação, GO lazer, GO Estudo, GO Ciber, etc.). No GO#O Teu Espaço, valência GO Arte, estiveram patentes as seguintes exposições: "A viagem", de Sofia Agostinho (de 8 a 21 de janeiro); "Um dia na vida de um IOUCO", de Carolina Moreira (de 26 de fevereiro a 15 de março); "Um Olhar em Movimento" de João Santos (de 23 de abril a 10 de maio); "Flor", da Academia de Pintura do Colégio Santo André (de 14 a 31 de maio); "Different Ways of Beauty", de Bruna Rodrigues e Catarina Francisco (de 4 a 20 de junho); "Em Crescimento", de Maria Loureiro (de 10 a 28 de setembro); "Desmedidos: Eu, o Tempo e o Gesto", de Leonor Fernandes (de 8 a 24 de outubro); "Ex Natura", de Gabriela Antunes (de 7 a 21 de novembro).



No âmbito da dinamização do balcão Ponto JA, do Go#O Teu Espaço, realizaram-se, no dia 14 de março, duas sessões do programa "Navega(s) em Segurança?", uma ação conjunta da Câmara Municipal, do CLDS 3G\_Consigo Mafra e do Instituto Português do Desporto e da Juventude, I.P (IPDJ, I.P.). Esta iniciativa, promovida pelo IPDJ, I.P, através do Centro Internet Segura, pretendeu esclarecer sobre o uso de tecnologias no mundo digital, promovendo a adoção de práticas seguras de presença e de navegação online. Nas sessões participaram 89 alunos e professores do 7.º ano de escolaridade da Escola Básica de Mafra.

No âmbito da valência GO Emprego & Formação, do GO#O Teu Espaço, o parceiro CLDS 3G- Mafra Consigo realizou, nos dias 7 e 14 de novembro e 14 de dezembro, três sessões da ação "Catch your Job", a qual visou promover a aquisição de competências ao nível da empregabilidade dos jovens e no que concerne à preparação de uma entrevista de emprego, elaboração de curriculum vitae ou, ainda, a pesquisa ativa de emprego nas plataformas digitais existentes. No total participaram 27 jovens.

## 2.6. Outros Projetos

Realizou-se, no dia 25 de fevereiro, no Edifício Municipal de Serviços de Mafra (Loja do Cidadão), a sessão distrital do Circulo Eleitoral de Lisboa do Parlamento dos Jovens – Básico, juntando cerca de 130 alunos do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, de 42 escolas, para debater as alterações climáticas, o tema lançado pela Assembleia da República no início do ano letivo, sob proposta dos jovens. Do



Concelho de Mafra participaram alunos do Colégio Miramar e do Colégio Santo André.



No âmbito do programa da 9.ª edição do Festival do Pão, foi organizado, no dia 8 de julho, pela Rádio do Concelho de Mafra - RCM e pela Câmara Municipal, em colaboração com as Juntas e Uniões de Freguesia, o evento "Miss Concelho de Mafra". Ainda dirigido aos jovens, foi organizado, no mesmo dia, pela Câmara Municipal, um Festival de Música Jovem que contou com a presença de seis bandas do Concelho de Mafra.

O Município participou na 48.ª edição da tradicional "Festa do Vinho" de Leimen, tendo a banda da Escola de Música Juventude de Mafra integrado o desfile das associações e clubes locais que decorreu pelas ruas da cidade e culminou na Praça do Município, onde os músicos mafrenses interpretaram, conjuntamente com a Banda Municipal e dos Bombeiros de Leimen, o Hino Europeu. A Escola de Música de Leimen veio, posteriormente, a Mafra, para um intercâmbio de jovens músicos, de 30 de outubro a 4



de novembro, com o objetivo de trocar experiências e conhecimentos com outros jovens músicos das Escolas e Associações Musicais do Concelho de Mafra e promover, junto da comunidade escolar, a gemação de Mafra com Leimen e a sua história. Neste âmbito, e de acordo com o programa, os jovens músicos de Leimen realizaram pequenos recitais nas escolas básicas e secundárias do concelho de Mafra, designadamente: Escola Básica de Mafra; Escola Secundária José Saramago- Mafra; Escola Básica da Venda do Pinheiro; Escola Básica e Secundária Prof. Armando de Lucena- Malveira e Escola Básica e Secundária António Bento Franco- Ericeira.

Contribuindo para o objetivo "estimular a criatividade e a inovação" do *Plano Estratégico para a Juventude* do Concelho de Mafra, a Câmara Municipal deliberou aprovar, no dia 20 de dezembro, as normas de participação na 1.ª Bienal de Jovens Criadores de Mafra, bem como os prémios a atribuir. A Bienal de Jovens Criadores de Mafra é uma iniciativa que visa fomentar o envolvimento dos jovens na promoção da história, cultura e património do concelho de Mafra, através da sua criativa e inovadora expressão artística. No período de 2 de janeiro a 9 de junho de 2020, os jovens residentes no concelho de Mafra, com idades entre os 13 e os 29 anos de idade, poderão apresentar, individual ou coletivamente, obras de expressão artística sobre o tema do ambiente, história, identidade, memória e/ ou cultura do Concelho, numa das seguintes categorias: expressão plástica (desenho, pintura e escultura) e multimédia (fotografia, música e vídeo).

## UNIDADE DE GESTÃO DE EVENTOS

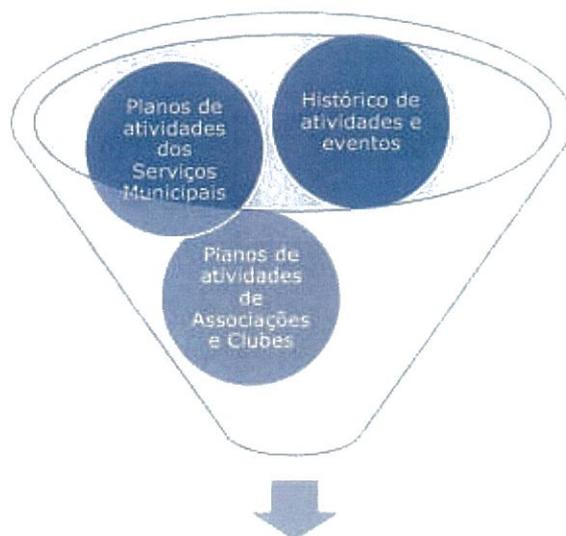
A Unidade de Gestão de Eventos, constituída em setembro de 2019, tem como competências, entre outras: a sistematização do Plano Anual de Eventos; o levantamento das necessidades de apoio logístico à realização de eventos; e o planeamento e preparação dos processos de aquisição de bens e de contratação de serviços externos, para a produção dos eventos organizados e apoiados pelo Município de Mafra, numa ótica de economia de escala. Considerando o hiato a que se reporta o presente relatório e que as Iniciativas, o planeamento, e demais tarefas associadas aos eventos e atividades, promovidas e apoiadas pela Autarquia, estavam já em curso, o trabalho desenvolvido incidu sobre a análise prospetiva, com base no histórico de eventos, bem como das necessidades de bens e serviços.

De igual forma, em articulação com a Equipa de Eventos da Unidade Parque e Oficinas, foi efetuado o levantamento dos equipamentos de apoio existentes, assim como de eventuais necessidades de manutenção/ substituição de equipamentos.

### Análise prospetiva

#### Planos de Atividades e Eventos

- Recolha de informação do histórico de eventos externos que contaram com o apoio da Equipa de Eventos;
- Recolha de Informação dos Planos de Atividades dos departamentos/ Divisões e Unidades;
- Pedido de Informação junto dos Clubes, Associações e demais instituições do Concelho.



Mapa de Eventos Promovidos e Apoiados pela Autarquia 2020



### **Necessidades de bens e serviços**

Ainda que precoce, definiram-se as necessidades mais frequentes, em particular as que são relativas aos Grandes Eventos, nomeadamente no que diz respeito a procedimentos de aquisição de serviços para manutenção/ aquisição de equipamentos com elevada rotatividade, como sejam:

- Locação de Palcos;
- Locação de tendas;
- Locação de instalações sanitárias portáteis;
- Serviços de Som e Luz;
- Serviços de *catering*;
- Manutenção/ aquisição de stands de madeira;
- Manutenção/ aquisição de coreto;
- Aquisição de baias de segurança;
- Aquisição de painéis de vedação.

### **Sistematização da informação**

Tendo em vista a sistematização da informação, e de forma a facilitar a consulta do calendário, bem como dos equipamentos/ ativos disponíveis, foram concebidos um conjunto de critérios de classificação e organização, em harmonia com a área de licenciamentos diversos, de forma a permitir uma visão global, quer das atividades e eventos promovidos e apoiados pela Autarquia, bem como das entidades externas, que tenham solicitado licenciamento.



586

◆ Divisão de Segurança

*[Handwritten signature and initials]*



## **DIVISÃO DE SEGURANÇA**

Criada em dezembro de 2014, a Divisão de Segurança e Proteção Civil (DSPC) englobou a Unidade de Proteção Civil (UPC) e o Serviço de Polícia Municipal (SPM).

No mês de setembro de 2019, a estrutura orgânica da Autarquia foi reformulada e dividiram-se estes dois serviços em duas divisões, entre as quais a Divisão de Segurança, nos termos do artigo 60.º do Regulamento de Organização dos Serviços Municipais, Estrutura e Competências (ROSMEC).

As competências da Divisão de Segurança estão elencadas em ROSMEC e não sofreram alterações substanciais relativamente ao que vinha a ser feito até esta modificação da orgânica municipal.

Assim, durante o período em apreço, foram realizados e atualizados os seguintes documentos de segurança ou estratégicos:

- Regulamento do Conselho Municipal de Segurança;
- Plano Municipal de Segurança Rodoviária (com revisão em curso);
- Plano Municipal Interno de Segurança Rodoviária (com revisão em curso).

Foram, ainda, executadas as seguintes atividades:

- Participação e apoio a diversos simulacros;
- Lançamento de novo concurso de vigilância privada para instalações municipais;
- Lançamento do concurso de manutenções de alarmes;
- Lançamento de concursos para bolsa de horas (triénio);
- Disponibilização das Ajudas Técnicas Municipais;
- Formação em atendimento para secretaria;
- Concurso de piquetes de alarmes;
- Reforço de agentes (concurso para seis agentes de 2.ª classe e três agentes de 1.ª classe).

### **Segurança Rodoviária**

No âmbito estrito da segurança rodoviária, o Serviço de Polícia Municipal deu apoio a iniciativas levadas a efeito, produziu mais de mil informações rodoviárias (mais concretamente, 1.045) e realizou ações de policiamento geral, também centradas neste tema.

231

**SERVIÇO DE POLÍCIA MUNICIPAL (SPM)**

Durante o ano de 2019, o Serviço de Polícia Municipal sofreu algumas alterações em termos de recursos humanos: a coordenação foi substituída no mês de março; e o corpo efetivo, composto por cinco agentes no seu efetivo operacional, ficou limitado a quatro no mês de agosto.

Durante este período temporal, foram recebidas mais de 900 denúncias, tendo sido formados 7.056 processos, os quais foram registados e associadas à respetiva classe de processo: 26.3 (viaturas), 26.2 (Trânsito) e 26.6 (Ocorrências - exposições, queixas, pedidos de intervenção, PRV), conforme a sua natureza.

Foram feitas as diligências com a maior rapidez possível, sendo que todas elas foram cumpridas nos prazos devidos.

Destacam-se os seguintes números:

**Fiscalizações – Policiamento geral:**

- Alojamento Local: 133
- Ruído: 6
- Estabelecimentos: 15
- Comércio a Retalho não Sedentário: 4
- Detenção de animais: 14
- Ocupação do Espaço Público e Publicidade: 18
- Gestão de Combustíveis DL 124/2006: 2
- Gestão de resíduos sólidos e higiene pública: 21
- Ascensores: 14
- Obras: 10
- Licenciamentos DL 310 – 5

**Autos de contraordenação – Policiamento Geral: 5****Processo de ocorrências – SPM: 93****Autos de ocorrência por dano na via pública: 14****Vistorias conjuntas com outras entidades: 4****Apoio a eventos:**

- Policiamento da Feira Mensal (ao 3.º domingo de cada mês);
- Corrida dos Sinos;



- Loja do Cidadão;
- Dia do Bombeiro;
- Dia da Espiga;
- Dia do Município;
- Corrida de carrinhos de rolamentos na EB S. Miguel, na Enxara do Bispo;
- Setembro e outubro: ação de reforço de policiamento junto das escolas no regresso às aulas;
- Exercício de Proteção Civil;
- Policiamento da Feira Anual e Rally das Camélias.

**Regularizações de trânsito (GIATUL/SMAS e outros): 28**

**Apoio à recolha de valores dos parquímetros: 8**

**Pedidos de pareceres: 66**

**Ações de sensibilização: 13**

**Mandados/ Notificações e outros pedidos de diligência processual:**

- Pedidos com registo Medidata: 122
- Pedidos com registo EDOC: 102

Em resumo, e quanto às ações desenvolvidas, regista-se o seguinte quadro ilustrativo:

Descrição	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Policiamento geral	288	234	296	470	354	213	259	246	238	355	125	114
Ações de apoio a serviços internos	151	157	191	224	299	83	137	121	87	139	57	74
Apoio a eventos	2	6	9	9	3	8	5	14	8	16	6	1
Sensibilização e fiscalização rodoviária	120	105	126	87	134	81	110	95	28	56	60	43
Fiscalização de Regulamentos Municipais	142	125	169	131	79	72	55	50	19	11	9	1
<b>Total</b>	<b>703</b>	<b>627</b>	<b>791</b>	<b>921</b>	<b>869</b>	<b>457</b>	<b>566</b>	<b>526</b>	<b>380</b>	<b>577</b>	<b>257</b>	<b>233</b>



Quanto aos autos de contraordenação rodoviários - Coima mínima, foram passados os seguintes valores monetários:

2019	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Total/mês	4.854,53 €	4.249,54 €	2.764,46 €	2.244,82€	2.399,78 €	1.110,00 €	6.744,34 €	3.619,35 €	3.299,52 €	1.089,83 €	944,89 €	459,61 €
Total/ trimestre	11.868,53 €			5.754,60 €			13.663,21 €			2.494,33 €		

Estes valores representam um total de 33.810,67€, o que se traduziu num aumento de 18.519,32€, em relação ao ano de 2018.

Ressalva-se de que o Serviço de Polícia Municipal desenvolve a sua atividade no âmbito de Polícia Administrativa, cujas competências estão definidas pela Lei n.º 19/2004, de 20 de maio, e de acordo com o ROSMEC.

Destacam-se as vertentes de fiscalização (verificação do cumprimento dos regulamentos, notificações, levantamento de autos de notícia por contraordenação, etc., com incidência em diferentes domínios, como o da urbanização, atividades económicas, indústria, ruído, publicidade, abandono e estacionamento abusivo de veículos na via pública, resíduos, ambiente, etc.) e de prevenção, em articulação com outras entidades e/ou serviços, através de ações de sensibilização e divulgação de matérias de relevante interesse social no Concelho, designadamente de prevenção rodoviária e ambiental.



◆ Divisão de Proteção Civil

*Handwritten signature and initials in blue ink.*



## **DIVISÃO DE PROTEÇÃO CIVIL**

Criada em junho de 2019, a Divisão de Proteção Civil (DPC) engloba:

- Serviço Municipal de Proteção Civil (DPC);
- Gabinete Técnico Florestal (GTF);
- Central de Comunicações;
- Heliporto Municipal.

No apoio à Divisão, existe uma área de atendimento ao público e de instrução de processos, em termos de secretariado.

## **SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL (SMPC)**

No campo da sensibilização, ao longo do ano de 2019 e no âmbito do Plano de Ação Educativa, foram efetuadas 99 ações de sensibilização, três exercícios e simulacros nas escolas do Concelho, que abrangeram uma comunidade total de 4623 indivíduos (funcionários, alunos, professores), e 128 horas de formação.

Foram aprovados, pela Comissão Nacional de Proteção Civil, os seguintes documentos:

- Plano Geral de Emergência de Proteção Civil de Mafra;
- Plano Especial de Emergência para o Risco Sísmico de Mafra;
- Plano Especial de Emergência para o Risco de Cheias, Inundações e Galgamentos Costeiros de Mafra.

Foram elaborados e estão em fase de aprovação, pela ANAC, os seguintes documentos:

- Plano de Emergência do Heliporto Municipal;
- Manual de Operações do Heliporto Municipal.

Foram executadas as seguintes atividades:

- Participação e apoio a diversos simulacros;
- Execução de parcelas de fogo controlado para efeitos de defesa da floresta contra incêndios;
- Beneficiação de caminhos florestais estratégicos por todo o Concelho;
- Corte de árvores em risco de queda e com problemas fitossanitários, em apoio ao Setor de Parques e Jardins da Câmara;
- Foram contabilizados os dias de serviço em prevenção e apoio durante períodos de alerta amarelo, tanto de incêndios florestais como de eventos de meteorologia adversa, através da vigilância e 1.ª intervenção, assim como no corte de árvores, controlo de acessos a zonas em risco, entre outras atividades.



## Dados anuais das operações de Defesa da Floresta

Descrição	2019
Silvicultura preventiva (ha)	110
Rede viária florestal beneficiada (km)	25
Limpeza de terrenos (n.º de processos)	233

Em termos de Época Especial de Combate a Incêndios, os resultados de 2019 foram os seguintes:

## Resultados da Época Especial de Incêndio de 2019

Descrição	2019
Total de silvicultura Preventiva (ha)	400,3
Rede viária florestal beneficiada (km)	20,5
Limpeza de terrenos (n.º processos)	234
Vigilância (Km)	20.112
Área ardida total	26,27
Área florestal ardida (ha)	3,17
Matos ardidos (ha)	23,10
Ocorrências (n.º)	82

Nesse sentido, tendo em conta que o serviço apresenta um grande envolvimento e volume de trabalho neste período, com a temática dos incêndios florestais, desde o planeamento (antes), apoio logístico (durante) e medição e análise (após), registaram-se os seguintes dados:

- 124 ocorrências;
- 23 ha de área ardida;
- 360 de viaturas e 955 operacionais envolvidos;
- 107 ações de divulgação dos índices de risco (diários);
- 16 briefings técnicos operacionais (semanais);
- 18.389 kms. percorridos em vigilância pelos Agentes Locais de Proteção Civil.

Registaram-se, neste ano, o seguintes alertas meteorológicos:

- 16 dias de risco muito elevado;
- 49 dias de risco elevado;
- 18 dias de risco moderado;
- 19 dias de risco reduzido.



No entanto, se compararmos a evolução das diversas variáveis entre 2006 e 2019, verifica-se que:

- Tendencialmente, observou-se um decréscimo quer do número de ocorrências, quer da área ardida total;
- Estes resultados deveram-se a uma gestão integrada do dispositivo de prevenção, isto é, foi realizado um trabalho de sensibilização, gestão de combustíveis, fiscalização, vigilância e combate, coordenado entre todos os agentes, sendo dessa forma mais adequado ao cenário e mais eficaz;
- O dispositivo de vigilância e combate foi sendo empenhado conforme os níveis meteorológicos de risco de incêndio, conseguindo-se, assim, um correto empenho de meios, aumentando a eficácia e a eficiência do sistema.

### **Central de Comunicações**

A Central de Comunicações efetuou o registo, controlo e comunicação de cerca de 1.373 ocorrências.



◆ Gabinete de Apoio à Presidência e Comunicação

*Handwritten signature and initials in blue ink.*



## ÁREA DA COMUNICAÇÃO

### COMUNICAÇÃO EXTERNA

#### Iniciativas de destaque

A comunicação externa – vocacionada para três públicos principais, nomeadamente os residentes, os investidores e os visitantes/ turistas – consistiu, à semelhança do ano transato, no vetor fundamental da dinâmica desenvolvida pela Área de Comunicação, integrada no Gabinete de Apoio à Presidência e Comunicação, no ano de 2019.

Neste âmbito, foram promovidos e divulgados variados eventos/ projetos organizados ou apoiados pelo Município de Mafra, pelo que seguidamente se enumeram, por área e por ordem cronológica, aqueles que assumiram um papel de maior relevo na estratégia comunicacional autárquica, contribuindo para a projeção nacional e internacional do território.

Numa ótica de divulgação turística e de preservação e valorização do rico património artístico local, consolidando a estratégia global de afirmação da identitária e ancestral ligação entre Mafra e a Música, a Câmara Municipal promoveu a oferta musical de qualidade, salientando-se o III Festival Internacional de Órgão, realizado nas cinco Igrejas com órgãos históricos do Concelho e no órgão da Igreja de Santo André, que contou com a presença de nomes de referência no panorama português e internacional. Destacou-se, igualmente, a realização da quarta edição do Festival de Música de Mafra “Filipe de Sousa”, que integrou concertos por prestigiados pianistas nacionais e internacionais, incluindo a criação da Orquestra Sinfónica do Festival, em estreita sintonia com a tradição dos grandes festivais. De referir, também, o concerto pela Orquestra Barroca da Casa da Música intitulado “Orquestra no Património”, o “Prémio Internacional de Composição Órgãos do Palácio Nacional de Mafra”, que visa dotar de novo reportório este conjunto único no mundo, e os concertos de Natal a seis órgãos com a participação da Academia de Música de Santa Cecília.

Evidenciando a ligação ao universo rural, aliando tradição e modernidade, o Festival do Pão constituiu uma oportunidade para saborear o Pão de Mafra, mas igualmente as mais variadas especialidades gastronómicas regionais, disponíveis nas tradicionais “tasquinhas” e nas bancas das pastelarias locais. Este certame de dimensão nacional afirmou-se como uma montra da região saloia e das suas potencialidades.



De importância estratégica foi a inscrição do Real Edifício de Mafra – Palácio, Convento, Basílica, Jardim do Cerco e Tapada, na Lista do Património Mundial pela UNESCO, traduzindo o reconhecimento mundial do monumento que é a síntese em pedra e mármore da cultura Barroca europeia. Assinalando esta efeméride, decorreu um dia de “portas abertas”, com visitas gratuitas, percursos pedestres, recriações históricas e animações musicais, terminando com um concerto no Terreiro D. João V, protagonizado pela Banda Sinfónica do Exército, e com projeção de luz e vídeo na fachada do monumento. Tal inscrição constituiu um projeto estrutural para a Área da Comunicação, materializado na execução de tarefas muito distintas, tais como a produção de comunicados de imprensa, a marcação de entrevistas, a assessoria de imprensa, assim como a elaboração de vídeos, folhetos, tarjas, outdoors, mupis ou bandeiras, para além de uma ampla campanha de marketing digital.

A reversão da concessão dos serviços de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais urbanas e a consequente entrada em funcionamento dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento – SMAS de Mafra assumiu-se, igualmente, como um projeto estrutural para a Área da Comunicação, não só com a criação do logótipo e sua aplicação no estacionário (ofícios e demais modelos, cartões, carimbos, documentos administrativos, etc.), nos vários tipos de fardamento, na identificação dos diversos espaços, na sinalética interior e exterior de instalações e equipamentos e na decoração, mas também com o apoio à elaboração do respetivo site (definição da estrutura, hierarquização das páginas, revisão e elaboração de conteúdos, seleção de fotografias, formação dos editores atribuídos e definição de funcionalidades), à produção de inúmeros suportes de comunicação (outdoors, tarjas, mupis e anúncios), à elaboração de notícias e à inserção de conteúdos nas redes sociais.

Salientou-se, identicamente, a realização do Congresso Internacional “José Saramago e o Memorial do Convento” que juntou reputados oradores nacionais e internacionais, para refletir sobre a relação do “Memorial do Convento”, da autoria do Nobel da Literatura português, com a História do século XVIII, com a cultura portuguesa e com o Monumento que lhe dá nome, as suas personagens e a sua importância na literatura portuguesa do século XX.

Foram, também, publicados uma nova edição do “Boletim Cultural”, que constitui um repositório de informação sobre o Concelho, nas suas diversas vertentes culturais, e o livro das “Atas do Ciclo de Conferências do Palácio Nacional de Mafra na Comemoração do Tricentenário do Lançamento da Primeira Pedra da Basílica de Mafra”, que reúne diversas perspetivas sobre o Real Edifício de Mafra, de técnicos, investigadores e especialistas nacionais e estrangeiros, de diversas áreas do saber. Estas publicações são o resultado do contributo voluntário e gratuito de autores (entre os quais técnicos municipais e investigadores externos), revisores, fotógrafos e instituições apoiantes.



Globalmente, a divulgação dos referidos eventos compreendeu um vasto trabalho comunicacional, que contemplou: definição de materiais (cartazes, convites, folhetos, pastas de imprensa, brochuras, mupis, outdoors, merchandising, entre outros); criação de imagem gráfica; elaboração de conteúdos; verificação da informação; distribuição dos materiais; elaboração de listagens de convidados; expedição de convites em suporte digital e físico; confirmação de presenças; apoio protocolar; locução ou apresentação; reportagem fotográfica e vídeo; tratamento das fotografias e vídeos, com posterior arquivo; elaboração de comunicados de imprensa; publicação de notícias no portal da Autarquia e nas redes sociais (Facebook, Youtube e Instagram).

Em 2019, a atuação da área de Comunicação ficou, simultaneamente, marcada pela conclusão dos trabalhos (revisão e atualização de conteúdos, definição de novas funcionalidades, seleção de fotografias; formação dos editores atribuídos para as unidades orgânicas e dos administradores responsáveis pela validação e publicação de toda a informação constante no portal) e entrada em funcionamento de novo sítio eletrónico para a Câmara Municipal de Mafra, tornando a informação mais acessível e intuitiva, beneficiando de uma imagem gráfica moderna, bem como possibilitando novas funcionalidades, em linha com os mais recentes desenvolvimentos na área das novas tecnologias da informação.

Este portal não é um produto acabado, mas sim em permanente construção e crescente valorização, quer aditando novos conteúdos, quer introduzindo funcionalidades que beneficiem, em primeira e última instância, os seus utilizadores.

### **Suportes de Comunicação**

De janeiro a dezembro de 2019, esta unidade orgânica continuou a produção de suportes físicos, no sentido de garantir a proximidade a públicos específicos.

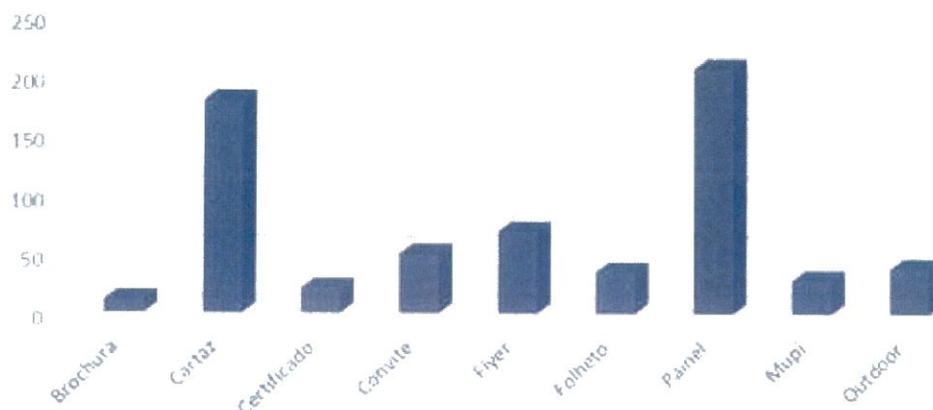
Neste sentido, foram elaborados cartazes, flyers, folhetos, convites, certificados, assim como grandes formatos (outdoors e mupis) para maior projeção das atividades organizadas ou apoiadas pela Autarquia.

Para o desenvolvimento dos citados materiais, foram executadas, de forma sistemática, as seguintes tarefas: recolha, seleção e compilação das informações, triagem dos suportes a utilizar (em função do objetivo comunicacional, do tipo de evento, dos stakeholders relacionados e dos públicos-alvo), elaboração de conteúdos, criação de imagem gráfica (foram produzidos 1.279 diferentes trabalhos gráficos), revisão dos conteúdos, impressão (interna e/ou externa) e posterior distribuição dos materiais pelo Concelho de Mafra.



De seguida, apresenta-se um gráfico demonstrativo dos vários suportes físicos elaborados por tipologia (e não por número de exemplares produzidos), verificando-se o predomínio dos painéis, seguidos pelos cartazes e pelos flyers.

### Suportes de comunicação, por tipologia, em 2019



### Campanhas de comunicação

Campanhas de Comunicação são estratégias conjuntas que unem, num único suporte físico, informação relativa a múltiplas iniciativas ou eventos, obtendo resultados notórios quer ao nível da redução dos custos de produção, bem como fidelizando público pela disponibilização de ofertas complementares.

Em 2019, no âmbito desta ação igualmente integrada na comunicação externa, registaram-se 47 campanhas de comunicação.

### Publicações periódicas municipais

A Área de Comunicação foi também responsável pela elaboração de publicações periódicas, no cumprimento do direito à informação aos munícipes, simultaneamente com a produção de suportes específicos para a comunicação de eventos ou projetos.

Neste capítulo, destacou-se o boletim "M" (num total de três edições, datadas de junho, agosto e dezembro de 2019), que foi distribuído nas caixas de correio das habitações, assim como disponibilizado em espaços municipais. Nestas três edições foram introduzidos, no total, 139 conteúdos noticiosos.



Continuou, em 2019, a publicação da Agenda Cultural do Concelho de Mafra "M", com periodicidade quadrimestral (foram realizadas três edições, compreendendo os meses de maio a agosto de 2019, de setembro a dezembro de 2019 e de janeiro a abril de 2020), disponibilizada nos espaços municipais e distribuída gratuitamente nos domicílios postais. Nestas três edições foram divulgados, no total, 296 eventos, reunindo toda a informação sobre a programação cultural do Concelho.

### **Distribuição e Gestão da Mailing List**

Sendo a derradeira tarefa associada ao processo de criação e desenvolvimento de suportes de comunicação, a distribuição compreende a escolha de circuitos, definidos em função dos públicos-alvo e dos locais de realização das iniciativas. Durante o ano em apreço realizaram-se 274 distribuições de suportes comunicacionais.

No sentido de proporcionar uma maior aproximação aos munícipes, em 2019 estes circuitos contemplaram não só as instalações desportivas, culturais, educativas e turísticas municipais, mas também os estabelecimentos comerciais e as Juntas/ Uniões de Freguesia e outras instalações relevantes, consoante o tipo de iniciativa.

Procedeu-se, também, à continua atualização da base de dados existente (mailing list) que congrega contactos de instituições, entidades locais e nacionais, entre outras, necessários para a expedição de convites e informação, quer através do correio, quer ainda, e cada vez mais, através de e-mail.

### **Internet**

Durante o ano em análise, procedeu-se não só à criação de um novo portal, já anteriormente referido neste relatório, mais apelativo e intuitivo para os cidadãos, bem como à sua contínua atualização, o qual congrega três áreas fundamentais que se assumem como sites: Município, Turismo e Economia.

Ao nível dos meios digitais, que proporcionam uma maior rapidez na difusão das mensagens e também a possibilidade de atingir novos públicos, procedeu-se também à inserção de conteúdos nas páginas do Município de Mafra nas redes sociais.



O quadro seguinte resume as principais iniciativas desenvolvidas no âmbito da comunicação na Internet:

<b>Atualização do site da CMM</b>
Inserção de 536 notícias (média mensal de 45)
2.588 atualizações de conteúdos (média mensal de 216)
<b>Reforço da participação nas redes sociais (Facebook)</b>
691 inserções de conteúdos/ posts (média mensal de 58)
32.404 amigos (à data de 31 de dezembro de 2019)

### **Relação com os Órgãos de Comunicação Social (OCS)**

Deu-se continuidade à atividade de fornecimento de respostas a solicitações, ao envio de variadas informações e ao agendamento e acompanhamento de entrevistas solicitadas pelos OCS.

Realizou-se, igualmente, a par com este trabalho, o envio regular de comunicados de imprensa (press-releases) para divulgação das atividades desenvolvidas ou a desenvolver (total de 39 em 2019), bem como foi salvaguardada a publicação, prevista por Lei, de editais, avisos e outros anúncios na imprensa, local, regional e nacional (total de 76 inserções no período em questão).

### **Apoio Protocolar na Organização de Eventos**

A área de Comunicação prestou, igualmente, apoio protocolar à realização das cerimónias promovidas pelo Município de Mafra.

Na prossecução destes trabalhos, foram realizadas as seguintes tarefas: criação de listagens de convidados, envio de convites, confirmação de presenças, organização protocolar da cerimónia, reservas de lugares, receção e acolhimento aos convidados e aos órgãos de comunicação social, atividades de apresentação/ locução, registo fotográfico/ video (somando-se 403 trabalhos fotográficos e 24 vídeos) e posterior tratamento de imagens para publicação.

### **COMUNICAÇÃO INTERNA**

A comunicação interna é o ato comunicacional desenvolvido dentro da própria instituição, tendo como objetivos primordiais a informação, motivação e integração dos trabalhadores.

Durante o período compreendido pelo presente relatório, a área de Comunicação foi responsável pela inserção de 53 novos conteúdos na Intranet.



### **TAREFAS OPERACIONAIS**

Implícito ao trabalho comunicacional anteriormente referido, encontra-se o desenvolvimento das seguintes tarefas, desenvolvidas diariamente:

Elaboração de conteúdos: pesquisa, redação, confirmação e publicação;

Fotografia/ vídeo: captação de imagens (eventos, acompanhamento de obras, paisagem, património, estúdio), edição e tratamento, arquivo;

Design gráfico: conceção, paginação e arte final;

Distribuição: elaboração de circuito, entrega e afixação;

Clipping: recolha de notícias, separação temática (Concelho de Mafra, Mafra e Poder Local), envio e arquivo.



◆ Uni. de Planeamento Estratégico e Desenvolvimento

*Handwritten signature and initials in blue ink.*



## CANDIDATURAS A FUNDOS DE FINANCIAMENTO

### Candidaturas aprovadas / em execução

Projeto	Entidade financi.	Investimento total da candidatura	Investimento elegível da candidatura	Taxa compart.	Fundo Aprovado
Modeling Optimization of Energy Efficiency in Buildings for Urban Sustainability	União Europeia/ H2020	144 806,25 €	144 806,25 €	100%	144 806,25 €
Limpeza e Desobstrução das Linhas de água do concelho de Mafra	Fundo Ambiental	1 598 227,88 €	1 598 227,88 €	85%	1 358 493,70 €
Valorização de resíduos orgânicos no Concelho de Mafra através do incremento da recolha seletiva	POSEUR	16 255,07 €	16 255,07 €	85%	13 816,81 €
PEPAL	POISE	219 290,53 €	171 825,84 €	92%	158 079,77 €
Construção de Passeio Pedonal Carapinheira - Mafra	PORLisboa	128 255,36 €	128 255,36 €	50%	64 127,68 €
	PORLisboa	1 705 011,19 €	1 698 295,43 €	50%	849 147,72 €
Construção da Unidade de Saúde Mafra -Leste	ARSLVT	N/A	N/A	70% do remanescente entre o elegível e o fundo feder recebido	535 754,69 €
Ampliação da Escola Básica 2.º e 3.º Ciclo da Venda do Pinheiro	PORLisboa	767 594,14 €	617 947,85 €	50%	308 973,93 €
	Ministério da Educação	N/A	N/A	N/A	148 377,00 €
Estabilização da arriba norte da Praia da Baleia/ Sul da Ericeira	POSEUR	1 068 336,00 €	1 068 005,14 €	85%	907 804,37 €
	PORLisboa	3 001 545,84 €	2 345 042,23 €	50%	1 287 818,92 €
Construção da Unidade de Saúde Mafra -Norte	ARSLVT	N/A	N/A	70% do remanescente entre o elegível e o fundo feder recebido	727 699,52 €
Requalificação da escola Básica 2.º e 3.º Ciclo Prof. Armando de Lucena (Malveira)	PORLisboa	2 310 680,25 €	1 200 000,00 €	50%	600 000,00 €
	Ministério da Educação	N/A	N/A	N/A	700 000,00 €
Reabilitação do edifício dos antigos Serviços Municipalizados de Água de Mafra	PORLisboa	565 993,13 €	414 000,00 €	50%	207 000,00 €



Projeto	Entidade financi.	Investimento total da candidatura	Investimento elegível da candidatura	Taxa compart.	Fundo Aprovado
Reabilitação do Complexo da Quinta da Raposa	PORLisboa	414 658,21 €	350 000,00 €	50%	175 000,00 €
Construção de Passelo Pedonal Barril – Baleia	PORLisboa	98 523,53 €	95 000,00 €	50%	47 500,00 €
Rede Ecológica Metropolitana de Valorização da Natureza da Biodiversidade, Recreio e Lazer (zona Verde da Venda do Pinheiro)	PORLisboa	1 515 674,88 €	989 336,51 €	50%	494 668,26 €
Requalificação do Jardim de Infância e da Escola Básica do 1.º ciclo do Sobral da Abelheira	PORLisboa	424 070,27 €	273 402,14 €	50%	136 701,07 €
Construção do Parque Intermodal Alto da Vela	PORLisboa	1 076 207,84 €	1 076 207,84 €	50%	538 103,92 €
Implementação Redes wi-fi centros históricos de Mafra e Ericeira	Turismo de Portugal	43 708,74 €	43 708,74 €	90%	39 337,87 €
Rota do Memorial do Convento	PORLisboa	175 223,10 €	171 531,57 €	50%	85 765,79 €
Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar	PORLisboa	500 905,43 €	470 607,21 €	50%	235 303,61 €
Distribuição de Géneros Alimentares e/ ou de Bens de Primeira Necessidade	POAPMC Segurança Social	N/A	N/A	85%	14 444,04 €
PAC - Programa de Apoio Complementar à execução do POAMC	POAPMC Segurança Social	N/A	N/A	N/A	16 879,60 €
Construção de Passeio Pedonal e Ciclovia Achada-Mafra	PORLisboa	314 156,24 €	295 000,00 €	50%	147 500,00 €
Parque Intermodal da Venda do Pinheiro	PORLisboa	1 297 377,93 €	568 584,36 €	50%	284 292,18 €
ValorRio - Valorização e Proteção do Património Natural e Paisagístico de linhas de água (componente património)-Mafra	PORLisboa	370 057,97 €	355 033,08 €	50%	177 516,54 €
Mafra + Forte - Inserção laboral e reabilitação socio-urbana dos bairros sociais de Mafra e Malveira 1.ª fase	Lisboa 2020 - PEDU	155 374,80 €	80 000,00 €	50%	40 000,00 €

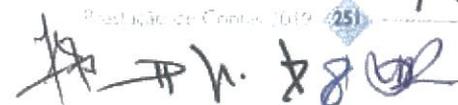


Projeto	Entidade financi.	Investimento total da candidatura	Investimento elegível da candidatura	Taxa compart.	Fundo Aprovado
Construção de Passeio Pedonal Alcaíça - Malveira	Lisboa 2020 - PEDU	145 207,58 €	145 207,58 €	50%	72 603,79 €
Construção do Parque Intermodal da Ericeira	Lisboa 2020 - PEDU	1 951 584,52 €	560 000,00 €	50%	280 000,00 €
Construção do Passeio Pedonal entre Ribeira d'Ilhas e Ribamar	Lisboa 2020 - PEDU	497 234,28 €	105 000,00 €	50%	52 500,00 €
Rede Ouriceira Mar	MAR2020	589 850,00 €	589 850,00 €	75%	442 387,50 €
Aquisição de guincho	MAR2020	63 765,05 €	63 765,05 €	75%	47 823,79 €
Apoio ao Financiamento das equipas de Sapadores Florestais - 2018	ICNF	N/A	N/A	N/A	40 000,00 €
Festival Internacional do Ouriço do Mar da Ericeira (2.ª, 3.ª e 4.ª edição - anos 2016, 2017 e 2018)	MAR2020	45 510,00 €	45 510,00 €	85%	38 683,50 €
Apoio financeiro de promoção da campanha de apoio à esterilização de cães e gatos de companhia	Direção Geral de Alimentação e Veterinária	N/A	30 000,00 €	N/A	15 000,00 €
Acordo de Colaboração para a Requalificação e Modernização das Instalações na Escola Básica António Bento Franco, Ericeira	Ministério da Educação - acordo 25/2018	2 923 932,55 €	2 923 932,55 €	N/A	2 000 000,00 €
Mafra Sustentável	Turismo de Portugal	299 827,89 €	299 827,89 €	80%	239 862,31 €
Incubadora de Negócios do Concelho de Mafra (Polos de Mafra e Ericeira)	Lisboa 2020	333 020,44 €	249 508,80 €	40%	99 803,52 €
Ampliação da Creche Municipal de Mafra	Lisboa 2020 - Pacto	223 611,55 €	215 537,18 €	50%	107 768,59 €
Fundo Florestal Permanente - Apoio ao Funcionamento dos Gabinetes Técnico Florestais 2019 - Portaria 296/2013 de 2/10	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas IP	N/A	N/A	N/A	13 937,14 €
Serviços e redes de intervenção social e de saúde - Idade+	Lisboa 2020 - Pacto	888 073,46 €	888 073,46 €	50%	444 036,73 €

*[Handwritten signatures and initials]*



Projeto	Entidade financiada	Investimento total da candidatura	Investimento elegível da candidatura	Taxa compart.	Fundo Aprovado
Acordo de Colaboração - Plano de Promoção e Obras de Lisboa 2019	Turismo de Portugal	112 951,26 €	96 445,00 €	N/A	96 445,00 €
Protocolo de Colaboração no âmbito dos controlos oficiais entre a Direção-Geral de Alimentação e Veterinária e o Município de Mafra	DGAV	N/A	N/A	N/A	N/A
Gabinetes de Inserção Profissional - GIP (Portaria n.º 140/2015, de 20 de maio)	IEFP	N/A	N/A	N/A	34 740,90 €
FLAMEWORK - III International Prescribed Fire Meeting	Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento	6 000,00 €	6 000,00 €	N/A	4 100,00 €
Wifi4EU	União Europeia	N/A	15 000,00 €	100%	15 000,00 €
Apoio ao Financiamento das equipas de Sapadores Florestais - 2019 a 2021	ICNF	N/A	N/A	N/A	
MAFRA PARA TODOS - Promoção da Mobilidade Inclusiva	Lisboa 2020 - PEDU	122 354,74 €	122 354,74 €	50%	61 177,37 €
Ampliação e Requalificação da Escola Básica António Bento Franco – Ericeira	Lisboa 2020 - Pacto	2 923 932,55 €	619 671,14 €	50%	309 835,57 €
Acordo de Colaboração Plano Promoção-Obras	Turismo de Portugal	112 951,26 €	96 445,00 €	---	96 444,45 €
Medida 1 - Aquisição e Distribuição de Géneros Alimentares e/ou Bens de Primeira Necessidade	POAPMC	N/A	N/A	N/A	31 773,80 €
Contrato de Cooperação Interadministrativo para a Reabilitação do Posto Territorial da Malveira	SGAI	131 994,08 €	122 430,00 €	100%	122 430,00 €
<b>Total</b>		<b>25 992 503,16 €</b>	<b>20 404 730,01 €</b>		<b>14 489 605,97 €</b>

  
 Prestação de Contas 2019 (25)



597

**Comparticipações recebidas**

Projeto	Fundo Aprovado	Comparticipação recebida em anos anteriores	Comparticipação recebida em 2019	Comparticipação total recebida
Modeling Optimization of Energy Efficiency in Buildings for Urban Sustainability	144 806,25 €	123 085,32 €	5 540,31 €	128 625,63 €
Limpeza e Desobstrução das Linhas de água do concelho de Mafra	1 358 493,70 €	1 247 710,21 €	110 783,48 €	1 358 493,69 €
Valorização de resíduos orgânicos no Concelho de Mafra através do incremento da recolha seletiva	13 816,81 €	13 125,97 €	-	13 125,97 €
PEPAL	158 079,77 €	78 556,29 €	70 741,27 €	149 297,56 €
Construção de Passeio Pedonal Carapineira - Mafra	64 127,68 €	60 921,30 €	3 206,38 €	64 127,68 €
Construção da Unidade de Saúde Mafra - Leste	849 147,72 €	849 147,72 €	42 457,39 €	891 605,11 €
	535 754,69 €	535 754,67 €	-	535 754,67 €
Ampliação da Escola Básica 2.º e 3.º Ciclo da Venda do Pinheiro	308 973,93 €	308 625,04 €	-	308 625,04 €
	148 377,00 €	148 377,00 €	-	148 377,00 €
Estabilização da arriba norte da Praia da Baleia/ Sul da Ericeira	907 804,37 €	683 781,70 €	93 451,73 €	777 233,43 €
Construção da Unidade de Saúde Mafra - Norte	1 287 818,92 €	1 112 203,79 €	-	1 112 203,79 €
	727 699,52 €	413 297,56 €	62 822,02 €	476 119,58 €
Requalificação da escola Básica 2.º e 3.º Ciclo Prof. Armando de Lucena (Malveira)	600 000,00 €	570 000,00 €	-	570 000,00 €
	700 000,00 €	700 000,00 €	-	700 000,00 €
Reabilitação do edifício dos antigos Serviços Municipalizados de Água de Mafra	207 000,00 €	196 650,00 €	10 350,00 €	207 000,00 €
Reabilitação do Complexo da Quinta da Raposa	175 000,00 €	150 917,16 €	-	150 917,16 €
Construção de Passeio Pedonal Barril – Baleia	47 500,00 €	45 125,00 €	2 375,00 €	47 500,00 €
Rede Ecológica Metropolitana de Valorização da Natureza da Biodiversidade, Recreio e Lazer (zona Verde da Venda do Pinheiro)	494 668,26 €	469 934,86 €	-	469 934,86 €
Requalificação do Jardim de Infância e da Escola Básica do 1.º ciclo do Sobral da Abelheira	136 701,07 €	131 043,83 €	-	131 043,83 €

*h. a.*

*[Handwritten signatures]*



Projeto	Fundo Aprovado	Comparticipação recebida em anos anteriores	Comparticipação recebida em 2019	Comparticipação total recebida
Construção do Parque Intermodal Alto da Vela	538 103,92 €	511 198,72 €	26 905,20 €	538 103,92 €
Implementação Redes wi-fi centros históricos de Mafra e Ericeira	39 337,87 €	-	35 404,08 €	35 404,08 €
Rota do Memorial do Convento	85 765,79 €	16 911,32 €	8 191,80 €	25 103,12 €
Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar	235 303,61 €	8 421,95 €	11 404,30 €	19 826,25 €
Distribuição de Géneros Alimentares e/ ou de Bens de Primeira Necessidade	14 444,04 €	1 222,72 €	8 604,87 €	9 827,59 €
PAC - Programa de Apoio Complementar à execução do POAMC	16 879,60 €	12 579,85 €	1 555,27 €	14 135,12 €
Construção Passeio Pedonal Ciclovia Achada-Mafra	147 500,00 €	71 543,53 €	68 581,48 €	140 125,01 €
Parque Intermodal da Venda do Pinheiro	284 292,18 €	269 524,75 €	552,82 €	270 077,57 €
ValorRio - Valorização e Proteção do Património Natural e Paisagístico de linhas de água (componente património) (Mafra)	177 516,54 €	-	-	-
Mafra + Forte - Inserção laboral e reabilitação socio-urbana dos bairros sociais de Mafra e Malveira 1.ª fase	40 000,00 €	38 000,00 €	-	38 000,00 €
Construção de Passeio Pedonal Alcaíça - Malveira	72 603,79 €	68 973,60 €	-	68 973,60 €
Construção do Parque Intermodal da Ericeira	280 000,00 €	-	31 946,34 €	31 946,34 €
Construção do Passeio Pedonal entre Ribeira D'Illhas e Ribamar	52 500,00 €	-	29 581,43 €	29 581,43 €
Rede Ouriceira Mar	442 387,50 €	-	-	-
Aquisição de guincho	47 823,79 €	-	47 823,79 €	47 823,79 €
Apoio ao Financiamento das equipas de Sapadores Florestais -2018	40 000,00 €	16 000,00 €	17 548,39 €	33 548,39 €
Festival Internacional do Ouriço do Mar da Ericeira (2.ª, 3.ª e 4.ª edição - anos 2016, 2017 e 2018)	38 683,50 €	-	35 547,00 €	35 547,00 €
Apoio financeiro de promoção da campanha de apoio à esterilização de cães e gatos de companhia	15 000,00 €	-	15 655,00 €	15 655,00 €



Projeto	Fundo Aprovado	Comparticipação recebida em anos anteriores	Comparticipação recebida em 2019	Comparticipação total recebida
Acordo de Colaboração para a Requalificação e Modernização das Instalações na Escola Básica António Bento Franco, Ericeira	2 000 000,00 €	375 000,00 €	1 574 288,42 €	1 949 288,42 €
Mafra Sustentável	239 862,31 €	-	-	-
Incubadora de Negócios do Concelho de Mafra (Polos de Mafra e Ericeira)	99 803,52 €	-	95 368,49 €	95 368,49 €
Ampliação da Creche Municipal de Mafra	107 768,59 €	-	-	-
Fundo Florestal Permanente - Apoio ao Funcionamento dos Gabinetes Técnico Florestais 2019 - Portaria 296/2013 de 2/10	13 937,14 €	-	13 937,14 €	13 937,14 €
Serviços e redes de intervenção social e de saúde - Idade+	444 036,73 €	-	26 849,84 €	26 849,84 €
Acordo de Colaboração - Plano de Promoção e Obras de Lisboa 2019	96 445,00 €	-	67 511,51 €	67 511,51 €
Protocolo de Colaboração no âmbito dos controlos oficiais entre a Direção-Geral de Alimentação e Veterinária e o Município de Mafra	N/A	-	4 279,87 €	4 279,87 €
Gabinetes de Inserção Profissional - GIP (Portaria n.º 140/2015, de 20 de maio)	34 740,90 €	-	9 412,42 €	9 412,42 €
FLAMEWORK - III International Prescribed Fire Meeting	4 100,00 €	-	4 100,00 €	4 100,00 €
Wifi4EU	15 000,00 €	-	-	-
Apoio ao Financiamento das equipas de Sapadores Florestais -2019 a 2021	-	-	38 000,00 €	38 000,00 €
MAFRA PARA TODOS - Promoção da Mobilidade Inclusiva	61 177,37 €	-	-	-
Ampliação e Requalificação da Escola Básica António Bento Franco – Ericeira	309 835,57 €	-	-	-
Acordo de Colaboração Plano de Promoção de Obras de Mafra 2019	96 444,45 €	-	-	-

*[Handwritten signatures and initials]*



Projeto	Fundo Aprovado	Comparticipação recebida em anos anteriores	Comparticipação recebida em 2019	Comparticipação total recebida
Medida 1 - Aquisição e Distribuição de Géneros Alimentares e/ou Bens de Primeira Necessidade	31 773,80 €	-	-	-
Contrato de Cooperação Interadministrativo para a Reabilitação do Posto Territorial da Malveira	122 430,00 €	-	-	-
<b>Total</b>	<b>14 489 605,97 €</b>	<b>9 227 633,86 €</b>	<b>2 536 777,04 €</b>	<b>11 764 410,90 €</b>

### INCUBADORAS DE NEGÓCIOS – MAFRA & ERICEIRA BUSINESS FACTORY

A UPED é responsável pela implementação das incubadoras de negócios de Mafra e Ericeira. A primeira destina-se aos negócios relacionados com as atividades da terra, tais como a agricultura, bem como novas tecnologias, enquanto que a segunda está ligada aos negócios relacionados com o mar, como as indústrias do surf, desportos de ondas, pesca, aquacultura, biologia marinha ou energia, bem como a todas as atividades que valorizem os recursos naturais, históricos e culturais da região, nomeadamente o turismo e o lazer.

No final de 2019, o polo de Mafra tinha 16 empresas instaladas com 47 postos de trabalho ocupados, correspondendo a uma taxa de ocupação de 74%.

Por seu turno, o polo da Ericeira tinha 38 empresas instaladas com 41 postos de trabalho ocupados, correspondendo a uma taxa de ocupação de 55%.

Para além da incubação física, no final do ano 2019 a incubadora dava apoio a 10 projetos virtuais.

Por outro lado, o polo da Ericeira acolheu quase duas dezenas de cidadãos que, encontrando-se temporariamente na zona, precisaram de um espaço de trabalho em regime "hotdesk".

Foram acolhidos 28 eventos, quer de incubados, quer de empresas externas que pretenderam alugar os espaços polivalentes.

Ao mesmo tempo, a Mafra & Ericeira Business Factory consolidou-se, cada vez mais, como um polo de dinamização económica, aberto à comunidade. No período em questão, foram promovidos cerca de 40 eventos de formação (a exemplo de conferências e workshops).



De destacar o *BootCamp* 2019 – “Da Ideia ao negócio”, que envolveu um programa de aceleração de 30 horas de formação intensiva nas temáticas de empreendedorismo para a comunidade empreendedora local.

Nota ainda para a realização da Conferência “Importância do Turismo Gastronómico nas regiões”, que juntou no auditório da Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva, na Ericeira, especialistas de negócios nestas duas áreas.

### **DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA**

Com o objetivo de dinamização do tecido empresarial, foram publicadas 64 notícias de teor económico no site da Câmara Municipal.

Foi promovido o IV Business Meeting, que juntou os empresários local numa palestra subordinada ao tema: “A sucessão nas empresas familiares”.

Dinamizou-se uma sessão para os investidores locais e regionais com o tema “Portugal 2020: Incentivos e Financiamento para Empresas”.



◆ Gab. de Auditoria Interna e Modernização Administ.

*[Handwritten signature]* → n. <sup>1</sup>/<sub>2</sub> k



## ÁREA DE AUDITORIA

No âmbito do acompanhamento da aplicação do Plano Municipal de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo o Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Verificação da implementação das medidas, relativamente ao ano 2018, pelas unidades orgânicas, através d observação de 24 fichas de planeamento e controlo de execução do Plano, no Sistema de Gestão Documenta
- Elaboração do Relatório Anual do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas;
- Acompanhamento da monitorização de 25 fichas de planeamento e controlo de execução do Plano, no Sistem de Gestão Documental;
- Início da revisão do Plano Municipal de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, decorrente da alteração da estrutura orgânica (revisão do ROSMEC publicado no D.R. 2ª série, de 21 de janeiro e 13 de agosto de 2019);
- Divulgação de nova legislação conexa: Recomendação do Conselho de Prevenção da Corrupção, de 2 de outubro de 2019, sobre prevenção de riscos de corrupção na contratação pública.

Regista-se também a participação em reunião com empresa consultora externa sobre a revisão da Norma de Controlo Interno.

Decorrente do Regime do exercício de funções por titulares de cargos políticos, foi proposta a elaboração de ur código de conduta que sirva os propósitos referidos na Lei n.º 52/2019, nomeadamente as matérias relativas a oferta institucionais e hospitalidade.

## ÁREA DA QUALIDADE

Relativamente ao Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), em 2019 foram levadas a efeito as seguintes atividades d manutenção e acompanhamento:

- Revisão e submissão de documentação do sistema à aprovação do Vereador do Pelouro;
- Monitorização de reclamações e tratamento de não-conformidades;
- Formação "Alterações ISO 19011:2018 – Auditorias a Sistemas de Gestão";
- Formação promovida pela Área Metropolitana de Lisboa, sobre Sistemas de Gestão da Qualidade;
- Revisão do Manual da Qualidade;
- Preparação e participação na Revisão do Sistema de Gestão da Qualidade;
- Realizou-se a Auditoria externa de acompanhamento (22 a 24 de maio de 2019);



- Preparação e realização de auditoria interna aos processos do Sistema de Gestão da Qualidade (9 a 30 de dezembro).

SGQ 2019	N.º
Processos do SGQ	28
Processos de gestão	2
Processos chave	16
Processos suporte	10
Subprocessos	10
Gestores de processo/ subprocesso	31
Auditores internos em atividade (Bolsa Interna)	6
Horas de auditoria realizadas	32
Reclamações efetuadas no livro amarelo	45
Pedidos de indemnização recebidos	13
Agradecimentos	128
Elogios	36
Registos de análises de situações passíveis de não conformidade (AMO - alteração de melhoria organizacional)	38

Quadro - SGQ 2019

Auditorias 2019	Data	Equipa auditora	N.º processos conformidades	N.º não-oportunidades de melhoria	N.º auditados
Interna	1 a 4/ABR	Auditor externo	28	2	62
Externa	22 a 24/MAI	APCER	28	1	4
Interna	09 a 30/DEZ	Bolsa Auditores interna	26	8	29

Quadro - Auditorias 2019

Prestação de Contas 2019 259



## ÁREA DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

No âmbito da Modernização Administrativa, destacam-se os trabalhos preparatórios desenvolvidos, durante o ano de 2019, com vista à produção do "Portal de Serviços Online do Município de Mafra", uma plataforma integrada que permite, por um lado, automatizar, organizar e desmaterializar procedimentos internos e, por outro lado, possibilita aos cidadãos formular, num único ponto de contacto virtual, os mais variados pedidos endereçados à Câmara Municipal, em áreas como os licenciamentos diversos, a ação social, a juventude ou a educação, recolhendo, sistematizando e gerindo as informações recolhidas e criadas durante os diferentes processos.

Cada pessoa singular (cidadão) ou coletiva (empresa, associação ou instituição) pode constituir-se como entidade e inserir os respetivos dados de perfil, os quais são consultados e geridos, num único interface, pela autarquia. Para a entidade, a vantagem é que esta não tem necessidade de inserir, sistematicamente, os seus dados cada vez que formula um pedido, enquanto que, para a Câmara Municipal, o benefício reside na recolha e manutenção de conhecimento centralizado sobre os seus "clientes" (cidadãos, empresas, associações ou instituições).

Esta aplicação tem uma forte componente de parametrização, de modo a que a autarquia possa modelar a exploração da mesma às diferentes situações, ao longo do seu ciclo de vida de desenvolvimento.

A tecnologia utilizada possibilita que a interação com os "clientes" seja realizada tanto através do site da Câmara Municipal ou de dispositivo móvel, como por via presencial, em atendimento realizado por trabalhadores municipais.

O "Portal de Serviços Online do Município de Mafra" constitui-se como um projeto transversal, pelo que, na sua implementação, têm participado colaboradores de várias unidades orgânicas.



◆ Unidade de Sistemas de Informação

*Handwritten signature and initials*



A Unidade de Sistemas de Informação (USI) assegura a gestão e o funcionamento da infraestrutura informática e de comunicações nos edifícios municipais, incluindo instalações desportivas e culturais, parque escolar, proteção civil, parque e oficinas, incubadoras de negócios e loja do cidadão. Diariamente aparecem novas necessidades e dificuldades que são identificadas, quer pelos técnicos da informática, quer pelos utilizadores, garantindo o helpdesk aos utilizadores dos diversos serviços do Município, quer na instalação, manutenção e reparação de equipamento, quer ao nível de apoio ao utilizador das diversas aplicações e software instalado, bem como o acompanhamento na instalação e manutenção de infraestruturas de comunicações (voz e dados).

## UTILIZADORES

N.º de Utilizadores	2017	2018	2019
Média anual	494	525	562

## SUPORTE A INFRAESTRUTURAS

Esta Unidade orgânica assegura a manutenção da infraestrutura existente, nomeadamente servidores de bases de dados, correio eletrónico, ficheiros e Internet, para além das ligações de dados entre os vários edifícios, o parque de impressão e o serviço de voz e SMS.

Indicador	2017	2018	2019
N.º de equipamentos por infraestrutura (computadores)	794	748	836
Paços do Concelho	282	242	325
Proteção Civil /Arquivo Municipal /Polícia Municipal	27	26	20
Complexo Quinta da Raposa	20	20	20
Ação Social/GIP	13	15	18
AjuDAR	2	2	2
Instalações Desportivas	33	37	35
Estabelecimentos de Ensino	312	313	321
Instalações Culturais	50	44	45
Postos de Turismo	7	6	7
Parque e Oficinas/CROAMM	24	16	17
Creche de Mafra	3	3	3
Jardim do Cerco	2	3	3
Metrologia	1	1	1
Parque do Pelourinho /Parque Oficinas Antigo	1	1	1
MESMO	3	3	2
Ericeira Business Factory	4	4	4
Mafra Business Factory	4	3	5
Loja do Cidadão	7	7	8
Computadores Windows 10	137	184	111
N.º de Utilizadores	494	525	562
N.º Intervenções Técnicas	2 320	6 147	6 731
N.º Pedidos de suporte registados no Easyvista - Incidentes		4 208	4 404



Indicador	2017	2018	2019
N.º Pedidos de suporte registados no Easyvista - Pedidos de Serviço		848	1 271
N.º Pedidos de suporte registados no Easyvista - Pedidos de Alterações		101	145
N.º Pedidos de suporte registados no Easyvista - Problemas		6	0
N.º Intervenções SIBS	514	542	547
N.º Atendimentos Telefónicos	9 253	11 791	11 932
N.º Mobilidades/ Abates de Equipamentos	408	665	1 594
N.º Deslocações Externas	617	625	505
Ação Social	26	50	27
Cultura	92	85	81
Desporto	91	104	65
DUOMA	21	38	31
Educação	266	212	198
Loja do Cidadão	19	23	18
Mafra & Ericeira Business Factory	32	33	29
Proteção Civil	33	34	32
Turismo	18	22	11
Juntas de Freguesia			11
Outros	19	24	2
N.º de Ações de Sensibilização	117	27	27
Espaço Além Fronteiras (interna)	16	16	9
Office – Impressão em Série	0	0	3
Ferramentas Administrativas	0	0	1
Windows 10 (formação on-job)	72	0	7
Edoclink	28	8	4
Criação de credenciais - wi-fi CMM - Guest			1

Indicador	2017	2018	2019
N.º de Alterações em perfis de Utilizadores	135	278	352
Criação	75	77	70
Alteração	47	164	243
Cancelamento	13	37	39

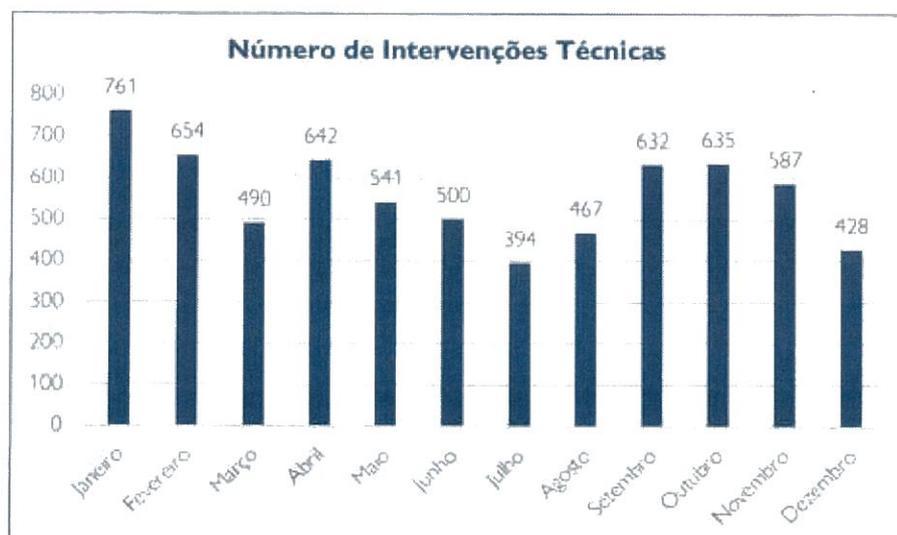


## INTERVENÇÕES TÉCNICAS

As intervenções técnicas realizadas a pedido dos utilizadores no Sistema de Gestão Documental (SGD) foram integrados na plataforma de ITSM (*Information Technology Service Management – EasyVista*), adotada para a gestão de ocorrências dos sistemas de tecnologia da informação, com vista ao seu ajustamento às necessidades de utilização. Neste sistema são ainda tratadas as ocorrências geradas pela monitorização automatizada da infraestrutura dos Sistemas de Informação, incluindo o *datacenter*.

A implementação deste sistema viabilizou a definição do conjunto de processos de intervenção preventiva e corretiva, de acordo com as boas práticas ITIL, elevando a qualidade nos processos de TI visando uma melhoria contínua das infraestruturas informáticas nesta Autarquia.

Pedidos de suporte técnico	2017	2018	2019
Nº de Intervenções técnicas	2 320	6 147	6 731



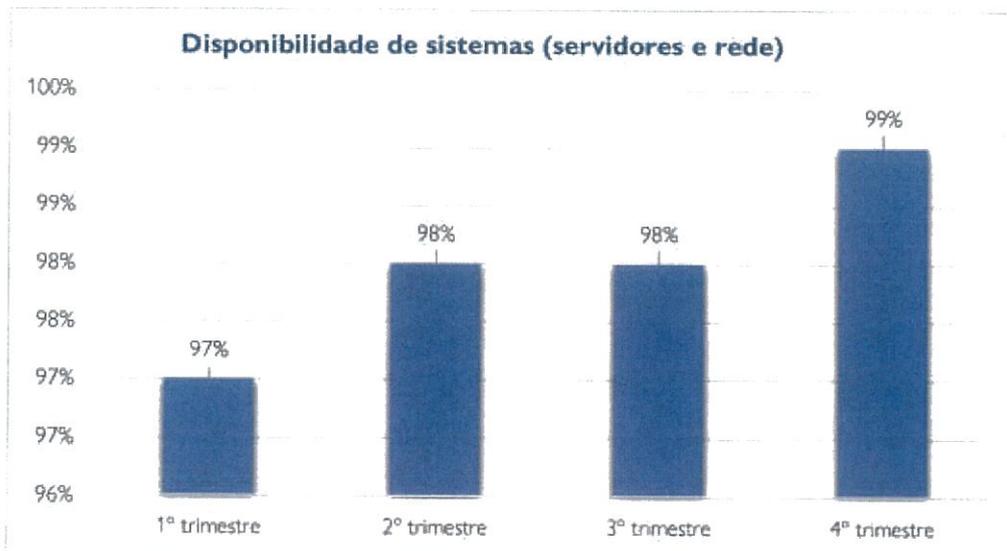
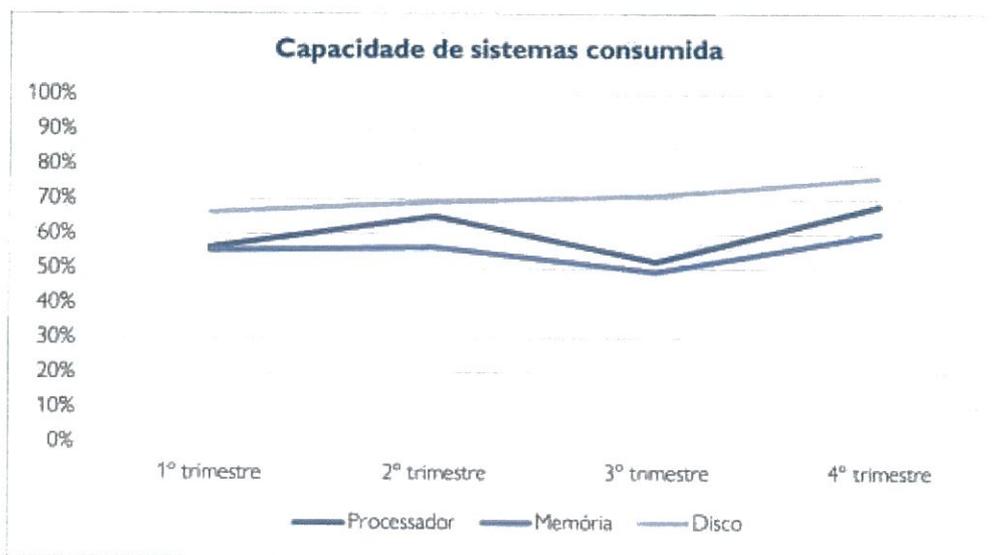
## DISPONIBILIDADE E CAPACIDADE DOS SISTEMAS

A plataforma de monitorização e gestão da infraestrutura de TI (Solarwinds), permite o acompanhamento em tempo real dos ativos de rede e servidores, bem como a gestão do conhecimento e controlo dos sistemas e tecnologias de informação.

Produção de Conteúdo 2019



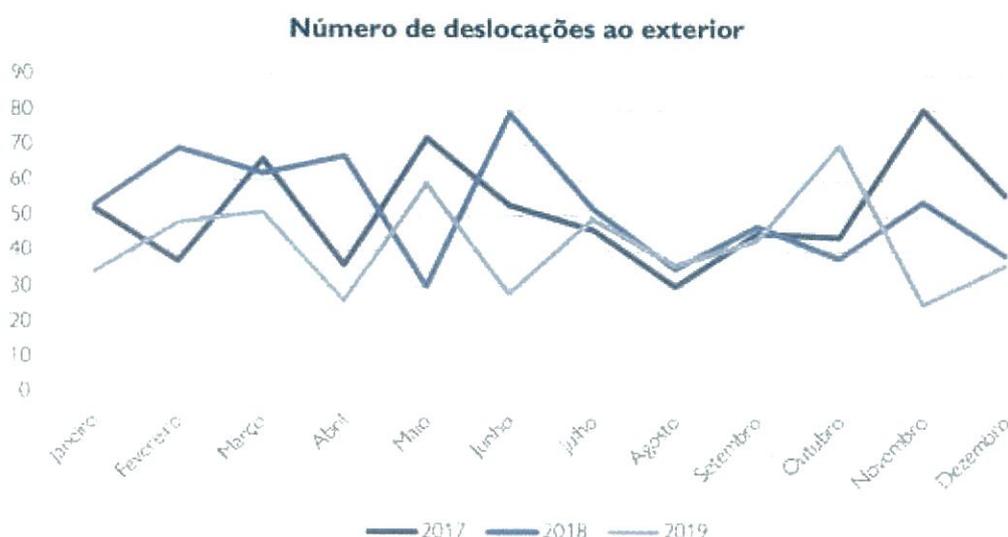
Sendo assim, da análise efetuada aos parâmetros da plataforma relatados, estes apresentam oscilação dentro dos valores de referência: para o indicador da capacidade dos sistemas relativamente ao consumo (processador, memória e disco)  $\leq 80\%$ ; e para o indicador da disponibilidade dos sistemas (servidores e das redes)  $\geq 95\%$ .





## DESLOCAÇÕES AO EXTERIOR

N.º de deslocações	2017	2018	2019
Total Geral	617	625	505



## ATIVIDADES

No âmbito das atividades transitadas de 2018, foi dada continuidade aos seguintes projetos: Procedimentos de final de ano 2018-2019 (MEDIDATA); Implementação do ERP PRIMAVERA PUBLIC SECTOR; Serviços de impressão e cópia para parque de impressão das infraestruturas externas; Reabilitação de Infraestrutura no antigo Ed. das Finanças de Mafra; Instalação de Chaveiro Eletrónico; Arranque do ano Letivo 2018/2019; Alteração à estrutura Orgânica dos Serviços do Município de Mafra; Integrações Aplicacionais; Alternativas à utilização do Team Viewer e outras aplicações equiparadas; Implementação de sistema wi-fi integrado - Paços do Concelho, Loja do Cidadão e Proteção Civil; entrada em funcionamento dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento do Município de Mafra – SMAS de Mafra; Restruturação do sistema de backup's 2018; Centro Cultural da Malveira; e novas instalações da Biblioteca Municipal da Venda do Pinheiro. Estabeleceram-se parcerias em equipas multidisciplinares de conceção e desenvolvimento de novos estudos e projetos municipais, nomeadamente:

- Estudo - PORLisboa - Programa Operacional Regional de Lisboa;



- Estudo - Sistema interativo de disponibilização de informação contextual, com base na localização, e serviços digitais acessíveis nos terminais móveis dos utilizadores (smartphones) e em quiosques multimédia interativos;
- Estudo - INOSAT - API Webservices;
- Estudo - Desmaterialização - Equipamento Móvel;
- Estudo - Integração Centrais Telefónicas;
- Estudo - Licenciamento Microsoft Enterprise Agreement;
- Estudo - Parque de impressão para infraestruturas externas;
- Estudo - Extensão de contrato de manutenção do equipamento DELL;
- Projeto - Formação;
- Projeto - Integração *software* EDOCLINK - PRIMAVERA;
- Projeto - Integração *software* TMT - ERP PRIMAVERA;
- Projeto - Integração *software* (Aplicação Desenvolvida à Medida para CMM) Serviços Online CM Mafra com ERP PRIMAVERA;
- Projeto - Integração *software* AIRC - ERP PRIMAVERA;
- Projeto - Aplicação para a Gestão da Metrologia;
- Projeto - Aplicações MEDIDATA - 2019;
- Projeto - Verificação das Condições de Funcionamento dos Equipamentos 2019 - Salas Técnicas;
- Projeto - Renovação do Parque de Equipamentos - Perfil Administrativo;
- Projeto - Upgrade/expansão da rede *wi-fi* em espaços municipais;
- Projeto - Desenvolver catálogos de serviço para ferramenta de ITSM;
- Projeto - Procedimentos de final de ano 2019-2020 MEDIDATA;
- Projeto - Implementação ERP PRIMAVERA PUBLIC SECTOR 2019;
- Projeto - Arranque ano Letivo 2019/2020;
- Projeto - Alteração à estrutura orgânica dos serviços do Município de Mafra;
- Projeto - Taxa Municipal Turística - Novabase;
- Projeto - Implementação de *software* ITSM da USI - MICROFOCUS;
- Projeto - Reutilização de computadores - Parque Escolar.



605

Monitorização e controlo dos contratos em vigor.

Acompanhamento técnico em upgrades nas aplicações:

- Medidata;
- Edoclink;
- AIRC;
- Controlo de Assiduidade;
- BiblioNET;
- Gestão de filas.

## AQUISIÇÃO E RENOVAÇÃO DE SERVIÇOS

Designação	Âmbito	Nº Contrato
Renovação da Licença BIBLIO.NET – Ano 2019	Software	151/2019
Aquisição de serviços de desenvolvimento de aplicativo informático de suporte à área de negócio dos Licenciamentos Diversos	Software	84/2019
Aquisição de serviços de assistência ao software de gestão dos estabelecimentos de ensino com componente de apoio à família e creche municipal de Mafra - 2019	Software	42/2019
Aquisição de serviços de assistência ao software de gestão das instalações desportivas municipais - 2019	Software	104/2019
Serviços geridos para operação, monitorização e gestão de infraestrutura de rede corporativa e respetivas plataformas tecnológicas	Software	63/2019
Aquisição de serviços para ações de sensibilização no âmbito do Espaço Além-Fronteiras – Edições de 2019, 2020 e 2021	Formação	139/2019
Fornecimento de uma solução de Upgrade do Storage	Hardware	35/2019
Aquisição de equipamento informático em regime de aluguer operacional	Hardware	68/2019
Licenciamento Microsoft Enterprise Agreement para o triénio 2019/2021	Software	100/2019
Serviços de implementação de software e licenciamento relativo à ferramenta ITSM	Software	216/2019
Aquisição de serviços de manutenção e Help-desk da solução de gestão documental Edoclink	Software	271/2019

*Handwritten signatures and initials*



Designação	Âmbito	Nº Contrato
Serviços de manutenção das aplicações Sigma (Sistema Integrado de Gestão Municipal) pelo prazo de 1 ano	Software	16/2019
Aquisição de solução informática para implementação da plataforma de gestão dos processos de registo, declaração e cobrança da Taxa Municipal Turística	Software	6/2019
Integração ERP Financeiro – Portal Taxa Municipal Turística	Software	256/2019
Assistência e manutenção de hardware e software do sistema de controlo de assiduidade	Hardware/Software	12/2019
Fornecimento e implementação de aplicação de gestão de recursos e instalações desportivas	Software	246/2019
Aquisição de software de gestão de contraordenações	Software	140/2019
Prestação de serviços para apoio produtivo nas atividades da USI	Software	149/2019

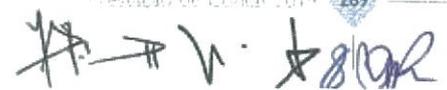
Contratos em 2019

## FORMAÇÃO E AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO

Ações de sensibilização desencadeadas junto dos utilizadores no âmbito das tecnologias de informação, nomeadamente sessões de esclarecimentos das funcionalidades de:

- *Infomails/ Newsletter;*
- *Windows 10 (formação on-job);*
- *Edoclink;*
- *Office – Impressão em Série.*

Sessões de iniciação à informática e contacto com a Internet - "Espaço Além-Fronteiras", destinado aos munícipes com mais de 55 anos, que decorreram nas Freguesias de Carvoeira, Encarnação, Ericeira, Mafra, Santo Isidoro, União das Freguesias da Azueira e Sobral da Abelheira, União das Freguesias da Igreja Nova e Cheleiros e União das Freguesias de Malveira e São Miguel de Alcainça, ministradas inicialmente por um técnico da USI e, posteriormente, por formador externo.

  
 Produtores de Conteúdo 269  




606

Ações de sensibilização	Nº de Ações			Nº de Utilizadores		
	2017	2018	2019	2017	2018	2019
Espaço Além Fronteiras (interna)	16	16	9	153	137	93
Office – Impressão em Série	0	0	3			5
Ferramentas Administrativas	0	0	1			1
Windows 10 (formação on-job)	72	0	7	72		117
Edoclink	28	8	4	28	62	66
Infomails/Newsletter		1	2		2	4
BD Access Transportes Escolares	1	1		2	1	
Contextualização equipa USI comunicações via Skype		1			6	
Criação de credenciais - wi-fi CMM - Guest			1			13
<b>Total</b>	<b>117</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>255</b>	<b>208</b>	<b>299</b>

Número de ações de sensibilização

### AValiação dos Serviços da USI

Os questionários disponibilizados permitiram apurar o índice médio de satisfação da qualidade dos serviços prestados pela Informática. No âmbito do cliente externo, no que se refere à atuação dos formadores nas ações do projeto "Espaço Além-Fronteiras" do ano de 2019, registou-se um valor de 95,17%.

No âmbito do cliente interno, o questionário para a avaliação dos serviços prestados, no que se refere à avaliação da qualidade do serviço e à avaliação do tempo de resposta às solicitações, atingiu o nível de 94,98%. Analisadas as ações de sensibilização no âmbito da Informática verifica-se um resultado de 89,15%. Assim, para o cliente interno, a média apurada foi de 92,07%, com base em ambos os índices médios de satisfação (serviços prestados e ações de sensibilização).

Concluindo o apuramento dos resultados, verifica-se que o índice médio de satisfação global, média entre o cliente interno e externo, atingiu o valor de 93,62%.



Produção de Contas de 2019

270

*[Handwritten signature]*



5

FOLHA DE  
ENCERRAMENTO

*Handwritten signature and initials*  
W. S. S. N. h.



## ENCERRAMENTO

O presente documento que é composto pela Introdução, Relatório Financeiro, Situação Económico-Financeira, Proposta de Aplicação de Resultados e Relatórios de Gestão (Departamento de Administração Geral e Finanças, Departamento de Urbanismo, Obras Municipais e Ambiente, Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico, Divisão de Segurança, Divisão de Proteção Civil, Gabinete de Apoio à Presidência e Comunicação, Unidade de Planeamento Estratégico e Desenvolvimento, Gabinete de Auditoria Interna e Modernização Administrativa e Unidade de Sistemas de Informação) para o ano económico de 2019, contém 272 páginas, devidamente numeradas, foi aprovado em reunião ordinária da Câmara Municipal de Mafra, realizada no dia 19 de junho de dois mil e vinte.

O Presidente da Câmara

Os Vereadores
